EDIÇÃO DAS 11 HORAS

# 6.400 soldados da FEB

**Partirão, de Nápoles, rumo ao Brasil, no dia 9 de agôsto** (Telegrama na terceira pág).

## Deixou hoje o Rio, a caminho da Europa, o general Mark Clark

# NOVA ORDEM MUNDIAL!

Clement Attlee, o novo chefe do govêrno britânico

FORMARÁ O GABINETE ANTES DE PARTIR PARA POTSDAM

LONDRES, 27 (U. P.) — Informa-se que o primeiro ministro Attlee formará seu gabinete antes de partir para Potsdam, onde terminará as conversações dos "Big Three" com Stalin e Truman.

### Vão ser construidos, na Inglaterra, 17 navios para Portugal

**LONDRES, 27 (INS) — A Grã Bretanha construirá dezessete navios, num total de 85.000 toneladas, encomendados pela emprêsa portuguesa de navegação Sociedade Geral de Transportes.**


ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de julho de 1945 — N. 12.016

# A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA


**Como Attlee se refere às consequências da vitória trabalhista na Inglaterra — A imprensa inglesa diz que houve uma revolução silenciosa no país — Os transcendentais efeitos do resultado do pleito — Pela elevação dos padrões de vida de todos os povos do mundo — O programa do novo govêrno: nacionalização das minas, estradas de ferro e emprêsas de energia elétrica, e reforma agrária — Aproximação com a Rússia e com os Estados Unidos**

LONDRES, 27 (U. P.) — Churchill e o Partido Conservador britânico sofreram a maior derrota eleitoral em todos os tempos na Inglaterra, sendo obrigado a demitir-se da chefia do govêrno inglês. O rei Jorge VI pediu ao major Clement Attlee que forme o novo govêrno, tarefa essa já iniciada e que se anunciará a qualquer momento. O major Attlee declarou que "nossa vitória nos permitirá levar à prática o programa do Partido Socialista. Esta é a primeira vez na história dêste país em que os partidos operários tiveram uma maioria liquida em eleições. Foi um resultado notável e agradável".

#### A POLITICA EXTERIOR

LONDRES, 27 (U. P.) — Falando aos jornalistas, o Primeiro Ministro Attlee disse: "A politica exterior do Partido Trabalhista pode ser resumida nisto: Necessidade de uma Nova Ordem Mundial para a preservação da paz e o soerguimento dos padrões de vida".

#### DECLARAÇOES DE ATTLEE

**LONDRES, 27 (U. P.) — Falando por alguns minutos ante mais de cinco mil pessoas, o primeiro ministro Attlee declarou: "Somos uma grande fôrça internacional. Temos a nossa politica à qual nos mantivemos fiéis durante anos e anos. Seus principios são simples, pois baseiam-se na fraternidade entre os homens. Queremos uma segurança mundial e eliminação das guerras para todo o sempre. Queremos prosperidade para todos os povos e desejamos a cooperação com todos os paises do mundo". Depois, disse: "Em nossa Pátria temos também grande tarefa a desempenhar: Cicatrizar feridas da guerra e reconstruir nossos lares devastados. Embarcamos numa aventura muito grande: A aventura da Democracia, da Civilização e da Justiça Social. O que acaba de se passar nestas ilhas dará novas esperanças aos que no mundo inteiro acreditam na Democracia, na Liberdade e na Justiça Social. Aceitamos levar avante essas responsabilidades. Marcharemos para a frente como companheiros de uma grande causa. Necessitaremos da cooperação de todos. Nosso movimento exige cooperação popular". A seguir, chorando, com grossas lágrimas a lhe cair pela face, Attlee disse: "O rei me encarregou de formar o novo govêrno. Peço o apoio de todos, que necessitaremos para marchar triunfalmente através dos anos para a grande era que abre suas portas ante nós". Attlee disse também que "antes de mais nada temos de terminar a guerra com o Japão. Nestes momentos, pensemos em nossos compatriotas que lutam em ultra-mar".**

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

# Rendam-se ou serão aniquilados

**O ultimatum de Truman, Churchill e Chiang-Kai-Shek ao Japão — Prestes a ser desfechado o golpe final com fôrças ainda mais poderosas que as lançadas sôbre a Alemanha — Ficarão limitados a seus próprios territórios metropolitanos e sob ocupação, até que sejam julgados em condições de levar vida autônoma decente — A mais importante declaração feita ao Micado, desde Pearl Harbor — Primeiro efeito oficial e positivo da conferência de Potsdam**

POTSDAM, 26 (A. P.) — O presidente Truman, o "premier" Churchill e o generalissimo Chiang baixaram uma proclamação conjunta ao povo japonês, instando-o à rendição nos alinhados, nos seguintes termos:

"I — Nós, o presidente dos Estados Unidos, o presidente do govêrno nacional da República chinesa e o primeiro ministro da Grã-Bretanha, representando centenas de milhões de nossos concidadãos, conferenciamos e concordamos em que o Japão deve ter uma oportunidade para terminar esta guerra.

"II — As fôrças de terra, mar e ar dos Estados Unidos, do Império Britânico e da China, reforçada em muito pelos Exércitos e pelas frotas aéreas vindos do oeste, se preparam para desfechar o golpe final contra o Japão. Este poderio militar é sustentado e inspirado pela resolução de todas as nações aliadas de prosseguir na guerra contra o Japão, até que êste deixe de resistir.

"III — O resultado da futil e insensata resistência alemã ao poderio dos povos livres do mundo é bem conhecido. O poderio que agora se volta contra o Japão é imensamente maior do que aquele que, quando aplicado aos nazistas, necessariamente levou a devastação aos seus homens, à

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Os pedestres aguardando a abertura do sinal para travessar a Avenida

## Perpetuando na téla os locais das vitórias da F. E. B.

**FRANCOLISE, 27 — Itália — (A. P.) — Por ordem das autoridades brasileiras, um artista florentino está pintando os locais dos três mais importantes triunfos dos brasileiros na Itália: Monte Castelo, Montese e Soprasasso — Castel Nuovo. Esses quadros adornarão as paredes do Ministério da Guerra, no Rio de Janeiro.**

## A Inglaterra romperia com a Espanha de Franco

**A primeira das grandes consequências da vitória dos trabalhistas, segundo a opinião generalizada na América do Norte — Não demoraria o estabelecimento da nova República espanhola**

NOVA YORK, 27 (INS) — A vitória dos trabalhistas na Grã-Bretanha acarretará o rompimento da Inglaterra com a Espanha de Franco — é a opinião generalizada — "e não demorará o estabelecimento da nova República democrática espanhola".

## ENSINANDO OS PEDESTRES A ATRAVESSAR AS RUAS

**Altos-falantes instalados nas equinas das ruas centrais — Bom humor e recalcitrantes — "Volta, teimoso"... — Os curiosos vaiam os distraidos — Com auxilio dos guardas do tráfego**

Voltaram a ser instalados ontem os altos-falantes em diversas ruas do centro urbano para orientar o trânsito dos pedestres.

A medida, da Diretoria do Trânsito, como se vê, tem por fim disciplinar os transeuntes e evitar o aumento de acidentes que se vêm verificando.

Com o fornecimento de uma cota de gasolina a carros particulares, já anunciado para breve, o congestionamento do tráfego se tornará, por certo, mais intenso e a providência agora adotada virá atenuar os inconvenientes que daí se originarão.

### Onde estão instalados os altos-falantes

Iniciando o serviço, a Inspetoria do Trânsito instalou alto-falantes nas esquinas das ruas mais movimentadas da cidade. Das 14 horas em diante começaram a ser irradiadas instruções, despertando grande curiosidade, pois nem todos estavam avisados dessa medida, o que deu lugar a certa confusão.

Dos edificios situados nesses locais, os "speakers" procuravam orientar os pedestres, dando-lhes conselhos e avisos, afim de evitarem atropelamentos e imprudên-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

# 49 CIDADES JAPONESAS RISCADAS DO MAPA

**Osaka, Kobe e Tokai bombardeadas**

GUAM, 27 (U. P.) — Quarenta e nove cidades japonesas estão riscadas do mapa como objetivos militares, segundo se anuncia aqui, com os ataques das Super-Fortalezas, hoje, contra Matsumaya, Omuta e Tokuyama.

OSAKA, KOBE E TOKAI

GUAM, 27 (U. P.) — A rádio de Tóquio revela que cêrca de 200 bombardeiros e 300 caças voltaram a atacar violentamente as zonas de Osaka, Kobe e Tokai.

GUAM, 27 (U. P.) — A rádio de Tóquio afirma que a frota anglo-norte-americana do almirante Halsey se prepara para atacar novamente a costa do Japão metropolitano.

**Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".**

*POEIRA DE ESTRÊLAS — A bela e vivissima Eleanor Cahill, de Coronado, Califórnia, acaba de vencer o concurso para "Miss Poeira de Estrêlas", de 1945. Mais de oito mil concorrentes de tôda a União norte-americana apresentaram-se, através de fotografias, e foram cuidadosamente selecionadas para a decisão final. O concurso foi nacional e patrocinado por um fabricante de cintas. Miss Eleanor Cahill recebeu um prêmio de quinhentos dólares em bonus de guerra e um contrato para modêlo, com Walther Thornton. (Foto do serviço especial de A NOITE).*

## Foram buscar os tripulantes do "U-530"

**Chegaram a Buenos Aires dois aviões americanos — Peritos estadunidenses virão para tomar conta do submersivel**

**BUENOS AIRES, 27 (INS) — O ministro do Exterior Ameghino anunciou que dois aviões americanos aterrissaram em Buenos Aires, com a finalidade de levar os grupos de tripulantes do submarino alemão que se rendeu, enquanto virão peritos para tomar conta da embarcação que se entregou.**

## Amanhã à tarde a chegada ao Rio do marechal do Ar, Sir Arthur Harris, chefe do Comando de Bombardeios da RAF

**Hóspede oficial do govêrno brasileiro — O programa organizado para as visitas da alta personalidade britânica**

Chegará amanhã, ao Rio, o marechal do Ar, Sir Arthur Harris, chefe do Comando de Bombardeiros da Royal Air Force, que vem em visita ao nosos país como convidado do govêrno brasileiro. O ilustre militar britânico, que foi o organizador dos devastadores ataques aéreos contra a Alemanha nazista, será recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo ministro Salgado Filho e outras altas autoridades do govêrno e da Fôrça Aérea Brasileira, prestando-lhe as honras militares devidas uma guarda de honra constituida de cadetes do ar.

O marechal do Ar, Sir Harris nasceu em Cheltenham, em 1892. Iniciadas as hostilidades, em 1914, incorporou-se ao Exército, tendo tomado parte em muitos combates na campanha da Africa do Sul-Ocidental. Terminada essa campanha, regressou à Inglaterra, alistando-se nas Fôrças Aéreas, onde logo se distinguiu como piloto de caça noturno. Comandou a primeira formação de caças destinada à defesa de Londres contra os ataques de zepelins e tomou parte, com grande brilho, nas operações da frente ocidental.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O general Clark colocando no peito do coronel Nelson de Mello a "Estrela do Bronze" que lhe foi conferida pelo governo norte-americano

# O JULGAMENTO DE PETAIN

**Depõe um antigo conselheiro da embaixada da França em Madrid, Armand Gazel — Falam Jules Jeanneney e Louis Marin**

PARIS, 26 (De Relman Morin, da A. P.) — Uma testemunha de surpresa no julgamento de Pétain afirmou que, em 1939, o marechal já estava traçando planos para se tornar chefe do govêrno francês. Essa testemunha foi Armond Gazel, que foi conselheiro da Embaixada francesa em Madrid, na época em que Pétain era embaixador. Armand Gazel apareceu no fim do quarto dia do julgamento, depois do depoimento de dois parlamentares, Jeanneney e Marin, os quais analisaram os meios pelos quais Pétain subiu ao poder e examinaram a culpa moral do marechal e dos que pediram armistício.

Afirmou Armand Gazel que antes de outubro de 1939 Pétain já tinha organizado a lista dos homens que estavam nas suas cogitações para fazer parte de seu futuro govêrno. Daladier nessa época era o premier francês. E não se pensava então em nenhuma mudança de govêrno francês.

A acusação alega que Pétain quando ainda na Espanha declarara: "Em maio próximo, eles precisarão de mim". O depoimento de Gazel nada diz sôbre essa afirmativa. Mas afirma que em duas ocasiões diferentes Pétain lhe mostrou a lista de homens que seriam os seus ministros, acrescentando que em ambas figurava Pierre Laval.

Disse ainda o Sr. Gazel que Pétain esperava subir ao poder por meios legais. "Pétain dizia: — "Quando eu me tornar chefe do govêrno, não será em resultado de um golpe de Estado". Uma parte da acusação contra Pétain repousa na alegação de que o velho soldado planejara derrubar a República e necessitava de uma

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

# UM DOS GRANDES CABOS DE GUERRA DO MUNDO

**Como se referiu ao general Eurico Dutra o general Mark Clark — Oficiais e soldados brasileiros condecorados pelo govêrno norte-americano**

Realizou-se, ontem, na Embaixada norte-americana, a cerimônia de condecoração de oficiais e soldados do Exército brasileiro, pelo govêrno dos EE. UU. O ato, que se revestiu de brilhantismo, contou com o comparecimento de oficiais superiores dos exércitos norte-americano e brasileiro, havendo um pelotão do 4º Corpo da 10ª Divisão de Montanha do Exército norte-americano, ora nesta capital, dado a guarda de honra aos pavilhões do Brasil e da nobre nação Norte-Americana.

### Discurso do general Mark Clark

Dando inicio a significativa cerimônia, o general Mark Clark, em brilhante improviso, ao fazer a apresentação, em nome do govêrno dos Estados Unidos, das distinções conferidas aos oficiais e soldados brasileiros, disse que aquela era "uma ocasião muito feliz para sua pessoa, por poder condecorar oficiais e soldados brasileiros que se destacaram nos campos de batalha", acrescentando que "o Brasil e os Estados

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1356; Carioca, reporter, 23-4060.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses ........ CR$ 90,00; 6 meses ........ CR$ 50,00

Outros países: 12 meses ........ CR$ 200,00; 6 meses ........ CR$ 110,00



## Rendam-se ou serão aniquilados!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

sua indústria e no método de vida de todo o povo alemão. A inteira aplicação do nosso poderio militar significará a inevitavel e completa destruição da terra natal dos japoneses.

"IV — Chegou o momento em que o Japão deve decidir se continuará a ser controlado pela camarilha militar de traidores, cujos cálculos pouco inteligentes levaram o Império do Japão às portas do aniquilamento, ou se seguirá o caminho da razão.

"V — Os nossos termos são os seguintes: não nos desviaremos deles; não há alternativas; não aceitaremos delongas.

"VI — Devem ser eliminadas, para todo o sempre, a autoridade e a influência dos que enganaram e transviaram o povo do Japão, levando-o a lançar-se à conquista do mundo, pois insistimos em que a nova ordem de paz, segurança e justiça será impossivel, enquanto o militarismo irresponsavel não desaparecer do mundo.

"VII — Até que essa nova ordem seja estabelecida, e até que haja provas convincentes de que a capacidade nipônica de fazer a guerra está destruida, o território japonês a ser designado pelos aliados deve ser ocupado, para garantir a consecução dos objetivos básicos que aqui expomos.

"VIII — Os termos da Declaração do Cairo devem ser postos em prática e a soberania japonesa deve ficar limitada às ilhas de Honshu, Hokkaido, Kyushu, Shikoku e outras ilhas menores que determinaremos.

"IX — As forças militares japonesas, depois de completamente desarmadas, terão permissão de voltar aos seus lares, com oportunidades de vida pacífica e produtiva.

"X — Não pretendemos que os japoneses sejam escravisados como raça, nem destruidos como nação, mas uma rigorosa justiça deve ser feita a todos os criminosos de guerra, inclusive os que infligiram crueldades aos nossos prisioneiros. O govêrno japonês deve afastar todos os obstáculos à revivência das tendências democráticas entre o povo japonês. A liberdade de palavra, de religião e de pensamento e o respeito pelos direitos humanos fundamentais serão estabelecidos.

"XI — O Japão terá permissão para conservar as indústrias que sirvam à sua economia e permitam o pagamento da justa reparação em espécie, mas não as indústrias que lhe permitam rearmar-se para a guerra. Para este fim, o acesso — muito distinto do contrôle — das matérias-primas será permitido. A eventual participação japonesa nas relações comerciais do mundo será permitida.

"XII — As forças de ocupação dos aliados se retirarão do Japão logo que esses objetivos sejam alcançados e se tenha estabelecido, de acôrdo com a vontade livremente expressa do povo japonês, um govêrno responsavel e inclinado à paz.

"XIII — Convidamos o govêrno do Japão a proclamar, agora, a rendição incondicional de todas as fôrças armadas japonesas, dando garantias adequadas e apropriadas da sua boa fé em tal atitude. A alternativa para o Japão é a rápida e completa destruição."

PRIMEIRO EFEITO OFICIAL E POSITIVO DE POTSDAM

BERLIM, 27 (De Denis Martin, correspondente especial da Reuters) — Já agora histórica proclamação que teve origem na Conferência de Potsdam, foi o primeiro efeito oficial e positivo da Conferência dos Três Potências, comunicado à imprensa internacional pelo secretário do presidente Truman, Charles Ross, o qual declarou que Truman e Churchill completaram a declaração que foi transmitida a Chungking para aprovação de Chiang Kai Shek, que com a mesma concordou imediatamente.

Interrogado sobre se Stalin sabia algo a respeito da declaração, disse Ross que "era coisa sobre que não podia fazer comentários", e acrescentou: "O governo do marechal Stalin não está em guerra com o Japão".

# AÍ VEM ÊLE!

Está por horas, talvez ainda hoje, a chegada do grande humorista do Continente, o incrivel "EL ZORRO", o homem à custa do qual todo o Rio irá rir no "grill" da Urca! Ele vem de avião diretamente para o mais belo "night-club" da cidade para divertir às mãos cheias o público carioca. "EL ZORRO" é um artista diferente, único mesmo no seu gênero, um autêntico rei do bom humor. E com ele a Urca logrará mais um dos seus maiores sucessos da temporada que ora decorre triunfal com o seu "show" de sensação: "Sonho de Circo"



## Amanhã à tarde a chegada ao Rio do marechal do Ar, Sir Arthur Harris, chefe do Comando de Bombardeios da RAF

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Terminada a guerra de 14-18, Harris continuou a servir na RAF. Em 1921 exerceu funções de comando na India e, durante vários anos, percorreu diversos países, efetuando vôos na África, India, Oriente Médio e Estados Unidos.

Em 1942, já tendo atingido o pôsto de marechal do Ar, e recebido três das mais elevadas condecorações de sua Pátria, foi nomeado chefe do Comando de Bombardeio, desenvolvendo, nesse pôsto, extraordinária atividade. O atestado de sua vigorosa e competente atuação evidenciou-se nos resultados dos ataques aéreos contra a Alemanha, ainda bem vivos na memória de todos. Deve-se, contudo, salientar que graças à sua capacidade de comando, o marechal-chefe do Ar, Sir Arthur Harris concorreu para abreviar, consideravelmente, a duração da guerra e salvar assim, milhares e milhares de vidas. Esse é o ilustre hóspede que o Brasil vai homenagear, e que a F.A.B. acolherá com profunda simpatia e justa admiração.

O marechal britânico viaja, juntamente com sua comitiva, em três "Lancasters", que pousarão na Base Aérea de Santa Cruz, de onde virão todos os membros da missão, para o Aeroporto Santos Dumont em aviões da F.A.B.

### Oficiais postos à disposição

O ministro da Aeronáutica designou o brigadeiro Apel Neto, comandante da 1ª Zona Aérea, e o coronel av. Reinaldo Carvalho, que fêz parte da missão aeronáutica brasileira que esteve na Inglaterra, para ficarem à disposição do marechal do Ar, Sir Harris durante sua permanência no Brasil.

### Programa organizado

Foi organizado para a visita do marechal do Ar, Sir A. T. Harris o seguinte programa: Dia 28 — 14 hs. — Chegada à Base Aérea de Santa Cruz, com recepção e guarda de honra pela 3ª Zona Aérea; 15 hs. — chegada ao Aeroporto Santos Dumont, com recepção oficial e guarda de honra prestada por cadetes do Ar; 17 hs. — visita ao ministro da Aeronáutica. Noite — livre.

Dia 29: 13 horas — Almoço no Jockey Club, oferecido pelo ministro da Aeronáutica. Noite — livre.

Dia 30: — Visitas ao Sr. presidente da República e ministros da Marinha, Guerra e Exterior; 18 horas — Cocktail na Embaixada da Grã-Bretanha; 21 horas — jantar intimo com o ministro da Aeronáutica e a senhora Salgado Filho.

Dia 31: 10 horas — Visita à Escola de Aeronáutica, com revista e desfile do Corpo de Cadetes; 20 horas — Banquete no Itamarati, oferecido pelo ministro do Exterior.

Agosto, dia 1º — Partida para Porto Alegre, em companhia do ministro da Aeronáutica. Em Porto Alegre, o marechal do ar Sir Harris assistirá à cerimônia de compromisso de oficiais da reserva da Aeronáutica. Noite — Programa do interventor federal no Rio Grande do Sul.

Dia 2 — Deixará a capital gaúcha com destino a S. Paulo. Visita à Cumbica, almôço no Esplanada oferecido pelo comandante da 4ª Zona Aérea, visitas ao interventor federal e ao Campo de Marte, e jantar intimo.

Dia 3 — Ainda em São Paulo — Visita à Laminação Nacional de Metaes, e almoço no Parque Balneario Hotel, em Santos, oferecido pelo interventor federal.

Dia 4 — Regresso ao Rio; 13,30 — almôço oferecido pelo Sr. Franklin Sampaio, em Correias; a comitiva pernoitará no Hotel Quitandinha.

Dia 5 — O marechal do ar Sir Harris comparecerá ao Jockey Club, onde será realizado o grande Prêmio Brasil.

Dia 6 — Manhã e tarde — livres. À noite — Jantar na Embaixada da Grã Bretanha.

HOMENAGEM DOS ENFERMEIROS DA MUNICIPALIDADE AO CHEFE DO GOVÊRNO — Os enfermeiros da Municipalidade resolveram prestar, ontem, ao presidente da República, uma manifestação de apreço e de solidariedade pelo regresso da Fôrça Expedicionária Brasileira depois de colher nos campos de batalha as mais gloriosas e assinaladas vitórias. O Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, do Gabinete Civil, recebeu, em nome do presidente da República, a delegação, em uma das dependências do Catete. Fizeram-se ouvir os Srs. Manoel José de Faria, Luiz Gusmão e a Sra. Belmira Almeida que acentuaram a importância da obra social do govêrno. Os enfermeiros entregaram uma "corbeille", tendo por fim, o Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva agradecido a homenagem, em eloquentes palavras. Durante êsse ato foi tomado o aspecto acima



## O julgamento de Pétain

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

derrota militar para concretizar o seu projeto.

O depoimento de Gazel desmente também que Pétain mantivesse bons relações de amizade com Franco e os alemães, durante sua permanência na Espanha.

Afirmou Gazel que "apenas uma polidez fria" existia entre Pétain e Franco. Descrevendo o primeiro encontro em Burgos, afirmou que Franco falou muito pouco e o marechal Pétain apenas monologou. Pétain mostrava-se então muito aborrecido por ter de apertar a mão do embaixador nazista, em função oficial, acrescentando que o aconselhou a deixar essas funções.

Disse também que tinha uma crítica a fazer à atitude do marechal Pétain, em relação às negociações para a libertação de cerca de cem membros da Brigada Internacional, entre os quais se encontravam franceses aprisionados pelos espanhóis. Disse Gazel: "Essas negociações foram extremamente dificeis para mim, porque, devo dizer, o meu chefe não me auxiliava".

O DEPOIMENTO DE JEANNENEY

PARIS, 27 (R.) — O julgamento do marechal Pétain prosseguiu ontem, com o depoimento de Jules Jeanneney, antigo presidente do Senado, que conta presentemente 80 anos de idade.

Jules Jeanneney presidiu a memoravel reunião conjunta do Senado e da Câmara dos Deputados, em junho de 1940 e na qual foram conferidos plenos poderes a Pétain, pois — disse Jeanneney — todos os franceses viam nele o verdadeiro salvador da França e somente seu nome poderia determinar a união nacional.

Jeanneney declarou a seguir que êle e Edouard Herriot presidente da Câmara dos Deputados receberam em 1941 uma ordem de Pétain para fornecerem a 12 de fevereiro daquele ano uma lista dos senadores e deputados judeus. A orde mfoi repelida.

Durante as discussões sôbre a abertura das negociações para o armistício — revelou Jeanneney — Pétain não fazia outra coisa senão repetir: "Não deixarei a França".

"Realmente — prosseguiu Jea
"Realmente — prosseguiu Jeanneney — Pétains cumpriu o prometido mas ficou na França ao serviço do inimigo que dele se serviu a seu talante".

O ex-presidente do Senado qualificou o armistício de "erro imperdoavel e irreparavel".

— Antes de interromper os trabalhos após o depoimento de Jeanneney o juiz perguntou a Pétain se tinha algo a dizer.

O marechal não respondeu e o juiz dirigiu a mesma pergunta ao conselho de defesa que respondeu:

"Sabeis o que Pétain resolveu".

Não obstante, um dos advogados transmitiu ao ancião, falando-lhe ao ouvido, a pergunta do juiz. O marechal respondeu que não.

Quando Jeanneney deixava o tribunal, Pétain inclinou a cabeça e levantou-se ligeiramente da cadeira, em sinal de cumprimento.

Jeanneney correspondeu.

Um dos advogados da defesa pediu então a palavra para dizer que Pétain escrevera a Hitler, oferecendo-se como refém, no lugar de cem pessoas que deviam ser fuzilada pelo assassinato de dois oficiais alemães.

Reiniciados os trabalhos, após breve interrupção foi ouvida a testemunha Louis Marin, ministro sem pasta no gabinete Reynaud.

Disse Marin que não passara de uma cilada o fato de ter sido posto à disposição do gabinete francês, em junho de 1940, o vapor "Massilia" que devia transportar os titulares para a Africa do Norte. Ninguém desejava deixar a França. A preocupação era sabem quem queria o armistício.

"O povo da França — afirmou — jámais aprovou o armistício, nem tampouco o aprovou a maioria do Exército. Declaro que o acusado está entre aqueles que trairam seus deveres e a confiança do país."

Declarou Marin que fôra ilegal tudo aquilo que o govêrno de Vichy fizera, por isso que carecera da ratificação da nação. Pétain tomara em suas próprias mãos todo o poder, delegando-o a Laval.

A seguir, depôs Armand Gazel, recentemente nomeado ministro da França na Nova Zelândia e ex-conselheiro da Embaixada francesa em Madrid, à época em que Pétain era embaixador. Disse que a lenda da amizade entre o marechal e o general Franco era falsa. Franco sempre recebera Pétain friamente. Esperava o marechal sentado à sua mesa de trabaloh e nunca o acompanhava à porta.

Narrou Gazel como, em diversas ocasiões, Pétain mostrara-lhe pedaços de papel com os nomes dos ministros com que gostaria de formar o gabinete. Laval estava sempre na lista.

Antes de encerrar a sessão, o juis perguntou a Pétain se tinha algum comentário a fazer. O marechal, com um aceno da mão, disse, que nada tinha a dizer.



# UM DOS GRANDES CABOS DE GUERRA DO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Unidos caminhavam, ombro à ombro, por um só objetivo: a vitória de seus ideais comuns." Em seguida, declarou que o primeiro oficial do Exército brasileiro a ser condecorado, naquele instante, seria o general Eurico Gaspar Dutra, organizador da Força Expedicionária Brasileira, que se revelara um dos grandes cabos de guerra do mundo, quando no comando das Forças Aliadas que lutaram na Itália.

Agradecendo, o general Eurico Gaspar Dutra manifestou ao general Mark Clark a satisfação com que recebia a condecoração do govêrno norte-americano.

Em seguida, o general Mark Clark condecorou os seguintes oficiais e soldados: general Hayes Kroner, adido militar à Embaixada norte-americana; generais Firmo Freire, chefe da Gabinete Militar da Presidência da República, e Canrobert Pereira da Costa, secretário geral do Ministério da Guerra; coronel José Bina Machado, chefe de Gabinete do Ministério da Guerra; coronel Marques Porto, chefe do Serviço de Saude da FEB (Legião do Mérito — grau de oficial); 2º tenente Onofre Rodrigues de Aguiar, cabo Teoraldo Pereira, soldados Altamiro Botossi, Altivo Antônio Ezidoro, Stefano Felipe, Vicente Gratagliano e Antônio Palioto (Estrela de Prata — por feitos heróicos); general de Brigada Euclydes Zenobio da Costa, coronéis Nelson de Melo, João Segadas Viana, Oswaldo de Araujo Mota, tenente-coronel João da Costa Braga, majores Osmar Soares Dutra, João Carlos Gross, Reynaldo Saldanha da Gama, Eugenio da Cruz Machado, Antônio Henrique Almeida de Morais, Alipio Corrêa Neto, Antônio de Souza Jr. e Agenor Edesio Estelita Lins, capitães Vicente de Paulo Dale Coutinho, Floriano Koeller e José Maria Romaguera; 1º tenente Gustav Stal; segundos tenentes Nestor Corbiniano de Andrade e Lucio Marçal Ferreira; terceiros sargentos Sebastião Fagundes Maranhão e Rui Estrela Saldanha, cabo José Esperança, soldados José Nicodemos Gomides e José Torquato Luiz, (Estrela de Bronze — por feitos heróicos ou serviços relevantes).

### Discurso do general Firmo Freire

Agradecendo, em nome do Exército brasileiro as condecorações do govêrno norte-americano, o general Firmo Freire pronunciou a seguinte oração:

"Cabe-me a honra e tenho a suma satisfação de agradecer em nome do Exército as condecorações com que o govêrno norte-americano assentou por bem de galardoar os nossos oficiais e soldados que regressam, magnificos, do teatro de operações da Itália.

Atuaram êsses digno camaradas nos campos de batalha, sob as ordens do provecto general Crittenberger, comandante do IV Corpo de Exército norte-americano, e direção superior do eminente general Mark Clark, que os conduziram com perícia técnica e fôrça moral para o triunfo.

De como se houveram êsses nossos bravos companheiros, disse a exaltação patriótica que os recebeu nesta metrópole, coração do Brasil. Foi uma apoteose!

Lidimos representantes do Exército nessa guerra que vinha ensombrando a humanidade, os nossos heróicos expedicionários, dignos portadores da determinação do Brasil, foram a expressão mesma da consciência brasileira.

Concedidas por indicação dos chefes das operações de guerra na Itália, o general Mark Clark e general Crittenberger, nomes que declino com profunda simpatia e subida admiração, estas condecorações entregues em território norte-americano, porque nesta Embaixada norte-americana, à claridade dos céus do Brasil, significam o dever cumprido.

Quanto a nós outros que nos campos de batalha só estivemos em pensamento e coração, que não defrontamos diretamente o inimigo na ação militar, a tanto não nos ajudou a fortuna, também agradecemos a alta dignidade que generosamente nos conferiu o govêrno norte-americano, incluindo-nos em sua Legião do Mérito.

Reivindicamos, apenas, uma parcela mínima no preparo da nação para a guerra, um grão de areia de cada um para a construção do soberbo edificio da vitória que hoje contemplamos.

E todos nós havemos de ostentar com orgulho em os nossos uniformes as insígnias que ora recebemos das mãos do glorioso general Mark Clark."

### Personalidades presentes

Compareceram ao ato, dentre outras autoridades, os Srs. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica; Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores; general Mendonça Lima, ministro da Viação; Apolônio Sales, ministro da Agricultura; almirantes José Maria Neiva, Jorge Dodsworth Martins, Lemos Bastos; major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; todos os generais presentemente nesta capital, pessoas gradas da sociedade carioca e do mundo diplomático, bem como inúmeros oficiais brasileiros e norte-americanos.

A solenidade foi presidida pelo general Mark Clark, que se achava ladeado pelo embaixador Odolf Berle Jr., general Eurico Gaspar Dutra, generais Crittenberger, Ord, Brann e Kroner e coronel Bina Machado.





# 63.505 CRUZEIROS PARA AS FAMILIAS DAS VITIMAS DO CRUZADOR "BAHIA"

## VALIOSO DONATIVO ENTREGUE PELO EMBAIXADOR DA FRANÇA

Aspecto tomado por ocasião da cerimônia de entrega da contribuição da Embaixada Franceta para as vítimas do "Bahia"

O embaixador da França no Brasil, general François d'Astier de la Vigerie, acompanhado da escritora Suzane Bertrand e do capitão de mar e guerra Georges Gayral, adido naval da França, esteve, ontem, no Ministério da Marinha, afim de entregar ao almirante Aristides Guilhem, um cheque de Cr$ 63.505,00, proveniente da venda em leilão de um livro ricamente encadernado com o autógrafo do general De Gaulle, realizada, durante o espetáculo solene comemorativo do 14 de julho, no Teatro Municipal. Essa importância se destina às famílias das vitimas dos bravos marinheiros que pereceram na catástrofe do cruzador "Bahia", no cumprimento do dever. Os visitantes foram recebidos, no salão de honra, pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, almirantes Jorge Dodsworth Martins e Frias Coutinho, comandante Guimarães, sub-chefe do Estado-Maior da Armada, comandantes Vitor Fontes, Alfedo Barreiros de Carvalho, Leopoldo Paiva e Aloisio Antunes. Nessa ocasião o embaixador da França, expressando o pensamento dos franceses residentes no Brasil, externou ao ministro da Marinha o grande pesar dos seus patricios pela grande perda que a gloriosa Armada Brasileira acabava de sofrer. O almirante Aristides Guilhem agradeceu, em seu nome e no da Marinha, mais essa prova de solidariedade dos franceses, num momento tão doloroso para a Armada e para o Brasil.

### As familias das vitimas do "Bahia" deverão comparecer ao Ministério da Marinha

O Ministério da Marinha convida, por nosso intermédio, os representantes das familias das vitimas do cruzador "Bahia" a comparecer à Diretoria do Pessoal da Armada, 4º pavimento do edifício daquele Ministério, diariamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, afim de tratarem de seus interesses.

### Outros donativos

Os postos 3 e 12 da Cruz Vermelha Basileira, que funcionam no 4º andar do Club Naval, sob a presidência de honra da senhora Almirante Aristides Guilhem, e onde vêm prestando valiosa colaboração distintas damas da alta sociedade desta capital estão trabalhando no sentido de angariar donativos para as familias das vitimas do cruzador "Bahia". Para esse fim, serão realizadas, no Rio, várias festas sociais e artísticas, cuja renda se reverterá em beneficio das familias dos nossos bravos irmãos que morreram no sagrado cumprimento do dever. A essa iniciativa da Cruz Vermelha Brasileira já aderiram inúmeras pessoas, comerciantes e industriais desta praça que tudo veem facilitando para o êxito de tão nobre empreendimento.





## A DATA NACIONAL DA COLÔMBIA

### Troca de mensagens entre os presidentes Vargas e Alfonso Lopez

O Sr. Getulio Vargas, presidente da República, por motivo do transcurso da data nacional colombiana, dirigiu ao presidente Alfonso Lopez o seguinte telegrama:

"Por ocasião da passagem do universário da data nacional da Colômbia, envio a V. Ex. sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros com calorosos votos pela constante prosperidade da nação amiga e pela ventura pessoal de V. Ex. — (a.) Getulio Vargas."

O presidente Lopez agradeceu nos seguintes termos:

"Agradeço a V. Ex. a cordial mensagem de felicitações por motivo da comemoração da independência colombiana e reitero meus votos pela prosperidade do Brasil e pela felicidade pessoal de V. Ex. — (a.) Alfonso Lopez."





## Ensinando os pedestres a atravessar as ruas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cias tão comuns em tais lugares.

Foram instalados alto-falantes na rua do Ouvidor, esquina de Uruguaiana; Sete de Setembro com Avenida Rio Branco; São José, esquina da Galeria Cruzeiro; praça Paris e Avenida Rio Branco.

O povo recebeu com bom humor e disciplina a inovação, atendendo de boa vontade as recomendações irradiadas pelos "speakers".

Como é natural, apareceram alguns recalcitrantes ou distraidos que se dispunham a atravessar as ruas quando o não deviam fazer. Os guardas do Tráfego intervinham, então, obrigando o imprudente a voltar. Os curiosos menos apressados que estacionavam nas calçadas gozavam o espetáculo, vaiando o transeunte apanhado em flagrante desrespeito às instruções.

— Volta, teimoso... Olha, aquele "furou"... Eram exclamações que se ouviam de todos os lados.

— Sinal amarelo em evidência. Não atravesse! Será um suicidio!

Estava aberta a passagem ao longo da avenida. Um pedestre que não tivera tempo de ganhar o outro lado em direção à rua do Ouvidor ficou meio hesitante, tentando ainda atravessar. O guarda, postado no meio da nossa principal artéria, deteve-o...

O locutor advertiu-o:

— O senhor de guarda-chuva, pare, não atravesse. Respeite a advertência do guarda. Sua vida corre perigo!

E o "speaker", com absoluta precisão, estava atento a cada caso que se apresentava, sempre delicado, mas enérgico, afim de que os transeuntes se habituem a respeitar o sinal e se poupem a um desastre certo devido à imprudência.

Os distraidos se conformavam e, encabulados, voltavam para o passeio, até que dando atenção atravessavam quando o trânsito estava desimpedido.

A providência posta em prática ontem, como é natural, determinou certa balbúrdia, não só entre os pedestres, como entre os veículos que trafegavam por aqueles locais.

E assim, entre piadas humorísticas, decorreu a primeira experiência para disciplinar o tráfego no centro urbano, que de tempos a esta parte fora virtualmente relaxado devido à falta de movimento intensivo.



## O crime vai ser apurado pela Justiça Civil

Tendo o Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria do Exército julgado a Justiça Militar incompetente para decidir sôbre os fatos apurados no I. P. M. em que são indiciados João Viana de Queiroz Ferreira e Amadeu Felipe, por se tratar de crime a ser apurado pela Justiça Civil, o auditor Ranulfo B. Cunha mandou remeter ao desembargador corregedor da Justiça do Distrito Federal os respectivos autos.



# VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS A CHURCHILL

## Para que o ex-primeiro ministro inglês escreva a sua história da guerra

NOVA YORK, 27 (R.) — Segundo noticias locais dignas de todo o crédito, ofereceu-se a Churchill um milhão de dólares por sua história da guerra. Tal cifra seria paga pela publicação da obra em livro e em folhetins, em revistas. A oferta foi feita por um grande editor norte-americano, que declarou estar envidando esforços no sentido de Churchill assinar imediatamente o contrato. Se o grande politico britânico aceitar, a soma acima será dividida entre o editor do livro e o publicista que a divulgar em revista através de folhetins em série.

Uma fonte intimamente chegada ao editor aludido adiantou que "esteve em Londres, recentemente, um representante deste último, afim de iniciar as negociações.

Churchill, agora, deverá tomar a seu sistema de vida independente, e estará livre para escrever à vontade, alimentando, pois o editor esperanças de conseguir logo o contrato.

É provavel que se registre uma desesperada concorrência com outros grandes editores norte-americanos, pelo diretito de publicação da mais notavel história desta guerra, escrita por um dos seus três grandes lideres. Diz-se, por outro lado, que agenciadores de conferências pretendem, outrossim, convidar Churchill a fazer uma excursão pelos Estados Unidos, realizando então o ex-primeiro ministro britânico um notavel ciclo de conferências.

É oportuno lembrar-se que Churchill planejara passar na América do Norte seis semanas, realizando conferências, em 1938 e 1939, tendo cancelado as mesmas, entretanto, à última hora em face dos acontecimentos que desenrolavam na Europa.

# NOVA ORDEM MUNDIAL!

(Títulos principais na 1ª página)

O PROGRAMA DO PARTIDO TRABALHISTA

LONDRES, 27 (U. P.) — O Partido Trabalhista se propõe a obter a nacionalização das minas, estradas de ferro, energia elétrica, estabelecer a reforma agrária e substituir o Banco de Inglaterra pelo Banco Central Oficial. O ponto de vista trabalhista nas questões exteriores colide abertamente com o dos conservadores em vários aspectos, especialmente quanto aos casos da Grécia e Espanha, na Europa. E' de esperar também que seja mais conciliador com respeito às exigência de independência da Índia.

Os observadores políticos consideram que o resultado da votação não constitui tanto um repúdio à atitude adotada por Churchill durante a guerra como uma repulsa à política do Partido Conservador. Eden saiu-se airosamente da situação, com 60% dos votos em sua circunscrição, os companheiros e colegas de Churchill caíram vertiginosamente, enquanto os trabalhistas conseguiram impressionantes maiorias.

Entre os que deixarão o Parlamento, em virtude da votação, figuram Brendan Bracken, colaborador íntimo de Churchill e primeiro lord do Almirantado; E. T. Mcmillan, secretário de Estado para a Aviação; sir Edward Spears, ministro de Estado para o Levante; Hore Belisha, ex-ministro da Guerra; Leopold S. Amery, secretário de Estado para a Índia; sir James Grigg, ministro da Guerra; Geofrey Lloyd, ministro das Informações; major Randolph Churchill, filho do primeiro ministro; Duncan Sandys, ministro da Reconstrução; Richard K. Law, ministro da Educação; sir William Beveridge, famoso autor do plano financeiro que tem seu nome; Ralph Assheton, presidente do Partido Conservador; William Astor; sir Richard Acland, chefe do Parydi do Commonwealth; Ernest Brown, ministro da Produção Aeronáutica.

Essa derrota dos conservadores é, talvez, a mais contundente assinalada em tôda a história política da Grã-Bretanha. Onze de quinze membros do Gabinete foram desalojados de seus postos e somente sobreviveram, além de Churchill, Eden, ministro das Relações Exteriores, Stanley, ministro das Colônias, e o ministro da Produção, Aliver Lyttleton.

REVOLUÇÃO SILENCIOSA

LONDRES, 27 (R.) — A imprensa britânica declara hoje, de forma unânime, que a eleição geral significa que "a Grã-Bretanha passou por uma fase de revolução silenciosa."

Alguns órgãos como o "Daily Mail" e outros jornais anti-socialistas vão mais longe ainda, descrevendo os resultados da eleição como um "tropeço", mas o "Manchester Guardian" que, apesar de liberal é notado por suas opiniões independentes, escreve: "Inauguramos um novo mundo político, e se bem que nós e os líderes trabalhistas possamos estremecer em face da grande tarefa a desempenhar, inauguramos esta nova era com confiança. Vai-se pôr termo a muitas coisas más. A votação britânica lembra o sentimento revolucionário que se registou em tôda a Europa, contra o velho regime e os antigos hábitos de pensamento. Tal fato constitui um estímulo para nós, pois que, se nossos negócios forem geridos sabiamente, temos uma magnífica oportunidade de exercer a liderança britânica num mundo desesperadamente perturbado."

POLÍTICA DE PRINCÍPIOS CLAROS E DEFINIDOS

LONDRES, 26 (A. P.) — O premier Clement Attlee, falando à imprensa logo após tomar conhecimento da estrondosa vitória trabalhista, declarou: "E' um resultado notável e altamente satisfatório, o qual mostra que o eleitorado deseja uma política de princípios claros e definidos e a aplicação desses princípios às necessidades do momento. Esta é a primeira vez na história em que os trabalhistas alcançam uma maioria tão nítida e nos permitirá pôr em prática a política preconizada pelo Partido Socialista. Congratulo-me com todos os nossos candidatos que souberam lutar tão magnificamente e com todos os nossos trabalhadores em todo o país.

"Acredito que o povo sabe perfeitamente a espécie de política que deseja ver posta em prática tanto interna como externamente e confio em que os trabalhistas estarão à altura de suas responsabilidades. Eu e meus colegas compreendemos perfeitamente a grandeza da tarefa que pesa sôbre nossos ombros.

"O Partido Trabalhista participou destas eleições com um programa cuidadosamente meditado e baseado em princípios bem definidos. Nos negócios externos, temos uma longa tradição que data de há muitos anos e a política que procuramos executar no passado quando Arthur Henderson era o nosso secretário do Exterior. Nunca modificamos nossa posição quanto à necessidade de uma ordem mundial para evitar a guerra. Temos igualmente uma ordem de política econômica correspondente à nossa política externa. Apresentamos todos esses pontos muito claramente nos nossos eleitores. Acho que os resultados demonstram que o eleitorado compreendeu essa política e considera que o Partido Trabalhista conta com elementos capazes de executá-la.

"O mais notável nos resultados das eleições é a intensa votação em todo o país. Não só nas regiões onde o Partido Trabalhista sempre foi muito forte, mas também nos distritos rurais e urbanos, nas regiões industriais e nas áreas residenciais, enfim todos os distritos eleitorais apresentam um grande aumento nos votos dados aos trabalhistas.

"O Partido Trabalhista teve a sorte de contar com muitos candidatos excelentes, inclusive muitos jovens combatentes, que levarão à Câmara dos Comuns o espírito do mundo novo. Estamos diante de uma nova era e creio que a votação nestas eleições demonstrou que o povo britânico enfrenta essa nova época com a mesma coragem que enfrentou os longos anos de guerra.

"Confio em que a democracia britânica poderá dar uma enorme contribuição para a construção da paz e da prosperidade mundiais sôbre bases sólidas.

"Não temos nenhuma ilusão sôbre as difíceis tarefas que caberão a êste país e ao mundo nos próximos anos, mas estou convencido de que poderemos levá-las a bom termo e chegarmos a um mundo em que não seremos novamente ameaçados por guerras mundiais periódicas ou crises econômicas mundiais periódicas.

"Acredito que estamos às vésperas de grandes avanços da humanidade. Isso significará não somente o trabalho que terá de ser realizado aqui na reconstrução, mas acima de tudo a cooperação com as outras nações, e particularmente com nossos grandes aliados — os Estados Unidos e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas".

COMO CHURCHILL APRESENTOU SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

LONDRES, 27 (R.) — Clement Attlee, líder do Partido Trabalhista, tornou-se primeiro ministro ontem, à noite, quando aceitou o convite do rei Jorge VI para formar o novo gabinete, poucos minutos após haver Winston Churchill apresentado seu pedido de demissão.

As 18 horas (GMT) de ontem, os Trabalhistas já tinham garantida uma maioria superior a 200 cadeiras.

Aquela mesma hora, o homem que foi "premier" durante cinco anos históricos, entrou no Palácio de Buckingham e entregou ao rei seu pedido de demissão. Fumava o proverbial charuto e, quando o automóvel que o conduzia atravessou os portões do Palácio, Churchill saudou a guarda com seu famoso sinal do V, e quando saiu, era o líder da oposição.

Attlee chegou a Buckingham às 13,30, para receber de Jorge VI, a incumbência de organizar o govêrno.

Ignoram-se ainda os nomes que constituirão o gabinete trabalhista, mas a lista dos novos ministros já deve estar sendo compilada, se já não estiver concluida.

A DECLARAÇÃO DE CHURCHILL

LONDRES, 27 (R.) — O Sr. Winston Churchill divulgou ontem à noite a seguinte declaração:

"A decisão do povo britânico foi registrada nos votos apurados hoje. Por conseguinte, acabo de entregar o encargo que me foi conferido em dias mais sombrios. Lamento não me terem permitido terminar a tarefa contra o Japão. No entanto, a êsse respeito já foram feitos todos os planos e preparativos, e os resultados quiçá virão antes do que podíamos esperar. Pelo que terá que realizar fora e dentro do país, grandes serão as responsabilidades que pesarão sôbre o novo govêrno, mas todos devemos esperar que seja bem sucedido em sua realização.

Resta-me apenas exprimir ao povo britânico, em cujo nome atuei durante êsses anos perigosos, minha profunda gratidão pelo firme e irrestrito apoio que me deu durante minha missão, e pelas muitas expressões de amabilidade com que honrou a êste seu servidor."

AS DECLARAÇÕES DE ATTLEE

LONDRES, 27 (De Donald Sweeney, correspondente da United Press) — Clement R. Attlee, que substituirá Churchill como primeiro ministro da Grã-Bretanha, declarou "que a política exterior do Partido Trabalhista poderia sintetizar-se na "necessidade de uma nova ordem mundial para evitar as guerras e numa política econômica mundial baseada no empenho de elevar os níveis de vida". Attlee fez essas declarações aos jornalistas depois de se apresentar ante tumultuosa multidão que festejava sua vitória diante do quartel general do Partido Trabalhista e da sede do Congresso dos Sindicatos Operários.

Attlee, que é um homem grave e de aspecto reservado, parecia emocionado ante a magnitude da vitória eleitoral trabalhista.

Disse a seus partidários que essa "vitória esmagadora havia demonstrado que o povo britânico responderá a uma política clara e definida, baseada em princípios e na aplicação desses princípios às necessidades do momento. "Não foi sem custo que Attlee conseguiu livrar-se da multidão de admiradores que o rodeava para falar ligeiramente aos jornalistas. Quando era levado nos ombros do povo, alguém perguntou em voz alta: "Levarás "Winnie" agora a Potsdam como observador?".

Attlee leu aos jornalistas e correspondentes uma declaração preparada de antemão, que dizia: "O Partido Trabalhista não tem ilusões em relação às tarefas difíceis que correspondem à Grã-Bretanha e ao mundo inteiro, nos próximos dez anos. Estamos em vésperas de um grande passo para a reconstrução de nossa pátria e da cooperação com os nossos grandes aliados Estados Unidos e União Soviética". Acrescentava que procurará manter firmes ambos os pilares do govêrno: A frente interna e a política exterior. Com Attlee achavam-se os Srs. Herbert Morrison e o professor Harold Laski, da Universidade de Londres e presidente do Partido Trabalhista, de quem Churchill disse certa vez que seria quem manejaria Attlee se êste chegasse ao poder.

Quando Attlee terminou sua declaração, os correspondentes crivaram-no de perguntas e Laski ergueu a mão dizendo: "Perguntas, não". Attlee, que parecia disposto a respondê-las, deixou, entretanto, o salão. O Sr. Morrison, atirando-se para traz em sua poltrona e tirando o cachimbo da boca, disse, depois: "Winston Churchill estava perdido desde o princípio. Dedicou-se a cultivar fantasmas e "espantalhos". Acrescentou que "O Partido Trabalhista dará à Grã Bretanha um govêrno solicito, determinado, valente e sensato", e predisse que a grande proporção de deputados jovens dará novo vigor ao Parlamento.

Morrison expressou que a nota mais destacada das eleições foi a grande viravolta da classe média para o Partido Trabalhista. Acrescentou que os "conservadores procuraram converter as eleições num plebiscito nacional pró-Churchill e o povo considerou essa manobra como uma tática nazista. O povo considerou que estava sendo ludibriado".

CHURCHILL NÃO VOLTARA' A POTSDAM

LONDRES, 27 (U.P.) — O "Daily Mail" informa que Churchill rejeitou uma proposta do primeiro ministro Attlee para voltar a Potsdam.

UMA DECLARAÇÃO DE ATTLEE

LONDRES, 27 (R.) — Quando a notícia do grande triunfo trabalhista foi levada ao conhecimento de Attlee, que esperava os resultados no centro trabalhista de Limehouse, o futuro primeiro ministro observou: "Não quero nada de sensacional.

A seguir, falando para o povo, disse: "Esta é a vontade popular".

Uma mulher que se encontrava na multidão comentou: "E' porque nunca perdeste a simplicidade, Clem!"

417 CONTRA 210

LONDRES, 27 (U.P.) — Os resultados finais das eleições, esta noite, mostram que o govêrno conseguiu 210 cadeiras e a oposição 417.

Os postos do govêrno dividem-se assim:

| | |
|---|---|
| Conservadores | 193 |
| Nacionais | 1 |
| Liberais-Nacionais | 14 |

As posições da Oposição foram as seguintes:

| | |
|---|---|
| Trabalhistas | 390 |
| Liberais | 11 |
| Trabal. Independentes | 3 |
| Commonwealth | 3 |
| Comunistas | 2 |
| Independentes | 10 |

COMO CHURCHILL RECEBEU A DERROTA

LONDRES, 27 (R.) — O próprio primeiro ministro, Sr. Churchill, assistiu ao eclipse do seu partido num gabinete anexo à sua residência oficial, onde, como primeiro ministro britânico, viveu durante cinco anos. Em virtude de que as notícias de uma derrota após outra chegavam às baterias de teletipos, o Sr. Churchill não abandonou o local nem para tomar uma chavena de chá. Foram-lhe trazidos refrescos e o Sr. Churchill almoçou na sua escrivaninha, perto do teletipo.

Fora, uma rua geralmente tranquila, havia um grande grupo de partidários conservadores. A atmosfera era triste.

O ARQUITETO DA VITÓRIA

LONDRES, 27 (U. P.) — Numa celebração da vitória do Partido Trabalhista, o presidente da Comissão Executiva do mesmo, professor Harold Laski, considerado como o arquiteto da vitória dos trabalhistas, declarou: "Conseguimos algo mais do que obter a vitória do socialismo na Grã-Bretanha. Enviamos uma mensagem de esperança a todas as democracias do mundo inteiro".

Mais adiante, Laski acrescentou — "Nossa vitória teria tornado possível uma plena e duradora amizade com a União Soviética. O govêrno trabalhista não prestará auxílio nem a monarcas decadentes nem a sistemas sociais anacrônicos".

A seguir, numa homenagem a Churchill, disse:

"Agora que está próximo da terminação de seu papel como primeiro ministro, quero agradecer ao Sr. Winston Churchill, em nome do Partido Trabalhista britânico, os grandes serviços que prestou à nação, (Grandes aplausos o interromperam) e Laski continuou:

"Esta noite é desagradavel para o Sr. Churchill, porém isso não se deve a nós: o povo britânico assim o decidiu".

UMA DAS MAIORES BATALHAS DA SUA CARREIRA

LONDRES, 27 (R.) — Winston Churchill perdeu ontem uma das maiores batalhas de sua tempestuosa carreira.

O homem que, em vigoroso discurso na Câmara, em 1938, descreveu o acôrdo de Munich como uma "derrota" séria, sofreu uma derrota em igual extensão, porquanto, pelo eclipse do Partido Conservador, seu "leader" também fica eclipsado.

Da "obscuridade política", Churchill emergiu em 1939 para ocupar o posto que ocupara 25 anos antes, o de primeiro lord do Almirantado, tornando-se logo o objetivo das injúrias alemãs. A 10 de maio de 1940, Neville Chamberlain renunciou, e Winston Churchill foi feito primeiro ministro e ministro da Defesa. Quase imediatamente viu-se envolvido pela queda calamitosa da França para onde partiu com um oferecimento para reunir todos os recursos da Grã Bretanha e da república. Churchill ocupou mais postos ministeriais que qualquer outro administrador de sua época, e foi o único ministro a permanecer no gabinete de guerra de setembro de 1939 até a comunicação da vitória na Europa.

Na direção do país em suas horas mais escuras Churchill aparece como uma das figuras mais importantes da longa história britânica. Suas qualidades como "leader" foram evidenciadas amplamente quando enfrentou o perigo da invasão alemã. Seu toque de clarim: "Defenderemos cada aldeia; Londres será defendida rua a rua", ergueu a Grã Bretanha como nunca antes ocorrera. Suas palavras à Real Fôrça Aérea em agosto de 1940: "Nunca, no campo do conflito, tantos deveram tanto a tão poucos", ficarão gravadas na história. Seus discursos percorreram o mundo e produziram poderoso efeito nos Domínios e nos Estados Unidos. Imediatamente após a invasão da Russia, pela Alemanha, em junho de 1941, Churchill proclamou a Russia aliada britânica, e prometeu todos os abastecimentos possíveis, e em agosto fez a primeira de suas viagens meteóricas ao estrangeiro afim de avistar-se com Roosevelt e elaborarem juntos a Carta do Atlântico. Churchill advertiu o Japão, em 1941 de que a guerra com a América significaria que a Grã Bretanha declararia guerra ao Japão dentro de uma hora. O primeiro ministro britânico foi para Washington em dezembro de 1941 afim de avistar-se ali com o presidente Roosevelt, e regressou para encontrar desfavorável atmosfera na Câmara e obter um voto de confiança. Depois de sua terceira visita ao presidente Roosevelt em junho de 1942, a ameaça nipônica à Índia tornara-se aguda. A 2 de julho viu-se Churchill diante de uma moção direta de "não confiança" da Casa, mas sua personalidade manteve seu prestígio. Em agosto de 1942 Churchill foi a Moscou para avistar-se com Stalin e de lá foi ao Egito, ao Iraque, ao Irã e deserto ocidental. Foi significativo o fato de que no outono seguinte tivesse lugar a derrota de Rommel em El Alamein, pelo 8.° exército e a retirada de suas fôrças da Líbia e Tripoli em janeiro de 1943. Nos primeiros meses de 1943 fez Churchill outra de suas visitas periódicas para encontrar-se com Roosevelt em Casablanca, e daí seguiu o premier britânico para a Turquia e Tripoli. Depois de viajar 10 mil milhas, regressou à Grã Bretanha onde adoeceu com uma inflamação nos pulmões. Graças à admirável droga "M & B", recuperou logo a saúde. Outras viagens durante aquele momentoso ano foram feitas a Washington, Quebec, Cairo e Teerã. Churchill manteve sempre a mesma inquebrantável confiança. Suas alocuções pelo rádio eram um tônico para o país. Se antes prometera apenas "suor, sangue e lágrimas", deu tôdas as suas próprias energias às tarefas que tinha a executar e inspirou da mesma forma seus amigos e os que a êle se opunham. As lágrimas que derramou ao saber da morte de seu amigo e companheiro Franklin Roosevelt, e sua nobre homenagem prestada na Câmara dos Comuns àquele grande homem constituiram característicos daquele espírito veronil e humano, como também o foram suas tocantes palavras à grande multidão que se comprimia em Londres no dia "V": "Esta vitória é vossa, Deus vos abençõe a todos".

O QUE ESCREVE UM ÓRGÃO DA RESISTÊNCIA FRANCESA

PARIS, 27 (INS) — O órgão da resistência francesa "Franctireur", em editorial, escreve: "Churchill! Deveis ter compreendido que sois a simples encarnação do egoismo da sociedade de alta classe! Nada ereis mais que o susentnáculo de clementos decadentes da velha opulência".

PALPITES

LONDRES, 27 (INS) — Entre os "palpites" correntes sobre a formação do novo govêrno, apontam-se as seguintes personalidades para novos postos, como sejam: Hebert Morrisson para ministro das Finanças; Hugh Dalton para ministro do Comércio: A. V. Alexander para o Almirantado; Sir Stafford Cripps para Lord do Selo Privado; Arthur Reenwod para presidente do Conselho Noel Baker para secretário na Índia e Sir Arthur Jowett para lord chanceler.

NA ITÁLIA

ROMA, 26 (A. P.) — O, "prêmier" Parri, em declarapão à imprensa, afirmou que a vitória do Partido Trabalhista britânico "muito contribuirá para libertar o mundo da atmosfera de desconfiança e suspeita que depois da vitória ameaçava comprometer a tarefa de pacificação mundial!".

A ÍNDIA

BOMBAIM, 26 (A. P.) — A opinião geral aqui a respeito da vitória do Partido Trabalhista é que o novo govêrno tal como o govêrno conservador, pouco adiantará no que diz respeito à independência da Índia. Comentam os indianos que, seja qual for o govêrno britânico no poder, sempre procurará presservar o Império.

SURPRESA NA ESPANHA

MADRID, 26 (A. P.) — E' difícil que a notícia da esmagadora vitória trabalhista na Inglaterra tenha causado maior surpresa em outro país do que na Espanha, onde a imprensa controlada predizia insistentemente a vitória dos conservadores.

O general Franco que reuniu o seu gabinete esta noite, evidentemente esperava uma vitória dos conservadores. Há indícios de que, com a vitória do Partido Trabalhista, Franco remodele novamente o seu gabiente, num real esforço para agradar o príncipe D. Juan, aspirante ao trôno espanhol e atualmente exilado na Suiça.

DECEPÇÃO ENTRE OS MONARQUISTAS GREGOS

ATENAS, 26 (A. P.) — Os monarquistas gregos manifestaram sua decepção com a vitória dos trabalhistas ingleses, ao passo que os comunistas e esquerdistas se mostraram muito satisfeitos. Manifestaram os comunistas e esquerdistas a esperança de que dentro em breve ocorra uma modificação do govêrno grego, como resultado da menor influência direta britânica na política externa grega.

EM PORTUGAL

LISBOA, 26 (A. P.) — O resultado das eleições britânicas foi recebido com grande interesse pelo homem da rua português, mas constituiu uma profunda decepção para os conservadores, os quais confiavam na vitória de Churchill como uma garantia contra a propagação da influência russa na Europa ocidental e agora receiam que a vitória trabalhista estimula a oposição subterrânea não só aqui mas tambem na Espanha, onde Franco tinha aparentemente conseguido estabelecer um "modus vivendi" com os conservdores britânicos.

Um português recentemente chegado de Londres afirmou que Churchill talvez seja convidado pelos trabalhistas para ministro do Exterior, mantendo-o assim afastado da oposição.

CHURCHILL NÃO ACEITOU O OFERECIMENTO PARA VOLTAR A POTSDAM

LONDRES, 26 (A. P.) — O "News Chronicle" diz que o primeiro ministro Clement Attlee, depois de assumir o poder, foi convidar o ex-premier Churchill para voltar com ele a Potsdam, na sexta-feira, afim de ajudá-lo a continuar a Conferência dos Três Grandes, acrescentando que o primeiro ministro derrotado não quis aceitar o oferecimento. Em vez disso, o Sr. Attlee será acompanhado pelo Sr. Ernest Bevin, que tem sido apontado como o provavel secretário do Exterior do govêrno trabalhista.

TRUMAN E STALIN NÃO FIZERAM COMENTARIOS

POTSDAM, 26 (A. P.) — O presidente Truman e o generalíssimo Stalin declinaram de fazer comentários sobre as eleições britânicas, que afastaram Churchill como um dos três grandes. Presume-se que estão sendo feitos os planos para a continuação da conferência das três potências aqui com Clement Attlee, sucessor de Churchill, como representante britânico.

REVOLUÇÃO SEM SANGUE

NOVA YORK, 27 (Por Juan Aramburo, da Associated Press) — O Sr. Indalecio Prieto, secretário da Junta de Libertação Espanhola, no México, comentando as eleições britânicas, declarou à Associated Press:

"O resultado das eleições na Grã-Bretanha equivale a uma revolução sem sangue, ou melhor, a uma revolução feita com o sangue que se derramou na Guerra Européia.

Esse resultado indica que o triunfo das armas aliadas não será inutil como alguns temiam, senão que se plasmará nas profundas transformações sociais.

Quanto à Espanha, creio que uma das consequências imediatas provocadas pela mudança política na Inglaterra será a do rompimento de relações diplomáticas entre os governos britânico e espanhol."

O QUE DIZEM OS COMENTARISTAS INTERNACIONAIS

LONDRES, 27 (INS) — Os comentaristas internacionais declararam que a colossal vitória obtida pela oposição nas eleições britânicas, derrubando o governo e a política conservadoras, "demonstra, com toda a clareza, a enorme fôrça que obtiveram as esquerdas não apenas nas Ilhas Britânicas, mas na Europa e, talvez, no Mundo".

COMO SERIA O GABINETE

LONDRES, 27 (R.) — Ao que se acredita, Attlee já planejou seu gabinete.

De acordo com alguns observadores talvez sejam estes os seus membros: Clement R. Attlee, primeiro ministro; Ernest Bevin, secretário de Estrangeiros; Herbert Morrison, chanceler do Tesouro; sir Staford Cripps, secretário do Interior; Dr. Hugh Dalton, Departamento de Comércio; sir William Jowott, Segurança Nacional; Arthur Greenwoo, Saude; Arthur Henderson, Guerra; A. V. Alexander, primeiro lord do Almirantado; e Lord Listowel, secretário para a Índia.

Mas, o fato de que não pode haver nenhuma certeza quanto à distribuição das responsabilidades ministeriais senão depois que Attlee fizer sua tão ansiosamente esperada comunicação a respeito, depreende-se do número de dissidentes que adiantam que a Secretaria de Estrangeiros poderia ser confiada a Dalton, que é um dos gigantes intelectuais do Partido Trabalhista, enquanto que Bevin deveria ser o chanceler do Tesouro.

MANDATO NACIONAL E NÃO DE FACÇÕES

LONDRES, 27 (R.) — Afirmando que o mandato do Partido Trabalhista é nacional e não de facções, o "Times" declara que "tal mandato foi proporcionado para a execução de um programa nacional e não para doutrinas mesquinhas ou experiências extremas. A revolução da sorte é mais notavel, talvez, em seu aspecto pessoal antes que em seus aspecto partidário, pois que a História Britânica não oferece exemplos tais de alteração radical da liderança da nação em plena aurora da vitória. De um salto, o Partido Trabalhista transpôs uma barreira que até aqui o vinha mantendo reduzido a uma acanhada e eterna minoria, e quase continuamente na oposição."

ESTREITA COOPERAÇÃO COM A U. R. S. S. E OS EE. UU.

LONDRES, 27 (U. P.) — O primeiro ministro Attlee afirmou que a política exterior de seu govêrno será de estrita cooperação "com os nossos grandes aliados — a URSS e os EE UU."

O Partido Conservador perdeu 165 cadeiras das 358 que possuía; o Partido Trabalhista ganhou 218 cadeiras, tendo anteriormente 163. A derrota de Churchill e do Partido Conservador foi, não há dúvida, simplesmente humilhante e acredita-se mesmo que o grande condutor da guerra britânica se retirará à vida privada.

DECLARAÇÕES DE EDEN

LONDRES, 27 (U. P.) — O Sr. Anthony Eden, que conseguiu uma das maiores maiorias conservadoras, declarou, depois de conhecer o resultado das eleições:

"Não esperava, francamente, — afirmou — uma maioria tão considerável. Continuo desejando fazer tudo o que puder para ajudar o país a manter erguida a cabeça no mundo, como tem o direito e o orgulho de fazê-lo".

O ex-ministro do Exterior acrescentou: "O novo Parlamento ver-se-á diante de problemas internos e externos mais complexos e formidaveis do que os que tivemos de resolver depois da guerra anterior. Sua responsabilidade será muito grande".

LONDRES, 27 (R.) — Nas suas primeiras declarações aos jornalistas, o professor Harold Laski, presidente do Executivo Nacional do Partido Trabalhista, disse o seguinte: "Até que enfim, depois de tanto tempo, tornamos possível uma amizade profunda com a União Soviética. Até que enfim estaremos em posição de fazer plena justiça a nossos camaradas espanhóis e não daremos o mínimo apôio, em nosso govêrno trabalhista, nem a monarcas decaídos nem a sistemas sociais obsoletos!".

## No dia 9 de agôsto partirão para o Brasil 6 400 soldados da FEB

(Títulos principais na 1ª página)

FRANCOLISE, 27 — Itália — (Por Henry Bagley, da A. P.) — Um outro grande navio norte-americano, o "Mariposa", deve chegar a Nápoles no próximo dia 9 de agosto, de onde levará a sua pátria 6.400 soldados brasileiros.

O navio brasileiro "Duque de Caxias" também é esperado em Nápoles brevemente, afim de transportar pequeno número de soldados para o Brasil.

O plano atual é para que todo o 11.° Regimento de Infantaria e três batalhões de artilharia que ainda aqui se encontra embarquem no "Mariposa".

Assim, apenas ficarão à espera de transportes na Itália o 1.° Regimento de Infantaria e outras pequenas unidades.

No norte, em Stafoli, há ainda diversos milhares de soldados brasileiros acampados, a maioria dos quais chegou ao terminar o inverno e não participou dos combates.

O general Cordeiro de Faria e seu Estado Maior, provavelmente, partirão no "Mariposa", ficando o general Falconiére no comando das tropas na Itália.

Oficiais brasileiros declararam que o navio brasileiro "Pedro II" deixou Nápoles com quase 1.000 homens a bordo. Dêste modo, mais de 11.000 brasileiros já abandonaram a península italiana nos navios "General Meigh", "Pedro I" e "Pedro II".



## Destacado noticiário na Rússia

MOSCOU, 27 (A. P.) — Todos os jornais desta capital dão grande destaque ao noticiário sôbre os resultados das eleições gerais na Grã-Bretanha, publicando tanto as primeiras declarações de Attlee como as palavras com que Churchill se despediu do poder.

Da mesma forma nas suas emissões de hoje cedo a rádio moscovita trata longamente do assunto.



## Hoje a conferência do minsitro da Fazenda sôbre questões financeiras

Está despertando o maior interesse a conferência sobre "Questões Financeiras" que o Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, fará hoje, às 17 horas, no Auditório do Palácio da Fazenda. Como é natural, o Sr. Souza Costa aproveitará a oportunidade para expor, documentadamente, assuntos da maior atualidade e da mais alta importância referentes à vida financeira e econômica do país.

A conferência, que terá a assistência do mundo oficial e de representantes das classes culturais e econômicas, será irradiada, nesta capital, pelas estações da Nacional, Mauá, Prefeitura e Ministério da Educação. Em São Paulo, a irradiação será feita pela rêde das Emissoras Unidas. Será igualmente irradiada pelas estações de Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife.



Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".



## Partiu o general Mark Clark

A partida do general Mark Clar e dko general Crittenberger, de regresso aos Estados Unidos, deu extraordinário movimento ao aeroporto do Ministério da Aeronáutica. Para as despedidas dos ilustres militares norte-americanos compareceram ao local numerosas altas autoridades civis e altas patentes do nosso Exército, inclusive muitas senhoras que foram levar seus votos de boa viagem à esposa do ex-comandante do Quinto Exército americano. Estiveram presentes, também, os generais Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e o general enobio da Costa, comandante da Divisão de Infantaria da FEB.

### Algumas palavras do general Mark Clark

Cerca das 8,30 horas, chegou ao aeroporto em companhia da esposa, o general Mark Clark, que foi logo cercado pelas altas autoridades presentes. Foi o ministro da Guerra o primeiro a cumprimentá-lo, dando lugar a uma rápida e cordial palestra. Outros militares comparecem e segue-se então uma sucessão interminavel de "sake-hands". Aproveitámos esse insttante e aproximamo-nos também para uma palavra de despedida. O general interrompe por momentos o ato das despedidas e, respondendo a uma pergunta, acentua, denunciando sincera satisfação:

— Regresso entusiasmado com o que vi e senti entre meus amigos brasileiros e sou grato a esse grande povo que me recebeu tão festivamente. Em resumo — frisou Mark Clark — creio que voltarei.

Iamos perguntar quando, mas não foi possivel. Reiniciara-se o assédio ao ilustre cabo de guerra, que recebeu de fato uam carinhosa manifestação de simpatia por parte dos presentes, demonstrações essas que se estenderam também à sua esposa.

### O entusiasmo do general Crittenberger

Muito antes do general Mark Clark chegou ao aeroporto o general Crittenberger, com quem pudemos palestrar mais demoradamente. Estava em companhia do seu filho quando o ouvimos. Ambos se referiram com entusiasmo a essa viagem que os trouxe ao Brasil. O general Crittenberger, exteriorizando suas impressões declarou:

— Foi uma excelente oportunidade para conhecer o Brasil e a hospitalidade do seu povo. Jamais esqueceremos essas generosas manifestações dos brasileiros. Estou encantado com a recepção que nos foi feita e creio que não poderia sentir nem testemunhar provas mais seguras e concretas da simpatia que une, de fato, as nossas duas nações: o Brasil e os Estados Unidos.



## MATOU A ESPOSA E SUICIDOU-SE!

PARIS, 27 (R.) — Em despacho de Angorá, a "France Press" informa que se suicidou o embaixador do Japão junto ao govêrno turco, após dar dois tiros de revolver na sua esposa.

O diplomata nipônico desfechou um tiro certeiro contra sua cabeça.

O fato teve como cenário o próprio edifício da Embaixada.

— Desde a declaração de guerra da Turquia ao Japão, os diplomatas desse país estão internados na própria sede da antiga representação nipônica.

— Não houve nenhuma outra notícia, de outra fonte, referindo-se à informação transmitida pelo correspondente da "France Press" na capital turca.



## Comunicados fúnebres

**DR. DARIO DE AGUIAR**
(7.° DIA)

A Cruz Vermelha Brasileira e os assistentes da Clínica Médica do Hospital da C. V. B. convidam os parentes, amigos e colegas do DR. DARIO DE AGUIAR, para assistirem à missa que farão celebrar pelo repouso de sua alma, amanhã, dia 28, sábado, às 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

**DR. DARIO DE AGUIAR**
(7.° DIA)

A Turma Médica — Rio — 1904 fará rezar amanhã, sábado, dia 28, às 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa pelo repouso da alma de seu saudoso colega, DARIO DE AGUIAR. Para êsse ato de piedade cristã convida aos seus parentes, amigos e colegas.

**Antonio Marques Corrêa**

Olivia Augusta Marques, filhos, genros, noras e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7.° dia, que mandam celebrar no altar-mor da igreja da Glória, no Largo do Machado, às 8 horas, amanhã, dia 28.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

## Homenageada a memória de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Passando hoje o décimo quinto aniversário da morte do presidente João Pessoa, será rezada missa na catedral, oficiando o arcebispo don Moisés, havendo após, uma imponente concentração cívica diante do monumento ao grande paraibano, durante a qual falará o Sr. José Mousinho, em nome do govêrno do Estado.

# Mundana

## Livros norte-americanos

*Um dos pilares da grandeza americana é, certamente, o livro. Através dele se revela o pensamento da grande nação, em todos os campos do conhecimento. Sou um velho amigo do livro americano. Foi Wentworth quem me abriu os primeiros caminhos da algebra e a primeira alegria poética que tive manifestou-se através de um exemplar pequenino, de capa vermelha, da "Evangeline", exemplar que ainda guardo, apesar do banquete lírico das tropicalíssimas traças, que o devoraram quase completamente.*

*Através do livro se nos revelaram os aspectos mais vivos e significativos da vida americana e o pensamento dos seus homens, entre os quais aquele admiravel e quase desconhecido Thoreau, o São Francisco de Assis de Walden, que encantava os animais tal como hoje nos encanta o espírito.*

*Foi um grupo desses amigos, os livros, que encontrei na Embaixada dos Estados Unidos, em uma tarde adoravel, em que o embaixador e a senhora Berle, que reunem todas as qualidades de espírito e de inteligência, ofereceram aos seus amigos brasileiros um panorama das atividades editoriais norte-americanas no setor da pesquisa científica, artística e literária. A palavra sempre encantadora de Afranio Peixoto, apresentou os livros aos convidados do casal Berle. "Habent sua fata libelli". Feliz destino o desses livros, que se viram exalçados através das frases de um homem que representa uma das mais belas cristalizações do pensamento brasileiro.*

*A Embaixada dos Estados Unidos, no seu estilo colonial, abre as portas acolhedoras para a sociedade elegante que ali vai cumprimentar o embaixador dos Estados Unidos e apresentar suas homenagens à doutora Beatrice Berle, figura eminente na medicina e na ação social. Mas como falar de pessoas, diante dos livros? Fiquemos apenas neles, nesse registro que lhes é dirigido. São os melhores amigos, são os consoladores das horas amargas. Para eles disse o poeta: "Inter vos dulce est vivere dulce mori".*

ARIEL.

### ANIVERSARIOS

*Sra. Maria do Cabo Gaspar* — Transcorreu ontem o aniversário natalício da veneranda Sra. Maria do Cabo Gaspar, que, mercê de suas virtudes, conta com amplo circulo de amizades, as quais, naquela data auspiciosa, a fizeram alvo de inequivocas manifestações de apreço.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Augusta Heredia, viuva do Sr. Cecio Heredia e mãe do nosso companheiro de redação Achilles da Silveira Camacho. A veneranda senhora, que por seus dotes de coração desfruta de simpatia no largo circulo de suas relações de amizade, está sendo muito cumprimentada.

— Pela passagem de seu aniversário natalício tem recebido hoje muitos cumprimentos de suas inúmeras amiguinhas, a senhorita Joceline Barbosa da Silva, filha do Sr. Antônio Barbosa da Silva e da Sra. Maria Barbosa da Silva.

— Passa hoje o 2º aniversário da menina Maria Lucia, filhinha do distinto casal Djalma Scharth - Sra. Durvalina Chaves Scharth.

— Completa hoje mais um aniversário natalício a professora municipal Maria Nazaré Santiago Sampaio.

— Reinou ontem a máxima alegria na residência do casal Helio Caldeira Suarez - D. Rosarinha Suarez, pela passagem do primeiro aniversário do seu filhinho Helio Celso.

Fazem anos hoje:

O embaixador Carlos Alberto Moniz Cordilho; o desembargador Alfredo Trompowsky

### CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Marina Hegesippeiana da Silva Loureiro filha do Sr. Hegesippo da Silva Loureiro e de sua esposa senhora Marina da Silva Loureiro, com o Sr. Fernando Affonso, do alto comércio desta praça. O ato civil terá lugar às 9 horas na 13.ª Circunscrição, sendo paraninfado pelo Sr. Francisco Manoel Affonso e esposa Sra. Mathilde Prazeres Affonso e o religioso às 17 horas na matriz de São Cristovão, servindo como padrinhos os pais da noiva.

— Com a prendada senhorita Emilia Alves de Almeida, dileta filha do Sr. Antonio Alves de Almeida, co-proprietário da Casa Garcia, e de sua esposa Sra. Mercedes Alves de Almeida, consorcia-se amanhã, o Sr. Manoel Deveza, do comércio desta praça. A cerimônia religiosa será realizada na tradicional igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, às 17 horas.

### ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Festejam hoje o aniversário de seu casamento o Dr. Peixoto de Castro, conhecido e acatado médico e a Sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. O distinto casal tem recebido multas homenagens do largo circulo de suas amizades.

### BODAS DE PRATA

*Casal Luiz de Freitas Gonçalves da Cunha* — Comemorando o 25º aniversário de casamento do Sr. Luiz de Freitas Gonçalves da Cunha e senhora Margarida Corrêa Gonçalves da Cunha, seus filhos mandaram celebrar hoje, dia 27, às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus na rua Benjamin Constant, missa em ação de graças.

### FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Amanhã, sábado, no Teatro do Ginásio às dezessete horas, tocará a Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente: Eugen Szenkar. Dado o caraler cultural dêsses concertos, é permitido o ingresso de sócios infantis.

### VIAJANTES

*Interventor Leônidas Melo* — Pelo avião da carreira, da NAB, regressou ontem a Teresina o Sr. Leonidas de Castro Melo, interventor federal no Piauí. Apesar da hora matinal do embarque estiveram no aeroporto Santos Dumont, para apresentar despedidas ao ilustre viajante numerosos amigos e admiradores, dentre os quais muitas figuras de relêvo na colônia piauiense do Rio. O ministro Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra fez-se representar pelo major Victorino Correia, do seu gabinete.

*Sr. Joaquim Neves Barata* — Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu ontem para São Paulo, em viagem de negócios, o conhecido industrial Sr. Joaquim Neves Barata. O seu embarque esteve concorrido.

# Como o Comércio do Rio de Janeiro se associou ao público pelo regresso da F. E. B.

A vitrine com que a Casa Nunes — o tradicional estabelecimento de mobiliários e decorações da rua da Carioca — homenageou os "Heróis de Monte Castelo"







# UM REGISTRO LEAL

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O jornalista Mario Guastini publicou na edição de hoje de "O Estado de S. Paulo", o seguinte artigo sob o titulo acima:

"Por mais que a paixão o queira negar, o presidente Getulio Vargas, quase ao término de seu operoso e profícuo govêrno, desfruta o mesmo prestigio, ou quiçá mais, que quando o movimento de outubro de 1930 o elevou à chefia suprema do govêrno do Brasil. Basta que apareça em público, em qualquer cerimônia, de carater popular ou não, os presentes rompem em aplausos e aclamações cuja expressão é respeito, amizade e admiração. Ainda recentemente, em Santos, quando da inauguração da Santa Casa de Misericórdia, teve o chefe da Nação mais uma oportunidade para bem avaliar quanto todos os brasileiros lhe são devotados. A pequena minoria, ansiosa por voltar ao galarin, dilui-se, como traseunte anônimo, na grande massa que sabe avaliar os benefícios decorrentes, para os menos afortunados, dos atos emanados da Presidência da República. Podem o Sr. Francisco Campos, exegeta incomparavel do Estado Nacional, e o despeitado Sr. José Américo, acombertados por meia dúzia de outrora formadores de uma claque incômoda, negar o feito em prol dos que trabalham; pode o Sr. Otavio Mangabeira, agredindo seu hoje companheiro de jornada Sr. Osvaldo Aranha, berrar que o Brasil se desmoralizou na esfera internacional. Os fatos concretos se incumbem de reduzi-los ao silêncio. Não se abalaria o grande lider Roosevelt de vir a Natal conferenciar com o presidente Vargas, nem o generalissimo Mark Clark, a aportar ao Rio, se estivessemos, assim, tão ruins como quer o antigo ministro do Exterior. Graças à clarividência do presidente Vargas o nosso país atingiu, no concerto das grandes potências, situação jamais alcançada; e o proletariado, se não fôra o atual presidente, continuaria sem nenhuma garantia nas mãos do capital. Bastariam esses dois serviços, apenas, para torná-lo merecedor do apoio e da admiração dos brasileiros. Mas o Sr. Getulio Vargas fez infinitamente mais. A história há de recordá-lo pelo tempo a fora.

No momento, desejamos ficar apenas no prestigio de que goza o presidente Vargas, resultante, é fora de dúvida, do muito realizado nestes quinze anos de fecunda e patriótica administração. A chegada dos nossos bravos expedicionários ao Rio resultou, afinal, numa incomparavel e espontânea apoteose ao Sr. Getulio Vargas. Foi uma demonstração inédita e impressionante. Vale, pois, a pena, acolher, aqui, a impressão registrada pelo vespertino carioca "Vanguarda", orgão independente e que, não raramente, manifesta seu pensamento com acentuado vigor. Referindo-se, em sua edição de 19 do corrente, ao prestigio do presidente da República, escreveu: — "Com "queremos" e sem "queremos" confessemos que o Sr. Getulio Vargas recebeu ontem aplausos como jamais assistimos a um homem público no Brasil. Tanto à sua chegada para assistir ao desfile das nossas gloriosas forças, quanto à sua saida, a Avenida Rio Branco vibrou. Não só os que enchiam aquela grande artéria, como de todas as janelas e sacadas dos respectivos edificios, fizeram-lhe a mais calorosa manifestação de apreço. Seu automovel, tal qualmente as forças em desfile, a custo podia passar entre a multidão em delirio. Assim, o seu prestigio popular se manifestou de modo inequivoco e com a maior espontaneidade. Porque não houvera qualquer preparativo, não se tratava, naquela aglomeração sem precedentes, de aplaudir a S. Excia., mas aos nossos vitoriosos patricios, que regressavam à Pátria orgulhosa dos seus feitos. Esta a realidade, com "filas" ou sem "filas". Aqui o nosso registro, lealmente, por dever de oficio".

A lealdade de "Vanguarda" estava a merecer o devido destaque. Aliás, outros orgãos cariocas referiram o acontecimento, dando-lhe a importância que efetivamente teve. Preferimos, entretanto, aqui trasladar o registro do combativo vespertino, por ser insuspeito aos apaixonados opositores que em todas as demonstrações ao presidente da República querem enxergar obra encomendada como se, afinal, nos dias correntes, fosse possivel mandar homens conscientes bater palmas."



## Prédio

de 3 pavimentos, à rua 1.º de Março n.º 145, esquina do Beco do Bragança, em frente ao Arsenal de Marinha

PALLADIO venderá em leilão, dia 31 de julho de 1945, às 13 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

## Isenção de impostos para a Casa do Lázaro

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito a conceder isenção dos impostos de transmissão e transcrição ao Centro Espirito Lázaro, Amor e Caridade para aquisição de um imovel destinado ao orfanato da Casa de Lázaro.

## Isenção para o Asilo Isabel

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito a isentar o Asilo Isabel do pagamento de imposto predial correspondente aos exercicios de 1929 a 1936 e de 1938 a 1941, relativo a um imovel de sua propriedade.



## Coluna medica

A úlcera gastro-duodenal, tão comum entre as pessoas que se alimentam de forma irregular, de substâncias em completo desacôrdo com o clima e a profissão que exercem, sempre mereceu por parte dos clínicos grande interêsse pelo seu tratamento.

Os métodos de cura são os mais variados, uns simples, outros complicados, sendo que todos importam na redução da hipercloridria, que amiude a acompanha.

Livre a lesão da influência nociva do ácido cloridrico, da pepsina, enzima que somente tem atuação em meio ácido, a cura da úlcera se processaria espontaneamente.

O tratamento modernamente usado importa na neutralização do ácido cloridrico do estômago pelo hidróxido de aluminio coloidal — substância branca, gelatinosa, levemente adstringente, não irritante, a qual pode ser administrada por longo tempo, sem risco de intoxicação ou alteração do equilibrio ácido-básico do sangue.

Além da ação anti-ácida, o hidróxido de aluminio coloidal tem a vantagem de proteger a úlcera, recobrindo-a de uma camada gelatiniforme, sua ação adstringente tem a vantagem de favorecer a cicatrização.

A substância coloidal diluida na proporção de 200 cc. para 60 cc. de água distilada, em aparelho apropriado à operação, é instilada continuamente no estômago, por meio de uma sonda, 15 gotas por minuto, dia e noite, durante 10 dias.

No primeiro dia de tratamento o paciente mostra-se um tanto intolerante, porém, do segundo em diante a tolerância é completa. A sonda empregada deve ser de calibre superior ao usal, afim de evitar a obstrução do tubo por depósito de substância em suas paredes, deve ser colocada com cautela, de modo a prevenir qualquer traumatismo das paredes gástricas.

Com o método do conta-gotas intra-gástrico continuo, as úlceras são facilmente debeladas. Casos antigos, em estado grave, com indicação cirúrgica, mediante tal procedimento têm sido curados em curto prazo. Os resultados do tratamento assim se resumem: a) alivio pronto da dor; b) cura rápida da úlcera; c) cura da úlcera refratária; d) coibição das hemorragias abundantes.

*Licinio Santos*

## PRÉDIOS CONJUGADOS

às ruas da Constituição n.º 10 e Luiz de Camões n.º 91, próximos à Praça Tiradentes

PALLADIO venderá em leilão, dia 7 de agosto de 1945, às 14 horas, em seu armazem à rua do Carmo nº 31. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

## Vamos ler, "VAMOS LER!"

## Proteção das obras literárias e artísticas

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de Cr$ 13.000,00, para pagamento da contribuição do Brasil à Repartição Internacional para Proteção das Obras Literárias e Artísticas.



## Um posto de higiene em São Borja

O presidente da República assinou decreto-lei doando à Prefeitura de São Borja, no Rio Grande do Sul, um terreno necessário à instalação de um posto de higiene.



## O PRECEITO DO DIA

*NEM OITO, NEM OITENTA*

*Os sapatos de salto alto deformam os pés e prejudicam a saude. No entanto, a passagem para saltos baixos, com o fim de corrigir esses inconvenientes, deve ser feita aos poucos, para que o organismo, e principalmente os pés, não se ressintam com a mudança.*

*Procure acostumar-se aos sapatos de salto baixo, mas faça-o gradativamente, diminuindo aos poucos o tamanho dos saltos.* — SNES.

## Maracanã

Prédios à rua Turf Club ns. 9 e 11

PALLADIO venderá em leilão, dia 2 de agosto de 1945, às 16 ½ horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", de quintas e domingos.









## O naufrágio do cruzador "Bahia"

### Gesto de solidariedade das senhoras britânicas residentes nesta capital

Profundamente abaladas pela dolorosa noticia do desastre sofrido pelo cruzador "Bahia" e ansiosas para expressarem sua solidariedade junto às familias enlutadas dos valentes marujos de uma nação aliada desaparecidos no cumprimento do dever, as senhoras da comunidade britânica desta capital tiveram a lembrança de demonstrar a sua simpatia para com os dependentes necessitados dos marinheiros nacionais. Com essa finalidade a seção feminina do Comitê Britânico de Socorro às Vitimas de Guerra contribuiu com cinco mil cruzeiros e as senhoras associadas da "Women's War Effort", fundadora e mantenedora do Abrigo dos Marinheiros Aliados, tambem fizeram o donativo de dez mil cruzeiros, retirados dos recursos financeiros daquela instituição. Estas importâncias serão entregues a Lady Gainer, embaixatriz britânica, afim de serem postas à disposição dos beneficiários.

## Oportunidade da juntada de orçamentos nos processos

Nos autos de ação ordinária movida por Sarah Duarte Leal contra Germano José Alves e outro, o juiz em exercicio na 4.ª Vara Civel, Dr. Aguiar Dias, em face da juntada de novos documentos despachou: "Os documentos devem vir com a inicial ou com a contestação. Fóra dessa oportunidade, só podem ser oferecidos em caso de força maior ou de prova contrária. O fato de protestar a parte pela juntada de documentos na inicial e na contestação não pode ter a força de revogar o Código de Processo Civil, ainda quando o despacho saneador o admita. Só podem ser apresentados fóra da oportunidade própria os documentos que estiverem nas condições estabelecidas no Código, que não podem ser ampliadas a hipótese de criação das partes ou de juizes. Observo, finalmente, que o peticionário de fls. 88 pede vênia para replicar despacho meu. Não dou a vênia pedida. Despacho de juiz não se replica".

# Cinema

## Critica norte-americana das novas estréias -- Resenha semanal

*Os leitores que vêm acompanhando nosso trabalho informativo das apreciações de duas das mais famosas publicações mundiais do gênero, naturalmente, já deduziram o seguinte: em panorama geral, as cotações da imprensa especializada da terra do cinema são bem mais generosas que por exemplo, o padrão observado no Rio de Janeiro, bastando lembrar as classificações um tanto "camaradas" de "Screen Romances", representativas do índice do cômputo das revistas e jornais que possuem secções cinematográficas, referente a todas as cidades norte-americanas. Daí, certo atraso no fornecimento desse "balanço" nos Estados Unidos e a explicação porque as vezes somos forçados a publicar somente a opinião de "Photoplay", cujo sistema de considerações é mais rigoroso, oriundo de Sara Hamilton, comentarista de renome universal.*

*Vejamos, portanto, as apreciações desses expoentes criticos, sendo que da forma habitual, acrescentamos uma "estrêla" em cada cotação de "Photoplay", afim de ajustar valores comuns a ambas: 4 — excepcional; 3 — muito bom; 2 — satisfatório e 1 — sofrivel.*

*De seis celulóides hoje considerados, apenas dois reunem pontos de vistas absolutamente idênticos dos dois mensários: "As chaves do reino" (The Keys Of The Kingdom, 20 th. C. Fox), próximo cartaz do Palácio, com Gregory Peck e Rosa Stradner e "E o amor voltou" (Together Again, Columbia), em foco no Vitória, com Charles Boyer e Irene Dunne. As três estrêlas alcançadas, significam expressivas credenciais, pois quase sempre que esse fato sucede, as expectativas podem ser consideradas otimistas.*

*Circunstância aproximada ocorre com "Um lirio na cruz" (Till We Meet Again, Paramount), próxima estréia do Plaza, cotado por ambas como satisfatório, com diferença apenas de "meia estrêla" a seu favor, outorgada por "Screen Romances".*

*Vejamos, agora, opiniões completamente contraditórias: para "Photoplay", "Três heroinas russas" (Three Russian Girls, United) e "Perdidos no harem" (Lost In Harem, Metro), constituem films sofriveis, enquanto que "Screen" considerou o primeiro como satisfatório, com 2 ½ pontos e a comédia de Abbott e Costello como muito bom, três estrêlas.*

*Do film programado no Odeon, já classificado na nossa secção com classe "C", o público já verificou que a razão está com "Photoplay" e o do Metro-Passeio, a explicação é ainda mais simples: "Screen", por representar a maioria da critica "yankee" reflete tambem o agrado popular do povo da Terra de Tio Sam, que superlota os cinemas com produções em exibição da dupla; "Photoplay", traduz a opinião de uma comentarista que não aprecia as graças "amalucadas", o que aliás sucede com a maioria da nossa imprensa especializada.*

*Finalmente, objetivamos "Até à vista, querida!" (Murder My Sweet, R. K. O.) em exibição no Plaza, do qual somente contamos com a classificação de "Photoplay" — satisfatório.*

*O que ilustraria melhor êste apanhado semanal, seriam os pequenos diálogos que se ouvem ao acender das luzes, nos corredores de saida dos salões de espetáculos... se fosse possivel gravá-los...*

*DONALD*

### Os films de hoje:

S. LUIZ, VITORIA, RIAN, AMERICA e ICARAI — "E o amor voltou", com Irene Dunne e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — 4ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

RIAN — "Amor juvenil," com Lin MacCallister, Jeanne Crain e June Hawer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "Três Heroinas russas", com Anna Stein e Kente Smith e "Nossos aliados russos", documentário. — às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A canção que escreveste para mim", com Beniamino Gigli e Carola Hohm, — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O climax", em tecnicolor, com Susanna Foster e Boris Karloff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A véspera de S. Mascos", com Anne Baxter e William Eythe. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "O tempo é uma ilusão", com Dick Powell e Linda Darnell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "De todo o coração", com Louise Albritton e "Perola negra", com Basil Rathbone. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Perdidos num harém", com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 12,15 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 14,30 — 17,30 e 20,30 horas.

IMPERIO — 26ª Semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — Com Esther Fernandez. Às 1400 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMERICA — "A praga da mumia," com Lon Chaney e "Monopolizando o amor", com David Bruce. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-COPACABANA — "A estirpe do Dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "O falcão do deserto", com Gilbert Roland e Mona Maris; "Arrependimento de bebedo", retrolampago; "Novas piadas de Pete Smith"; "A verdade sobre Varsóvia", documentário; "Era uma vez um peixe e um gato", sinfonia colorida; "Eleições na Inglaterra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Um lirio na cruz", com Ray Milland e Barbara Brittan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "É dificil ser feliz", com Dennis Morgan e Ida Lupino. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2200 horas.

COLONIAL — "Idillo perigoso", com Hedy Lamarr, George Brent e Paul Lukas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Apenas um coração solitário," com Gary Grant. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Pimpinela escarlate", "Entre dois caminhos" e "O erro da cegonha". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "O tempo é uma ilusão". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Asas da vitória" e "O 6 de paus". — A partir das 15 horas.

RDAN — "Yolanda" e "Trombone de varas". — Às 18,30 e 20 horas e 30 minutos.



## Tentou matar a companheira e suicidar-se

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O estivador Manoel Belmiro de Souza tentou matar a facadas, ferindo-a gravemente, em várias partes do corpo sua ex-amasia, Rufina Gomes do Carmo. Ao ser preso por um policial, na ponte de Pina, Belmiro tentou suicidar-se, golpeando-se com a mesma arma.

Finalmente preso, foi autuado e recolhido, bem como a sua vitima, ao hospital. O estado de Rufina é grave.









## Júri de imprensa

### Foi unanimemente absolvido um advogado

Sob a presidência do juiz da 5.ª Vara Criminal, Sr. Eugenio Martins Pinto, realizou-se mais um juri de imprensa.

O Sr. Carlos Barra Jordão apresentou queixa-crime contra o advogado Heitor da Rocha Faria, em virtude de publicação por êste feita na A NOITE e que o queixoso considerou ofensiva à sua honra.

O processo teve andamento, juntando o acusado vários documentos, em seu favor, inclusive o de que o queixoso não se chamava Carlos Barra Jordão e sim Carlo Giordano, de nacionalidade italiana. No plenário compareceu o promotor Luiz Magalhães, que fiscalizou o processo. Pelo querelado falou o Sr. Eliezer Rosa. Afirmou que os fatos atribuidos ao seu constituinte não eram puniveis, visto como o citado e incriminado artigo, nada mais era do que as razões apresentadas nos autos, em sua defesa.

Disse que o queixoso usava outro nome, não era advogado, nem brasileiro.

Os debates foram prolongados, tendo o conselho absolvido unanimemente o acusado.









## Cerimônias Votivas

### Enfermeira capitão Maria Luiza de Villela Henry

EM AÇÃO DE GRAÇAS

As familias Henry e Villela têm o prazer de convidar V. S. e Exma. familia para assistirem à missa que mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas, do dia 28 do mês corrente, em ação de graças pelo feliz retorno do capitão enfermeira MARIA LUIZA DE VILLELA HENRY, que serviu nos hospitais de sangue na Itália nas Forças Expedicionárias Brasileiras — F.E.B.



Vamos ler, "VAMOS LER!"

## Mataram a criança a pauladas

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Nas matas do municipio de Paulista foi encontrado o cadaver de um menino, tendo ao lado um grosso cacete. Segundo informações dali procedentes, dois individuos desconhecidos, dizendo-se compradores de porcos atrairam a seu serviço a criança, que tem 12 a 14 anos, presumidamente, levando-a para a mata distante. Ali atacaram a vitima, matando-a em seguida.

A policia auxiliada pela população, investiga para capturar os criminosos e estabelecer a identidade da vitima.

## A majoração do preço do açucar no R. Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Em menos de três meses o preço do açucar foi majorado por três vezes. Agora, novamente, sofreu uma alta de 23 cruzeiros no preço do saco, o que corresponde num aumento de 40 centavos por quilo.

Diante disso serão tomadas providências no sentido de ser possivel intensificar a produção do açucar, neste Estado, onde há zona própria para o cultivo da cana, com capacidade para abastecer todo o Rio Grande.









## Protesto do Centro de Chauffeurs de Belém do Pará

BELÉM DO PARÁ 27 (Serviço especial de A NOITE) — A União dos Chauffeurs endereçou um telegrama ao presidente Getulio Vargas, ao general Eurico Gaspar Dutra e ao ministro Agamemnon, protestando contra a exploração politica que o jornal "Folha do Norte" e opositores politicos ao coronel Barata tentam fazer em tôrno do caso pessoal em que se viu envolvido o jornalista Adolfo Barros.

## Campeonato brasileiro de hipismo

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Segue amanhã, para essa capital a representação riograndense que concorrerá ao Campeonato de Hipismo. Fazem parte da representação o capitão Gerson Borges e os tenentes Filopoleno Canabarro, Travassos Alves e Volini Bocorni.

## Homenageado o comandante do 1.º Batalhão Ferroviário

BENTO GONÇALVES, 27 (Rio Grande do Sul (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo da passagem da data do seu natalicio foi muito homenageado o coronel Carlos dos Santos Gomes, comandante do 1º Batalhão Ferroviário.

Ao aniversariante foi oferecido suculento churrasco, estando presentes mais de duas mil pessoas. Fizeram uso da palavra, saudando o homenageado o major Oriama, o Sr. Mario Dentici, prefeito do municipio, e Mario Coutinho, promotor público.

O coronel Carlos dos Santos Gomes agradeceu a manifestação de apreço que lhe era prestado.

## Agradecidos à L. B. A. fluminense soldados da Fôrça Expedicionária

A sede da Legião Brasileira de Assistência fluminense vem sendo muito visitada nestes últimos dias por numerosos grupos de expedicionários que ali têm ido especialmente para conhecer a benemérita instituição. Ontem, à tarde, por exemplo, ali estiveram entre outros, os soldados da FEB, Benedicto Moreira Alves, do Espírito Santo; Oswaldo Alves de Oliveira, de Mato Grosso; Waldyr Freire da Silva, do Estado do Rio, que acabam de regressar da Itália.

Falando em nome de seus companheiros, o expedicionário Waldyr Freire manifestou os agradecimentos de todos pelos auxílios e atenções dispensadas pela L.B.A. aos soldados, particularmente às suas famílias.

O clichê reproduz um flagrante tomado por ocasião daquela visita no Setor dos Convocados.

## Ação de honorários de advogado

O juiz da 10ª Vara Cível, Sr. Martinho Garcez Neto, nos autos da ação ordinária que o advogado Inimá de Oliveira move contra Fritz Bommuler, proferiu o seguinte e interessante despacho, que, em matéria de cobrança de honorários, procura firmar o princípio de melhor e mais amplo exame do trabalho profissional do advogado: "Data "venia" do ilustrado que arbitrou os honorários do autor, prefiro examinar os autos das ações em que foram prestados os serviços cuja remuneração se cobra. Oficie-se ao Sr. Juiz da 2ª Vara de Família pedindo-se-lhe remeta, se possível, e com as cautelas com que a lei resguarda ações tais, os autos das duas ações, autos que examinerei em cinco dias. Pretendeu-se a remuneração de serviços e prefiro ver nos autos a extensão, a natureza, a complexidade desses serviços, tanto mais que o autor diz que seu mandato foi injustamente cessado e o réu sustenta que teve justa causa para substituir o antigo advogado. Por outro lado, pelo que vejo, pretende-se que é autor o Sr. Newton de Azevedo, quando este é advogado, posto que por mandado em causa própria, do Sr. Inimá de Oliveira. O mandado em causa própria, por si só, não importa em cessão de direitos e daí porque na audiência de instrução, a fls. 94, o Sr. Inimá foi representado pelo colega já referido. Mas, na petição de fls. 97, volta o equívoco que deve ser desfeito, se existente, na distribuição, aí se consignando o nome do Sr. Inimá de Oliveira como autor. Sejam, pois, os presentes autos enviados à distribuição para o que acima se menciona. E, depois disto, seja expedido o ofício."

A Maternidade "CANDIDA VARGAS", em João Pessôa, obra do govêrno RUY CARNEIRO, a ser inaugurada proximamente



## Substituição do presidente do Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército

Na 3.ª Auditoria do Exército foi procedido o sorteio do major Raul Barata, do Estabelecimento de Material Sanitário do Exército, para substituir o tenente-coronel Antonio Bastos na presidência do Conselho Permanente de Justiça.

## AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

### AVISO

### VENDA DE MERCADORIAS

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA, com sede à rua da Candelária n.º 6, térreo, nesta capital, torna público que, até o dia 3 de agosto próximo vindouro, inclusive, aceita ofertas para a compra da mercadoria infra discriminada:

LATA "A" contendo:
13.120,00 grs. de berilos azul claro.

LATA "B" contendo:
14.530,00 grs. de berilos azul claro.
210,00 grs. de morganita.

A mercadoria em causa — que será vendida exclusivamente em seu conjunto — poderá ser examinada pelos interessados, nos dias 30 e 31 dêste mês e 1º de agosto futuro, das 14 às 16 horas, no escritório da firma J. M. A. Robinson, estabelecida nesta praça à rua do Costa, 117, sobrado.

As propostas deverão ser encaminhadas à Agência Especial de Defesa Econômica, em envelopes fechados, com a seguinte inscrição: PROPOSTA PARA A COMPRA DE MERCADORIAS.

Ditas propostas serão publicamente abertas e arroladas às 16 horas do dia 6 de agosto vindouro, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1945. Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal — MANOEL AUGUSTO PENNA.

## O ministro da Justiça da Argentina em visita à ABI

Esteve em visita à Associação Brasileira de Imprensa o Sr. Antonio J. Benitez, ministro da Justiça e da Educação da República Argentina. Recebido pelo Sr. Herbert Moses, foi, em seguida, apresentado a vários jornalistas, com quem manteve cordial palestra. O titular argentino realçou o apreço que dedica à imprensa, debatendo, ao mesmo tempo, com os jornalistas, os meios mais eficientes de uma aproximação cultural entre o Brasil e a Argentina.

# HOMEM DE GOVERNO VERDADEIRAMENTE DO POVO

## O que vem sendo a ação do interventor Ruy Carneiro à frente dos destinos da Paraíba

O Govêrno que vem realizando na Paraíba o Sr. Ruy Carneiro, apesar das crescentes dificuldades encontradas para uma regular aplicação de um programa administrativo — as sêcas de 41, 42 e 43 e os prejudiciais reflexos da guerra mundial — conta com um admirável acêrvo de serviços à sua terra.

Não vamos enumerar tudo que êle fez, senão aquelas realizações que marcam a linha de conduta de sua ação, apontada unanimemente como das mais proveitosas e objetivas.

Umas das características do atual govêrno paraibano é o seu plano de assistência social e hospitalar, que se evidencia em serviços da maior benemerência. Além da criação do Serviço de Assistência Social, o interventor paraibano conclamando os seus amigos pessoais, resolveu, desde os primeiros dias de sua administração, ajudar o Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e o Orfanato "D. Ulrico", aparelhando-os devidamente para o cumprimento de sua finalidade. Foi uma empolgante, campanha pessoal. Via-se um chefe de govêrno solicitar, em vez de exigir, um pouco de boa vontade para a melhoria de condições de vida de criancinhas e velhinhos. O pregão humanitário fez milagres. E as duas tradicionais casas de caridade de João Pessoa receberam benefícios sem conta. Surgiram novos pavilhões e com êstes se implantou uma noção bem moderna da vida em comum, com higiene rigorosa, exemplar serviço médico, passadio conveniente. Hoje, aquelas duas casas se apresentam como dois moderníssimos institutos assistenciais. Não é uma realização do govêrno do Estado, mas o fruto dos esforços pessoais do seu chefe.

Homem devotado à causa dos humildes — êle que veio do povo — Ruy Carneiro não se compreende a si mesmo sem que esteja a providenciar medidas que vão logo proporcionar benefícios aos pobres e desamparados. Procure-se o Serviço de Assistência Social e veja-se o que ali é feito pela pobreza. E' uma obra silenciosa de admirável amparo social a numerosas famílias sob as mais diversas fórmas, desde o fornecimento de férias semanais aos consertos das casinhas das famílias necessitadas.

E na passagem do aniversário de seu govêrno ou por ocasião do Natal, alguém que fôr, de tarde, daqui a João Pessoa, encontrará totalmente tomada de gente a praça Venancio Neiva, fronteira ao Palácio da Redenção. E' um dia de grande festa do povo. Milhares e milhares de cartões foram distribuidos nos diversos bairros da cidade, dando direito a roupa e comida. O casal Ruy Carneiro, com a colaboração dedicada de amigos, passa horas e horas a distribuir aquelas lembranças aos pobres. De onde veio tanta fazenda e tanto doce? Veio da contribuição direta de industriais da Paraíba, de Pernambuco, do Rio, de São Paulo. E os jardins do Palácio da Redenção se enchem de gente humilde, que guarda para sempre aquelas demonstrações de aproximação humana e como provas de um govêrno humano é bom.

E' assim que age o homem que está à frente dos destinos da Paraíba.

Domina o seu povo com o coração.

Não admite a violência. Não quer a divisão dos espíritos. Impõe o respeito de sua autoridade sob o signo da tolerância. E ninguém foi preso, na Paraíba, nos quatro anos e meses de sua administração, por idéias políticas.

E êsse govêrno bom acabou com o banditismo em seu Estado. Foi uma campanha fulminante que não respeitou prestígio de ninguém. Os restantes chefes de grupos de bandoleiros desapareceram; não inquietam mais a vida das populações do interior.

E êsse homem bom foi o primeiro que encarou, a sério, o problema da reeducação do homem do campo. Aí está, como um sinal claríssimo de um programa de ação, a obra social representada na Colônia Agrícola de Camaratuba, onde já se encontram trabalhando, dentro de moldes modernos e racionais, muitas famílias das várias zonas do Estado. Das 150 casas do plano, estão prontas 50. Tudo ali é realizado à luz dos ensinamentos do cooperativismo. O professor Lourenço Filho disse que Camaratuba era a primeira colônia-escola do Brasil.

Atento de modo tão realístico para os problemas do "hinterland", Ruy Carneiro lançou, há pouco tempo, o seu plano de hospitais regionais e rêde de postos de higiene, interessando, igualmente, em seu desenvolvimento, o Estado e o Município. E' um plano arrojado que atrái o médico para novas solicitações de sua carreira, dinamizando-lhe a vocação e os esforços. E cria uma nova mentalidade popular a respeito da assistência médica, a exteriorizar-se em sentido racional como requer a vida moderna, a difundir princípios de higiene e prevenção de doenças, não sob a simples fórma dos cartazes de parede, mas com a obra científica à vista, palpável, bem viva e bem expressa nas linhas dos edifícios do pôsto de higiene construido como qualquer um de país civilizado, nas enfermarias alegres e claras, na assistência pré-natal, nos cuidados ao recem-nascido e no fornecimento de dietas às criancinhas pobres.

E quanto ao problema penitenciário, o que a Paraíba tinha nesse sentido era uma vergonha. Era a velha cadeia pública, tal qual era há mais de cem anos. Um depósito de presos. O govêrno Ruy Carneiro, honrando a Paraíba, e de acôrdo com o plano elaborado pelo seu ilustre secretário do Interior, Sr. Samuel Duarte, construiu, a 11 quilômetros da capital, a moderníssima Colônia Penal de Mangabeira, de acôrdo com o que é exigível na mais rigorosa técnica penitenciária. Está saneando aquelas terras. Criou um ambiente respeitável e higiênico. E transformou o detento no homem que expia a sua pena. E' que êle, o preso, vivia como um animal encarcerado. As grossas grades da prisão escura e a aglomeração doentia marcavam de morte aqueles pobres homens.

Outro problema, no mesmo setor penitenciário, está para ser resolvido: o do recolhimento de mulheres. Assim é que o govêrno de Ruy Carneiro está ultimando a construção de moderno edifício para êsse fim, de modo que se complete o que já foi realizado em Mangabeira. Freiras do Bom Pastor tomarão conta dêsse novo estabelecimento penal, o primeiro no norte do país.

E no que se refere ao plano educacional, trabalha-se bastante na Paraíba. Surgem novos edifícios escolares. Disciplinam-se normas de ação. Atualmente estão em construção 13 grupos escolares, em Pombal, Pirpirituba (Guarabira), Alagoa Nova, Aldeia Velha (Alagoa Nova); Pedras de Fogo, (Espírito Santo); Sumé (Monteiro); Ibiapinópolis, Gurinhém, Camucá (Bananeiras); Serra da Raiz (Caiçaras); Cacimba de Dentro (Araruna); Juarez Távora (Alagoas Grande) e Caiçara. E', como se vê, um vasto programa de realizações. De acôrdo com êsse plano, já foram inaugurados os do Itatuba (Ingá), Aburá (Tabaiana) e Cabedelo.

Muita coisa tínhamos de dizer ainda sôbre a ação do Sr. Ruy Carneiro na Paraíba. Poderíamos falar do secular problema do aproveitamento das águas termais de Brêjo das Freiras, que foi solucionado em 1944, da Colônia de Férias para escolares pobres, em Tambaú, linda praia da Paraíba; na rodovia solo-cimentada João Pessoa-Cabedelo, que está sendo beneficiada com asfalto; da rodovia a paralelepípedos João Pessoa-Santa Rita; da construção do prédio da Repartição do Saneamento da capital; da ampliação da Escola Profissional João Pessoa, em Pindoal, município de Mamanguape, destinada a menores delinquentes e abandonados; de melhoramentos da Colônia Penal de Mangabeira, com a construção de 4 prédios para residência do diretor e funcionários e vila residencial de famílias de penitenciários; da ampliação do aeroporto de Imbiribeira, na Capital; da ampliação da Granja Modêlo São Rafael; da construção do Mercado Público de João Pessoa, iniciada pela Prefeitura; de melhoramentos no Hospital Colônia "Juliano Moreira", com a construção de moderno aparelhamento de panificação; da construção do prédio do Instituto de Anatomia Patológica; da Fazenda Experimental de Criação de Rincho de Cavalos, instalada no município de Catolé do Rocha, para melhorar a pecuária no alto sertão paraibano; do desenvolvimento da criação de caprinos e lanígeros selecionados na Fazenda Estadual de Pendência, município de Ibiapinópolis; do Manicômio Judiciário e do Pavilhão "Henrique Roxo", na Capital, êste recolhendo mulheres e crianças, com um ambulatório, para melhor aparelhamento do Serviço de Assistência e Psicopatas; da construção do Instituto de Anatomia-Patológica, na Capital, em vias de conclusão; da construção do Instituto Modêlo Rural, na Fazenda "Simões Lopes", na Capital; da construção da Maternidade "Cândida Vargas", em conclusão, com 120 leitos; do prolongamento da linha de bondes para a praia de Tambaú, velha aspiração da população de João Pessoa; do serviço de abastecimento dágua daquela praia; do edifício da Recebedoria de Rendas, do quartel do 2.º Batalhão da Fôrça Policial e do prédio do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, em Campina Grande, os dois primeiros já inaugurados e o último em conclusão; do Hospital Regional de Patos, em construção, com a colaboração da L.B.A., da Prefeitura e particulares, que será uma das obras mais interessantes do atual govêrno da Paraíba; da construção do Açude Bôa Vista, no distrito de Malta, município de Pombal, em cooperação com a IFOCS; do mercado público de Pombal, construido pelo Estado, obra que se impunha e que a Prefeitura local não estava em condições de realizar; da construção do reservatório de água potável para o abastecimento da cidade de Esperança, e de tantas outras obras que apontam o govêrno de Ruy Carneiro como um dos mais operosos da Paraíba.

Poderíamos, também, referir-nos demoradamente ao grande plano de melhoria do algodão mocó, hoje básico para o Nordeste. Quem não ouviu falar do célebre Mocó-Paraíba? E' um algodão de fibra suave, resistente, clara, de 38-40mm., competidor dos melhores espécimes egípcios. Pois a Paraíba, após quatro anos e meses de tenazes experimentações, já o está cultivando em larga escala, sendo o presente ano de 1945, o primeiro da nova era algodoeira nordestina. E' um algodão revolucionário que vai dar muito que fazer no campo de competições internacionais dos bons tipos.

Aí estão, em rápidos traços, as realizações marcantes do atual govêrno paraibano.

O que se póde denotar do que se leva a efeito na pequenina e heróica terra, é que a sua administração está realmente empenhada na solução de seus principais problemas.

Trabalha-se. Luta-se intensamente pelo seu progresso. E o seu govêrno, que é de ordem e de paz, é um govêrno democrático porque firma o seu singular prestígio nas fontes mais puras da opinião popular, de coração voltado sinceramente para o bem coletivo.

Vê-se, pois, que o ambiente criado na Paraíba pela ação acauteladora dos mais altos interêsses coletivos que vem tendo o interventor Ruy Carneiro, é propício às expansões de bom entendimento entre os homens para a felicidade de sua terra.

No momento em que o Brasil se prepara no sentido de rearticular os seus quadros políticos, Ruy Carneiro, com a sua índole democrática e em perfeito acôrdo com as sábias normas do grande presidente Getulio Vargas, preside com a isenção de um juiz, ao processo em que se desenvolve a campanha eleitoral, de modo a proporcionar completa confiança às várias correntes de opinião que ali se defrontam.

O seu govêrno continúa a usufruir de uma popularidade incomum nos anais da história paraibana, pois, à medida que decorre o tempo, mais se acentúa o seu prestígio.

E os fatores dessa fôrça de opinião, vêm de uma honesta administração, cujo programa, de ordem e de trabalho, é o reflexo de sua linha de conduta de homem de govêrno que é verdadeiramente do Pôvo.





## A agressão ao jornalista Adolfo Barros

BELEM DO PARA 27 (Serviço especial de A NOITE) — O Comité Democrático-Progressista e a Associação Profissional dos Jornalistas enviaram telegrama ao interventor interino, Sr. Lameira Bitencourt, manifestando seus aplausos aos desígnios manifestados pelo govêrno, em nota publicada nos jornais sôbre a agressão do jornalista Adolfo Barros, nota esta que declara que as autoridades tomarão prontas e enérgicas providências sôbre a agressão.

# Teatro

## "Lopes", "Soares", "Segadas" e os banhistas de "Rio Nu"

*A crítica bem feita aos acontecimentos do ano, e aos tipos e fatos oportunos, não escaparam à argúcia e à inteligência da pena de Moreira Sampaio, em "Rio Nu". Citaremos hoje, por exemplo, o terceto dos foliões, voltando do enterro de um amigo. Eram eles "Lopes" (Henrique Machado), "Soares" (João Barbosa) e "Segadas" (Manuel Pinto), pai do ator Pinto Filho. Encontravam-se com "Rio de Janeiro" (compère), e faziam a sua apresentação, cantando:*

*"Lopes, Soares e o Segadas*
*Três amigos impagaveis*
*Vas maiores patuscadas*
*Somos sempre inseparaveis*

*E, terminavam dizendo:*

*Mas, falando francamente,*
*Antes ele do que nós!..."*

*Terceto burlesco, feito com muita graça, era "trisado", todas as noites.*

*O banho de mar, daquela época, só era tomado por prescrição médica. Algumas elegantes, porém, começavam a fazê-lo por sport, embora os trajos não fossem muito convidativos. As roupas eram em flanela azul, enfeitadas com cadarços brancos. Tanto os homens, como as mulheres, usavam calças compridas, até à altura dos tornozelos, e as blusões quase que tocando a curva das pernas. Essas eram fechadas até em cima, onde a gola terminava em formato de colarinho.*

*Moreira Sampaio, para tirar um pouco a monotonia da indumentária, indicou que as mulheres fossem vestidas, mais ou menos como hoje. Os homens trajavam calções, e "veston", em flanela, desabotoado, boné de pala e uma bengala (cajado).*

*O cenário representava o largo corredor de uma casa de banhos, que existiu àquela época, à praia de Santa Luzia, mais conhecida por "Boqueirão". Entravam alegremente, e cantavam:*

*OS RAPAZES:*
*Os rapazes elegantes*
*Lá da rua do Ouvidor,*

*RAPARIGAS:*
*E as raparigas galantes*
*Que só vivem para o amor!...*

*TODOS:*
*Para o calor mitigar,*
*Nesta calmosa estação,*
*Nunca deixam de tomar,*
*Os banhos do Boqueirão!...*

*Ai! que prazer, prazer, prazer,*
*Em dar um bom mergulho,*
*Das ondas ao marulho,*
*Da brisa ao ciciar...*

*E quando o sol,*
*Desponta no oriente,*
*Vem encontrar a gente*
*Nadando ou a boiar!...*

*E, nesse mesmo ambiente, depois da saída dos banhistas, havia uma cena engraçadíssima de "Rio de Janeiro", uma "Velha" e o "seu" Antonio, encarregado da casa de banhos.*

L. R.

### "Colégio interno", hoje, no Serrador

Em primeiras representações, sobe hoje à cena, no Serrador, a comédia húngara "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias, com Eva na protagonista, a aluna "Catarina", "pivot" de um grande escândalo naquele educandário para senhoritas.

Reaparecerá hoje, interpretando o diretor do Colégio, o galã André Villon. Stuart será o professor "Taveira" e Elza a professora "Ana". Amanhã haverá a primeira vesperal das moças, a preços reduzidos, com "Colégio interno".

### Hoje, em duas sessões no Rival "Mais um drama da vida"

"Mais um drama da vida" — o cartaz mais alegre da cidade, estará, hoje, em cena no Rival, nas sessões de 20 e 22 horas.

### "Batuque no beco", no João Caetano

Amigos e admiradores da "estrela" Mary Lincoln, estão promovendo um grande almoço em homenagem a essa querida artista patrícia. A data será fixada, de acordo com o meio centenário de representações de "Batuque no beco", pois a Empresa Ferreira da Silva aproveitará o ensejo, para tambem homenagear o autor Ary Barroso, e o elenco do João Caetano.

No almoço que será oferecido a Mary Lincoln, fará uso da palavra o nosso confrade Rubem Gill, saudando a jovem "vedette", em nome dos homenageantes.

### A festa das 200 representações de "Bonde da Light", hoje, no Recreio

A Companhia do Recreio comemorará hoje, em duas sessões, com todo o brilhantismo a passagem das 200 representações de "Bonde da Light", que obtem o bi-centenário desde o inesquecível triunfo de "Fora do Eixo", tambem no Recreio, em 1911.

Vários "astros" do rádio e teatro tomarão parte no soberbo ato variado com que finalizará as exibições de "Bonde da Light" e estão assim distribuídos: na 1ª sessão, Carbel, com os seus cachorrinhos sábios "Rex" e "Petit"; o "Trio Guarás", Lamartine Babo, "Chocolatinho" e Pereira Filho, o mago do violão. Na 2ª sessão, atuarão gentilmente Bibi Ferreira, Mesquitinha, Modesto de Souza, Natara Ney, Jararaca e Ratinho, "Brazilian Rascals", "Trovadores do Ar", Léa Coutinho, Alcides Gerardi e outros.

### "O IMPERADOR JONES"

### Récita em homenagem ao VIII Conselho Nacional de Estudantes, oferecida pelo Teatro Experimental do Negro, dia 30, no Ginástico

Novamente o Teatro Experimental do Negro se apresentará ao público carioca. A sua estréia, a 8 de maio último, constituiu um êxito muito significativo dentro da arte cênica brasileira. Como aquele espetáculo coincidiu com a comemoração da vitória aliada, muita gente ficou privada de assistir àquela representação. Por isso mesmo impunha-se que o drama de Eugene O'Neill, "O Imperador Jones", fosse apresentado novamente. Agora, com a realização do VIII Conselho Nacional de Estudantes, a direção do T. E. N. resolveu homenagear a juventude universitária, oferecendo-lhe uma récita no próximo dia 30 do corrente, segunda-feira, no Teatro Ginástico.

Os papéis estão a cargo de: — Imperador Jones — Aguinaldo Camargo; Henry Smithers — José Medeiros; Uma velha escrava — Ruth de Souza; Feiticeiro do Congo — José Silva; Jeff — Fernando Oscar de Araujo; Lem — Natalino Dicnisio.

Antes de "O imperador Jones", traduzido diretamente do inglês por Ricardo Werneck de Aguiar, haverá um programa de declamação, distribuido da seguinte maneira: Batucada — de D'Almeida Victor, por Ilena Teixeira; Irmão Negro — de Régino Pedrose, por Ruth de Souza e Aguinaldo Camargo; Encantação de São Benedito Medrodo — de Ribeiro, por Ironides Rodrigues; e Sempre o mesmo — de Langston Hughes, por Abdias do Nascimento. Participa o recitativo coral do T. E. N. com os seguintes elementos: Mulheres — Agostir Reis — Ana Matilde — Heloisa Oliveira — Elza de Menezes — Julia Rodrigues — Marina Gonçalves — Maria José Ferreira — Maria de Souza — Maria do Rosario — Nair Gonçalves — Olga de Souza — Rizoleta Conceição — Veniba Gonçalves e Zilda Vidal. Homens — Antonio Barbosa — Ataliba Felix — Camilo Viana — Clodomiro Fernandes — Francisco Chagas — Helio Menezes — José Casimiro — Paulo Lima — Pedro Borges — Rubens J. Barbosa — Sinésio S. França — Walter de Souza e Wanderley Batista.

Ensaios sob a direção de Abdias do Nascimento.

### FATOS E BOATOS

A companhia de comédia Déa-Cazarré encerrará a sua presente temporada no Rival, no próximo domingo, embarcando terça ou quarta-feira para Campinas.

* * *

Procopio Ferreira, atuando presentemente no Boa Vista, em São Paulo, dará hoje, em primeiras representações "O mentiroso", peça de Goldoni, em substituição a "Nossos filhos", de Nipoly.

* * *

Amplamente divulgada, foi aberta concorrência para o arrendamento do João Caetano, pelo espaço de dois anos. Segundo consta nos meios teatrais, concorreram: Empresa Ferreira da Silva, atual ocupante do teatro; Empresas Walter Pinto, Paschoal Segreto, e os empresários teatrais Beatriz Costa, Antonio de Souza, N. Viggiani, Joracy Camargo e Alda Garrido.

Há, segundo parece, alguns concorrentes esquecidos de que uma vez ganha a concorrência, é necessário ter uma companhia organizada, visto que depois de assinado o contrato com a Prefeitura, o teatro só poderá permanecer fechado pelo espaço de 15 dias.

### CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

GINÁSTICO — "Chuva", de Somerset Maughan, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20.45 horas.







## Os morros, socorridos, não cessam de abençoar o nome do seu grande amigo - D. Jaime Câmara

### Como falou a A NOITE o vigário do Livramento e da antiga Favela

O vigário dos morros do Livramento e da Providência quando falava a A NOITE

O padre Ladislau, da Congregação da Sagrada Familia, natural da Polônia, heróica e martir, dedica-se, de coração, aos humildes e aos que sofrem, sabendo compreender as suas cruciantes provações.

Tendo vindo para o Brasil, dedicou-se ao nosso país, como uma segunda pátria, exercendo o seu ministério no Sul e, mais tarde, na ilha do Governador, nesta capital. Agora, porém, é o primeiro vigário da recente paróquia da Sagrada Familia, a qual abrange os morros do Livramento, da antiga Favela, atual Providência, e adjacências.

Em ligeira palestra com A NOITE, deixou transbordar o seu grande coração, dizendo, sem rebuços:

— Bendita a hora em que o Sr. arcebispo D. Jayme de Barros Câmara se lembrou de criar as paróquias dos morros, que não cessam de abençoar o nome do seu grande amigo e benfeitor. Os morros da minha paróquia estão se transformando, num exemplo de ordem e de trabalho. O movimento religioso acusa um grande surto de progresso espiritual, na matriz, a capela de Nossa Senhora do Livramento, e na capela de Nossa Senhora da Saúde. A assistência às missas dominicais, a recepção dos sacramentos e mais atos religiosos avultaram bastante. Os sodalícios, várias pessoas caridosas têm tido valiosos auxílios meus e do meu zeloso coadjutor o Rvmo. padre João inclusive a Congregação Mariana, recentemente fundada, e da qual muito espero.

— Em relação à assistência social...

— Além de três centros de ensino catequético, pretendo erigir uma escola paroquial, modernamente cristã, um dispensário, talvez, e o que mais for possível. E por que não?! A Divina Providência não cessa de abençoar os esforços do humilde vigário e de tantas almas de eleição. A Irmandade de Nossa Senhora do Livramento — Deus lhe dê o cêntuplo e a vida eterna! — veio generosamente em meu auxílio. O provedor Sr. Octavio Martins, já cedeu o terreno necessário à matriz, à escola e à casa paroquial. Aquela boa gente, que tanto merece, ainda precisa de muito: mais escolas e dispensários; centros de saúde; postos médicos e farmacêuticos; socorros aos doentes e às crianças, abastecimento acessivel de gêneros, higiene completa, água em abundância, etc. Eis porque espero a cooperação de todos os corações bem formados, dos poderes públicos e, de modo especial, da benemérita Legião Brasileira de Assistência, sempre solicita, sob o benfazejo patrocinio da Srh. Darcy Vargas, em socorrer os pobrezinhos e necessitados. E a milagrosa Virgem do Livramento — cujas festividades, em setembro próximo, presididas, no seu apogeu, pelo Sr. arcebispo, prometem o maior fervor e brilhantismo, abençoará todos os que verdadeiramente amam a Deus e ao próximo, estendendo sôbre êles o manto do seu amparo.



### TODOS NA RUA

### Desespero de várias famílias em Vila Isabel

Estiveram em nossa redação, Tertonio Alves Pereira José do Espirito Santo, João Gomes Figueira, Maria Conceição Batista e Tereza Ferreira da Silva, todos casados, tendo os três primeiros 3 filhos cada um; Maria Batista, uma filha e Tereza, que reside em companhia de sua mãe. Essas familias moravam em quartos sub-alugados pela Sra. Ricardina Alves de Azevedo, à rua Torres Homem, 883 — Vila Isabel. Acontece que, embora estando os inquilinos em dia com os aluguéis, como afirmam, Ricardina se encontrava atrasada no mesmo num prazo de 6 meses.

Isso deu motivo a que o proprietário do imóvel, Sr. Joaquim Vieira dos Reis, requeresse, por intermédio do seu advogado, uma ordem de despejo para aquelas humildes familias.

O fato merece a atenção das autoridades, porquanto muitas crianças são de menos de 6 anos de idade, naquelas desventuradas familias.

Os despejados foram à Delegacia de Defraudações afim de, por seu intermédio, conseguir lugares para se abrigarem em virtude do prazo dado pelo Juizo da 8ª Vara que os obriga a abandonar o prédio no espaço exigido pela lei, já esgotado.

**Leiam "A NOITE Ilustrada"**



### Depredaram dois carros, durante uma greve em São Paulo

### Mais um transgressor de tabela denunciado ao Tribunal de Segurança

O procurador Mac Dowell, do Tribunal de Segurança, apresentou ao ministro Barros Barreto, denúncia contra Francisco Cordeiro, João Vianna da Silva, José Luiz Pena e Sebastião de Almeida Lima.

Segundo o inquérito instaurado, afim de apurar as responsabilidades, dos acusados, estes haviam depredado dois veiculos em São Paulo, por ocasião de greve que rebentou numa fábrica.

O processo foi remetido para o ministro Pereira Braga, que julgará os reus.

Mais um transgressor de tabela de preços denunciado ao Tribunal de Segurança.

Com base no inquérito que lhe foi entregue, o procurador Joaquim Azevedo, denunciou Angelo Bussato, residente em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. O reu cobrava preços estorsivos pelas suas mercadorias.

O processo será julgado pelo ministro Raul Machado.



**Vamos ler, "VAMOS LER!"**

# UMA NITIDA VISÃO PANORAMICA da economia e das finanças nacionais

## A eloquente linguagem dos algarismos traduzindo a soma de trabalhos prestados ao comércio, à indústria e à agricultura pelo nosso principal estabelecimento de crédito

Notável documento de exposição e estudo do panorama econômico do país é ainda o relatório apresentado pela presidência do Banco do Brasil com referência as atividades desenvolvidas pelo nosso principal estabelecimento de credito durante o exercicio de 1944.

Os dados constantes desse substancioso trabalho constituem expressivos indices da expansão alcançada pelas nossas diversas fontes de riqueza, ao mesmo tempo que justificam vários fenômenos verificados no terreno da economia e das finanças nacionais, determinantes de medidas acauteladoras tomadas pelo poder público, cujos reflexos nos multiplos interêsses ligados ao desenvolvimento da produção e do consumo nem sempre lograram encontrar o éco favorável de que eram merecedoras.

Em páginas de linguagem clara e serena, o Sr. João Marques dos Reis, presidente do poderoso estabelecimento, analisa as ocorrências principais da vida brasileira no ano findo, estudando suas origens e consequências, de modo a pôr em foco as causas próximas e remotas das alterações delas resultantes no campo econômico-financeiro, bem como o papel saliente desempenhado pelo Brasil no apoio ao programa delineado pelo govêrno da República em defesa da riqueza nacional.

E' desse importante trabalho que, a seguir, transcrevemos alguns capitulos, que bem sintetizam uma atividade proficua e grandiosa a serviço do Brasil.

### Panorama econômico em 1944

"Persistiram, em 1944, as causas perturbadoras da economia internacional, oriundas da guerra que há seis anos ensanguenta o mundo e em que o Brasil se acha envolvido por um imperativo de honra e dignidade.

Em tempos de guerra, a intensidade e as diretrizes da produção e comércio se têm de orientar, antes de tudo, pelo objetivo vital de pôr à disposição das fôrças armadas os elementos materiais com que sustentar a luta e vencer o inimigo. As despesas extraordinárias, que se originam dos conflitos armados, devem ser enfrentadas como fato inelutavel, e, insuficientes os impostos e empréstimos públicos para a cobertura integral desse gastos, os governos são forçados a adotar medidas de emergência que assegurem a continuação do esfôrço bélico.

Estendendo-se o atual conflito a todos os continentes, facil é imaginar-lhe a danosas repercussões no campo econômico-financeiro. Em meio assim conturbado, o Brasil atravessou o ano de 1944, conscio de suas responsabilidades de nação beligerante, procurando produzir o máximo dentro das possibilidades ambientes e suportando os precalços econômicos e financeiros resultantes da conflagração que ameaçou subverter os fundamentos da civilização.

Causas várias — entre as quais se podem apontar como principais a estiagem prolongada em algumas regiões de atividades predominantemente rurais, a carência de combustivel, o desvio de braços para os centros industriais e para as fôrças armadas — concorreram para perturbar o ritmo da produção agricola e pecuária, no ano passado. A insuficiência de dados estatisticos impossibilita uma avaliação dos efeitos desses elementos adversos na economia brasileira.

A indústria nacional, para cuja estabilidade e gradual emancipação se faz mister modernizar os equipamentos e instalar as indústrias básicas, prosseguiu, no ano de 1944, em produção acelerada trabalhando intensamente usinas e fábricas, mormente as texteis, no afã de satisfazer a procura de manufaturas no mercado interno e externo.

E' claro que o equilibrio e fortalecimento da economia brasileira só poderão ser alcançados quando volumosa a produção industrial e agricola.

A industrialização a qualquer preço, sem planejamento ou racionalização, e à custa da produção rural, seria obra lesiva aos interêsses do país. O aperfeiçoamento das manufaturas e o barateamento do custo de produção constituem uma necessidade da expansão interna das indústrias nacionais, sendo, ainda, requisito elementar de sua projeção no plano internacional.

Essas as idéias que, por certo, nutrem os nossos mais esclarecidos industriais; e outra não poderia ter sido a finalidade do Decreto-lei n. 6.225, de 24 de janeiro de 1944, criando o "Certifcado de Equipamento".

Segundo estimativa autorizada a produção industrial elevou-se, em 1944, na base dos preços de 1941, a 25 bilhões de cruzeiros.

Como resultado da eficiente colaboração entre as fôrças aero-navais brasileiras e americanas, decresceram, sobremaneira, as dificuldades da navegação intercontinental e de cabotagem. A deficiência de transportes maritimos ainda existente, já agora decorre menos dos riscos das travessias do que da insuficiência de tonelagem utilizável para fins não relacionados diretamente com o esfôrço de guerra.

O comércio de cabotagem atingiu, no ano passado, volume e valor bastante expressivos. Até 30 de setembro, foram transportadas 2.463.193 toneladas, na importância total de 7.983 milhões de cruzeiros. No comércio internacional, a exportação elevou-se a 2.761.405 toneladas, no valor de 10.726 milhões de cruzeiros. A importação alcançou 3.779.318 toneladas, no total de 7.965 milhões de cruzeiros. Verificou-se, pois, em nossa balança mercantil, um saldo de 2.761 milhões de cruzeiros, que contribuiu para reforçar as nossas disponibilidades no exterior. Ele, resulta, convem assinalar, das dificuldades de importar artigos de uso civil, cuja fabricação, continua justificadamente restringida nos paises onde nos suprimos.

As emissões monetárias para financiamento de despesas bélicas constituem fatal contingência, a que nenhum beligerante até agora, conseguiu furtar-se. Não há negar a pressão altista que, sôbre o custo da vida, vem exercendo, de par com fatores de natureza econômica, a expansão do meio circulante, operada sem aumento correspondente no volume das trocas mercantis. O decreto-lei que estabeleceu a obrigatoriedade de subscrição de Obrigações de Guerra e o de n. 6.224, de 24 de janeiro de 1944, que instituiu o impôsto sôbre lucros extraordinários, tiveram a finalidade de absorver, na medida do possivel, esse excesso de poder aquisitivo, evitando-lhe os perniciosos efeitos sôbre o nivel de preços. Essa absorção, com o racionamento e o "teto" das utilidades escassas, compõe o conjunto de providências indicadas na emergência.

O aumento do meio circulante cria o perigo da inflação de crédito. Encarando o assunto, o Govêrno Federal, sempre atento ao interêsse público, baixou o Decreto-Lei n. 6.419, de 13 de abril de 1944, pelo qual reorganizou a Caixa de Mobilização Bancária, atribuindo-lhe funções reguladoras da criação de bancos e casas bancárias e fiscalizadoras do seu funcionamento. O Decreto-lei número 6.634, de 27 de junho, aumentou os limites dos bancos junto à Carteira de Redescontos, e, no objetivo de reforçar-lhe a ação reguladora do crédito bancário, dela tornou privativas as operações dessa espécie. Finalmente, em 2 de fevereiro deste ano, criou o Govêrno, pelo Decreto-lei número 7.293, a Superintendência da Moeda e do Crédito, transferindo-lhe, ampliada, a atribuição de disciplinar o mercado financeiro, e, assim, preparar ambiente para o funcionamento do futuro Banco Central.

As grandes vitórias das fôrças aliadas deixam entrever para breve a terminação da guerra. Como outras nações, o Brasil, avisadamente, trata de estabelecer os lineamentos de sua economia de paz. Dois episódios significativos testemunham a atenção que os Poderes Públicos dispensam a assunto de tal relevância: no plano internacional, o nosso comparecimento à conferência de Bretton-Woods; internamente, a Comissão de Planejamento Econômico, instituida pelo Decreto-lei n. 6.476, de 8 de maio do ano passado.

Em Bretton-Woods, o Brasil aprovou a criação, de dois organismos de grande alcance para a economia mundial: o Fundo Monetário Internacional, destinado a regularizar as taxas cambiais e os desequilibrios temporários das balanças de pagamentos, e o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento, cuja finalidade é prestar ajuda financeira às Nações Unidas, devastadas pela guerra, e às de estruturação econômica menos desenvolvida. À Comissão de Planejamento incumbe, em última analise, traçar os rumos pelos quais a iniciativa particular se orientará em suas atividades econômicas, objetivando o aperfeiçoamento técnico e o racional aproveitamento das nossas possibilidades industriais e agricolas.

### Síntese das operações

Tôdas as atividades do Banco mantiveram o ritmo de constante desenvolvimento, que vem assegurando ao nosso Instituto papel cada vez mais destacado no cenário nacional.

A média anual dos recursos ascendeu a 21.537 milhões de cruzeiros, ultrapasando em 8.112 milhões a do anterior exercicio. Nos recursos próprios, verificou-se o acréscimo de 292 milhões, de cruzeiros, 14 %, e, nos exigiveis, o de 7.820 milhões, 69 %.

| RECURSOS | Saldos médios, em milhões de cruzeiros | | Variações | |
|---|---|---|---|---|
| | 1943 | 1944 | Absolutas | % |
| Próprios | 2.090 | 2.382 | + 292 | 14 |
| Exigiveis | 11.335 | 19.155 | + 7.820 | 69 |
| Todos os recursos | 13.425 | 21.537 | + 8.112 | 60 |

As exigibilidades, também em saldos médios, passaram de 11.335 milhões de cruzeiros, em 1943, a 19.155 milhões, em 1944, tocando aos depósitos e às operações com a Carteira de Redescontos a parte preponderante no aumento:

| EXIGIBILIDADES | Saldos médios, em milhões de cruzeiros | | Variações | |
|---|---|---|---|---|
| | 1943 | 1944 | Absolutas | % |
| Depósitos | 9.620 | 13.340 | + 3.720 | 39 |
| Operações c/ a Carteira de Redescontos | 1.085 | 4.589 | + 3.504 | 323 |
| Bonus em circulação | 75 | 75 | | |
| Outras exigibilidades | 555 | 1.151 | + 596 | 107 |
| Tôdas as exigibilidades | 11.335 | 19.155 | + 7.820 | 69 |

Sr. Marques dos Reis

Em consequência de sua politica de ampliar os empréstimos de natureza econômica, e de obrigação, que lhe cabe, de financiar as necessidades do govêrno, quando insuficientes os recursos do Tesouro, teve o Banco de recorrer êste ano com mais frequência à Carteira de Redescontos. Dai o aumento no saldo médio anual das operações com a mesma, saldo que, de 1.085 milhões de cruzeiros, em 1943, passou a 4.589 milhões, em 1944.

Conservou-se estacionário o saldo dos bônus em circulação, emitidos de acôrdo com a Lei n. 454, de 9 de julho de 1937, para operações da Carteira de Crédito Agricola e Industrial. O das letras hipotecárias, emitidas nos têrmos do Decreto-lei n. 1.002, de 29 de dezembro de 1938, para empréstimos da Carteira destinados à liquidação de dividas de agricultores, elevou-se de 7.646 milhares de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1943, a 14.302, em igual data de 1944.

Superando tôdas as cifras anteriores, as disponibilidades e aplicações acusaram, em 1944, um aumento de 8.112 milhões de cruzeiros, ou 60 % sôbre o total relativo a 1943:

| DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES | Saldos médios, em milhões de cruzeiros | | Variações | |
|---|---|---|---|---|
| | 1943 | 1944 | Absolutas | % |
| Disponibilidades | 3.647 | 5.013 | + 1.366 | 37 |
| Aplicações | 9.778 | 16.524 | + 6.746 | 69 |
| Tôdas as disponibilidades e aplicações | 13.425 | 21.537 | + 8.112 | 60 |

As disponibilidades liquidas no exterior continuaram a acumular-se, subindo de 2.954 milhões de cruzeiros, em 1943, para 4.190 milhões, em 1944:

| DISPONIBILIDADES | Saldos médios, em milhões de cruzeiros | | Variações | |
|---|---|---|---|---|
| | 1943 | 1944 | Absolutas | % |
| Caixa | 693 | 823 | + 130 | 19 |
| Disponibilidades liquidas no exterior | 2.954 | 4.190 | + 1.236 | 42 |
| Tôdas as disponibilidades | 3.647 | 5.013 | + 1.366 | 37 |

As aplicações tiveram, por igual, notavel expansão, passando o saldo médio anual de 9.778 milhões de cruzeiros, em 1943, para 16.524 milhões, em 1944, o que corresponde ao aumento absoluto de 6.746 milhões, e ao percentual de 69 %.

O saldo dos empréstimos, representando 70 % das aplicações, atingiu 11.622 milhões de cruzeiros, em 1944, contra 8.170 milhões no ano anterior:

| APLICAÇÕES | Saldos médios, em milhões de cruzeiros | | Variações | |
|---|---|---|---|---|
| | 1943 | 1944 | Absolutas | % |
| Empréstimos | 8.170 | 11.622 | + 3.452 | 43 |
| Titulos do Banco | 357 | 311 | — 46 | 13 |
| Edificios de uso do Banco | 112 | 118 | + 6 | 5 |
| Outras aplicações | 1.139 | 4.473 | + 3.334 | 293 |
| Tôdas as aplicações | 9.778 | 16.524 | + 6.746 | 69 |

A comparação dos indices de 1944 com os de 1943 põe de manifesto o crescente progresso do Banco:

| PRINCIPAIS RUBRICAS | 1943 | 1944 |
|---|---|---|
| Recursos próprios | + 21 % | + 14 % |
| Todos os depósitos | + 44 % | + 39 % |
| Depósitos de entidades públicas | + 56 % | + 61 % |
| Depósitos de bancos | + 62 % | + 26 % |
| Depósitos do público, à vista | + 31 % | + 30 % |
| Depósitos do público, a prazo | + 24 % | + 34 % |
| Aplicações | + 27 % | + 69 % |
| Todos os empréstimos | + 29 % | + 42 % |
| Empréstimos a bancos | — 19 % | + 39 % |
| Empréstimos a entidades públicas | + 46 | + 35 % |
| Empréstimos à produção, ao comércio e a particulares | + 19 % | + 54 % |
| Edificios de uso do Banco (valor) | + 10 % | + 5 % |
| Cobranças (valor) | + 16 % | + 15 % |
| Ordens de pagamento (valor) | + 40 % | + 36 % |
| Valor em custódia | + 53 % | + 39 % |
| Ações do Banco (cotações) | + 21 % | — 3 % |

### Resultados financeiros

O lucro liquido do Banco, no exercicio em relato, elevou-se a 147.877 milhares de cruzeiros:

| SEMESTRES | Milhares de cruzeiros |
|---|---|
| 1.º | 66.316 |
| 2.º | 81.561 |
| Total | 147.877 |

Esse resultado superou em 13.030 milhares de cruzeiros (9,7 %) o obtido em 1943.

Apraz-nos consignar que proventos tão avultados foram conseguidos sem quebra das rigidas normas da ética bancária, que ao Banco, dada a sua posição, cabe trilhar e prestigiar, bem como à custa de módica taxa de juros. Com efeito, a taxa média ponderada, como vem acontecendo desde 1942, expressou-se em apenas 7 % ao ano, remuneração entre nós evidentemente modesta para o capital mutuado.

### Reservas

Elevou-se o Fundo de Reserva, em 31 de dezembro de 1944, a 336.876 milhares de cruzeiros, ou sejam mais 14.787 milhares (4,6 %) do que em época idêntica do ano anterior.

As reservas especiais, destinadas a compensar possiveis prejuizos, foram reforçadas com a importância de 230.966 milhares de cruzeiros, perfazendo o total de 1.215.735 milhares de cruzeiros.

Essas cifras evidenciam a invejavel situação de liquidez de nosso Banco.

### Agências

Em 31 de dezembro de 1944, alem de nossa Filial em Assunção, Paraguai, 256 Agências funcionavam no Brasil, assim distribuidas pelas unidades federadas:

| | |
|---|---|
| Guaporé | 1 |
| Acre | 2 |
| Amazonas | 1 |
| Rio Branco | 1 |
| Pará | 5 |
| Maranhão | 4 |
| Piauí | 9 |
| Ceará | 9 |
| Rio Grande do Norte | 4 |
| Paraiba | 7 |
| Pernambuco | 9 |
| Alagoas | 5 |
| Sergipe | 4 |
| Bahia | 23 |
| Minas Gerais | 35 |
| Espirito Santo | 6 |
| Rio de Janeiro | 11 |
| Distrito Federal | 9 |
| São Paulo | 57 |
| Paraná | 8 |
| Iguaçú | 1 |
| Santa Catarina | 6 |
| Rio Grande do Sul | 26 |
| Ponta Porã | 2 |
| Mato Grosso | 7 |
| Goiaz | 4 |
| Total | 256 |

No decurso do ano de 1944, onze novas Agências iniciaram operações:

| AGÊNCIAS | Unidades Federadas | Inicio de operações |
|---|---|---|
| Boa Vista | Rio Branco | 10 de janeiro |
| Bragança | Pará | 3 de abril |
| Lençóis | Bahia | 18 de janeiro |
| Lusilândia (ex-Pôrto Alegre) | Piauí | 7 de junho |
| Óbidos | Pará | 26 de junho |
| Paranaguá | Paraná | 20 de dezembro |
| Picos | Piauí | 15 de abril |
| Piracuruca | Piauí | 20 de janeiro |
| Ramos | Distrito Federal | 7 de janeiro |
| Saúde | Distrito Federal | 10 de novembro |
| Taquaritinga | São Paulo | 3 de julho |

Em processo de instalação, encontram-se as seguintes Filiais:

| | |
|---|---|
| Cais do Pôrto | Distrito Federal |
| Copacabana | Distrito Federal |
| D. Pedro II (Estação) | Distrito Federal |
| Dores do Indaiá | Minas Gerais |
| Macapá | São Paulo |
| Santo André | Rio de Janeiro |
| Volta Redonda | Uruguai |
| Montevidéu | Amapá |

Merece registro especial a Agência movel, criada para atender às necessidades da Fôrça Expedicionária Brasileira e que vem prestando assinalados serviços.

É com justificado desvanecimento que divulgamos o elogio do ilustre comandante, general Mascarenhas de Morais, consignado em boletim interno da 1.ª D. I. E., de 13 de fevereiro de 1945, do qual teve a gentileza de nos enviar cópia:

"A organização perfeita e a instalação criteriosa da Agência do Banco do Brasil junto à Fôrça Expedicionária Brasileira, ao lado da dedicação, espontaneidade e interêsse dos seus funcionários em atender, sem distinção, a todos os nossos elementos constituem um motivo de confiança e satisfação para o comando, que vê assegurada, assim, uma rigorosa assistência à economia de sua tropa.

Escalonada em profundidade, com o Escritório Central em Roma e, dois outros, em Nápoles e Pistoia, mantem estreita ligação com os diversos orgãos da F.E.B., desde Caserta às primeiras linhas, dentro da mais completa ordem e disciplina de serviço e, com um eficiente método de brevidade de ação, movimenta, mensalmente, cêrca de 55 milhões de liras, em depósitos e transferências.

Sem prejuizo do seu trabalho normal e, quando necessário, sem horas de repouso, presta, ainda, relevantes outros serviços estranhos à sua atividade comum, como a instalação de elementos em trânsito, expedição e distribuição de telegramas etc., graças à habilidade, solicitude, capacidade e iniciativa de seu pessoal, que dá, deste modo, uma prova eloquente do alto espirito de cooperação de que está possuido.

Integrado ràpidamente no meio militar, vive em perfeita comunhão com os nossos oficiais, num sadio ambiente de camaradagem e respeito mútuo, compenetrado das responsabilidades e deveres da função e conquistando a admiração de todos pela correção de atitudes e lhaneza de trato.

A elevada formação moral de seus integrantes, que os levou a voluntariamente se incorporarem à F.E.B., hoje, é aqui traduzida pela maneira elogiosa com que se dedicam aos seus afazeres e pela inteligente propaganda que fazem das coisas do Brasil, difundindo dados sôbre as suas riquezas e possibilidades.

Apresentando ao coronel Gastão Luis Detsi e seus distintos auxiliares os mais francos louvores pela cooperação que prestam ao comando, transmito, em meu próprio nome e no dos meus comandados, as congratulações e as sinceras simpatias com que a F.E.B. acompanha a feliz atuação da Agência nos campos de guerra da Europa".

Conquanto já seja bem mais expressivo o sistema bancário constituido pela numerosa rede de nossas filiais, cujas atividades e serviços se irradiam por todos os quadrantes do país, levando valiosa e indispensável assistência às suas fôrças econômicas, determinamos aos Srs. inspetores um estudo geral de suas zonas, para criação de novas Agências, em continuação ao plano que constitui o ponto fundamental de nosso programa administrativo.

### Conclusão

Quando, há um ano, fixamos a decisiva e forte compenetração dos brasileiros em face das calamidades da guerra, acentuando a perfeita unidade de vistas de civis e militares, — soldados da pátria todos eles, — dissemos que os de uniforme disputavam oportunidades de perigo para confirmação de bravura tradicional. Vários nomes geográficos, no solo ensanguentado, são hoje marcos dessa bravura indesmentida, glorificando as nossas armas e valorizando o heroismo brasileiro. Entre os combatentes há funcionários do Banco do Brasil; entre os que colaboram eficientemente com aqueles estão soldados do Banco do Brasil, atuando na sua Agência de ultramar, com a dedicação, o patriotismo e o senso de responsabilidade consagrados pelo bravo comandante da nossa denodada Fôrça Expedicionária.

Integrado no programa de govêrno do preclaro presidente Getulio Vargas, o Banco do Brasil deu todo o seu empenho à obra de assistência à economia nacional, valendo-se em muito do apoio e prestigio que lhe dá o insigne estadista, de cuja atuação, clarividente e patriótica, tem recebido os maiores estimulos para se manter a serviço da grandeza nacional.

Não reduzimos a intensidade da nossa vigilância, nessa hora perigosa em que se acelera a vitória das armas, e os inimigos da humanidade, batidos em tôdas as frentes, se reduzem à convicção de que o crime não compensa e terão, para refôrço de castigo, em suas pessoas e nas suas memórias, a execração das próprias pátrias que eles conduziram à desgraça.

Bem sabemos quanto é dificil resguardar a vitória, impedir que ela se malbarate por inepcia, devaneio ou enganosa confiança, mas tudo indica que, no seu setor, o Banco do Brasil não descontinuará a solidariedade da ajuda, da real e probidosa contribuição ao govêrno e ao povo na defesa da civilização democrática contra a barbarie totalitária.

Março, 23 — 1945.

MARQUES DOS REIS,"

# CONSTROEM-SE CARROS "PULLMANN" NO BRASIL

## A MAGNIFICA APARELHAGEM DA VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL, UMA DAS MAIS PERFEITAS FERROVIAS DA AMÉRICA LATINA — SEGURANÇA, RAPIDEZ E COMODIDADE — INESTIMAVEL CONTRIBUIÇÃO PARA O ESFORÇO DE GUERRA E PARA A SOLUÇÃO DO PROBEMA DOS TRANSPORTES EM NOSSO PAIS — DADOS QUE FALAM POR SI

Vista interna do carro restaurante n. 175, tipo "Pullmann", construido nas oficinas da Viação Férrea da cidade de Rio Grande

**Um dos motivos de mais justo orgulho dos gaúchos é, indubitavelmente, a existência em seu Estado da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, cuja organização esplêndida, em seus mínimos detalhes, também a nós, de outras regiões do Brasil, enche de envaidecimento. Não se avançará, no conceito se se afirmar que é essa uma das mais completas empresas ferro-viárias da América Latina e a segunda de nosso país, tanto pela distribuição e execução de seus serviços, como, principalmente, pela sua aparelhagem material e pela amplitude de suas oficinas, capazes, como teem demonstrado em inúmeras ocasiões, de realizar a construção de seus próprios veiculos de tração, mesmo aquêles que requerem maior conhecimento técnico.**

### Organização administrativa

Reorganizada de acôrdo com os princípios adotados pelas maiores emprêsas ferroviárias, nacionais e estrangeiras, a organização administrativa da Viação Férrea sofreu modificações radicais em 1942, durante a gestão do então diretor, coronel João Valdetaro de Amorim e Melo. Por essa reorganização, foram os seus serviços divididos em oito departamentos, a saber: a) Departamento do Pessoal; b) Departamento de Mecânica; c) Departamento de Materiais; d) Departamento Econômico e Comercial; e) Departamento de Finanças; f) Departamento de Transportes; g) Departamento de Obras Novas, e h) Departamento de Via Permanente.

Todos êsses vários departamentos estão sob a jurisdição da diretoria, composta de diretor, sub-diretor, Conselho Administrativo e Serviços Juridicos, sendo o penúltimo constituido pelos chefes dos Departamentos, sob a presidência do diretor da Estrada.

### Dados que falam por si

Sob a direção esclarecida do tenente-coronel José Diogo Brochado da Rocha, a Viação Férrea do Rio Grande do Sul vem passando por fase da mais intensa produtividade, funcionando seus diferentes setores dentro da mais absoluta entrosagem, elevando-se suas rendas, apesar dos vários problemas novos provocados pela guerra, e entre os quais se deve destacar a necessidade de seu desdobramento, para satisfazer aos imperiosos reclamos de atender à crescente procura de suas vias de transporte. Práticamente paralisado o tráfego maritimo, voltaram-se para as estradas, mas sobretudo para as ferrovias, as cargas normalmente conduzidas nos navios, acrescidas de outras novas e extraordinárias, de matérias primas e abastecimentos, indispensaveis ao esfôrço de guerra do Brasil e de nossos aliados. Cresceu, assim, naturalmente, o número de seus empregados, que de 14.693, em 1942, se elevou a 16.598, no ano em curso.

Por outro lado, enquanto a receita bruta da Viação Férrea em 1942 era de Cr$ 151.352.475,80, em 1944 ascendeu a mesma ao total de Cr$ 193.595.412,70. Em consequência lógica da elevação dos preços dos diversos materiais e do aúmento de seu pessoal e respectivos salários, ainda como fruto da situação internacional, o custo médio da tonelada-quilômetro sofreu diferença de Cr$ 0,174 em 1942 para Cr$ 0,203 no ano passado, diferença essa pequena, se considerarmos a extensão daquelas causas originárias.

Exemplo do que representou e continua representando o eficientissimo trabalho da Viação Férrea para colaborar na solução do problema dos transportes do pais temo-los nos seguintes algarismos, relativos ao movimento de suas composições. Assim, em 1942 trafegaram 59.238 trens, em 1943 60.282 e 58.953 em 1944. Da sua parte, a tonelagem de mercadorias transportadas foi num crescendo constante, elevando-se de ...... 1.589.858.583 em 1942 para .... 1.724.881.000 em 1943 e ...... 1.759.307.000 em 1944. Quanto a bagagem, encomendas e animais em trens de passageiros, foram transportadas 34.866 toneladas em 1942, 47.456 em 1943 e 51.211 em 1944. Animais em trens de carga foram transportadas ..... 2.985.250 cabeças em 1942, .... 3.132.500 em 1943 e 4.419.250 em 1944. Esses dados, em sua frieza, dizem tudo aquilo que as palavras dificilmente poderiam expressar. Mas temos ainda as cifras referentes aos carros motores da empresa, os quais realizaram 289 viagens em 1942, com o total de 1.208.172 quilômetros, 491 viagens, com o total de 1.283.459 quilômetros em 1943 e 531 viagens, com o total de 1.397.595 quilômetros em 1944.

Carro-motor, construido nas oficinas da Viação Férrea em Santa Maria, trafegando nas linhas de Canela, Taquara e Caxias

### 3.700 quilômetros de linhas

Uma das primeiras estradas do Brasil e da América, pela sua aparelhagem e organização, como dissemos, a Viação Férrea conta com o impressionante total de 3.700 quilômetros de linhas em tráfego, cortando todo o território gaucho em suas várias direções, permitindo a mais absoluta intercomunicação entre as suas diversas e valiosas fontes de produção, dando-lhes escoamento para outros Estados e para as repúblicas vizinhas, ao mesmo tempo que faz chegar a seus municipios os artigos e objetos oriundos . outras plagas.

Para atender a essa vasta rede ferroviária, dispõe a estrada de 303 locomotivas, 21 carros motores, 312 carros de passageiros e 3.371 vagões diversos.

### Construindo carros "Pullmann"

Quando se fala na Viação Ferréa do Rio Grande do Sul, a primeira idéia que ocorre é sempre a de suas oficinas, vez que elas já ultrapassaram dos limites regionais para o Brasil todo e mesmo para o estrangeiro.

São três as grandes oficinas com que conta, localizadas em Santa Maria, Rio Grande e no Quilômetro Três, da Linha de Pôrto Alegre, respectivamente. A de Santa Maria tem a seu cargo, além da reparação de locomotivas, guindastes, locomóveis, etc., a reparação e construção de carros-motores e autos-linha. É na oficina de Santa Maria que se encontram localizadas as grandes fundições de ferro, bronze e aço.

Na cidade do Rio Grande situa-se a segunda oficina, onde se processa a reparação de locomotivas, locomóveis, guindastes, carros e vagões. Ali também se faz a construção de carros especiais de serviço e comuns e especialmente a construção de carros de aço tipo "pullmann". Neste particular já foram construidos, nos anos de 1942 e 1943, 10 carros de primeira classe, 4 de segunda, 4 dormitórios e, 1 carro-restaurante, todos êles de aço, do famoso tipo de renome internacional, tão bem acabados e confortáveis quanto os originários dos Estados Unidos, onde foram criados. Acham-se em construção ainda 13 outros carros do mesmo tipo e que até novembro do ano corrente deverão ser postos em tráfego.

Quanto à oficina do Quilômetro Três, tem ela por finalidade exclusiva a reparação e construção de vagões comuns. Em 1945, o programa de construção nessa oficina inclui 100 vagões gradeados para transporte de gado, cêrca de 40 % dos quais já se encontram prestando os mais valiosos serviços.

Em Santa Maria ainda são fundidas bandagens para vagões e locomotivas, rodadas de todos os tipos, truques integrais e várias pequenas peças.. Só no ano passado, foram ali fundidas 380 bandagens. Nesse ano, a fundição de aço produziu várias peças, com um total de 384.115 quilos, enquanto que a fundição de ferro produziu 96.554 quilos de peças diversas e a de bronze 335.258 quilos fundidos em outras inúmeras peças.

### Refôrço de pontes

Outro trabalho destacado da Viação Férrea é o que se refere ao reforço e construção de novas pontes, em sua extensa rede. Pode-se apreciar em detalhe essa gigantesca tarefa considerando-se que, em 1930 a 1944, foram reforçados 391 vãos de pontes, num total de 7.695,9 toneladas de materiais, dos quais 2.551,4 eram novos.

Por outro lado, as superestruturas inteiramente novas, no mesmo periodo, atingiram a 43 vãos, num peso total de 1.646,9 toneladas.

### Segurança, rapidez e comodidade

Como todas as mais famosas ferrovias do mundo, preocupa-se a direção da Viação Férrea na manutenção de suas vias permanentes na mais absoluta conservação, para que possa oferecer aos seus serviços inteira segurança de tráfego, garantindo "pari-passu" um transporte mais rápido. Para isso, suas turmas de conservação têm trabalhado, sem interrupção, no lastreamento das linhas com pedra britada. Assim, em 1942, existiam 1995 quilômetros de linha lastrada, em 1943, 2.038 e até a presente data ... 2.080. Presentemente, 58 % da extensão total da rede se acha lastrada com pedra britada.

Ainda com o mesmo elevado espirito de segurança, rapidez e comodidade, a Viação Férrea empregou o seguinte material na conservação de suas linhas: dormentes padrão, em 1942, 533.061; idem, idem, em 1943, 515.291; idem, idem, em 1944, 377.391; idem, de pontes, em 1942, 2.825; idem, idem, em 1943, 3.650; idem, idem, em 1944, 4.732; idem, de desvios, em 1942, 7.340; idem, idem, em 1943, 11.620; idem, idem, em 1944, 9.068; idem, especiais, em 1942, 1.622; idem, idem, em 1943, 4.913, e idem, idem, em 1944, 2.452.

### Combustíveis e lubrificantes

Tambem como indice do crescente constante da Viação Férrea é interessante conhecer-se o consumo de combustiveis e lubrificantes pelas suas viaturas. Tal pode ser observado, sabendo-se que no ano passado foram empregadas 1.416.922 toneladas de carvão briquete, 405.475.490 de carvão nacional e 8.772.405 de carvão Rio Negro; 808.136.500 metros cúbicos de lenha e 18.468.500 de pinho; 405.579 litros de gasolina e mais de 400.000 litros de óleos diversos, assim como....... 70.583.500 quilos de estopa, êstes últimos (óleos e estopa) como lubrificantes.

### Serviço de coordenação de transportes

Procurando ampliar a sua esfera de penetração, a Viação Férrea mantém um perfeito serviço de coordenação de transportes em várias localidades afastadas de suas estações, com o emprêgo de caminhões, os quais fazem o transporte de mercadorias entre umas e outras, baldeando-as para seus vagões. São as seguintes as localidades atendidas por êsse serviço, de tanta oportunidade e interêsse: Lagoa Vermelha, Prata, Alfredo Chaves, Palmeira, Barril, Irai, Tapera, Sarindi e Não-metoque. Acham-se em estudo devendo em breve estar em tráfego, as linhas para Caçapava, Lavras, Encruzilhada, Pinheiro Machado, Pindorama, etc. Mantém ainda, a Viação Férrea, serviço de recebimento e entrega, a domicilio, nas cidades de Porto Alegre, Santa Maria, Cruz Alta, Carazinho, Passo Fundo, e Livramento, sendo cogitação estender o mesmo serviço a outras cidades do Estado.





## Belo gesto de solidariedade entre brasileiros

### A senhora patrícia e seus filhos viviam em extrema penúria, na Colômbia — Cotizou-se a tripulação do navio nacional para socorrê-los — Em viagem para o Brasil — Um apêlo à L.B.A.

A familia repatriada

A bordo do navio-tanque brasileiro "Santa Maria" que viaja do golfo do México para esta capital, estão Julia Alves Maia e seus filhos Cristina, Carmen, Norma e Romão todos menores. A senhora e seus filhos são brasileiros e achavam-se até há pouco vivendo em estado de extrema penúria no porto colombiano de Barranquilla.

O capitão Herculano Guerrelhaes, comandante do "Santa Maria", após haver recebido informes a respeito do consul brasileiro em Bogotá, enviou à residência de Julia Alves o inspetor de bordo, Morais Filho, prestando-lhes este os socorros médicos de que careciam. Trazidos para bordo, a senhora e seus filhos receberam novos trajes adquiridos com o resultado de rateio efetuado entre a tripulação do navio e, restabelecidos, rumam para esta capital.

Uma pessoa que viaja a bordo do "Santa Maria", entusiasmada com o espirito de solidariedade entre os nossos patricios, prestou-nos por carta as informações que se contêm nesta noticia, incluindo uma fotografia de Julia Alves e seus filhos. Pede ainda o nosso missionista façamos um apelo à Legião Brasileira de Assistência, afim de que os nossos patricios possam encontrar aqui o auxilio de que ainda carecem.

## Uma agência postal-telegráfica em Quitandinha

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a presença do Sr. Waldemar Duque Estrada, inspetor geral dos Correios e Telégrafos, do Sr. Umbelino Dionisio, representante do diretor regional, do Sr. Otavio Morais, diretor da agência de Petrópolis, de várias autoridades e numerosas pessoas gradas, realizou-se a cerimônia de inauguração da agência postal-telegráfica de Quitandinha.

Durante a solenidade, falaram o Sr. Waldemar Duque Estrada, em nome do coronel Landry Sales, e o Sr. Otavio de Morais.



## PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: "Revista do Museu Nacional", publicação ilustrada e especialisada, abril, Rio; "Inapiários", maio, Rio; "O.N.C." (revista do Departamento do Café) maio, Rio; "Revista Industrial de S. Paulo", março, S. Paulo; "Noticias Gráficas", publicação quinzenal, maio, S. Paulo; "Boletim Estatistico", edição do Conselho Nacional de Estatistica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, janeiro a março, Rio; "A Folha", revista ilustrada (suplemento comemorativo ao 53° aniversário de fundação) junho, Jundiaí, (S. Paulo); "Boletim Trimestral do Serviço de Biometria Médica", publicação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, IV trimestre de 1944, Rio; "Boletim mensal do Serviço Federal de Biostatistica", número correspondente a janeiro, Rio; "Vida Policial", orgão mensal da Repartição Central de Policia do E. do Rio G. do Sul, abril, P. Alegre; "Monitor Mercantil", 28 de abril e 5 de maio, Rio; "Biologia Médica", número de dezembro de 1944, Niteroi; "Natal", orgão ilustrado das noelistas brasileiras, maio, Rio; "Boletim de Março n. 10", contendo a safra de 1944/45, publicação da Secção de Estatistica do Instituto do Açucar e do Alcool, Rio; "Aurora", publicação espirita, números de 1° e 15 de maio, Rio; "Boletim da S.O.S.", março e n de fevereiro, contendo balanços e relatórios do exercicio de 1944, Rio; "Manifesto", da Confederação Evangelica do Brasil, Rio; "Relatório do Exercicio de 1944", do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Nordeste, Recife; "Atas e Pareceres 1943-1944" de Valentim F. Bouças, secretário técnico, publicação do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda; "Contra a Carestia — Cooperativismo" por Benedito Silva, publicação do DASP, Rio; "Borracha, problema nacional", por Anselmo de Sá Ribeiro, divulgação do Centro "Teixeira de Freitas", Manaus, 1945; e "Boletim del Banco Central de Reserva del Perú", fevereiro, Lima.

## Musica

### Monique de la Bruchollerie

Monique de la Bruchollerie

Pela primeira vez desde o inicio da guerra, chegada da Europa, encontra-se no Rio, a ilustre pianista francesa, Monique de la Bruchollerie.

Essa grande pianista de classe internacional que descende dos compositores Boieldieu e Messager (o célebre autor de "Verônica"), teve o privilégio de receber os conselhos do professor Isidore Philipp, em cuja classe obteve o primeiro prêmio do Conservatório de Paris. Pouco depois, o grande prêmio Pages, disputado todos os cinco anos entre os primeiros prêmios do Conservatório, lhe é atribuido por unanimidade.

Monique de la Bruchollerie participa então nos concursos internacionais da Europa Central obtendo, sucessivamente, os prêmios internacionais de Viena e Varsóvia (Concours Chopin). Contratada pela Philarmônica, regressa por três vêses à Polônia, afim de ai estudar Chopin, segundo os ensinamentos dos grandes mestres poloneses. Em Viena, Monique de la Bruchollerie recebe preciosos conselhos de Emil Sauer, um dos últimos alunos de Liszt.

A guerra interrompe sua magnifica carreira, porém Monique de la Bruchollerie, apesar das angústias e dificuldades de tôda espécie, continua a trabalhar, confirmando cada vez mais a sua extraordinária personalidade. Depois da libertação da França, a ilustre recitalista faz uma "rentrée" triunfal no teatro dos Campos Elíseos, com Charles Munch e a Orquestra do Conservatório.

É essa maravilhosa artista que agora se encontra entre nós, enviada pelo Govêrno Francês à América do Sul.

# A CENTRAL DO BRASIL NA VANGUARDA DO GRANDE MOVIMENTO DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NACIONAL

## Onde a assistência ao operário - o homem que produz - deixou de ser simples aspiração para se tornar em realidade -- Saude, instrução e alegria de viver

Ninguem ignora, certamente, que o mais importante fator de produção em qualquer emprêsa é, sem dúvida, o fator Pessoal. E a verdade é que quanto mais saúde e aperfeiçoamento técnico reine entre os homens do trabalho tanto maiores e melhores serão os frutos de seu labor. Daí, pois, a razão de todas as grandes organizações modernas cuidarem, antes de tudo, da saúde, da instrução e do conforto do seu pessoal, proporcionando-lhe, não só escolas de aperfeiçoamento e ensino, como também assistência contínua no tocante à alimentação, aos serviços médicos e dentários, à habitação, hotéis de férias, creches e centros recreativos, etc., o que, na realidade, torna o trabalho cada vez mais produtivo e a vida mais digna de ser vivida.

A atual administração da Central do Brasil pode, pois, orgulhar-se de estar na vanguarda desse grande e patriótico movimento que se estende por todo o país, visando a valorização do trabalhador nacional até bem pouco tempo relegado a um plano inferior, digno de lastima mesmo, de vez que dêle muito se exigiu sempre em troca de muito pouco, como se ainda vivessemos no regime da escravatura, quando o suor dos pretos jorrava nos borbotões quase que exclusivamente para sevar as areas dos privilegiados yoyôs e das melindrosas yayás...

### Escolas profissionais e cursos de aperfeiçoamento

Afim de que se tenha uma idéia precisa do que vem realizando a nossa principal via férrea no campo do profissionalismo e do aperfeiçoamento técnico de seu numeroso pessoal, basta dizer-se que contava ela antes do providencial decreto que a transformou numa autarquia apenas cinco escolas profissionais, e, para tristeza de tôda a família ferroviária, não possuia a Central qualquer curso de aperfeiçoamento, não obstante contar com várias dezenas de milhares de funcionários capazes de ampliar seus conhecimentos para bem da emprêsa e de si mesmos. Já em 1944, isto é, três anos depois da vigência do novo regime, a maior e mais importante rede ferroviária do país, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado ao Brasil, dispunha de doze (12) escolas profissionais e cento e quarenta (140) cursos de aperfeiçoamento, cifras que bastam para atestar o interêsse e o carinho com que a administração do coronel Alencastro Guimarães encara o problema do aperfeiçoamento técnico da laboriosa colmeia humana que trabalha sob suas ordens. Por essas escolas profissionais, onde se aprende produzindo, passaram nos últimos três anos 2.628 alunos, 1.851 dos quais foram aprovados com real aproveitamento. Pelos cursos de aperfeiçoamento passaram, por sua vez, 7.469 alunos, dos quais 3.108 foram aprovados e imediatamente restituidos aos diversos misteres em que se tornaram especialistas.

### Ginásio Central do Brasil

A política de Assistência Social desenvolvida pela Central do Brasil acentua-se, também, pela educação dos filhos dos ferroviários, o que muito sobrecarrega aos mesmos servidores da Estrada que têm filhos menores. Para resolver problema de tamanha relevância, a Estrada fundou, ultimamente, o Ginásio Central do Brasil, estabelecimento modelar, com capacidade para 2.000 alunos, que ali são admitidos sem maiores formalidades mediante a diminuta taxa de vinte cruzeiros (Cr$ .. 20,00) mensais. Trata-se, não resta dúvida, de uma medida louvável e recebida com a maior simpatia pelos interessados. Seus frutos serão inestimáveis.

### Ensino de datilografia em massa

Mediante contrato assinado entre a Central e várias escolas de Comércio, o ensino da dactilografia será proporcionado em massa aos ferroviários que, assim, terão oportunidade de se especializarem também nesse particular, o que lhes será de grande utilidade nos

Tenente-coronel Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil

trabalhos de escrituração, correspondência, etc., certo que atualmente a máquina se tornou instrumento indispensável em vários mistéres da vida moderna.

### Guerra ao analfabetismo

Ampliando por todos os meios a seu alcance a guerra contra o analfabetismo, a nossa principal via férrea está intensificando a instrução elementar através de seus numerosos cursos de alfabetização, com frequência obrigatória para todos os empregados em qualquer idade. Não padece dúvida que agindo da maneira por que o vem fazendo a administração Alencastro Guimarães, dentro em breve não se terá notícia de tão triste praga ainda reinante no seio da família ferroviária da Central do Brasil.

### O aspecto cultural e recreativo

O problema cultural e recreativo também não tem sido descurado pela atual administração da Central do Brasil, pois aos funcionários da Estrada são proporcionados sessões de cinema, palestras, exposições, teatro, viagens de recreio, etc., o que representa para os contemplados motivo de grande interêsse pelas vantagens e conhecimentos que ficam, desse modo, a seu alcance, gratuitamente.

### Escotismo

O Escotismo, já tão desenvolvido em nosso país, tem tido também um desenvolvimento notável na nossa principal via férrea com o regime autárquico, de vez que está sendo praticado ali por 31 tropas magnificamente organizadas, num total de 5.000 escoteiros, aproximadamente e com tendência de se desenvolver cada vez mais. Esses jovens, espalhados que estão por várias estações servidas pela maior rede ferroviária do país têm feito jús ao carinho especial que lhes dedica o coronel Alencastro Guimarães. O diretor da Central do Brasil constantemente proporciona agradáveis passeios e excursões aos seus garbosos e bem instruidos escoteiros, o que já deu motivo a várias homenagens prestadas a S.S. pelos jovens patricios, muitos dos quais serão os ferroviários de amanhã.

### Assistência médica e dentária

No que diz respeito à assistência médica e dentária, a Central do Brasil muito tem realizado em favor do seu pessoal. Assim, conta a Estrada atualmente com numerosos consultórios médicos, 17 gabinetes dentários, várias farmácias, creches e, também, hoteis de férias onde os ferroviários e suas famílias encontram descanso e repouso mediante contribuições módicas e pagáveis em prestações mensais. Os serviços médico e dentário atenderam em três anos 4.339 e 130.000 pesoas, respectivamente.

### Alimentação

O problema da alimentação barata e sadia, problema esse da maior importância, pois o homem sub nutrido é uma negação para o trabalho, foi dos que mais preocuparam até agora a atual administração Alencastro Guimarães. Afim de resolvê-lo satisfatoriamente, a Central instalou no Distrito Federal e nos Estados servidos pela Estrada vinte e dois armazens e dezoito postos de venda de gêneros alimenticios, onde os operários adquirem os mesmos por preços inferiores de 20 % aos do comércio. Por esses armazens foram atendidos durante os anos de 1942, 1943 e 1944 cêrca de .... 700.000 pessoas. A Central não ficou aí no que tange à alimentação, pois mantem mais de dez restaurantes localizados em vários centros de trabalho. Foram distribuidas por esses restaurantes nos três anos acima aludidos três milhões, duzentas e uma mil e cento e quarenta e uma refeições .... (3.201.141) ao ínfimo preço de sessenta centavos (Cr$ 0,60) cada, o que significa "bóia" ao alcance de qualquer operário e "bóia" boa tanto na quantidade como na qualidade, pois os gêneros empregados pela Estrada nesse particular são dos melhores que se pode desejar. A Central do Brasil não regateia preços quando se trata da alimentação dos seus servidores. Os restaurantes da nossa principal via férrea, cuja frequência aumenta dia a dia de maneira apreciável, dão almoço e jantar aos ferroviários, assegurando-lhes, assim, completa alimentação.

### Assistência espiritual

Aos diversos serviços de Assistência Social que a Central do Brasil vem proporcionando de modo tão satisfatório a quantos concorrem para a sua grandeza econômica e patrimonial junta-se, ainda, o da assistência espiritual, ministrado por sacerdotes dignos e esforçados, os quais não poupam tempo e oportunidade para infundir na mente dos ferroviários, como fazem noutros setores de suas atividades, os princípios fundamentais da doutrina cristã, ensinamentos esses tão necessários para os que os recebe quanto os demais que lhes são ministrados no campo da técnica profissional.

---

# A solução do problema de vestir bem

## Das meias ao terno de roupa, tudo a crédito. Um "ensemble" completo para o homem. O plano de vendas a prazo da Esplanada

O problema de vestir bem economicamente não se cifra apenas no terno de roupa, mas abrange, também, todos os complementos da indumentária masculina tais como a camisa, o lenço, o chapéu, as meias, a capa, etc. Efetivamente, o homem bem vestido é aquele que ostenta tôdas essas peças do vestuário nas mesmas condições de uso e esse é justamente o ponto em que a elegância entra muitas vezes em conflito com as possibilidades financeiras dos indivíduos. Não se pode efetivamente considerar bem vestido o homem que veste um terno novo, mas cuja gravata não é igualmente nova; de outro lado, uma gravata nova não assenta bem, sobre uma camisa demasiado usada. Foi justamente considerando estas dificuldades que a Esplanada criou condições de vendas capazes de permitir aos homens de bem comprar de uma só vez todo um "ensemble", dentro dos preços módicos afixados nas vitrinas para essas mercadorias e pagando-as de maneira facil dentro de um prazo que varia entre 5 e 10 meses.

Fugindo ainda aos sistemas comuns de vendas a prazo, a Esplanada oferece condições extraordinàriamente suaves, pois os preços não são onerados pela dilatação do prazo, na forma que prevalece em negócios dessa natureza.

Graças ao sistema de vendas a prazo da Esplanada, não há orçamento por pequeno que seja que não comporte vestir bem mantendo essa aparência distinta que é um imperativo dos tempos modernos.



### Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

Peter Bagge A. B., da Suécia, deseja representar exportadores de café e produtos alimentícios. (607-447).

Sociedade de Exportação Limitada, de Santa Catarina, deseja contacto com firmas interessadas na compra de madeiras de lei. (602-447).

Banque de Bruxelles, da Bélgica, comunica que um seu cliente deseja importar fumo em folha. (610-447).

Haghani Trading Co., dos Estados Unidos, deseja importar minerais não metálicos. (612-447).

Ricardo Katz Castro, do Rio de Janeiro, deseja nomear viajantes no interior para materiais de construção. (608-447).

Conlin & Smith, dos Estados Unidos, desejam importar madeiras de acapú, páu roxo e sapupira preta. (604-447).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.



# NÃO DESPERTOU A CONSCIENCIA DO LADRÃO...

## O heróico "pracinha" furtado em diz mil cruzeiros e nos seus documntos de guerra fez o apêlo em vão — Bateu-se com bravura — Rapinante sem alma

Delfino Adelino Machado, falando ao reporter

Decepcionante o episódio desse heróico pracinha da Fôrça Expedicionária, furtado em sua carteira, na "gare" da Central do Brasil. Carteira que continha 10 mil cruzeiros, resultado de suas economias nos campos estrangeiros, mas, que, alem disso, guardava ainda o certificado de ferimentos recebidos em combate, documento de valor inestimavel para um soldado.

Havia tambem na carteira furtada outros papéis de identificação militar.

Não sabe explicar o pracinha como foi tudo. A carteira estava no bolso trazeiro de suas calças e ele envergava a farda de expedicionário, com a sua medalha de guerra e o simbolo expressivo — a cobra fumando. Esse ladrão não podia ser brasileiro, nem, por certo, filho de terras amigas.

Contamos já, em outra notícia, que o expedicionário furtado queixou-se à polícia, mas, alem disso, fez um apelo à reportagem, endereçado a quem o furtou. Que ficasse com os 10 mil cruzeiros, que lhe fazem tanta falta, por que é moço pobre, mas, ao menos, lhe restituissem os papéis, esse certificado honroso de ferimentos recebidos em combate.

Repetimos, aqui, o seu apelo.

Delfino Adelino Machado, como se chama o pracinha, esteve, mais tarde, na redação de A NOITE. Conta apenas 25 anos de idade, nasceu em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul e é orfão de pai. Chamava-se seu pai José Adelino Machado e sua mãe, ainda viva naquele Estado sulino, tem o nome de Virginia.

Resolvendo estudar, Delfino veio para o Rio, para a residência de seus padrinhos, José Miguel da Silva e sua esposa, residentes, hoje, em Bento Ribeiro, na rua Pereira Santos, 200. Em 1939 foi convocado e entrou para o Exército, o 1º R. I., onde serviu até 1940, quando deu baixa com o seu certificado de reservista da 1ª categoria. Surgindo a guerra, colocando-se o Brasil em defesa da causa da liberdade, contra o nazismo, foi de novo convocado, ingressando, então, no 6º R. I., já para preparar-se e seguir na Fôrça Expedicionária. Partiu na primeira viagem, em 2 de junho de 1944 direto a Nápoles, com cerca de 6.000 homens, na 7ª companhia, sob o comando do capitão Porto Carreiro. Em lá chegando, foi logo incorporado ao 5º Exército norte-americano. E, depois de curto estágio de treinamento, entrou logo em combate entre Pisa e Livorno, recebendo seu batismo de fogo.

Daí por diante não parou mais, combatendo sempre, até chegar as proximidades do célebre Monte Castelo e reunir-se às forças do general Zenobio da Costa. Tomou parte no quarto assalto, então vencedor, contra Monte Castelo, mas, afinal, depois de vitória formidavel, numa escaramuça em Montese, foi ferido. Estilhaços de granada atingiram-no no ventre, nas pernas e braços. Baixou ao hospital em Livorno. Lembra-se bem do dia: 15 de abril deste ano.

Quando saiu do hospital, estava, virtualmente, liquidada a Alemanha. Haviam já as nossas tropas atravessado o Vale do Pó. Acampou mais tarde em Francolise, regressando a Nápoles e alí, afinal, regressou ao Rio, com o primeiro contingente há pouco chegado e recebido com tamanho entusiasmo.

O heroico pracinha está aquartelado na Vila Militar.

### Conselho às mães

#### Os dentes da criança

*O desenvolvimento dos dentes começa pelo menos seis meses antes do parto. Neste periodo é indispensavel que a parturiente faça uso constante de CALCEON, afim de que ajude as bases de dentes fortes e sãos na criança. Depois do nascimento, para que os dentes se desenvolvam normalmente, isento de cáries, dê ao seu filhinho CALCEON. Poderoso tônico cálcico-opoterápico para recalcificar o esqueleto e facilitar a dentição. À venda nas farmácias, Cr$ 5,50.*

### Congregação dos Servidores Inativos Civis e Militares

#### (Casa do Inativo)

Sob a presidência do major Paulo Vale, realizou-se mais uma reunião da diretoria que foi secretariada pelo tenente Tolentino de Menezes e teve a presença de todos os diretores.

Abertos os trabalhos, foram lidos vários telegramas e cartas recebidos pela Congregação felicitano-a e aplaudindo-a pela iniciativa do memorial dirigido ao ministro da Guerra, pleiteando sua intervenção junto ao chefe do Governo, no sentido de serem majorados os proventos de inatividade do pessoal civil e militar.

Ficou deliberado que na sede à rua Marcilio Dias n. 40 será instalado um Posto de Alistamento Eleitoral, afim de facilitar aos inativos, suas famílias e pessoas por eles apresentadas o exercicio do dever civico do voto.



### "Revista Taquigráfica"

Muito bem impresso e ilustrado, acaba de aparecer mais um número da "Revista Taquigráfica", orgão oficial da Federação Taquigráfica Brasileira.

Única publicação no gênero existente no Brasil e na América Latina, contando com ótimo corpo de redatores, "Revista Taquigráfica" apresenta em suas trinta e duas páginas de variado texto colaborações de grande valor para os estudiosos da estenografia abreviada. Destacamos, entre elas: "Como não esquecer seu sistema taquigráfico", "De taquígrafo a presidente da República", "Momentos de aflição para Hitler, descritos por um taquígrafo", "A taquigrafia a serviço da perseguição?", etc.



### FESTA DO MARANHÃO

Será comemorado pela colônia maranhense nesta capital, o dia de amanhã, 28, data aniversária da adesão do Maranhão à Independência do Brasil, com uma sessão solene que se realizará às 21 horas no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa (A.B.I.), devendo tomar parte nessa festa vários intelectuais maranhenses.

Não haverá convites especiais. Será, por isso, franca a entrada.

## Comunicados Fúnebres

### Camillo Manetti

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Manetti, Ceci Manetti Hopkins, Cenira Manetti de Carvalho, esposa e filhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a tôdas as manifestações de pesar e solidariedade, recebidas por ocasião do falecimento, e bem assim a todos que compareceram ao enterro e missa de 7.º dia, e enviaram coroas, cartas, cartões e telegramas o fazem por este meio, manifestando a todos o seu profundo reconhecimento e de novo os convidam para a missa de 30.º dia que, pelo descanso eterno da alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô CAMILLO MANETTI, mandam celebrar amanhã, dia 28 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

### Casimiro P. da Silva

A família de CASIMIRO PEREIRA DA SILVA, sócio titular da firma CASIMIRO P. DA SILVA, estabelecida à rua Pedro Alves N.º 48, Rio de Janeiro, agradece a todos que se manifestaram com o passamento do seu querido chefe, e convida para a missa do 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja de Santa Teresa, na Várzea de Teresópolis, no dia 28 do corrente, às 11 horas.

O trem partirá do Rio às 6,00 e chegará em Teresópolis às 10,00 horas. Por mais êste ato de piedade cristã, agradece sensibilizada.

### DR. EDMUNDO MARTINS CAMARA

(FALECIMENTO)

Carmen Ferreira Camara, Paulo Azeredo, senhora, filhos e demais parentes, comunicam o falecimento do seu querido EDMUNDO e convidam seus amigos para o seu enterramento a realizar-se hoje, dia 27, às 17 horas, saindo o féretro da rua Barão da Torre, N.º 482, para o Cemitério de São João Batista.

### JOSE' SCARRONE

(ANIVERSARIO)

A "Fábrica Nacional de Vidros", ocorrendo o aniversário do falecimento do seu saudoso chefe, JOSE SCARRONE, convida os amigos e fregueses, para assistirem à missa, em descanso eterno, que mandará celebrar, no próximo sábado, dia 28, às 8 horas, na Igreja Nossa Senhora de Lourdes (Av. 28 de Setembro). Contemporaneamente serão celebradas missas pelas almas da pranteada esposa do mesmo, D. ROSALIA VADONE SCARRONE e do sobrinho, DOMINGO LUIZ FRUSCA. Desde já se professa grata a quem participar desses piedosos atos.

### WALDEMAR DA FONSECA RIBEIRO

6 MESES

Sua família convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma de seu querido e inesquecível WALDEMAR, amanhã, sábado, dia 28 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. A todos antecipadamente agradece esse ato de religião.

### Francisca Botelho

(PEQUENA)

MISSA DE 7.º DIA

Sua família agradece as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecivel irmã, tia e cunhada, PEQUENA, e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia a celebrar-se amanhã, sábado, dia 28 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral.

### Luiz Genesio Gomes

30.º DIA

Joaquina da Silveira Gomes e filha, Samuel Gomes, Luiz Pedro Gomes, senhora e filho, Manoel Darcy Gomes, senhora e filha, Eduardo Gomes e senhora, Bernardo Gonçalves, senhora, filhos, genros, noras e netos, Dr. Giroudino Esteves, filhos, filhas e noras agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu inesquecivel esposo, irmão, pai, avô, sogro, cunhado e tio e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma, farão rezar amanhã, sábado, dia 28, às 11,30 horas, na igreja de São José.

### Edith Barreto de Carvalho

(7.º DIA)

Nelson de Carvalho, filhos, nora e neto, Laura Barreto Gomes de Mello, as famílias Armando Barreto, Waldemar Barreto, Alvaro Barreto, Dr. Mario Barreto e demais parentes muito agradecem a todos aqueles que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua pranteada EDITH, e os convidam a assistirem à missa de sétimo dia, a celebrar-se sábado próximo, dia 28 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral de São João Batista de Niterói, antecipando o seu sincero reconhecimento.

# FOI DURISSIMA !

## A luta entre brasileiros e uruguaios — Marcação de homem para homem — Pacheco, Plutão, Ruy e Chico, os construtores da vitória

GUAYAQUIL, 25 (U. P.) — A sensacional partida de basketball entre a representação do Brasil e a do Uruguai, de ontem à noite, na qual os rapazes brasileiros alcançaram uma vitória por 31 pontos contra 26 de seus adversários, teve um desenrolar emocionante.

No primeiro tempo, depois de três empates quase sucessivos, quando se tinha a impressão de que os brasileiros manter-se-iam à frente no marcador, os uruguaios conseguiram sair da quadra para o descanso regulamentar com 14 pontos contra 11, a seu favor.

Logo de início Ruy, do Brasil, com um lance à distância, abre a contagem. Depois os uruguaios voltam, equilibrando a cesta, para Adilio cobrar uma falta simples e elevar para 3 o número de pontos da representação brasileira. Nesse momento é cerrada a pressão do Brasil, até que Celso é substituído por Alfredo por se ter contundido em um dedo. A seguir Pacheco, do Brasil, faz duas cestas seguidas. A contagem passa a ser favorável aos uruguaios. Nesta altura a partida ganha uma velocidade extraordinária até que o Brasil pede tempo. Depois Pacheco, do Brasil, cobra uma falta e iguala a contagem. Mas, em seguida, Aurélio cobra uma falta feita por Ruy e o Uruguai volta a comandar no marcador — 5 a 4.

Os uruguaios estão procurando se defender pelo sistema cerrado, mas os rapazes do Brasil começam a atirar de longe sôbre a cesta. Conseguem mais dois pontos. Segundos depois o uruguai Lombardo executa um lance livre e iguala a contagem. Pacheco, do Brasil, executa uma "bandeija" e faz subir para 8 o número de pontos de sua representação, mas o uruguaio Magarino iguala o marcador com um bom lance. A contagem é de 8 a 8 e o público aplaude os uruguaios, estimulando-os.

Agora entra Mendiondo para os uruguaios e sai Lovera. Reiniciado o "match", Lombardo leva o Uruguai novamente à frente com uma cesta, mas os brasileiros cobram uma falta e diminuem a diferença — 10 a 9. Magarino, do Uruguai, faz uma "bandeija" e eleva para 12 o número de pontos de sua representação. Logo a seguir, entra Chico, do Brasil e sai Adilio. Chico marca pontos de uma falta dupla. A contagem é de 12 a 11, pró Uruguai.

Os rapazes uruguaios tentam vários arremessos, mas, finalmente Magarino acerta uma cesta. A contagem é de 14 pontos do Uruguai e 11 pontos do Brasil.

O primeiro tempo termina com um ligeiro predomínio na quadra dos uruguaios.

No segundo tempo os brasileiros entraram para a quadra dispostos a arrancar a vitória. Logo nos primeiros minutos, por intermédio de Plutão e Massenet, o Brasil chega aos 16 pontos, empatando o jogo, pois os uruguaios também tinham a seu favor uma cesta.

Agora sai o uruguaio Lombardo e entra Rosello. Os brasileiros, logo a seguir, perdem uma boa oportunidade para tomar vantagem quando Plutão perde dois lances livres.

O jogo uruguaio ganha em agressividade, mas é Pacheco, do Brasil, que faz "andar" o marcador — Brasil 18, Uruguai 16.

O Uruguai pede tempo, mas agora o público trava verdadeira batalha de apupos e aplausos. Reiniciado o jogo, o uruguaio Magarino empata. O marcador acusa o Brasil 18 — Uruguai 18. Logo após há um lance livre em favor dos uruguaios, mas é perdido.

Agora os brasileiros iniciam um "bombardeio de longo alcance", mas parecem um tanto desnorteados. A marcação uruguaia é rigorosa de homem para homem, mas é o Uruguai que pede tempo. Depois, Magarino, uruguaio aumenta a contagem dos seus, 19 a 18. Mas Massenet faz uma cesta e a vantagem é novamente do Brasil — 20 a 19.

Nesta altura do "match" Lobera, do Uruguai, entra em lugar de Mendiondo. O jogo é reiniciado com lances um tanto violentos. Rosello, do Uruguai, pratica falta em Pacheco. Este cobra e faz subir para 21 a contagem pró Brasil — Brasil — 21; Uruguai, 19. Agora são anotados vários "fouls" de ambos os lados.

Por fim a partida volta a ficar empatada por 21 pontos. No entanto, Chico, Brasil, faz um lance "de longo alcance" e eleva para 23 os pontos da representação brasileira em meio de verdadeira onda de aplausos. Faltam apenas cinco minutos para terminar o "match". Os uruguaios parecem desnorteados. Lombardo, do Uruguai, entra em lugar de Rosello que está atuando fora de controle. O jogo ganha sensação quando Plutão, cobrando uma dupla falta faz a contagem favorecer os brasileiros por 25 a 21.

Agora é o Brasil que pede tempo. Reiniciada a luta, os uruguaios se lançam de corpo e alma" à caça da bola. Faltam apenas três minutos para o término da peleja. Os uruguaios realizam várias alterações, mas sem resultado, pois Plutão e Pacheco fazem mais duas cestas e Ruy "liquida" a partida com mais uma, enquanto os uruguaios apenas obtinham dois pontos.

Os últimos instantes da partida foram assistidos em pé pela multidão.

A partida degenerou em seus últimos momentos, mas quando o juiz a deu por encerrada, o marcador apontava: Brasil, 31 — Uruguai 25.



## Noticias de Jundiaí

JUNDIAÍ (São Paulo), julho — (Serviço especial de A NOITE) — João de Barros, de 70 anos, ferroviário aposentado, quando trabalhava no reservatório em construção do serviço d'água da Prefeitura Municipal, na Vila Leme, nas proximidades do Cemitério, caiu de uma altura de 4 metros, falecendo em consequência. A vítima deixa 4 filhos e a autoridade policial tomou conhecimento do fato.

— A conhecida compositora Haydée Dumagin Mojola promoveu uma reunião de arte com suas alunas, em sua residência, quando ofereceu um fino lanche aos presentes. O programa foi iniciado com "Hino a S. Paulo", versos de Martins Fontes e letra de D. Haydée Dumagin M.jola. E foi encerrado com "Jundiaí", marcha executada com côro em homenagem ao Dr. Paulo Dumagin dos Santos, expedicionário que tem como oficial de ligação nos campos de luta da Europa e que regressou há pouco. Viam-se pessoas de destaque da sociedade jundiaiense nessa reunião de arte, atendendo com gentilezas aos presentes o casal D. Haydée Dumajin Mojola autora de numerosas marchas conhecidas não só no meio artístico jundiaiense mas também em São Paulo, Santos e Campinas, e seu distinto esposo, médico Pedro Calan Mojola.

— Dois "pracinhas" aproveitando a folga deram uma chegada a Jundiaí para matar saudades dos pais. Na cidade logo eram rodeados de populares entusiastas que não se cansavam de admirar os heróis jundiaienses da F. E. B. que regressaram logo a esta cidade, onde foram homenageados, pois, Jundiaí mandou mais de uma centena de soldados aos campos de luta da Europa.

## CLUB MUNICIPAL

O Conselho Deliberativo do são solene hoje sexta-feira, Club Municipal realizará uma sessão dia 27, às 17,30 horas, na sede de Haddock Lobo convocada pelo presidente da diretoria do club, com o fim especial de tributar as homenagens que o club deve à memória de dois consócios recentemente falecidos: os Srs. João Luiz Pereira e Benjamin Paulo Aranha Miranda.

Essa sessão será pública, estando especialmente convidadas as famílias dos saudosos consócios.



# Exposição de canários

## Encerra-se hoje o certame da Sociedade Expositora na Avenida Aparicio Borges

Desde domingo está aberta ao público a grande mostra que a Sociedade Esportiva de Canários promove anualmente entre os criadores filiados.

O certame do corrente ano, cujo encerramento está marcado para hoje, realizou-se no edifício da Avenida Aparicio Borges, esquina da Avenida Nilo Peçanha, destacando-se por um numeroso e admirável conjunto de lindos canários.

O RESULTADO DA EXPOSIÇÃO

Filhotes — Canários cores fortes: Grande Prêmio Ouro — número 11 — Bacará — Hugo Martinez; 1.° Prêmio Ouro — N.° 1 — Soberano — Afonso Corrêa; 2.° Prêmio Prata — N. 18 — Progresso — Lauro T. de Carvalho; 3.° Prêmio Prata — N. 16 — Morruda — Lauro T. de Carvalho.

Canários côres fortes — Grande Prêmio Ouro — N. 39 — Mulata — Lauro T. de Carvalho; 1.° Prêmio Prata — N. 40 — Julieta — Lauro T. de Carvalho; 2.° Prêmio Prata — N. 38 — Bailarina — Hugo Martinez; 3.° Prêmio Prata — N. 43 — Valdade — M. C. Magalhães Filho.

Canários côres fracas — Grande Prêmio Ouro — N. 64 — Monte Castelo — Lauro T. de Carvalho; 1.° Prêmio Prata — N. 62 — Brasil — Lauro T. de Carvalho; 2.° Prêmio Prata — N. 55 — Major-brigadeiro — Antonio A. Santos; 3.° Prêmio Prata — N. 54 — Inca — Antonio Aurino dos Santos.

Canárias côres fracas — Grande Prêmio Ouro — N. 95 — Democracia — Lauro T. de Carvalho; 1.° Prêmio Prata — N. 87 — Baiona — Hugo Martinez; 2.° Prêmio Prata — N. 86 — Badiana — Hugo Martinez; 3.° Prêmio Prata — N. 90 — Alta — José Felix dos Reis.

Reprodutores nacionais — Canários côres fortes: Grande Prêmio Ouro — N. 170-A — Vaticano — Armando Moreira; 1.° Prêmio Prata — N. 109 — Aglota — Guilherme Timme; 3.° Prêmio Prata — N. 111 — Alacre — João Cardoso Macedo; 3.° Prêmio Bronze — N. 106 — Infante — Alvaro Sá Filho.

Canárias côres fortes — Grande Prêmio Ouro — 6. 127 — Armenia — Armando Moreira; 1.° Prêmio Prata — 6. 126 — Rose-Mary — Armando Moreira; 2.° Prêmio Prata — N. 124 — Janeirinha — Alvaro Sá Filho; 3.° Prêmio Bronze — N. 125 — Jaça — Alvaro Sá Filho.

Canários côres fracas — Grande Prêmio Ouro — N. 141 — Adax — Antonio Duarte Moreira; 1.° Prêmio Prata — N. 140 — Tântalo — Antonio Aurino dos Santos; 2.° Prêmio Prata — N. 143 — Regowell — Armando Moreira; 3.° Prêmio Bronze — N. 137 — Abaeté — Alexandre Pereira.

Canárias côres fracas — Grande Prêmio Ouro — N. 165 — Marabá — Lauro T. de Carvalho; 1.° Prêmio Prata — N. 157 — Jota — Alvaro Sá Filho; 2.° Prêmio Prata — N. 161 — Léa — Armando Moreira; 3.° Prêmio Bronze — N. 160 — Fraternidade — Armando Moreira.



## OS DESAPARECIDOS

No dia 22 do corrente, quando era conduzido em um carro de aluguel para o Hospital de Alienados, situado na Praia Vermelha, o débil mental Eugenio de Avelar Medeiros Junior, de cor branca, com 30 anos de idade, ex-conferente de cargas da Marinha Mercante, e quando o carro alcançava a Cinelândia, o enfermo burlou a vigilância de seus condutores conseguindo escapar e tomando rumo ignorado.

Veiu à redação deste Jornal, a Sra. Dulce Eugenia de Medeiros, apelar por nosso intermédio, para o prestimoso "carioca reporter", afim de que s:ja encontrado seu irmão.

Qualquer informação será recebida pelo telefone 28-5853, ou em sua residência, à rua São Pedro n. 67 (Vila Merlti, E. do Rio).

Eugenio de Avelar Medeiros e Wanderley de Souza Milagres

— Wanderley de Souza Milagres de 18 anos de idade, filho de Clotildes Vieira Barbosa, deixou a casa materna em Raul Soares, Minas Gerais, afim de conseguir melhor emprego nesta capital, na sua profissão de mecânico.

Uma única carta escreveu, desde que deixou aquela cidade mineira, dizendo residir na rua do Catete, 36. Premida pelas saudades solicitou D. Clotildes a pessoas amigas procurassem seu filho no citado endereço; porem, o mesmo já havia mudado, sem dar notícias. Bastante aflita apela a pobre senhora para o "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de seu filho.

Qualquer informação a respeito de Wanderley poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

## Encontrou mil e oitocentos e três cruzeiros

Levy Novaes Faria, de 16 anos de idade, mensageiro dos Correios e Telégrafos da cidade de Barra do Piraí, vindo ao Rio, em companhia de seu pai, a passeio, teve a grata surpresa de encontrar no W. C. do hotel em que se hospedara, a importância de mil e oitocentos cruzeiros. De posse da mesma, o jovem, prontamente, notificou a gerência do hotel do acontecido. Não tardou muito a aparecer o dono do dinheiro que muito agradeceu o gesto de honestidade de Levy.

## ATLETAS BRASILEIROS

S. PAULO, 26 (A.) — Os grandes atletas brasileiros, Bento de Assis, Celso Pinheiro Doria e Agenor Silva, acabam de receber um convite do Club Atlético de Santiago do Chile, afim de tomarem parte numa competição internacional de atletismo que ali será brevemente realizada. Segundo informações colhidas, o club chileno esclareceu ser convite a outros atletas que tiveram atuações destacadas no último sul-americano, dos países vizinhos, Uruguai e Argentina.

## Football em Porto Alegre

P. ALEGRE, 26 (A.) — Em prosseguimento ao campeonato de football da cidade, prelianão na próxima rodada Grêmio x Cruzeiro, na Baixada e Renner x S. José dos Navegantes. Estes jogos foram adiados do último domingo, em virtude da temporada atlética com os uruguaios.



# Os que tombaram pela Pátria

Continuamos a seguir a relação dos heróicos soldados da FEB que pereceram nos campos de batalha da Europa:

Soldado José Lima, 11° Reg. de Inf., falecido em 14-4-45 — Responsavel: Joaquim Pedro de Lima — Residente em Rio Preto — Municipio de Iraty — Estado do Paraná; Terceiro Sargento José Manuel Oliveira, 11.° R. I., falecido em 14-4-45 — Responsavel: Julieta Oliveira — Residente em Coronel Pacheco — Estado de Minas Gerais; Terceiro Sargento José Martins Dias, 3.° Grupo Sup. de Saude, falecido em 27-12-44 — Responsavel: Miguel Martins Dias — Residente à rua Fernandes Leão 29 — Lafaiete — Estado de Minas Gerais: Soldado José de Morais, Cia. de Motomecanização, falecido em 13-12-44 — Responsavel: Enéas Moraes — Residente em João Pessoa — Barra do Piraí — Estado do Rio de Janeiro; Segundo Sargento José Pessoto Sobrinho, Quartel General, da 1.° Divisão de Infantaria Expedicionária, falecido em 10-3-45 — Responsavel: Adélia Dias Possoto — Residente em Limeiras — Estado de São Paulo: Soldado José Pires Barbosa Filho, 6.° R. I., falecido em 14-4-45 — Responsavel: José Pires Barbosa — Residente em Dr. Eloy Chaves 52 — Estado de São Paulo: Soldado José Ramos da Conceição, 11.° R. I., falecido em 20-4-45 — Responsavel: Luiza Maria da Conceição — Residente no Beco dos Pinheiros 58 — Deodoro — Distrito Federal Soldado José Serafim, 1.° R. I., falecido em 22-11-44 — Responsavel: Miguel Serafim — Residente à Rua Dr. Ubaldino do Amaral 57 — Belém — Estado de São Paulo: Cabo José da Silva, 6.° R. I., falecido em 2-12-44 — Responsavel: Rosa Barbosa — Residente à Rua Coronel Cocé 21 — Casa 3 — Ipiranga — Estado de São Paulo; Soldado José da Silva Almeida, 1.° R. I., falecido em 29-11-44 — Responsavel: Guilhermina Delassoio Nascimento Almeida — Residente à Rua Almará 71 — Ramos — Distrito Federal: Soldado José de Sousa Oliveira, 6.° R. I., falecido em 4-11-44 — Responsavel: Nair de Sousa Oliveira — Residente à Rua Lima Junior de Abreu s/n. — Nilópolis — Estado do Rio de Janeiro: Soldado José Varela, 1.° Batalhão de Saude, falecido em 14-4-45 — Responsavel: Raimundo Marquês Varela — Residente à Rua Belo Horizonte 278 — Natal — Rio Grande o Norte: Soldado José Vicente de Paula, 6.° R. I., falecido em 10-11-44 — Responsavel: Wenceslau de Paula — Residente à Rua Coronel João Alvaro 596 — Taubaté — Estado de São Paulo; soldado José Wsack, 6.° R. I., falecido em 1-10-44 — Responsáveis: Estanislau Wssack — Residente em Rio Verde Acima — Araruca — Estado do Paraná; soldado Julio Conceição, 1.° R. I., falecido em 17-1-45 — Responsável: Martins Aniceto — Residente à travessa Zilda Mendes n.° 36 — Osvaldo Cruz — Distrito Federal; Terceiro sargento Jupye de Souza Pinto, 1.° R. I., falecido em 20-4-45 —Responsável: Medina Moreira de Souza Pinto — Residente à rua Cataguazes n.° 122 — Osvaldo Cruz — Distrito Federal; soldado Justino José Labeira, 1.° R. I., falecido em 7-11-44 — Responsável: Inácio José Ladeira — Residente em Quitandinha n.° 3 — Petrópolis — Estado do Rio de Janeiro; terceiro sargento Laudelino Nogueira, 11.° R. I., falecido em 26-3-45 —Responsável: Norberto Nogueira — Residente à Av. Rui Barbosa, 16 —São José de Campos — Estado de São Paulo; primeiro tenente José Maria Pinto Duarte, 6.° R. I., falecido em 31-10-44 — Responsável: Carolina Pinto Guedes — Residente à rua Conde de Bomfim n.° 546, casa XVI — Tijuca — Distrito Federal; segundo tenente José Geronimo de Mesquita, 6.° R. I., falecido em 2-11-44 — Responsavel: Maria Luiza de Mesquita — Residente à Praia de Icaraí n.° 251 — Niteroi — Estado do Rio de Janeiro; soldado Simplicio Vieira de Lara, 6.° R. I., falecido em 26-4-45 —Responsavel: Otavio Vieira de Lara — Vitorinópolis — Municipio de São João do Triunfo — Estado do Paraná; terceiro sargento João Lopes Filho, 1.° R. I., falecido em 19-4-45 — Responsavel: Maria da Conceição Lopes — Residente à rua Dr. Viotti —Caxambú — Estado de Minas Gerais; cabo José Graciliano Carneiro da Silva, 1.° R. I., falecido em 24-1-45 — Responsavel: Quitéria de Moraes Carneiro — Residente à rua da Baixa Verde 218 — Coqueiral — Recife — Estado de Pernambuco; soldado José Gomes, 1.° R. I., falecido em 10-5-45 — Responsavel: Abel de Jesus Gomes — Residente à rua Professor Urussunga — Salvador — Estado da Baía; primeiro tenente José Maria Pinto Duarte, 6.° R. I. falecido em 31-10-44 — Responsável: Carolina Pinto Duarte — rua Conde de Bonfim 546, casa 16 — Tijuca Distrito Federal; soldado José Luiz dos Santos, 6.° R. I., falecido em 6-4-45 — Responsável: Maria Proença da Conceição — Residente à rua Ubatan, 719 — Estação de Senador Camará — Distrito Federal; soldado João Maria Batista, 6.° R. I. falecido em 24-4-45 — Responsavel: João Batista da Silva — Laranjeiras — Guarapuava — Estado do Paraná; soldado Joaquim Xavier de Lira — Dep. Pessoal, falecido em 15-2-45 — Responsavel: João Xavier de Lira — Rua Velha, 89 — Recife — Estado de Pernambuco; soldado Laudelino Vieira de Campo, 11.° R. I., falecido em 14-4-45 — Responsavel: Manoel Vieira de Campos — Residente à rua Macapá n.° 37, falecido em 16-4-45 — Responsavel: Ana Luzia de Jesus — Residente em Candelas — Santa Cruz — Distrito Federal; soldado Lazaro Moricel, 11.° R. I., falecido em 16-4-45 — Responsavel.: Ana Luzia de Jesus — Residente em Candeias — Estado da Minas Gerais; soldado Lilio Martins de Souza, 1.° R. I. falecido em 12-4-44 — Responsavel: Fernandes Gonçalves — Residente à rua Escobar 36 — São Cristovão — Distrito Federal; soldado Leonidas Moreira, 1.° R. I., falecido em 28-11-44 — Responsavel: José Moreira — Residente em Paranaguá — Estado do Paraná; soldado Lino Pinto dos Santos, 11.° R. I., falecido em 13-4-45 — Responsavel: Avelino Pinto dos Santos — Residente à rua do Cemitério n.° 16 — Estado de Sergipe; sold:do Lucindo Nepomuceno Cebalio, 1.° R. I., falecido em 14-4-45 — Responsavel: Maria Marcelina — Residente no Sitio Joaquim da Paz — Estado de Mato Grosso; terceiro sargento Luiz Geraldo da Silva, 11.° R. I., falecido em 28-3-45 — Responsavel: Walter Jafey — Residente à rua João Pessôa n.° 36 — Corumbá — Estado de Mato Grosso; soldado Luiz Manoel Ferreira — Residente em Maricá — Estado do Rio de Janeiro; terceiro sargento Luiz Ribeiro Pires, 9.° B. E., falecido em 22-2-45 — Responsavel: João Carlos Pires — Residente à rua Cerqueira Daltro n.° 238 — Cascadura — Distrito Federal; terceiro sargento Luiz Rodrigues Filho, 1.° R. I., falecido em 12-2-44 — Responsavel: Luiz Rodrigues — Residente à rua João Vicente n.° 251 — A — Madureira — Distrito Federal; soldado Luiz Stobe, 11.° R. R., falecido em 16-4-45 — Responsavel: Luiz Stobe — Residente à rua Negrinho — Lagendo — Estado de Santa Catarina: soldado Luiz Tenorio Leão, 1.° R. I., falecido em 27-4-45 — Responsavel: Severino Tenório Leão — Residente no Sitio Pedra Cascuda — Municipio de São João do Cariri —Estado da Paraiba; soldado Manasse Aguiar Barros, 11.° R. I., falecido e m13-3-45 — Responsavel: Alice Canto de Aguiar — Residente à rua 7 de Setembro 766 — Limeira — Estado de São Paulo; soldado Manoel Amaro dos Santos, 6.° R. I., falecido em 15-1-45 — Responsavel — Pedro Amaro dos Santos — Residente à rua Cel. Juliano Moreira — Jacarepaguá — Distrito Federal; soldado Manoel Apollinário dos Reis, 1.° R. I., falecido em 12-12-44 — Responsavel: Apolinário dos Reis — Residente em Jacarandá — Municipio de Vianna — Espirito Santo; soldado Manoel Francisco Gomes — Rezende —Estado do Rio de Janeiro; soldado Manoel Furtado, 11.° R. I., falecido em 12-12-44 — Responsavel: Aceide Ramalho — Residente à rua Itabuna n.° 120 — Santo Antonio — Vitória — Estado do Espirito Santo; soldado Manoel Lino de Paiva, 11.° R. I., falecido em 14-4-45 — Responsavel: Pedro Augusto de Paiva — Residente em Martins — Estado do Rio Grande do Norte; soldado Manoel Pinto, 1.° R. I., falecido em 22-11-4 — Responsavel: Lucy Pinto — Residente à rua Henrique Pinto n.° 555 — Mendes — Estado do Rio de Janeiro: soldado Manoel de Souza, 9.° B. E. falecido em 17-12-44 — Responsavel: Euclides Joaquim de Souza — Residente no Beco de Leroca n.° 8 — Porto Novo do Cunha — Estado de Minas Gerais; soldado Marcelino Lachinski, falecido em 25-1-45 — Responsavel: Ana Lochinski — Residente em Boqueirão — Estado do Paraná; soldado Marcelino Lourenço — 1.° R. I., falecido em 12-12-44 — Responsavel: Nair Lourenço —Residente à rua Otaviana n.° 68 — Magalhães Bastos — Distrito Federal; segundo-tenente Marcio Pinto, 11.° R. I., falecido em 30-10-44 — Responsavel: Norberto Pinto Junior — Residente em Gustavo Sampaio 136 — Apartamento 5 — Leme — Distrito Federal; soldado Marino Felix, 11.° R. I., falecido em 12-12-44 — Responsavel: Maria Rosa da Conceição — residente à rua Capitão Siqueira Campos 72 — Estado de São Paulo; soldado Mauricio Moreira Rodrigues, 1.° R. I., falecido em 30-11-44 — Responsavel: Manoel Moreira Marques — Residente à rua Arahy, n.° 80 — Ricardo de Albuquerque — Distrito Federal; soldado Miguel Francisco Dias, 1.ª Cia. le Transmissões, falecido em 4-1-45 — Responsavel: José Dias Filho — Residente à rua São Paulo n.° 56 —Estado de Minas Gerais; cabo Miguel Marotti Cabral, 1.° R. I., falecido em 10-4-45 — Responsavel: Jorge Joaquim Cabral — Residente em Sodralandia — Estado do Rio de Janeiro; terceiro sargento Miguel de Souza Filho, 11.° R. I., falecido em 12-12-44 — Responsavel: Francisco Barbosa de Souza — Residente em Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais; cabo Moisés de Oliveira, 11.° R. I., falecido em 16-4-45 — Responsavel: Maria Madalena Suzana — Residente à rua Antonio Saraiva, n.° 27 — Cavalcanti — Distrito Federal; soldado Nelson Alves Fonseca, 11.° R. I., falecido em 5-12-44 — Responsavel: Carmelita Maria da Silva — Residente à rua Judith Real 14 — Distrito Federal; segundo sargento Nevio Baracho dos Santos, 2.° R. I., falecido em 23-9-44 — Responsavel: Antonio Rangel dos Santos — Residente à rua Anspeçada Melo 9 — Distrito Federal; terceiro sargento Noraldino Rosa dos Santos, 6.° R. I., falecido em 14-4-45 — Responsavel: Rodolfo Ferreira dos Santos — Residente em Novo Cruzeiro — Estado de Minas Gerais; cabo Norberto Henrique Weber — Residente no Municipio de Santa Rosa — Estado do Rio G. do Sul; soldado Olimpio José Borges, 11.° R. I., falecido em 12-12-44 — Responsavel: José Felipe Borges — Residente em Caixa Dagua — Bananal — Estado de Santa Catarina; cabo Olivaldo Barbosa Vilanova, 1.° R. I., falecido em 20-11-44 — Responsavel: Joventina Tenório Vilanova — Residente à rua General Hermes n.° 1431 — Maceió — Estado de Alagas; soldado Omar Bento do Nascimento, 11.° R. I., falecido em 26-3-45 — Responsavel: Maria Augusta de Carvalho — Residente em Fazendinha da Cachoeira — Oliveira — Estado de Minas Gerais; soldado Orlando Pereira Martins — 1.° R. I. falecido em 7-11-44 — Responsavel: Emilia Chaves Martins — Residente à rua Aiari n° 8 — Ricardo de Albuquerque — Distrito Federal; segundo sargento Orlando Brandi — 11.° R. I., falecido em 14-4-45 — Responsavel: Silvio Antonio Brandi — Residente à rua Santa Teresa n.° 13 — São João Del Rey — Estado de Minas Gerais; cabo Oscar Rossim, 6.° R. I. falecido em 8-12-44 — Responsavel: Guerino Rossin — Residente em Garrogias — Estado le São Paulo; soldado Oscar Shade, 1.° R. I., falecido em 12-12-44 — Responsavel: Alberto Shade — Residente à rua Benedito Novo s-n. — Timbó — Estado de Santa Catarina; primeiro sargento Osmar Cortes Claro — 6.° R. I., falecido em 10-12-44 — Responsavel: Valentina Vidal Claro — Residente à rua Marques Herval 363 — Caçapava — Estado de São Paulo; segundo sargento Osvaldino Mendes Rocha, 9.° B. C., falecido em 12-12-44 — Responsavel: Carolina Mendes do Nascimento — Residente em Contende — Ituiassú — Estado da Baía; soldado Osvaldo de Carvalho, 1.° R. I. falecido em 30-11-44 — Responsavel: Maria Joana da Conceição — Residente à rua Guarany n. 61 — Quintino Bocayuva — Distrito Federal; terceiro sargento Osvaldo da Conceição, 1.° R. I., falecido em 30-12-44 — Responsavel: Maria Emerentina de Andrade — Residente à rua Igaçaba, 500 — Parada de Lucas — Distrito Federal; soldado Osvaldo Pereira, 1.° R. I., falecido em 29-12-44 — Responsavel: Benedita Pereira de Lima — Residente à rua São Braz 460 — Todos os Santos — Distrito Federal; cabo Otavio Sinesio de Apagão, 11.° R. I., falecido em 3-12-44 — — Responsavel: João Roque — Residente à rua Dr. José Manoel 60, — Barra Funda — Estado de São Paulo; soldado Otto Uriger, 6.° R. I., falecido em 21-11-44 — Responsavel: Benedita Uriger — Residente à rua Dr. Ricardo Vilela n.° 187 — Mogy das Cruzes — Estado de São Paulo; soldado Paulo Emidio Pereira Pelotas, Pelotão de Policia, falecido em 7-11-44 — Responsavel: Melvina Alves Pereira Pelotas — Residente à rua Uruguaiana n.° 427 — Braz — Estado de São Paulo; terceiro sargento Paulo Inacio de Araujo — 1.° R. I., falecido em 4-1-45 — Responsavel: Antonio Inácio Araujo — Residente à rua Coronel Fila de Castro n.° 96 — Itaocara — Estado do Rio de Janeiro; terceiro sargento Paulo Moreira, 1.° R. I., falecido em 4-1-45 — Responsavel: Juridiano Figueiredo — Residente à rua Visconde de Santa Cruz, n° 45 — Engenho Novo — Distrito Federal; cabo Paulo Pereira Silva, 1.° R. I., falecido em 5-4-45 — Responsavel: Antonio Pereira Silva — residente à rua Geni 1152 — Nilópolis — Estado do Rio de Janeiro; soldado Paulo de Souza Pereira, II-I.° R. D. Au. R., falecido em 21-10-44 — Responsavel: Gabriel Souza Pereira. — Residente à rua Irituiá n.° 61 — Braz de Pina — Distrito Federal; soldado Paulo Tausini, 6° R. I., falecido em 8-12-44 — Responsavel: Firmo Tansini — Residente à rua Governador Pedro Toledo n.° 1957 — Campinas — Estado de São Paulo; soldado Pedro Graciliano Moreira, 1.° R. I., falecido em 12-12-44 — Responsavel: Taurino Manoel Graciliano — Residente em Natividade — Estado do Rio de Janeiro; segundo sargento Pedro Khrinski, Pelotão de Reconhecimento, falecido em 24-9-44 — Responsavel: Jurema Alves de Souza — Residente à rua Honório n.° 1.400 — Cachambi — Meyer — Distrito Federal; soldado Pedro Laurindo, Filho, 1.° R. I., falecido em 3-12-44 — Responsavel: Virgolino Laurindo — Residente no Municipio de Tijuca — Estado de Sta. Catarina; soldado Pedro Mariano de Souza, 1.° R. I., falecido em 29-10-44 — Responsavel: Eufloxina da Silva — Residente em Aldeia de S. Simão — Muniz Freire — Estado do Espirito Santo; soldado Plim Rodrigues Cannes, 6.° R. I., falecido em 14-4-45 — Responsavel: Rosalino Rodrigues Cannes, 3.° Distrito de Alegrete — Silvestre — Estado do Rio G. do Sul; soldado Rafael Pereira, 11.° R. I., falecido em 12-12-44 — Responsavel: Aureliano Pereira — Residente em Mirandopolis — Estado de São Paulo; soldado Rafael Rogério Buzarelio, 11.° R. I., falecido em 14-4-45 — Responsavel: Faustina Buzarelio — Residente em Taio — Municipio do Rio Grande do Sul — Estado de Santa Catarina; soldado Raul Marques Marinho, 1.° R. I., falecido em 12-12-44 — Responsavel: Orestes Marinho Conceição — Residente à rua Pereira Nunes, n.° 161 — casa I — Vila Isabel — Distrito Federal; soldado Rodrigo Leme Silva, 1.° R. I., falecido em 24-11-44 — Responsavel: Hortência Marcondes de Melo — Residente à rua Batista Carvalho, n.° 1060 — Baurú — Estado de São Paulo; soldado Romeu Coco, 6.° R. I. falecido em 18-10-44 — Responsavel: Miguel Coco — Residente à rua Consolação 775 — Estado de São Paulo; segundo sargento Rubens Leite — Residente à rua C, 36 — Vila Maria Nossa Senhora das Graças — Estado de São Paulo; soldado Rubens de Souza, 1.° R. I., falecido em 22-2-45 — Responsavel: Luzia Delfina — Residente à rua Marechal Floriano Peixoto n.° 473 — Lafayete — Estado de Minas Gerais; segundo tenente Roy Lopes Ribeiro, 11.° R. I., falecido em 15-4-45 — Responsavel: Adahyl Bastos Lopes Ribeiro — Residente à rua General Canabarro n.° 359 — Praça da Bandeira — Distrito Federal; terceiro sargento Ricardo Marques Filho, 11.° R. I., falecido em 22-4--45 — Responsavel: Ricardo Marques da Silveira — Parque de Aviação — Santa Maria — Estado do Rio Grande do Sul; soldado Roberto Marcondes, 11.° R. I., falecido em 21-4-45 — Responsavel: Firmiano Marcondes — Coudelaria Paulista — Colina — Estado de São Paulo; cabo Sansão Alves dos Santos, 3.° R. I., falecido em 10-10-44 — Responsavel: Maria A. Santos — Residente à rua Buanbagina n.° 605 — Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais; soldado Sebastião Cerrato, 1.° Batalhão de Saude, falecido em 3-12-44 — Responsavel: Carmo Cerrato — Residente à rua Rio Bonit n.° 1402 — Estado de São Paulo; segundo sargento Sebastião Costa Chaves, 11.° R. I., falecido em 6-12-44 — Responsavel: Carmen Ioacy Chaves — Residente à rua Pereira da Costa n.° 45 — Madureira, Distrito Federal; soldado Sebastião Felicio — 1.° R. I., falecido em 12-12-44 - Responsavel Maria de Lourdes Conceição — Residente à rua Julião Junior n. 41 — São José dos Campos — Estado de São Paulo; soldado Sebastião Garcia, 6.° R. I., falecido em 31-10-44 — Responsavel: Maria dos Prazeres — Residente em Rincão Florido — Ponta Porã — Estado de Mato Grosso; soldado Sebastião Vianna, 1.° B. O. Au. Rebocados, falecido em 1-9-44 — Responsável: Antonio Vianna — Residente à Travessa Bernardes n.° 27 — Fonseca — Niterói — Estado do Rio de Janeiro; soldado Sergio Bernardino, 6.° R. I., falecido em 14-4-45 — Responsavel: Maria Rita Ribeiro — Residente à rua Pará n.° 18 — Avaré —Estado de São Paulo; soldado Sergio Glevelinski, 1. R. I., falecido em 12-2-45 — Responsavel: Anatácia Lachenesk — Residente em Papanduvas — Camontas — Estado de Santa Catarina; soldado Sevino Moringanda, 1.° R. I., falecido em 14-4-45 — Responsavel: Maximiano Meriganda — Residente em Timbó — Blumenau — Estado de Santa Catarina; segundo sargento Severino Barbosa de Farias, 1.° R. I., falecido em 12-12-44 — Responsavel: Ondina de Farias — Residente à rua Carduro de Castro n.° 71 — Anchieta — Distrito Federal; soldado Simeão Alves Almeida, 11.° R. I., falecido em 26-4-45 — Responsavel: Pedro Alves de Almeida — Residente em Porto União — Santa Catarina; soldado Simeão Fernandes, 6. R. I. falecido em 14-10-44 — Responsavel: Dolores Pinto — Residente em Porto Murtinho — Estado de Mato Grosso; soldado Teonilo Souza, 1.° R. I., falecido em 29-11-44 — Responsavel: Aurelio Souza — Residente no Municipio Bôa Vista —Estado do Espirito Santo; soldado Simplicio Vieira de Lapa, 6.° R. I., falecido em 26-4-45 — Responsavel: Otavio Vieira de Lara — Vitorinopolis — Municipio de São João do Triunfo — Estado do Paraná; soldado Sebastião Garcia, 6.° R. I., falecido em 28-4-45 — Responsavel: Antonio Garcia — Residente à rua Padre de Albuquerque n.° 633 — Itapetininga — Estado de São Paulo; soldado Severino da Costa Villar Filho — Companhia de Intendência, falecido em 24-4-45 — Responsavel: Maria Olivia da Costa Villar — Residente à rua Ubiriacl — Higienópolis — Distrito Federal; soldado Theodoro Francisco Ribeiro, 6.° R. I., falecido em 3-9-44 — Responsavel: Antonio Francisco Ribeiro — Residente no Bairro da Estiva — Estado de São Paulo; soldado Tomaz Antonio Machado, 6. R. I., falecido em 29-4-45 — Responsavel: Maria Leal Fernandes — Fazenda Santa Clara — Municipio de Ponta Porã — Estado de Mato Grosso; soldado Vasco Teixeira Silva — 1. R. I., falecido em 4-5-45 — Responsavel: José Teixeira Silva — Residente em Campelo — Rocha — Estado do Rio de Janeiro; cabo Vicente José Almeida 11.° R. I., falecido em 16-1-45 — Responsavel: José Almeida — Residente à rua Halfeld — Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais; soldado Vital Fontoura, 6.° R. I., falecido em 31-12-44 — Responsavel: Waldemar Ferreira Fidalgo, 1.° R. I., falecido em 12-12-44 — Responsavel: Maria Aguiar Fidalgo — Residente à rua Sete de Setembro n.° 111 — Santissimo — Distrito Federal; soldado Waldemar Marcelino Santos, 9.° B. E., falecido em 21-11-44 — Responsavel: Artur Marcelino Santos — Residente à rua João Pessoa s-n — Estado de Mato Grosso; soldado Waldemar Martins Almeida, 6.° R. I., falecido em 14-4-45 — Responsavel: Carlos Martins Rosa — Residente à Travessa Marechal Deodoro — Santa Maria — Estado do Rio Grande do Sul; soldado Waldemar Rosendo de Medeiros, 6.° R. I., falecido em 18-4-45 — Responsavel: Maria Ferreira da Silva —Laranjeiras — Guarapuava — Estado do Paraná; soldado Waldemar Adelio da Silva — 11.° R. I., falecido em 14-4-45 — Responsavel: Geraldo Adelino da Silva, 9.° Depósito de São Paulo — Estrada de Ferro Central do Brasil — São Paulo — Estado de São Paulo; soldado Waldemar Rodrigues, 1.° R. I., falecido em 22-4-45 — Responsavel: Alcina Passoalrina Nobre —Residente à rua Farnese n.° 48 — Morro do Pinto — Distrito Federal; soldado Walter Pereira de Souza, Q. G. da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, falecido em 13-2-45 — Responsavel: Natividade Nogueira Orestes Duarte — Residente à rua Inácio Godinho n.° 37 — Ubá — Estado de Minas Gerais; soldado Wenceslau Firmino, 1.° R. I., falecido em 30-11-44 — Responsavel: Rodrigo Firmino — Residente à rua das Oficinas Velhas s-n — Barra do Piraí — Estado do Rio de Janeiro: soldado Wenceslau Spancersi, 1.° R. I. falecido em 24-11-44 — Responsavel: Ladislau Spancersi — Residente à rua Orleans do Sul — Estado de Santa Catarina; terceiro sargento Wilson Abel Oliveira, 11.° R. I., falecido em 26-3-45 — Responsavel: Edson José de Oliveira — Residente à rua Graça s-n. — Estado de São Paulo; terceiro sargento Wilson Ramos, 1.° R. I., falecido em 29-11-44 — Responsavel: Laura Santiago Ramos — Residente à rua Dr. João 216 — São João Del Rey — Estado de Minas Gerais: soldado Wilson Ribeiro Bonfim, 1.° R. I., falecido em 14-4-45 — Responsavel: José Alvary Bonfim — Residente à rua Padre Anchieta n.° 159 — Niteroi — Estado do Rio de Janeiro.



## Promoviam desordens em Realengo e resistiram à prisão

O promotor Augusto Cesar Sampaio, da 2ª Auditoria do Exército, denunciou os soldados Ataide Soares Fernandes, do Centro de Recompletamento do Pessoal da F. E. B., e José de Souza, do 2º Regimento de Infantaria, pelo seguinte fato:

Pelas dezenove horas de 19 de março do corrente ano, os referidos soldados promoveram desordens no botequim sito à rua Bernardo de Vasconcelos n. 197, em Realengo.

Comunicado o fato à Fábrica do Realengo, foi mandado ao local um sargento acompanhado de várias praças da respectiva guarda, a que se reuniu, ali, uma patrulha do 2º R. I. que encontraram os denunciados e seu companheiro soldado Angelo Pissato Fioravante, do já citado Centro, negando-se, em meio a insultos ao dono do botequim, a pagarem as bebidas que havia ingerido. Intimados pelo sargento ao pagamento da despesa feita, recusaram-se os dois primeiros e, quando Fioravante se propunha a satisfazê-lo, foi agredido pelo denunciado Ataide, que lhe cravou uma faca nas costas.

O mesmo denunciado Ataide travou luta corporal com as praças que o procuraram prender, investindo, ainda com a faca, contra o sargento e ferindo os soldados Delmar Borges da Silva e Luiz Corrêa Teteo, da patrulha do 2º R. I.

Conduzidos ao quartel da Fábrica do Realengo, os denunciados ainda resistiram, ao entrarem para o xadrez, tendo o soldado Ataide vibrado uma bofetada em uma das praças do Contingente da citada Fábrica.

Por estar revestida das formalidades legais, a denúncia foi recebida pelo auditor Darcy Roquete Vaz, que determinou as providências necessárias para o início do feito.

# Os basketballers brasileiros marcaram o terceiro triunfo no Sul-Americano

## Vento forte contra na Lagôa -

**às primeiras horas impediu melhores resultados técnicos aos barcos da C. B. D. — o quatro sem, o dois sem e o dois com temoneiro, que realizaram renhido "péga". Chegou na frente a guarnição do quatro, com o tempo de sete minutos e quatro segundos, dando uma vantagem de um minuto aos adversários.**

**Hoje, pela manhã, a maioria das guarnições que vão disputar as sensacionais regatas internacionais, movimentaram-se na raia da Lagôa Rodrigo de Freitas. O vento forte contra que soprava**

# APRONTARAM OS URUGUAIOS

## Sómente dois barcos convenceram

### Manhã movimentada, a de ontem, na Lagoa - Os argentinos exercitaram ligeiramente, treinando saidas

A manhã de ontem foi das mais movimentadas na Lagoa, onde se travará domingo próximo a sensacional luta pela hegemonia do remo continental. Quase todos os barcos dos três paises concorrentes — Brasil, Argentina e Uruguai — estiveram em ação, realizando proveitosos exercicios para a empolgante competição.

Desta vez a raia favoreceu o treinamento, pois a água se achava quase calma e soprava um vento contra porém bastante fraco.

Os remadores argentinos ainda não deram ontem nenhum tiro. Preferiram os platinos melhorar a adaptação à raia estranha e exercitando saidas. Aliás, como se sabe, os platinos possuem excelentes saidas e nesse particular levarão sensivel vantagem sôbre os competidores.

Os argentinos vão correr a prova de "quatro com patão" no barco gaucho, derrotado na eliminatória de ontem.

Os uruguaios aproveitaram a manhã de ontem para dar vários tiros.

O "dois com patrão" marcou 8'30", tempo fraco, como se vê. E o "dois sem patão", cuja forma tem impressionado favoravelmente, marcou 7'50". Esse conjunto parece capaz de brilhar na Regata Internacional.

O "quatro sem patrão", que é a fôrça da equipe oriental, não deu "tiro", remando calmo.

Os exercícios do "quatro com patrão", do "skiff" e do "double" não agradaram.



Vamos ler "VAMOS LER !"

A NOITE — 6.ª-feira, 27/7/45 — N. 12.016

# TERCEIRA VITORIA DO BRASIL

## no Campeonato Sul-Americano de Basketball

GUAIAQUIL, 27 (A. P.) — Foi o seguinte o desenrolar da partida disputada ontem à noite entre as equipes do Brasil e do Equador, completando a quinta rodada do XII Campeonato de Basketball. Na preliminar foi realizado o jogo Argentina x Colômbia, que terminou com a vitória dos argentinos pela contagem de 80 a 52.

Logo após a saida dos jogadores argentinos e colombianos, entraram na quadra os brasileiros e equatorianos, que formaram no centro do campo com a seguinte constituição inicial: Brasil — Adilio e Newton, na defesa, e Ruy, Plutão e Alfredo, no ataque; Equador — Moreira e Garcia, na defesa, e Guerrero, Castillo e Ruiz, no ataque.

As equipes iniciam suas ações cautelosamente e, aos 2 minutos, Plutão faz mover o marcador. As jogadas continuam, com constantes falhas do Equador. O Equador substitui Ruiz por Arroyabe e o Brasil, Alfredo por Vinicius. Os equatorianos não rematam bem suas jogadas, embora suas ofensivas sejam bem preparadas. Chico entra no lugar de Adilio e Arroyabe é substituido por Sandiford.

IMPÕE-SE A TECNICA DOS BRASILEIROS

Com sua técnica, os brasileiros impõem-se ao seu adversário, que continua falhando nos arremessos, embora seu jogo seja bastante vistoso. Vinicius dá lugar a Massenet e Moreira é substituido por Aparicio. Sem dominar, os brasileiros conseguem avantajar-se no marcador, já que nesta noite todos revelam excepcional pontaria nos lances. O primeiro tempo termina com a vitória dos brasileiros pela contagem de

BRASIL 15 x 5

Começa o segundo tempo, com Muñoz no lugar de Guerrero na equipe equatoriana. Acentua-se a falta de pontaria dos equatorianos. Sai Plutão e entra Alfredo.

JOGADAS ESPETACULARES

Os brasileiros fazem jogadas espetaculares, arrancando aplausos da multidão. Sandiford é substituido por Ruiz. A defesa de ambas as equipes é muito cerrada, bloqueando-se mutuamente nos tiros à cesta. A ineficácia do Equador nos arremessos é manifesta, perdendo repetidas oportunidades de fazer pontos.

REAÇÃO DOS EQUATORIANOS

Animados pelo público, os equatorianos acusam visivel reação, que é neutralizada pelos brasileiros, pedindo tempo. Sai Alfredo e entra Plutão. Por limite de faltas, Massenet é substituido por Vinicius.

Neste momento, ambas as equipes jogam de igual para igual. Os equatorianos encurralam por alguns instantes o seu adversário mas falham nos remates.

Chico cai ao se chocar com um adversário e é carregado para fora da quadra, sendo atendido pelos massagistas. Em seu lugar entra Adilio.

Sai Castillo e entra Sandiford.

O jogo torna-se movimentadíssimo, com os equatorianos reagindo, estimulados pela torcida, que grita freneticamente. Sai Muñoz por limite de faltas e entra Guerrero.

O Equador consegue diminuir a diferença do marcador para 3 pontos apenas. Todas as ações dos brasileiros são bloqueadas pelos equatorianos, que, fazendo um jogo velocissimo, chegam à defesa do Brasil em perigosas investidas, mas falham sempre nos arremessos.

O "score" final reflete a intensidade da luta, na qual o Brasil viu perigar sua vantagem no campeonato e que terminou com apenas 4 pontos a seu favor, pois o marcador, ao soar o apito final do árbitro, acusava

BRASIL 30 x 26 EQUADOR

BRASIL — 30 pontos, 15 faltas pessoais e uma técnica.

EQUADOR — 26 pontos, 17 faltas pessoais e duas técnicas.

PONTOS PESSOAIS

BRASIL — Plutão 10, Ruy 9, Massenet 5, Newton 4, Adilio 1 e Alfredo 1.

EQUADOR — Ruiz 11, Guerrero 4, Garcia 3, Moreira 2, Aparicio 2 e Muños 1.

NO CATETE OS PARTICIPANTES DO CAMPEONATO DE GOLF — Na tarde de ontem, tendo à frente os Srs. José Willemsens, presidente do Gavea Golf Club; Antonio Ferraz, presidente do Itanhangá Golf Club; o campeão Mario Gonzales, os concorrentes aos campeonatos brasileiros de golf-amador e Open foram ao Catete, afim de fazer uma visita ao presidente Getulio Vargas. Durante alguns momentos os jogadores de golf palestraram com o chefe do Govêrno, sendo-lhes apresentados os delegados estrangeiros. Durante esse ato colhemos o aspecto que ilustra este texto

# MULTA PARA VELIZ

## perda de pontos para o Bangú

**O grêmio banguense perdeu quatro pontos para o São Cristovão e um para o Andaraí — Nada aconteceu ao Bonsucesso — Indiciado o juiz Luiz da Costa Xavier — Outras resoluções do Tribunal de Penas**

Reuniu-se ontem o Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football, afim de apreciar os acontecimentos de domingo último, pelo campeonato carioca de football. Diante dos numerosos casos julgados destacaram-se como de maior projeção os seguintes:

VELIZ MULTADO: — O keeper Veliz, pertencente ao Madureira, expulso de campo no encontro com o Flamengo por agressão ao meia esquerda Jervel, foi multado em duzentos cruzeiros com o voto de desempate do presidente da mesa. Dois votos multaram Veliz em quatrocentos cruzeiros e um o suspendia por dois jogos.

ASSIM O SÃO CRISTOVÃO VAI MUITO BEM... — O São Cristovão, que na sessão passada ganhou três pontos do Madureira, voltou ontem a ganhar quatro pontos do Bangú. O club banguense incluiu jogadores sem condições legais nos prélios das 1.ª e 3.ª divisões com os alvos, e em consequência perdeu os pontos em ambas, que havia vencido; além de ser multado em seiscentos cruzeiros, trezentos de cada partida. O Bangú, também perdeu um ponto para o Andaraí, no certame de aspirantes.

NADA COM O BONSUCESSO: — O Bonsucesso estava ameaçado de perder os pontos do jogo com o Olaria, por ter incluido quatro players sem a apresentação da ficha de identidade exigida por lei. O club rubro-anil, porém, bem defendido pelo o Sr. Alfredo Trajan, que fez assim, uma reprise auspiciosa no orgão máximo da entidade, conseguindo que o Tribunal, o isentasse de qualquer penalidade, sob o argumento de que era obrigação do juiz, de acordo com o Regulamento, não permitir que os ditos jogadores participassem do match. Nessas condições o Tribunal de Penas acabou por indiciar o juiz Luiz da Costa Xavier, que terá de responder pelo fato de ter permitido que participassem do jogo os atletas que não apresentaram os cartões de identidade exigidos por lei, e que foram Laercio, Italo, Sobral e Baião.

José Ferreira Lemos, agora técnico do São Cristovão, em fotografia com dois cracks do football brasileiro quando era arbitro

# TRINTA E SEIS GOLFERS

**Iniciam, na manhã de hoje, a disputa do Campeonato Brasileiro de Amadores, do qual participam jogadores da Argentina e do Uruguai e o brasileiro Mario Gonzalez, já duas vezes campeão sul-americano**

À hora em que estiver circulando a presente edição de A NOITE já se terá iniciado o Campeonato Brasileiro de Golf de Amadores ao qual como sabem os leitores de A NOITE, concorrem numerosos e classificados jogadores das vizinhas repúblicas, da Argentina e do Uruguai.

O interesse que o certame está despertando reflete por sem dúvida a expressão, porventura ainda discreta, do desenvolvimento que o golf está ganhando em nosso país onde pontifica o mais alto valor amadorista do continente que é o nosso campeão Mario Gonzalez.

Por isso temos a convicção de que o campo do Gávea Golf e Country Club, onde se cumprirão os jogos do Campeonato de Amadores e Open, que a seguir será disputado, albergará nestes dias extraordinários para o golf, assistências consideraveis que apreciarão jogos de grande valia técnica.

Ao nosso campeão caberá tarefa trabalhosa dado que entre os visitantes figuram golfers experimentados como Luiz Herrera, campeão do Chile em 1941, Juarez Beltran, de excelentes atuações na atual temporada argentina, Carlos Menditegny, um dos quatro ases do polo argentino e que é golfer-scratch, o uruguaio Gonzalo Vidal e entre outros o ativo e distinto presidente da Associação Argentina de Golf, Sr. Raul Lotero Lanari que tem a seu favor resultados magníficos em torneios e campeonatos em seu país.

O campeonato será pelo sistema eliminatório. A primeira saida será de 32 concorrentes. A saida da tarde de hoje será de 16. A de amanhã 8 e a da tarde de quatro para classificação dos finalistas que jogarão domingo em 36 buracos.

# INSTRUÇÕES DE JUCA

## PARA A GRANDE BATALHA

### Respeito ao adversário, obediência ao juiz e lealdade no jogo — Sensacionais declarações do técnico

Somente hoje o quadro do São Cristovão será escalado para o sério compromisso de depois de amanhã. Juca aguarda a palavra do médico do seu club, sob as condições físicas de vários jogadores, afim de saber com quais elementos pode realmente contar para a grande batalha. Como se sabe, o técnico sancristovense esteve durante a semana diante de uma série de problemas dificeis, vendo-se na contingência de solicitar ao Fluminense o empréstimo de Jambo e França. O primeiro vinculado ao club tricolor, o segundo, porém preso para efeito de passe ao América de Belo Horizonte.

Nem Jambo, nem França, convenceram de molde a levar o São Cristovão a um derradeiro esforço para contratá-los. Todavia, Juca aguarda o pronunciamento do Departamento Médico afim de escalar a sua equipe ou lançando mão apenas dos elementos do club, ou então recorrendo ao empréstimo. Tudo isso, Juca resolverá esta tarde.

DECLARAÇÕES SENSACIONAIS DE JUCA

Juca, falando à reportagem de A NOITE teve oportunidade de acentuar que os seus jogadores pisarão o campo da luta com instruções severas para respeitar o adversário e praticar o football sem emprego de recursos condenados pelas regras do bom "association".

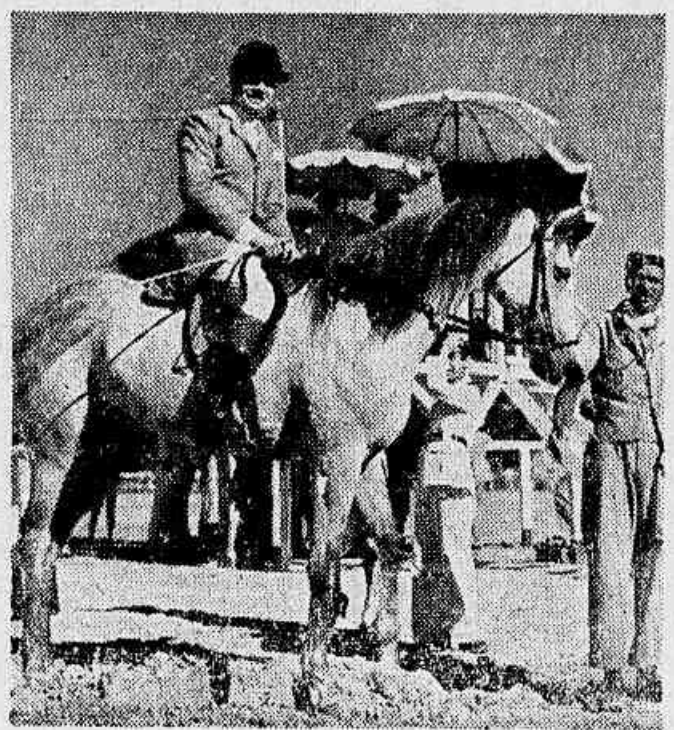
— "A violência é uma caracteristica própria do football. O jogo é violento, todavia, deve ser praticado com absoluta lealdade afim de que haja beleza, sensação e técnica. Fui jogador, juiz e agora no exercicio das funções de treinador sei como orientar os meus jogadores, ensinando-os acima de tudo a respeitar o adversário afim de que sejam respeitados. Condeno os golpes desleais, não admito o foul proposital e não vejo razão para nervosismos e desorientação num profissional da pelota. O público paga para assistir um espetáculo de football, portanto, não se justifica que suas regras, os seus principios básicos sejam desvirtuados por aqueles que têm a responsabilidade de divertir o público e zelar pelas tradições da camisa que vestem."

A FUNÇÃO DO JUIZ

E concluindo as suas sensacionais declarações acrescentou por fim, José Ferreira Lemos: "Tal como o policial que dispõe de autoridade para zelar pela ordem pública, evitando com a sua intervenção pronta e enérgica, os conflitos, os agrupamentos, os motins, e as exaltações, o juiz, por sua vez, como policial em campo, tem que impor a sua autoridade e punir energicamente exaltados e os que conspiram os provocadores, os profisisonais contra a ordem e a disciplina dos espetáculos de football".

## REGATAS INTERNACIONAIS

**Não importa ser desportista, basta ser brasileiro. Compareça às regatas internacionais na Lagoa, no próximo domingo, dia 29, das 9 às 12 horas, para incentivar à vitória os brasileiros.**

(Contribuição da Federação Metropolitana de Remo, para maior brilho do Campeonato Sul-Americano de Remo).

O Sr. Hermes Vasconcellos montando Bacharel com o qual venceu ontem na pista da Sociedade Hipica Quitandinha

PETRÓPOLIS, 26 (Do enviado especial de A NOITE) — O segundo concurso da temporada de obstáculos que a Federação Fluminense está promovendo na pista da Sociedade Hipica Quitandinha, alcançou resultados de grande significação técnica sendo de salientar igualmente a parte social verdadeiramente excepcional.

# DUPLA VITÓRIA DE HERMES VASCONCELOS

**Alcançou magnífico resultado técnico o II Concurso da temporada hípica de Petrópolis — O sorteio decidiu o vencedor da Prova Distrito Federal**

A presença do avultado numero de "ases" do hipismo na perfeita "carrière" que é a novel entidade criada nesta capital de veraneio, atraiu ao concurso de hoje assistência consideravel que teve oportunidade de apreciar duas belas provas renhidamente disputadas.

O Sr. Hermes Vasconcellos que passa de fato por um momento de alto apuro técnico com os seus melhores cavalos, logrou dupla vitória, a primeira das quais como consequência do sorteio que esse cavaleiro e o não menos brilhante concursista Paulo Goulart figuram, extra-prova para decidir a prova "Distrito Federal"

SETE CAVALEIROS CLASSIFICADOS NA PRIMEIRA PROVA

A primeira prova da jornada de hoje foi a "Distrito Federal", com barragem obrigatória e 14 obstáculos de 1,40, de altura.

Classificaram-se sete concorrentes com zero faltas; Kiss-Me e Corvo, com Silvio Marcondes, Castilo, com Paulo Goulart, Mouro com o tenente Eduardo Rocha, Itaguai com o capitão Frederico Guayra, Joá com Roberto Marinho e Apolo com Hermes Vasconcelos.

Na barragem, já os obstáculos a 1,50, os Srs. Paulo Goulart e Hermes Vasconcelos, passaram os cinco obsátculos sem derrubes. Com um derrube cada um, empatados em 3º, ficaram o capitão Teodorico com Itaguaia e o Sr. Silvio Marcondes com Corvo.

O juri na impossibilidade regulamentar de dividir o primeiro prêmio submeteu o caso a um sorteio cujo desfecho já relatamos acima.

A tarde efetuou-se a segunda prova do concurso em percurso normal com 12 obstáculos de 15 saltos com 1,20 x 3,50.

Percursos de grande sensação registraram-se na prova em a qual se destacaram quatro representantes da Sociedade Hípica Brasileira. Várias foram as pistas de zero faltas e assim com o desenvolvimento do concursos maior foi a velocidade notada. O Sr. Hermes Vasconcelos marcou "double", classificando-se primeiro e segundo — com Bacharel em 1'8" e 3|5 e com Apolo em 1'9". Em terceiro classificou-se o Sr. Benjamin Rangel com El Torito em 1'10". Em quatro o Sr. Roberto Marinho com Apa em 1'12" e 2|5.

Conhecido o resultado das provas logo a direção do certame promoveu a entrega dos prêmios, ato realizado em alegres manifestações de simpatias de todos os concorrentes.

## PLUTÃO, MASSENET E ALFREDO

GUAIAQUIL, 27 (U. P.) — Será disputado hoje o Campeonato Sul-Americano de Tiro Livre, tomando parte as equipes do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Equador e Colômbia. Os brasileiros se apresentarão com Plutão, Massenet e Alfredo.

Ficou resolvido, por outro lado, que o Campeonato Sul-Americano de Basketball de 1946 será disputado no Rio de Janeiro.

## VASCO x MACKENZIE

Em São Januário as equipes do Vasco e Mackenzie jogarão hoje à noite. Disputarão mais uma partida do Campeonato de Aspirantes da Federação Metropolitana de Basketball. Para êsse encontro foram designados os seguintes oficiais:

Mario de Oliveira e Oscar de Oliveira juizes; Adolpho Perez Filho cronometrista; José Guió S. Filho apontador; Oswaldo Domingos Maia delegado.

## Rendição antes da invasão - O que informa um antigo correspondente da Domei, em Manilha

# LEON BLUM ACUSA PETAIN DE TRAIÇAO A' PATRIA

FINAL

## O Brasil será potência naval de primeira grandeza

Para isto receberemos dos Estados Unidos unidades de guerra de alto porte -- Declarações do comandante Antonio Carlos Raja Gabaglia (Texto na 3ª página)

# BOMBARDEIOS PARA REFORÇAR O ULTIMATUM!

Prossegue sem pausa o ataque aéreo ao Japão — Doolittle já está dirigindo as operações de Okinawa — Reune-se o Gabinete de Tóquio para estudar a nota anglo-sino-americana — A Domei adianta que os japoneses preferem continuar lutando até o fim (Telegramas na última página)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de julho de 1945 — N. 12.016

# A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

CHURCHILL deixou o govêrno, em consequência da derrota do seu partido — o Conservador — nas eleições gerais. Sobem ao poder os Trabalhistas, que obtiveram nas urnas uma vitória inequivoca. O novo primeiro-ministro, Clement Attlee, que foi o vice-"premier" no gabinete de coligação chefiado por Churchill, fez declarações incisivas sôbre a continuidade da politica externa britânica. No campo da politica interna, o partido vencedor tentará realizar o seu vasto programa de reformas. Ficará chefiando a oposição o "premier" que renunciou. Tudo se passa nos moldes tradicionais de uma sólida organização do Estado que tanto cativa o pensamento e a admiração do mundo civilizado.

Mas é fora de dúvida que o mundo não se habituará facilmente com o vazio que de um momento para outro fica aberto no grupo dos seus grandes condutores. É dificil meditar nos acontecimentos futuros sem neles ver a estupenda figura de Winston Churchill. Faltará, na hora da estruturação da paz, a direção daquele que foi um dos maiores construtores da vitória.

No entanto, é evidente que o conselho de Churchill não será dispensado pelos que assumem a responsabilidade de substitui-lo. O seu conselho e o seu exemplo, a sua palavra, a sua prodigiosa inteligência e a sua energia indomável continuarão a iluminar a Grã-Bretanha e os povos que lhe deram apoio material e espiritual na crise tão gloriosamente sobrepujada.

## CUIDADO COM A ROUPA!...

*"Tenha cuidado com a roupa, si é que não conta com a saude" — Advertências de bom humor na campanha de educação dos pedestres encetada pela Inspetoria do Tráfego*

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

# Não há motivos para alarma

**De carater benigno os casos de gripe — O obituário normal deste mês, menor que o de julho do ano passado — Não foram suspensas as aulas do Colégio Militar — Excelente o estado sanitário da cidade — Os esclarecimentos da Secretaria Geral de Saude e Assistência — Estão sendo vacinados os funcionários da Central do Brasil**

Relativamente às versões de que as autoridades da Saude Pública estavam vacinando a população contra a gripe, procuramos colher esta manhã, informações na Secretaria Geral de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal. Atendeu-nos, no impedimento do secretário, Dr. Ari de Oliveira Lima, o seu assistente, Dr. Roberto Pessoa, que prestou a A NOITE, amplos esclarecimentos.

— Posso assegurar que não existe nenhum surto epidêmico gripal na cidade. Trata-se de maior número de gripe benigna por motivo das bruscas mudanças de temperatura desse inverno carioca sempre irregular. O Dr. Raul de Almeida Magalhães diretor da Saude Pública do Distrito Fe-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

## Política e políticos

(TEXTO NA 11ª PAGINA)

Marechal do Ar da Grã-Bretanha, A. T. Harris, num desenho de Epstein. (Notícia de sua chegada amanhã ao Rio na 12ª página)

Quando o general Mark Clark se despedia do ministro Gaspar Dutra

# MARK CLARK PRETENDE VOLTAR

**Algumas palavras de despedida antes do embarque — Regressa entusiasmado com o Brasil e seu povo — Também falou a A NOITE o general Crittenberg — Orgulha-se de ter tido sob o seu comando a heróica F. E. B. — A volta ao Brasil, um projeto que continuará de pé — Festivo e movimentado o embarque dos dois ilustres militares norte-americanos — Presentes, entre outras numerosas autoridades, o ministro da Guerra e o general Zenóbio da Costa**

A partida do general Mark Clark e do general Crittenberger, de regresso aos Estados Unidos, deu extraordinário movimento ao aeroporto do Ministério da Aeronáutica. Para as despedidas dos ilustres militares norte-americanos compareceram ao local numerosas altas autoridades civis e altas patentes do nosso Exército, inclusive muitas senhoras que foram levar seus votos de boa viagem à esposa do ex-comandante do Quinto Exército americano. Estiveram presentes, também, os generais Enrico Gaspar Duatra, ministro da guerra e o general Zenobio da Costa, comandante da Divisão de Infantaria da FEB.

### Algumas palavras do general Mark Clark

Cerca das 8,30 horas chegou ao aeroporto em companhia da esposa, o general Mark Clark, que foi logo cercado pelas altas autoridades presentes. Foi o ministro da Guerra o primeiro a cumprimentá-lo, dando lugar a uma rápida e cordial palestra.

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

# TRÊS DIAS DECIDIRAM A SORTE DA FRANÇA

Gamelin

**A demora na contra-ofensiva ordenada por Gamelin tornou possivel a gigantesca marcha dos alemães — O poderio industrial dos franceses não era igual ao dos nazistas — O primeiro depoimento do antigo comandante do Exército da França — (Na 11.ª página o artigo do general Maurice Gamelin)**

## O reajustamento dos vencimentos das Forças Armadas

(TEXTO NA 11ª PAGINA)

## Devem ser qualificados

(Texto na 12.ª página)

## RENDIÇÃO ANTES DA INVASÃO

Almirante Keisude Okada, o homem que entregaria o Japão aos aliados

(TEXTO NA 2. PAGINA)

# LIMITE DE PASSAGEIROS DE SEGUNDA CLASSE NA CANTAREIRA

**O general Mendonça Lima informa a A NOITE que o Ministério da Viação nada sabe a respeito — A questão, entretanto, será examinada ainda hoje**

Foi noticiado que a Cantareira iniciaria hoje o limite de passageiros de segunda classe em cada barca, visando resguardar-se das dificuldades econômicas que diz terem nascido em virtude do crescente número de passageiros que

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

## Partiu a Expedição de Pesquizas Sertanejas

**Estudará a região de Araguaia-Xingú**

O coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, chefe do Serviço de Conclusão da Carta de Mato Grosso e representante do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, acompanhado do general José Vieira da Rosa e do major Telemaco de Paula Rodrigues, esteve no gabinete do titular da Agricultura, afim de apresentar êsses dois oficiais que responderão pela chefia e sub-chefia da Expedição de Pesquisas Sertanejas, organizada pelo Serviço de Proteção aos Indios, em colaboração com o Conselho Nacional de Proteção aos Indios. E' ela integrada, além dos dois referidos oficiais, que se incumbirão dos serviços topográficos e astronômicos — pelos Dr. Adolpho Odebrecht; serviços médicos e botânicos, 1.º tenente médico Othon Xavier de Brito Machado; serviços geológicos e paleontológicos, Dr. Ney Vidal; serviços taxidermistas e zoológicos, Walde-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Ministro Souza Costa

## QUESTÕES FINANCEIRAS

**A conferência hoje, às 17 horas, do ministro Souza Costa sôbre a situação econômico-financeira do país**

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

# - Pétain traiu a França!

## Exclama Leon Blum

PARIS, 27 (U. P.) — O ex-premier Leon Blum, iniciou seu depoimento às 13 hs. e 30 minutos, como sétima testemunha consecutiva contrária ao marechal Pétain. Herriot tinha sido convocado para testemunhar hoje, porem enviou uma carta ao juiz Mongibeaux, solicitando adiamento.

Leon Blum, com os cabelos e bigodes brancos, aparentava uma idade que não é ainda a sua. Começou a falar em tom baixo.

Disse, em parte: "Tive muito pouco contacto com Pétain enquanto estive na politica. Quando

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

## Vão buscar os seus títulos eleitorais!

Prossegue em ritmo intenso o alistamento eleitoral em todas as zonas desta capital. Na 5ª zona, em Copacabana, onde já foram expedidos alguns títulos, encontra-se 100, cujas formalidades foram preenchidas e que só aguardam que os seus respectivos donos os vão buscar.

## Já conheciam as tabelas examinadas na assembléia do Sindicato dos Lojistas

**Como falou, hoje, a A NOITE, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio — Não satisfazem às aspirações da classe, disse-nos o senhor Jaymo de Azevedo** (Texto na 12.ª página)

### Pacífico entusiasma o bucéfalo...

# Comércio & Finanças

### Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

A vista:

| | |
|---|---|
| Libra | 78,90 1/16 |
| Dolar | 19,50 |
| Escudo | 0,79 5/16 |
| Coroa sueca | 4,72 |
| Franco suíço | 4,65 |
| Peso argentino | 4,91 3/16 |
| Peso uruguaio | 11,01 7/8 |
| Peso chileno | 0,62 15/16 |
| Peso boliviano | 0,16 7/16 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

| | LIVRE | OFICIAL |
|---|---|---|
| Libra | 77,77 15/18 | 66,19 1/2 |
| Dolar | 19,20 | 16,50 |
| Escudo | 0,74 5/16 | 0,67 1/8 |
| Peso urug. | 10,34 7/8 | 9,14 3/16 |
| Peso arg. | 4,79 3/4 | |
| Peso chileno | 0,59 9/16 | — |
| Coroa sueca | 4,59 5/16 | 3,93 3/4 |
| Franco suíço | 4,48 3/4 | 3,81 5/8 |

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,93 1/16.

### Café

O mercado funcionou sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 32,50.

### Açucar

Mercado firme e preços inalterados.

Entradas, 2.234; saidas, 5.243; existência, 43.603.

### Algodão

Firme — foi a posição do mercado. Inalterados os preços.

Entradas, não houve; saidas, 259; existência, 27.950.

# Pagamentos

### Tesouro Nacional

Serão pagos, amanhã, na Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 3.º dia util, a saber: Aposentados dos Ministérios das Relações Exteriores, livros 4001 e 4002, e do Ministério da Fazenda, livros de 4.101 a 4.107.

### Prefeitura Municipal

Serão pagos amanhã, pelo 4-P S: a) nos locais de trabalho — Serventuários nos núcleos componentes do lote 7 até o dia 30 de janeiro de 1945; b) nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-S. P. — Inativos e adidos em exercicio do lote 7.

### Ministério da Educação

O pagamento do M. E. S. será realizado conforme dia de escala, dia de pagamento e dia de pagamento dos atrasados abaixo discriminados: 1.º, 30, 10 de agosto; 2.º, 31, 13 de agosto; 3.º, 1 de agosto, 14; 4.º, 2, 15; 5.º, 3, 16; 6.º, 4, 17.

Os Inspetores que figuram em folhas das Divisões de Ensino Superior, Comercial e da Educação Física receberão a 28 do corrente.

# Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras-livres: Copacabana — Rua Leopoldo Miguês; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Centro — Praça dos Arcos; Praça da Bandeira — Praça da Bandeira; Engenho Velho — Praça Niterói (Rua D. Zulmira); São Francisco Xavier — Rua Licinio Cardoso; Ramos — Rua Pereira Jardim; Braz de Pina — Rua Antenor Navarro.

# Falências

Diniz Vaz de Oliveira — Atendendo à confissão de insolvência tomada por têrmo, o juiz da 1ª Vara Civel decretou a falência de Diniz Vaz de Oliveira, estabelecido à rua Elpidio Boamorte, 225, com negócio de calçados. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 25 de setembro p. futuro, às 13 horas, para a assembléia de credores e nomeados sindicos F. Gato & Cia. Passivo declarado: Cr$ 40.733,00.

Representações Brasil Ltda. — O juiz da 7ª Vara Civel nomeou sindico da falência supra, em substituição, a Casa Bancaria Pinheiro Ltda.

Paulo Magalhães — O juiz da 9ª Vara Civel mandou o sindico da falência supra, dizer em 48 horas, sôbre o pedido de sua destituição.



## Falta água em Vigário Geral

Fomos procurados por vários moradores em Vigário Geral que vieram queixar-se de que se encontram há 4 dias sem uma gota dágua. O fato é tanto mais estranho porque, em várias ruas, entre Parada de Lucas e a rua 23, o abastecimento é normal, não se justificando pois a sua falta nas demais ruas.



# A BASE DE NATAL NA BATALHA DO ATLÂNTICO

**A última entrevista, só agora publicada, do almirante Ary Parreiras — "Os nossos marujos não mediram sacrifícios" — Valiosa a cooperação de técnicos americanos**

A última fotografia do almirante Ari Parreiras, feita para esta entrevista

A presente entrevista foi solicitada pela "Agência Nacional" ao almirante Ary Parreiras, logo após o seu regresso do Nordeste. Tendo prometido dar por escrito as suas impressões, chegou mesmo a redigi-las, mas a súbita enfermidade que o levou ao túmulo não permitiu ao eminente marujo fazer chegar ao destino o seu precioso trabalho. Agora, porem, a familia do almirante Ary Parreiras, que tão renomados serviços prestou ao Brasil, na Marinha e fora dela, e que tanto contribuiu para a vitória aliada, como diretor da Base Naval de Natal, acaba de entregar à "Agência Nacional", para a necessária divulgação, as últimas declarações escritas do próprio punho pelo saudoso brasileiro.

Elas vão ser dadas à publicidade, sem omissão de uma palavra, o que, alem de constituirem um dever de ética jornalistica, representa uma homenagem ao grande patriota que o Brasil acaba de perder.

### Como surgiu a nova Base Naval

Muito se tem falado da Base Naval de Natal, que foi e continua sendo um fator de vitória para os aliados. Chefes militares e líderes civis das Nações Unidas fizeram-lhe as mais lisonjeiras referências e chegaram mesmo a batizá-la com o sugestivo nome de "esquina da vitória".

A sua construção constituiu uma das maiores conquistas do sistema defensivo do Brasil e das Américas, conforme demonstrou, quando das gigantescas operações de desembarque realizadas pelos norte-americanos no norte da Africa.

Uma vida esteve intimamente ligada a esse notavel empreendimento: do almirante Ary Parreiras. Sua obra patriótica, à frente da importante base, onde se empenhou até o sacrifício, foi um trabalho de gigante e de bravo.

Sua estreita colaboração com os nossos aliados norte-americanos, tarefa que chegou a bom termo graças a uma politica inteligente de boa vontade e compreensão, permitiu o esmagamento da campanha submarina no Atlântico Sul, onde a esquadra do almirante Ingram e as unidades navais brasileiras destruiram ou expulsaram o inimigo traiçoeiro.

### As declarações do almirante Ari Parreiras

Procuramos ouvir o almirante Ari Parreiras sôbre o que a Base Naval de Natal significou para a estratégia aliada na presente guerra. São suas as palavras que vamos reproduzir, fielmente, e que constituem as últimas declarações do ilustre chefe naval à imprensa.

— "A Basa Naval de Natal, cuja instalação foi determinada em maio de 1941 pelo almirante Aristides Guilhem, após os estudos preliminares realizados pelo Estado Maior da Armada, desempenhou, na guerra que vem de findar, com a vitória das Nações Unidas, a missão de apoiar os navios ligeiros da força naval do Nordeste, que operavam sob o comando do almirante Soares Dutra. Atendeu, também, esporadicamente, às necessidades de navios da mesma classe da 4ª esquadra dos Estados Unidos da América do Norte. A ação desenvolvida na Base Naval de Natal foi coordenada com a executada em Recife, Salvador e Rio pelas organizações congêneres. A circunstância de ter de atender às necessidades dos navios em operações ainda em fase inicial de sua instalação, criou uma série de problemas que tiveram de ser resolvidos com presteza e decisão. Para a consecução de tal objetivo, houve necessidade de exigir, de todos os que nela serviram, um esforço bem acima do que normalmente costuma ser dispendido. Essa exigência, é justo proclamar, foi atendida plenamente pelos militares e civis que naquele setor de importância vital para a defesa do Brasil, tinham uma missão a cumprir.

### Os nossos marujos não mediram sacrifícios

— Estabelecida a norma a seguir — que outra não podia ser se não a de dar o máximo de assistência aos camaradas, que, tripulando os navios em operações ativas de guerra, realizavam a tarefa principal — todos se consagraram, sem medir sacrifícios, à consecução plena de tal objetivo. Assim é que, no periodo de cerca de 4 anos, a Base Naval de Natal, construindo os seus edificios, instalando as suas oficinas e os seus serviços de suprimento, pôde, concomitantemente, atender aos serviços de manutenção dos oito contra-torpedeiros de escolta, oito caças-submarinos de 173 pés e oito de 110 pés; organizar e adextrar uma companhia regional de fuzileiros navais; fazer o treinamento preliminar e encaminhar aos Estados Unidos da América do Norte as tripulações dos quatorze caças-submarinos, que lá foram recebidos pela Comissão de Miami, chefiada pelo capitão de fragata Harold R. Cox; incorporar e adextrar reservistas navais, voluntários e aprendizes procedentes das escolas do Ceará, Pernambuco e Bahia, em número aproximado de dois mil homens e distribuí-los pelos navios em operações; dar assistência médica e hospitalar a um efetivo de três mil homens; preparar equipes especializadas para o reparo do moderno equipamento dos navios recebidos dos Estados Unidos e manter em plena atividade na sua escola de tática anti-submarinista, o equipamento necessário não só ao treinamento de oficiais e subalternos dos navios, como também ao preparo de novas equipes para exercer tão delicado e importante mister.

Recordando um conceito do sempre lembrado almirante Pedro Max Fernando de Frontin, sob cujas ordens tive a honra de servir na penúltima guerra mundial, julgo poder declarar que todos os que serviram na Base Naval de Natal foram fiéis ao lema daquele grande chefe da Marinha: — "Quando não se pode fazer tudo que se deve, deve-se fazer tudo o que se pode."

### Valiosa cooperação de técnicos americanos

— O espirito que norteou a ação das fôrças aero-navais norte-americanas e brasileiras do Nordeste do país, graças ao alto descortinio de seus chefes principais — almirante Jonas Ingram, major-general G. Walsh, major-brigadeiro Eduardo Gomes e almirante Alfredo Soares Dutra — foi sempre o da mais franca e leal cooperação. Sendo assim, nunca houve — porque tal não se justificava entre dois povos irmanados em uma luta de vida e morte — quaisquer laivos de preocupações particularistas. A Base Naval de Natal esteve sempre sob a direção da Marinha brasileira, porque ao seu chefe cabia, hierarquicamente, essa função, e a maioria do pessoal que nela serviu era composta de brasileiros, mas teve, também, uma colaboração valiosa de elementos técnicos da Marinha americana.

O almirante Jonas Ingram, que pode, sem favor, ser considerado um dos maiores amigos do Brasil, imprimiu à sua ação um cunho tão elevado e foi tão franco e leal em suas atitudes, que conseguiu irmanar a todos — norte-americanos e brasileiros — sem quaisquer reservas e prevenções, para realizar a tarefa dificil de vencer a batalha do Atlântico Sul.

### São de alta eficiência as unidades recebidas dos Estados Unidos

— A Marinha brasileira recebeu dos Estados Unidos da América oito contra-torpedeiros de escolta, oito caças-submarinos de 173 pés e oito caças-submarinos de 110 pés, no periodo compreendido entre setembro de 1942 e março de 1945.

Esses navios, construidos especialmente para fazer face à campanha submarina, são para tal mister de alta eficiência e indiscutivel valor, dada a excelência de seu equipamento. Terminada a guerra submarina, eles poderão constituir excelentes núcleos de treinamento, formando oficiais e marinheiros com boas qualidades marinheiras e aprimorados conhecimentos técnicos.

### Um dos feitos mais marcantes das operações no nordeste

— A saida da base dos caças-submarinos "Guaporé" e "Curupi" para entrarem em operações ativas de guerra, setenta e duas horas após o recebimento pelas guarnições brasileiras, constituiu um dos feitos mais marcantes das nossas operações no nordeste.

O nordeste brasileiro, no periodo em que a África francesa esteve ostensiva ou disfarçadamente sob controle alemão, poderia ter sido objeto de "raids" de inquietação da arma aérea inimiga, e se tal hipótese se verificasse, as bases navais e aéreas situadas nesse setor constituiriam objetivos militares, que natural e logicamente seriam visados.

Como já tive oportunidade de esclarecer, o trabalho realizado pelas forças armadas norte-americanas e brasileiras obedecia a normas muito salutares e em condições de perfeita igualdade. Nestas condições, a hierarquia militar ditava, em cada caso que se apresentava, o exercício de função de direção. Em Natal, sendo chefe da Base Naval o oficial de maior graduação militar, a ele competia a direção dos serviços executados pelo pessoal das marinhas americana e brasileira.

É lógico que, terminada a guerra na Europa, o ritmo acelerado dos servios das bases sofra alguma diminuição, mas a dura experiência desta guerra, em que tudo teve de ser improvisado, e a necessidade imperiosa que tem o Brasil de aumentar incessantemente o seu poder naval, torna aconselhavel a adoção de medidas que possibilitem, não só a constante melhoria das bases navais existentes, mas também a da instalação de outras em locais adequados.

# AÍ VEM ÊLE!

Está por horas, talvez ainda hoje, a chegada do grande humorista do Continente, o incrivel "EL ZORRO", o homem à custa do qual todo o Rio irá rir no "grill" da Urca! Ele vem de avião diretamente para o mais belo "night-club" da cidade para divertir às mãos cheias o público carioca. "EL ZORRO" é um artista diferente, único mesmo no seu gênero, um autêntico rei do bom humor. E com ele a Urca logrará mais um dos seus maiores sucessos da temporada que ora decorre triunfal com o seu "show" de sensação: "Sonho de Circo"



## Naufragou o pontão

BELEM, 26 (A.) — Chegam noticias da cidade da Paraiba haver falecido ali, afogado, o comerciante Antonio Assad Ifair, em virtude do naufrágio de um pontão. Perderam-se mercadorias no valor superior a 300 mil cruzeiros pertencentes à vitima, no Serviço Especial de Saúde Pública e no comerciante João de Sá. A familia do morto ainda ignora o acontecido.



REGRESSOU AO SEU PAÍS O MINISTRO DA JUSTIÇA DA ARGENTINA — Pelo avião internacional da carreira regressou hoje a Buenos Aires o Sr. Antonio Juan Benitez, ministro da Justiça da República Argentina, que esteve em nosso país em missão especial do governo daquele país amigo, representando-o na recepção do povo brasileiro à Força Expedicionária Brasileira. Ao embarque de S. Excia. compareceram altas autoridades brasileiras e corpo diplomático, sendo a foto acima um aspecto do Aeroporto Santos Dumont, momentos antes da partida



## RENDIÇÃO ANTES DA INVASÃO

### Declarações de um jornalista japonês

MANILHA, 27 (A. P.) — Ken Murayama, antigo correspondente da Domei e chefe da secção inglesa dessa agência em Manilha, afirmou que os líderes japoneses estão propagando o país para a rendição aos aliados antes destes iniciarem a invasão do território metropolitano do Mikado.

Segundo Murayama, a Marinha japonesa dirá a palavra final no tocante à decisão nipônica sôbre o ultimatum aliado, acrescentando que na sua opinião o Japão capitulará dentro de poucas semanas. Disse ainda o mesmo correspondente que o almirante Keisuke Okada é o "homem forte" que está por trás do gabinete nipônico, sendo o porta-voz da facção naval que domina a politica japonesa desde a queda de Tojo.



## O Fogo Simbólico

### Iniciada a Corrida de Revesamento

NATAL, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando as vitórias das armas aliadas, iniciou-se ontem a Corrida de Revesamento do Fogo Simbólico, partindo do Campo de Parnamirim e percorrendo várias ruas, até à praça André Albuquerque. O historiador e jornalista Camera Cascudo fez o discurso alusivo aos feitos dos Exércitos das Nações Unidas e a significação da prova que então se iniciou. As altas autoridades militares e civis desta capital assistiram ao ato da chegada dos atletas àquela praça.



## João Thomé Saboya

Faleceu hoje nesta cidade, e logo mais, à tarde, será sepultado o Sr. João Thomé Saboya, figura ilustre da engenharia e da politica do país. João Thomé Saboya era um profissional competente e operoso, dotado de qualidades morais raras e de vasta cultura geral, que acabaram por impôr o seu nome ao apreço do povo cearense, a que pertencia por nascimento e tradição de familia.

Atraido para a politica foi duas vezes governador do Ceará e depois eleito para representar esse Estado como senador federal.

Em toda a sua vida pública, João Thomé Saboya destacou-se sempre pela honradez de sua conduta e por seu espirito inclinado à tolerância e à concordia, valendo nas lutas partidária do nordeste como um paradigma de equilibrio e ponderação.

Os periodos de sua gestão administrativa ficaram assinalados por numerosos serviços à sua terra, no incentivo ao desenvolvimento dos transportes, da lavoura e da pecuária cearenses. José Thomé Saboya era ainda um conhecedor profundo das ciências matemáticas e da fisica, em cujo dominio a sua curiosidade cientifica tentou encontrar soluções audaciosas para enfrentar as intemperies climaticas da região sofredora das secas.

João Thomé Saboya deixa uma familia numerosa, modelada pelas lições de sua vida honesta e operosa.

### Licenciamento de automóveis particulares

Da Secretaria do Touring Club do Brasil comunicam que a partir de hoje, com autorização do prefeito Henrique Dodsworth, o club incumbir-se-á do licenciamento dos automóveis dos associados, independentemente do comparecimento pessoal. Será bastante que sejam entregues na sede social, à praça Mauá, Estação de Passageiros, das 9 às 16,30 horas, os documentos exigidos pela Prefeitura e a respectiva importância, observando-se a seriação também pela mesma fixada, ou sejam os automoveis de 10.001 a 20.000 nos dias 27 e 28, e de 20.001 a 37.000 de 30 a 31 do corrente.



## Cuidado com a roupa!...

*(Titulos principais na 1ª página)*

— Cuidado, cavalheiro! Tenha cuidado com a roupa se é que não conta com a "Saude!"...

— Isso é quase suicidio, minha senhora!

— A senhora mesmo, que leva esse embrulho côr de rosa na mão. Não vê que o guarda abriu o sinal para os veiculos? A senhora não é veiculo, pois não? As calçadas é que foram feitas para os pedestres, não o meio da rua.

— Atravesse na faixa, sómente na faixa, se quiser viver o bastante para contar histórias para os seus netos!

Gente apinhada no cruzamento da avenida Rio Branco com rua São José, ouvia a voz do locutor da Inspetoria do Tráfego na campanha ora encetada, afim de educar a população a conduzir-se nas ruas, que deverão ficar bem mais movimentadas quando, no dia primeiro de agosto vindouro, voltarem a circular os autos particulares. Os ditos, apóstrofes, interpelações, conselhos, formulados com humor, faziam rir muitos, dos que ali se haviam postados apenas para distrairem com a perturbação dos transeuntes, advertidos pela voz estridente do alto-falante suspenso num poste.

Alguns dos interpelados ficavam embaraçados, enfiados, dando manifestação exterior da sua perturbação. Outros, porém, sorriam, apenas.

— Não ria, meu amigo, não ria, porque a sua inadvertência podia fazê-lo chorar!

Os pontos onde estão instalados os postos da I. T., são numerosos, dispostos justamente nos locais mais movimentados, principalmente à tarde, depois das 17 horas, que é quando encerram o expediente as repartições públicas e depois das 18 horas, no fechamento das lojas e escritórios comerciais.

O povo atende às solicitações que lhe são feitas para cruzar a avenida Rio Branco nos locais demarcados pelas faixas, sendo pequeno o número de recalcitrantes.

Os apelos da I. T., são, muitas vezes, dirigidos aos motoristas. Também estes são atingidos pela campanha de educação de tráfego que está sendo feita pela Policia.



## Adicionou ao leite um tóxico mortal

### E caiu, sem vida, quase que imediatamente

Suicidou-se, ingerindo um tóxico que adicionára a um copo de leite, Aleide Candido da Silva, de 47 anos, casado, e que era empregado na Prefeitura.

O fato ocorreu na leiteria da rua Crateus, 143 em Rocha Miranda.

Não deixou o suicida declaração alguma a propósito de seu gesto. O comissário Torres Filho, 4º distrito policial, fez recolher o cadaver ao necrotério do Instituto Médico Legal.

# A GUERRA, HOJE

*Por Dewitt Mackenzie*

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", PARA O BRASIL

NOVA YORK, 27 — Winston Churchill sofreu a sua maior derrota politica já na última fase do grande drama que o levou ao poder. Mesmo assim, porém, o grande primeiro ministro da Vitória pôde assinalar o fim da sua aventurosa vida de chefe do govêrno britânico com a assinatura do histórico ultimatum aliado de Potsdam com o qual os três grandes aliados no conflito asiático convidaram o Japão a render-se incondicionalmente ou a sofrer as terriveis consequências "de uma imediata destruição".

Não se pode negar que esse gesto representou um magnifico adeus para o extraordinário guerreiro e estadista — sem dúvida alguma uma das maiores figuras da história inglesa — e que teve um papel de tão grande destaque nos sacrificios feitos durante anos de "sangue, suor e lágrimas" para a salvação da humanidade da escravidão nazista.

Esse ultimatum, que na realidade serviu para reafirmar os compromissos britânicos para o prosseguimento da guerra contra o Japão, teve, como é natural, a aprovação de Clement Attlee, o homem que agora sucede a Churchill à frente na qualidade de "amigo e conselheiro" do primeiro ministro conservador hoje apeado do poder.

O grande problema do momento — tanto para os japoneses como para todos nós, — é o de saber o que diz Stalin sôbre o ultimatum enviado ao Japão. Estará o senhor do Kremlin preparado e disposto a auxiliar os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a China com o reforço russo a esse ultimatum, ou preferirá deixar-se ficar de braços cruzados à espera dos acontecimentos? Da parte que me toca acredito que Tóquio tem as suas razões para recear alguma surpresa da parte do generalissimo soviético. A grande vitória trabalhista na Inglaterra não significa absolutamente que a figura de Churchill tenha sido repudiada pelos seus concidadãos, que jamais esquecerão o homem que os salvou nos dias sombrios de Dunquerque, quando a sua palavra galvanizou todo o Império numa resistência feroz e evitou uma derrota que já parecia inevitavel. Pelo contrário, dando a vitória aos trabalhistas o povo britânico quis apenas demonstrar que os ventos estão agora soprando para a esquerda. Aliás, essa marcha da Grã-Bretanha para as esquerdas não constitui novidade alguma a não ser para os que se recusaram a vê-la através dos acontecimentos destes últimos anos. Desde 1942 que esta coluna vem acentuando continuamente essa verdade. Entretanto, não devemos interpretar erroneamente os fatos ocorridos nos dominios de Jorge VI. Pode-se mesmo afirmar que não se trata de uma "revolução" e sim de uma "evolução" gradual do conservantismo secular britânico para o socialismo moderno, produto exclusivo dos anseios e lutas das classes trabalhadoras à procura de um melhor padrão de vida.

Os objetivos do Partido Trabalhista visam a criação de uma "Commonwealth Socialista Britânica", procurando inicialmente conseguir a nacionalização das minas de carvão, indústrias pesadas, estradas de ferro, e outros meios de transporte, sem esquecer a direção nacional do próprio Banco da Inglaterra. Tudo isso presagia enormes transformações em toda a estrutura politica interna da Grã-Bretanha, inclusive a divisão das grandes propriedades agricolas, quase todas em poder dos Lords. Assim, é possivel afirmar que a vitória dos trabalhistas de Attlee significa a última pá de terra lançada sôbre os derradeiros vestigios da Inglaterra da Rainha Victoria.

No entanto, apesar dessas enormes transformações domésticas, a politica externa da Grã-Bretanha muito provavelmente permanecerá a mesma. Todos os compromissos britânicos, sobretudo os que se relacionam com o prosseguimento da guerra contra o Japão, serão fielmente respeitados e cumpridos. Mas, por outro lado, é óbvio que os trabalhistas empregarão todos os seus esforços para acabar de vez com a tradição imperialista que quase sempre pelou as iniciativas do Partido Conservador. E isso, entre outras coisas, poderá redundar numa nova tentativa para a solução do dificilimo problema da India, da mesma forma que poderá afetar a politica estrangeira no tocante às esferas de influência britânicas do pré-guerra, como a Grécia e o Oriente Médio, por exemplo.

Clemente Attlee, embora não possua nada que possa lembrar a personalidade magnética do seu grande antecessor, é inegavelmente um grande "leader", encarado pelos seus colegas de partido como um socialista do tipo "bom Samaritano". Inimigo da implantação do comunismo na Inglaterra, Attlee é no entanto extremamente favoravel à Rússia — embora tenha pregado sempre contra as ditaduras, quer da direita quer da esquerda. Desde o nascimento do Partido Trabalhista que entrou para as suas fileiras, apesar de filho de um advogado e graduado por Oxford, um dos redutos do conservantismo inglês. Abandonou a advocacia para dedicar-se de corpo e alma aos trabalhos sociais, vivendo entre a pobreza do East Side, em Londres, onde ganhava o pão como trabalhador das docas E' esse, em sintese, o homem que assumiu o dificil encargo de dirigir a Grã-Bretanha e de substituir o genial Churchill na Downing Street 10. Que Deus o ajude!

# Ecos e Novidades

## As eleições britânicas

O resultado das eleições britânicas, com a derrota dos conservadores pelos trabalhistas, não constituiu de todo uma surpresa. Já vinha sendo pressentida pelos próprios vencidos, os quais, por presenciarem a evolução que a grande parte do povo britânico estava seguindo por fôrça dos efeitos da guerra, ainda tentaram minorar as consequências políticas da transformação da maioria da opinião pública, convocando quase de chofre o eleitorado.

A tendência trabalhista da generalidade dos votantes já estava, porém, acentuada muito mais do que o govêrno supunha e assim, logrou a oposição um triunfo sobremodo retumbante, que excedeu a formidável vitória obtida pelos conservadores nas últimas eleições, pois enquanto, então, o Partido de Churchill conseguia 335 votos e formava maioria de 414 cadeiras, com a oposição limitada a 194 cadeiras, das quais 163 pertencentes aos trabalhistas, êstes agora passam a dispor de 390 lugares que, acrescidos dos relativos a outros partidos da oposição de ontem, dão ao novo govêrno 417 cadeiras, ao passo que os conservadores ficam só com 195 deputados, os quais, somados aos 15 aliados, criam uma oposição aos vitoriosos de agora de apenas 210 parlamentares. Precisando melhor: os conservadores, que eram 358, caíram para 195, e os trabalhistas subiram de 163 para 390.

Tão pouco essa reviravolta das preferências políticas do povo britânico desconcertou os que acompanham a vida da grande ilha do noroeste europeu, pois é usual na admirável nação do rei Jorge VI haver profundas modificações na Câmara dos Comuns, após o momento crucial das graves crises, daí resultando a queda daquele que conduzira vitoriosamente o país através do perigo. Assim aconteceu com Lloyd George, o primeiro ministro que foi o principal autor britânico do esmagamento da Alemanha na guerra de 1914-1918, afastado do govêrno pelo povo logo na eleição que se realizou finda a conflagração. E agora sucede com Churchill também na primeira consulta à opinião pública depois da luta terminada na Europa, com as feridas dos países ainda abertas e em prosseguimento à liquidação armada do Japão.

Pela primeira vez, os trabalhistas assumem o poder com as mãos desembaraçadas, livres da coligação com uma facção liberal a que foram obrigados outrora, para a formação de maioria governamental. Estão em condições, agora, de dar execução plena ao seu vasto programa de reformas, para isso dispondo de quatro anos, que é a duração legal de cada Câmara. Imensa repercussão haverá no mundo devido ao que os laboristas vão realizar. Mas, de qualquer forma, será sempre a prudente e conciliadora Britânia que teremos, fôrça constante de equilíbrio no concerto das nações.

### MAIS UM ESCORRÊGO

Foi noticiado que o terceiro discurso de propaganda política do major-brigadeiro Eduardo Gomes será na Bahia, para onde seguirá, em agosto próximo, com os Srs. Octavio Mangabeira e Juracy Magalhães. E também já se anunciou que ali discorrerá sôbre o tema "Educação". Eis uma excelente oportunidade para o candidato das oposições oferecer aos seus amigos alguns ensinamentos de boas maneiras, tão necessárias aos que se julgam com patente de invenção e título de propriedade da democracia, mas não sabem respeitar e não querem mesmo admitir nem os direitos, nem a liberdade, nem a simples opinião dos adversários. Mas não nos iludamos: fascinado, como anda, pelo foguetório dos que o cercam, o herói de Copacabana vai deixar-se cair no mesmo laço impiedoso com que o envolveram nas suas duas primeiras orações, nas quais foi levado a afirmações falsas, ao lado de heresias e infantilidades deploráveis. No Pacaembú o Sr. Eduardo Gomes falhou redondamente como jurista. Insistindo naquela ridícula história da ilegitimidade do govêrno, afundou-se de tal maneira, que os seus correligionários resolveram abandonar de vez a tecla, e nunca mais falaram no assunto. Em Belo Horizonte, a sua estréia como financista foi um desastre e tem-lhe custado palmatoadas de todos os tamanhos. Vamos ver agora o que é que vai sair do verbo do Sr. Eduardo Gomes como sumidade em matéria educacional. É de crer que o ministro Gustavo Capanema já esteja preparando uma lição em revide, a exemplo do que decidiu fazer o seu colega da pasta da Fazenda, o Sr. Souza Costa, que amanhã pronunciará uma conferência para mostrar ao brigadeiro o que é finança e o que é a vida financeira do Brasil. Enfim, essas coisas estão acontecendo ao antagonista do general Eurico Dutra porque não tem querido ouvir o nosso conselho de se manter cauteloso diante das instigações e da maquiavélica sapiência dos seus assessores técnicos no seio da U.D.N.

### VITÓRIA E DERROTA

Levados pelo propósito de fazer frases, deram alguns jornalistas da grei brigadeirista para chamar o Sr. Oswaldo Aranha de chanceler da vitória.

Esta expressão seria interessante se não contivesse um veneno: o de fazer crer que devemos a vitória só àquele antigo ministro do Exterior.

Pode-se, realmente, afirmar ser êsse o objetivo da frase, porquanto, num completo alheiamento do espírito de justiça, e só para fins políticos, tudo têm os gazeteiros e os oradores seus correligionários procurado negar como ação decisiva em prol do nosso triunfo ao esfôrço do presidente Getulio Vargas e à sua orientação feliz na condução do Brasil na guerra, esfôrço e orientação que são a base do quanto realizamos e conseguimos ao lado dos demais povos defensores da liberdade.

Não rezamos pela mesma cartilha dos partidários do Sr. Eduardo Gomes; não os acompanhamos, pois, em seus métodos de combate consistentes em retaliações da honra de cada um, na mentira e na intriga. Não negaremos, portanto, que durante algum tempo foi o Sr. Oswaldo Aranha um brilhante auxiliar do chefe da nação no campo das nossas relações internacionais: com sagacidade soube o ex-chanceler concretizar o determinado pelo presidente da República, embora, também, não possamos olvidar que em muitas das atitudes do Sr. Oswaldo Aranha houve teatralidades estudadas e bem encenadas.

Mas se o Sr. Oswaldo Aranha é o chanceler da vitória, só porque aplicou o determinado pelo Sr. Getulio Vargas e isso apenas durante algum tempo, pois depressa se derrapou e se sumiu, como, então, chamaremos ao presidente da República, o mentor único do Brasil? Não fica, evidentemente, qualificativo para o verdadeiro autor do nosso triunfo, e como isso não é admissível, vê-se logo que se deu demais ao Sr. Oswaldo Aranha.

Será, então, o Sr. Getulio Vargas, como é, o presidente da Vitória. Nada mais, além de justiça, se fará qualificando o chefe do govêrno dêsse modo.

E será o general Eurico Dutra, como também o é, o ministro da vitória, porquanto a êste ilustre militar se deve a organização do magnífico Exército enviado à Europa e que deu à nação louros imperecíveis.

Quanto ao Sr. Oswaldo Aranha melhor será deixá-lo em posição mais modesta, tanto mais porque isso de se lhe aplicar o vocábulo "vitória" não combinará com a derrota certa que vai colher nas eleições...

## Amor e chocolate

*O govêrno militar norte-americano, na Alemanha, revogou a ordem que proibia a fraternização entre os soldados e os habitantes locais. Até há poucos dias era proibida, severamente, a simples conversa entre vencedores e vencidos. A ordem mal se podia cumprir, dada a multiplicidade de viuvas arianas, inda jovens e tão formosas quanto o permitiu o saque nazista da Europa, em benefício da raça "superior" e dominadora... A impressão dos combatentes aliados, acerca da nova ordem de seus comandantes, varia — consoante os motivos sentimentais de cada um. Um oficial inglês, noivo de uma "fraulein" de Munique, mostrou-se contente com a possibilidade legal de rever e amar... Um simples condutor de veículo, de Londres, definiu a situação, de maneira algo melancólica e imprevista: "As moças alemãs não se interessam realmente por nós. Apenas gostam do nosso chocolate. Mal lhes damos chocolate ou doce, tornam-se sérias e indiferentes". Falou a sabedoria de Shakespeare pela boca do motorista Charles Bower, de Londres! Com que, então, elas só querem chocolate? Todo o histórico heroismo dos vencedores de Wehrmacht não lhes adelgaça o materialismo, que se enxerta nas ruins doutrinas de Hegel e Nietzsche. São ingleses ou "yankees"? Devem estar providos de gulosimas fáceis e doces saborosos... O sorriso da confraternização é uma isca — para a bolsa ingênua dos vencedores. O orgulho nativo fa-las-ia inda mais esquivas se a fome não fosse um argumento terrível contra a doutrina da superioridade racial dos Germanos. São semi-deuses, mas têm o estômago vazio. Odeiam os inimigos, mas apetece-lhes o compartir com êles o chocolate que trazem na patrona vitoriosa. Eis um quadro real da Alemanha de após-guerra. Milhões de homens e mulheres olham com rancor para as tropas de ocupação, sonhando com um novo Fuehrer que, daqui a 20 anos, as leve a Paris ou Londres... Enquanto o Messias teutônico não rompe as nuvens do Futuro, só querem, dos seus vencedores, chocolate e "chicklets". Nada de amor à primeira vista; as margens do Spree, inda enfumaradas pelos incêndios da capital do Reich! O luar sentimental não desabrochará, nunca, como uma rosa de luz pálida, no coração da submetida Germânia. Enquanto o moço oficial de S. M. britânica suspira pela sua noiva de Munique, o motorista Charles Bower, afeito à crua realidade dos caminhos da Vida, descrê do amor das "fraulein" aos que lhes venceram pais, irmãos ou noivos, que se presumiam, juntamente com elas, senhores do Mundo e donos do destino universal. A distância que vai do chocolate que comem, ao beijo que não dão, é a mesma que separa a quietude prosaica das vísceras inferiores — do dessassocego funcional do coração...*

**Berilo Neves**



## Inaugurado um aeródromo nos Açores

LISBOA, 26 (A.P.) — Foi inaugurado ontem o aeródromo de Santa Maria, nos Açores, pelo brigadeiro Alfredo Sintra, secretário do Ar. O aeródromo custou 12 milhões de dólares e foi construido por engenheiros militares e civis americanos e portuguêses. Embora Portugal concorra apenas com um meio milhão de dólares para as despesas, tôdas as construções e aparelhamento serão inteiramente de propriedade portuguêsa, quando os americanos se retirarem dos Açores. Terminada a guerra, a base de Santa Maria será um aeródromo inteiramente civil.



## Vai ser promulgada a lei de anistia geral da Bolívia

LA PAZ, 26 (U. P.) — O presidente Villaroel anunciou que o Executivo promulgará a lei de anistia geral. O govêrno concederá toda espécie de garantias mas defenderá vigorosa e energicamente os ideais d arevolução, fazendo-se recordar que os franquistas espanhóis subiram ao poder porque os homens da República Espanhola não souberam defendê-los.



## Estudantes visitarão as obras do Km 47

Uma caravana de estudantes de escolas superiores de vários Estados, presentemente nesta capital, visitará amanhã, sábado, as grandes obras de instalação do Centro Nacional de ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo. Os estudantes serão, nessa visita, acompanhados pelo ministro da Educação.

# Ou o Estado reage contra os trustes, ou os trustes engolirão o Estado

"O Jornal", que é o "holding" ou a sociedade matriz do "trust" dos diários e rádios associados, publicou ontem uma página litero-econômica sôbre o decreto-lei contra os trustes. Trata-se de uma palestra feita em torno de uma mesa redonda ocupada pelos seguintes personagens: Odilon Braga, Daniel de Carvalho, José Jobin, Mario Ludolf, Alde Sampaio, Tristão da Cunha e outros discípulos mais ou menos ilustres do professor Eugenio Gudin. A conversação girou em torno da tese: economia liberal, ou economia controlada ou dirigida? É bem de ver que os discípulos do Sr. Eugenio Gudin ficaram fiéis ao "laissez-faire", "laissez passer", princípio inabalavel da economia liberal, tendo sido condenados todos os métodos e experiências de sentido oposto, inclusive tudo quanto o presidente Roosevelt realizou na América do Norte. Aliás, tratando-se de uma lei contra os trustes, o presidente Roosevelt, campeão em seu país e no mundo inteiro contra os monopólios, cartéis e todas as hipertrofias do poder industrial, não poderia escapar da fogueira. O Sr. Jobin, entretanto, ainda arriscou, de seu lugar, na mesa redonda, o seguinte aparte:

— Mas nos Estados Unidos, país de economia eminentemente liberal, Roosevelt fez a Tennessee Valley.

O Sr. Tristão da Cunha saiu-se, então, com o seguinte disparatério:

— "Mas a economia de Roosevelt foi terrivelmente maléfica aos Estados Unidos; apenas não fracassou completamente porque grande parte da produção americana que ficou livre pôde sustentar a parte má da política, tal como aqui, em que temos ainda um setor privado que a sustenta. A política dos Estados Unidos, entretanto, levaria fatalmente a tremenda crise se não sobreviesse a guerra, porque o intervencionismo do Estado tende a caminhar sempre no sentido do maior intervencionismo. Desde que uma intervenção induz a outra, o intervencionismo não tem limites."

A tese dos discípulos do Sr. Eugenio Gudin e corifeus do liberalismo enterrado no século XIX devia, entretanto, ser outra. A tese que todos os economistas do século XX estão defendendo e vem sendo posta em prática por todas as nações é a seguinte: o fim da livre concorrência ou da economia liberal começou com os trustes e cartéis que dominaram a produção e os mercados em todos os quadrantes da terra. Os trustes, apoiados pelo capitalismo financeiro, dominaram a produção interna, vencendo os concorrentes. Depois se articularam sob a forma de cartéis no plano internacional, dividindo o mundo em mercados.

Wendell Berge, assistente do procurador geral da República nos Estados Unidos, definiu bem, em livro recente, a situação dos cartéis. Disse êle: o participante do cartel acredita que a maneira de agir no comércio exterior é realizar uma conferência. Nessa conferência o mundo é dividido, os mercados são distribuidos e o americano, se tiver sorte, terá direito a uma parcela nos negócios. Os cartéis e os trustes, acrescentou, exercem uma espécie de legislatura secreta, que impõem impostos ocultos a certos consumidores e concedem prêmios a outros, sem necessidade de prestar contas e sem responsabilidade perante qualquer eleitorado.

Diante disso, o Estado teria dois caminhos: ou desaparecer, como prêsa dêssas super-estruturas, ou enfrentá-las, em defesa da economia e dos consumidores.

Onde há, pois, trustes, não há economia livre.



## Benedicto Mergulhão

### Retorna à atividade o festejado jornalista

Após uma enfermidade que o reteve no leito vários dias, encontra-se completamente restabelecido o nosso prezado companheiro de redação Benedito Mergulhão. Não foram poucas as provas de apreço e os votos de pronto restabelecimento que lhe enviaram os seus amigos e admiradores, que já vinham sentindo a sua ausência das nossas colunas.

Segunda-feira recomeçará Benedito Mergulhão as suas crônicas políticas, que estão sendo ansiosamente esperadas por quantos nelas vêm a afirmação do espírito brilhante e do ardor combativo do festejado articulista.

## Pela reabertura das bolsas de café

### Dirige-se ao ministro da Fazenda a Associação Comercial de Santos

SANTOS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial de Santos enviou ao ministro da Fazenda o seguinte telegrama: "Tendo conhecimento de que, por indicação unânimemente aprovada em reunião do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, foi solicitada a vossência a reabertura das bolsas oficiais de café, vimos secundar o pedido e encarecer a real necessidade dessa medida, que representa a justa aspiração do comércio cafeeiro. Saudações atenciosas. Adail Camargo Viana, 1.º vice-presidente; Max Beringer Junior, 1.º secretário."

## FALECIMENTO

Sra. Adelina Chambelland — Faleceu ontem a Sra. Adelina Chambelland, esposa do professor Rodolfo Chambelland e figura muito relacionada em nossa sociedade, onde desfrutava de grande estima.

O enterro da distinta senhora será realizado hoje, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, saindo da capela da mesma necrópole.

# A derrota dos conservadores

**J. S. Maciel Filho.**

Nem mesmo o imenso prestígio de Churchill conseguiu salvar da derrota o Partido Conservador. A vitória dos trabalhistas foi esmagadora. Em toda a Europa, com exceção da Peninsula Ibérica, se estabeleceu o predomínio das correntes de esquerda. Êsse é o acontecimento mais importante do século.

* * *

A vitória do Partido Trabalhista determinará imediatamente uma revisão de todos os conceitos, de todos os princípios e de todas as posições políticas, econômicas e financeiras. Significa ainda uma nova situação nos problemas internacionais. Os trabalhadores assumem a responsabilidade da organização da paz.

* * *

Não nos causou surpresa êsse desfecho, para muitos inesperado. Há quase um mês escrevemos prevendo êsse acontecimento sensacional e mostrando sua profunda repercussão nos acontecimentos do mundo. O golpe de Churchill antecipando as eleições foi uma cartada desesperada. Êle aproveitou o momento máximo de sua popularidade, coroada pela vitória, para galvanizar as fôrças conservadoras. Mesmo assim foi derrotado.

* * *

Dissemos e reafirmamos que a vitória dos trabalhistas na Inglaterra teria profunda expressão na vida brasileira, como no ritmo de todas as nações. Insistimos com as nossas elites para que encarem objetivamente os acontecimentos. Não é mais possível pensar em restaurações. Os que sonham com a volta ao passado estão com o cérebro no astral. Os que tentam percorrer de volta as estradas já vencidas, têm pés de barro. Pouco tempo conseguirão permanecer de pé.

* * *

Democracia hoje é esquerda. Ninguem se iluda a respeito. Porque a vontade popular tem um sentido de esquerda. E porque sendo a democracia a vontade da maioria, essa maioria não concorda em continuar esplorada por uma minoria, sempre mais reduzida, sempre mais concentrada em sua ambição.

* * *

A democracia não admite mais uma tentativa de restabelecimento dos ritmos conservadores, nem mesmo quando êsses princípios são sustentados pela maior personalidade histórica do século que é sem dúvida alguma Winston Churchill. Quando se desencadeou a crise política, no Brasil, e Luiz Carlos Prestes ainda não tinha sido anistiado, afirmamos que nossa elite parecia ter enlouquecido e que naquele momento somente o Partido Comunista estava atuando com inteligência política.

* * *

Os fatos estão documentando o acerto de nossas observações. Nossa elite suicidou-se. Nada aprendeu, nada quis aprender. A realidade está caminhando nas ruas e não querem vê-la. Muitos imaginam a possibilidade de se deter a evolução dos acontecimentos com golpes ou manifestações de fôrça. Nesta fase da vida dos povos é melhor não se pensar na fôrça, porque a toda e qualquer tentativa de reação corresponderá a explosão revolucionária do sentimento social.

* * *

Só será possível construir utilizando-se todas as energias vitais do povo, sem fraude, sem intoxicação, agindo com sinceridade e lealdade em face do futuro. Nenhuma nação pode viver isolada no mundo. E o sentimento do mundo não admite tentativas de involução.

* * *

Desde alguns anos acompanhamos a formação dêsse espírito que predominará em todos os acontecimentos do após guerra. O sentimento social presidirá à reconstrução do mundo. E' indispensavel, é urgente uma revisão de todos os valores de espírito. Conceitos, métodos e sistemas devem ser reajustados à realidade. Ninguém poderá viver amanhã o dia de ontem.

* * *

A vitória do Partido Trabalhista importa em maior expressão dos valores de trabalho. Êsse fato tem excepcional importância em todas as estruturações do futuro e em todas as concepções econômicas e financeiras. As eleições na Inglaerra não devem ser consideradas como um acontecimento político. São muito mais do que isso, representam por seu desfecho um novo caminho para a humanidade, uma diretriz de importância capital para todos os que não forem cegos e surdos à realidade.



## COISAS DA MINHA GENTE...

### E ELE FICOU SÓ!...

S. PAULO, 26 — Um clínico, especialista em regime dietético, assegura que o melhor processo de prolongar a vida é, todo mês, passar três dias em jejum, tomando, somente, alimentos liquidos, leves e saudaveis e, assim mesmo, apenas uma vez por dia e em pequena quantidade. Dá-se, deste modo, uma intensa desintoxicação orgânica.

Isto que êle aconselha e prescreve para o corpo, deve, também, ser seguido em relação ao espírito.

Nada alivia tanto a nossa alma, congestionada e intoxicada por leituras e conversas, mais ou menos indigestas, como uns dias de leitura suave, edificante e, sobretudo, muito sadia. O resultado é magnífico, não só como terapêutica, como, também, derivante de grande proveito para os embates da vida. É incalculavel o valor dos ensinamentos que defluem dessa espécie de retiro profano.

Num dos meus interregnos, deste jejum, encontrei o prognóstico fatal e inevitavel da U. D. N., iniciais que o senso irreverente do povo já traduziu como "Uma Desgraça Nacional".

Desde o berço, êsse hetero-partido nasceu mal.

Começou com instintos de deposição, transformou-se, depois, numa composição para, depois, acabar, inevitavelmente, numa decomposição.

O seu material humano é mais diverso e misturado do que o exército de Xerxes na batalha de Salamina.

As suas alas foram engrossadas com as sobras inadaptaveis de todos os partidos, de maneira que não é bem um organismo partidário, mas um melancólico arrebanhado de aborrecidos irredutiveis.

Esta coalisão, êste precipitado de gente, traz, em si, o germe voraz da própria destruição. De fato, há, na sua vida íntima, lutas surdas de interêsses em conflitos, de ambições em entre-choques, e nas atividades políticas as controvérsias agressivas das opiniões opostas e das finalidades incongruentes e individuais.

Não é, de forma alguma, uma organização partidária, mas uma oficina técnica de dissídios domésticos.

Enquanto êsses mirmidões politiqueiros fazem as brigas subterrâneas, o chefe da briga, o Brigadeiro, como um espantalho de horta, fica tomando conta do Sr. Getulio Vargas.

Nunca houve, no Brasil, uma oposição mais engraçada do que essa.

Como, porém, o gracejo se processa sempre à custa de quem o provoca, o Brigadeiro vai ter o castigo de acabar ficando, completamente, só e falando sozinho, nas rotas aéreas.

A razão disso dá-nos Vieira no sermão de D. Duarte.

Entre todos êsses elementos que rodeiam o Brigadeiro nenhum se acha que lhe seja semelhante para o ajudar, porque são todos de diferentes espécies políticas. Os que não são semelhahntes, os que são de diferentes espécies políticas, ainda que sejam muitos, fazem número, mas não fazem companhia, não fazem partido.

O Brigadeiro vai ficar só, porque não tem quem o ajude, vai ficar só porque não tem quem o acompanhe. Tem muitos que o servem, mas uma coisa é servir, outra coisa é ajudar. Só quem é semelhante ajuda. Os que não são semelhantes servem e dêles a gente se serve.

O Brigadeiro tem muitos que o assistem, mas uma coisa é assistir outra acompanhar. Os que são diferentes assistem só quem é da mesma espécie política acompanha.

De maneira que o Brigadeiro, porque não tem nenhum semelhante a si e da mesma espécie política, porque não tem nenhum que seja como êle, estando tão assistido, está só, sem quem o acompanhe.

E é assim que o Sr. Brigadeiro vai ficar sóó...

ASPILCUETA DE HOY.



## Unidades de guera de alto porte para o Brasil

### Declarações prestadas em S. Paulo pelo comandante Antonio Carlos Raja Gabaglia

S. PAULO, 26 (A.) — Encontra-se nesta capital o comandante Antonio Carlos Raja Gabaglia, que durante 14 meses dirigiu a corveta "Fernandes Vieira", em operações no Atlântico.

Falando à reportagem, relatou o grande trabalho desenvolvido pelas nossas unidades na luta contra os submarinos nazistas e para manter a ligação entre os dois extremos do país.

Acrescentou depois, que a ação da nossa Marinha de Guerra ainda não terminou, pois está auxiliando agora o transporte de pessoal e material de guerra dos americanos, do solo europeu para os Estados Unidos, via África, afim de serem os mesmos empregados contra os japoneses.

Findou, declarando acreditar que dadas as nossas relações de amizade com os Estados Unidos solidificadas em duas guerras, após a derrota do império nipônico ser-nos-ão fornecidas unidades de guerra de alto porte, afim de que o Brasil fique situado, pelo imperativo geográfico econômico, entre as nações marítimo-navais de primeira grandeza.



## Truman cancelou sua visita à Inglaterra

LONDRES 27 (U. P.) — A BBC informa de Berlim que o presidente Truman cancelou seus planos de visitar a Inglaterra na próxima semana, quando terminaria a Conferência dos Três Grandes.



## Inúmeros soldados poloneses desejam fixar residência na América Latina

LONDRES, 27 (R.) — Segundo declarações de Nakarewitz, do Serviço de Imprensa da "Associação dos Amis de L'Amérique Latine", e chefe do Departamento Latino-Americano do Ministério das Informações da Polônia, muitos soldados poloneses esperam fixar suas novas residências na América Latina.

Falando à Reuters, declarou o seguinte: "Espera-se que cerca de 60 % de meus compatriotas regressem à Polônia e os restantes procurem fixar suas residências no estrangeiro. Continuamente recebemos cartas dos soldados, interessados acerca das possibilidades da emigração para a América do Sul, o Canadá, e fazemos o que podemos para auxiliá-los. Não [illegible] a emigração. É possível que [illegible] poloneses".



## Franco transferiu o contrôle da imprensa e do rádio para o Ministério da Educação

MADRID, 27 (A. P.) — O generalissimo Franco transferiu o contrôle da imprensa e do rádio — até aqui em mãos da Falange — para o Ministério da Educação. No entanto, ao terminar a reunião do gabinete realizada no palácio El Pardo, foi tambem anunciada a transferência do vice-secretariado nacional de Educação, da Falange, para aquele Ministério.

Como se sabe, o titular da Educação da Espanha, José Ibanez Martin, é proeminente falangista, o mesmo acontecendo aos seus diretos auxiliares.

## Três vezes errou o alvo

### Quis matar o ex-patrão

José Luciano, filho de João Albino, há cerca de quinze dias, por irregularidades no serviço, foi despedido das funções de "garçon" do restaurante Almeida, na rua São João, 25. Desde então, vinha José Luciano nutrindo pelo Sr. Astrogildo Schmidt, seu ex-patrão profundo ódio. Veio a esta capital e adquiriu um revólver G. H. Foi procurar o ex-patrão, no restaurante. Sem proferir palavra alvejou-o por três vezes. Os projetis, porém, foram se alojar na parede próxima.

Preso pelo agente Waldemar Candido, foi o criminoso levado à presença do comissário José Diniz, de dia na delegacia de Vigilância e Capturas. A arma foi apreendida.

## 300 mil títulos eleitorais

S. PAULO, 27 (A. N.) — Chegaram ontem a esta capital mais de trezentos mil títulos eleitorais.

## Glorificando a cooperação da Marinha Mercante na grande guerra contra o nazismo

### Vai ser erigido, no Saco de S. Francisco, em Niterói, um monumento à brava corporação

Em sessão realizada sob a presidência do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, o "Centro Pró-Melhoramentos do 6.º Sub-distrito de Niterói" entre outras resolveu prestar justa homenagem à Marinha Mercante do Brasil, cuja participação na última grande guerra, contra o nipo-nazi-fascismo, encheu de orgulho o povo brasileiro e enriqueceu o seu glorioso passado de serviços à Nação.

Ao tomar essa decisão, por merecer os aplausos máximos da diretoria, o Centro, pela voz dos oradores que se fizeram ouvir durante os debates em torno da feliz lembrança, não esquecem os nossos oficiais e marinheiros que, juntamente com centenas de civis que com eles viajaram nos barcos que a horda nazista atirou no fundo do mar, foram sacrificadas pela causa da humanidade.

Resolveu, assim, o Centro perpetuar na praça pública o nome glorioso da valorosa exposição que, durante os dias tormentosos da guerra, soube manter bem alto as suas tradições de coragem e de alta compreensão dos deveres para com a Pátria.

Recebida, em audiência, pelo Sr. Brigido Tinoco, prefeito de Niterói, a diretoria do Centro comunicou-lhe a sua resolução, pedindo seja dado à praça projetada e a reconstruida na Avenida Quintino Bocaiuva, esquina da Avenida Franklin Roosevelt, no Saco de São Francisco, a denominação de "Praça da Marinha Mercante". Nessa praça será, então, levantado um monumento.

O governador de Niterói recebeu com a maior simpatia a iniciativa do "Centro", prometendo tambem associar a Prefeitura a essa feliz lembrança.



## Braden substituiria Joseph Grew

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O jornalista Drew Pearson, em um artigo publicado ontem, indicou que o atual embaixador norte-americano em Buenos Aires, Sr. Spruille Braden, será o substituto do Sr. Joseph Grew como sub-secretário de Estado.

Drew Pearson tambem prevê o afastamento de Nelson Rockefeller em favor do atual embaixador na Espanha, Sr. Norman Armour.



## O FUTURO CHEFE DA ALEMANHA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Em uma tranmissão feita pelo microfone de uma emissora de Berlim, o correspondente na NBC, Roy Porter, informou que os aliados escolheram para futuro chefe do governo da Alemanha um alemão anti-nazista que reside no exterior.

Acrescentou que a nomeação será dada a conhecer "provavelmente na próxima semana".

# Mundana

## Livros norte-americanos

*Um dos pilares da grandeza americana é, certamente, o livro. Através dele se revela o pensamento da grande nação, em todos os campos do conhecimento. Sou um velho amigo do livro americano. Foi Wentworth quem me abriu os primeiros caminhos da algebra e a primeira alegria poética que tive manifestou-se através de um exemplar pequenino, de capa vermelha, da "Evangeline", exemplar que ainda guardo, apesar do banquete lírico das tropicalíssimas traças, que o devoraram quase completamente.*

*Através do livro se nos revelaram os aspectos mais vivos e significativos da vida americana e o pensamento dos seus homens, entre os quais aquele admirável e quase desconhecido Thoreau, o São Francisco de Assis de Walden, que encantava os animais tal como hoje nos encanta o espírito.*

*Foi um grupo desses amigos, os livros, que encontrei na Embaixada dos Estados Unidos, em uma tarde adorável, em que o embaixador e a senhora Berle, que reunem todas as qualidades de espírito e de inteligência, ofereceram aos seus amigos brasileiros um panorama das atividades editoriais norte-americanas no setor da pesquisa científica, artística e literária. A palavra sempre encantadora de Afranio Peixoto, apresentou os livros aos convidados do casal Berle. "Habent sua fata libelli". Feliz destino o desses livros, que se viram exaltados através das frases de um homem que representa uma das mais belas cristalizações do pensamento brasileiro.*

*A Embaixada dos Estados Unidos, no seu estilo colonial, abre as portas acolhedoras para a sociedade elegante que ali vai cumprimentar o embaixador dos Estados Unidos e apresentar suas homenagens à doutora Beatrice Berle, figura eminente na medicina e na ação social. Mas como falar de pessoas, diante dos livros? Fiquemos apenas neles, nesse registo que lhes é dirigido. São os melhores amigos, são os consoladores das horas amargas. Para eles disse o poeta: "Inter vos dulce est vivere dulce mori".*

ARIEL

*ANIVERSÁRIOS*

*Sr. Herbert Moses* — Para demonstrar o seu regozijo pela passagem do aniversário natalício do Sr. Herbert Moses, que hoje transcorre, os inúmeros amigos do presidente da A. B. I. lhe oferecem, às 13 horas, um cordial almoço na sede dessa associação de classe.

A data de hoje assinala o aniversário natalício da senhora Zaira Cardim Almeida, esposa do Sr. Aderbal Lobo de Almeida, técnico do Ministério da Agricultura.

Por esse motivo, a aniversariante, que é figura de relevo em nossa sociedade, está sendo muito homenageada pelo seu vasto círculo de relações de amizade.

—— Faz anos, hoje, a menina Maria Lucia, filha do Sr. Djalma Sebarth e de sua esposa, senhora Darvalina Chaves Sebarth.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Augusta Heredia, viuva do Sr. Cecilio Heredia e mãe do nosso companheiro de redação Achilles da Silveira Camacho. A veneranda senhora, que por seus dotes de coração desfruta de simpatia no largo círculo de suas relações de amizade, está sendo muito cumprimentada.

—— Completa hoje mais um aniversário natalício a professora municipal Maria Nazaré Santiago Sampaio.

—— Completou anos ontem a senhorita Neuza Cardoso, filha do Sr. Anacleto Cardoso e da Sra. Rosa Gonçalves Claro. A aniversariante recebeu em sua residência os cumprimentos de suas amiguinhas.

Fazem anos hoje:

O embaixador Carlos Alberto Moniz Cordilho; o desembargador Alfredo Trompowsky.

*CASAMENTOS*

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Marina Hegesippiana da Silva Loureiro, filha do Sr. Hegesippo da Silva Loureiro e de sua esposa, senhora Marina da Silva Loureiro, com o Sr. Fernando Affonso, do alto comércio desta praça. O ato civil terá lugar às 9 horas na 13.ª Circunscrição, sendo paraninfado pelo Sr. Francisco Manoel Affonso e esposa, Sra. Mathilde Prazeres Affonso e o religioso às 17 horas na matriz de São Cristovão, servindo como padrinhos os pais da noiva.

*FALECIMENTOS*

Quando completava suas bodas de ouro, faleceu nesta capital a senhora Leonisia Mattos, esposa do Sr. João de Mattos, antigo comerciante. Deixa a extinta 8 filhos, inclusive o nosso confrade Sr. João de Mattos Filho, representante da Bahia junto ao Supremo Tribunal Federal.

*VIAJANTES*

—— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Porto Alegre: Antonio Carlos de Menezes — Dinarte Ney Dornelles — João Pereyron Mecellin — William Sulzek — Olympio Ferreira de Carvalho de Lamare — Roberto Victor Orlandina — Ottilia Raegler Brockman — Victor Kallman — Pedro do Amaral Sobreira — Gervasio Pinto de Oliveira — Maria Eleonor Ferreira Botelho.

Para São Paulo — Otto Singer — Leopoldo Goyer — Eduardo Barlee James — Libania Ribeiro de Vasconcellos — Guilherme Augusto Simões — João Eduardo Moritz — Maria do Carmo Meira Vasconcellos.



SOFIA, 27 (U. P.) — A vitória dos trabalhistas ingleses mereceu verdadeira consagração por multidões reunidas nas ruas desta capital.



## Três problemas imediatos para o novo "premier"

LONDRES, 27 (Fraser Wighton, cronista político da R.) — O novo primeiro ministro Clement Attlee tem à sua frente a solução de três problemas imediatos:

1) — A constituição rápida do Gabinete, no qual, segundo se afirma, criará uma ou duas novas pastas para encaminhar com maior celeridade a ultimação de assuntos urgentes;

2) — A redação do "primeiro programa trabalhista", que terá que ser incluido no discurso do rei, na reabertura do Parlamento, a 8 de agosto próximo;

3) — O regresso a Potsdam e a conclusão da Conferência das Três Grandes Potências.

O primeiro Gabinete trabalhista integral tem maioria claríssima na futura Câmara dos Comuns — de mais de 200 votos — e, ao que se pensa, pretende manter-se no poder por longo tempo, cobrindo talvez os próximos cinco anos de vida parlamentar. Antes dos sensacionais resultados ontem divulgados, muita gente esperava que, fosse qual fosse o partido vencedor, sua maioria seria pequena, o que poderia acarretar, talvez mesmo inevitavelmente, uma outra eleição no prazo de um ano. Já agora, porém, isto não parece mais viavel.

## Instituto Brasileiro de Letras

Com extraordinária concorrência realizou o Sr. Floriano de Lemos a sua conferência sobre "Aspectos artísticos do Rio de Janeiro".

Presidiu a sessão o acadêmico Carlos Xavier, secretariando pelos acadêmicos Vianna Junior e Castro Garcia.

O orador fez interessante oração sobre a fisionomia artística da cidade, tendo tido oportunidade de referir-se a quadros do pintor Pedro Bruno que se achava presente.

Foi vibrantemente aplaudido.

**Vamos ler, "VAMOS LER!"**

## Não tomarão conhecimento

### A primeira reação japonesa ao "ultimatum" dos aliados, transmitida pela Domei

SÃO FRANCISCO, 27 (A. P.) — A agência Domei acaba de anunciar que "soube de fonte absolutamente autorizada", que o Japão "continuará a ignorar a proclamação conjunta Chuchill-Truman-Chiang Kai-Shek, que pede a sua rendição incondicional". A mesma agência acrescentou que "o Japão está disposto a prosseguir na guerra da Grande Ásia até o fim, de acôrdo com as linhas politicas já fixadas".

Disse ainda a Domei que o gabinete nipônico esteve reunido na sidência do "premier" Suzuki para ouvir o relatório do ministro do Exterior, Shiegemori Togo, sobre a proclamação aliada sobre a rendição incondicional.

## Mussolini poderia ter vivido mais uns 20 anos

CHIASSO, 27 (INS) — Anunciou-se, de Milão, que a autópsia feita no cadáver de Mussolini, pouco antes do sepultamento, revelou que o velho Duce decaido ao morrer se achava em perfeito estado de saúde, e que "se sua vida tivesse seguido um curso normal, Mussolini podia ainda viver uns 20 anos."

Não foi encontrado nenhum vestigio de que Benito sofresse de úlcera no estômago, nem sinais de sífilis — duas moléstias que o próprio Duce temia que tinha.

O cadáver pesava 70 quilos, e a autópsia declarou que a morte foi devida a "5 balas que perfuraram o peito do Duce, sendo que uma delas lhe atravessou a traquéia."

Mussolini, como se sabe, foi pendurado na fôrca, de cabeça para baixo, depois de morto.



**O PRECEITO DO DIA**

*NEM OITO, NEM OITENTA*

*Os sapatos de salto alto deformam os pés e prejudicam a saude. No entanto, a passagem para saltos baixos, com o fim de corrigir esses inconvenientes, deve ser feita aos poucos, para que o organismo, e principalmente os pés, não se ressintam com a mudança.*

*Procure acostumar-se aos sapatos de salto baixo, mas faça-o gradativamente, diminuindo aos poucos o tamanho dos saltos. — SNES.*



# Como o Comércio do Rio de Janeiro se associou ao público pelo regresso da F. E. B.

A vitrine com que a Casa Nunes — o tradicional estabelecimento de mobiliários e decorações da rua da Carioca — homenageou os "Heróis de Monte Castelo"



**L. B. A.**

## Movimento dos ambulatórios da L. B. A. no segundo trimestre

Os ambulatórios da L. B. A. atenderam de abril a junho do corrente ano a 34.525 pessoas de familias assistidas, sendo: — Amb. 1 — 7.488; Amb. 2 — 392; Amb. 4 — 3.778; Amb. 5 — 4.328; Amb. 6 — 4.762; Amb. 7 — 7.084; Amb. 8 — 4.338; Amb. do Posto Social 102 — 2.355.

O movimento, por setor, foi de: clínica médica — 9.241; pediatria — 6.412; cirurgia — 1.783; ginecologia—1.358; odontologia — 1.532; radioscopia — 31; radiografias — 167; roentgrafias — 1.100; para injeções — 12.891.

Nesse mesmo período, as farmácias dos ambulatórios aviaram um total de 19.100 receitas.

O Serviço de Saúde da L.B.A., no primeiro semestre do corrente ano, internou em estabelecimentos hospitalares 765 pessoas, sendo 333 de familias de convocados e 432 de familias de não convocados.

### Agradecimentos

A Sra. Darci Vargas, presidente da L.B.A., recebeu telegramas de agradecimentos: — do Centro Municipal da L.B.A. de Perdões, agradecendo o auxilio para o prosseguimento das obras do Lactario São Paulo; da União Operária, de Belo Horizonte, agradecendo o auxilio prestado para a construção do Lactario da União Operária Padre Eustachio; da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, agradecendo o auxilio para amparo e ampliação da Maternidade; do centro municipal da L.B.A., de Juiz de Fora, pelo auxilio dado e destinado à construção de habitações populares; e de Pouso Alegre, o auxilio dado à Escola Profissional local.

## Pauta para hoje na Justiça

O Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria do Exército, na sua sessão de hoje, submeterá a sumário de culpa os réus Octavio Estanislau e Adriano Cardoso de Souza.



# UM REGISTRO LEAL

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O jornalista Mario Guastini publicou na edição de hoje de "O Estado de S. Paulo", o seguinte artigo sob o título acima:

"Por mais que a paixão o queira negar, o presidente Getulio Vargas, quase no término de seu operoso e profícuo govêrno, desfruta o mesmo prestigio, ou quiçá mais, que quando o movimento de outubro de 1930 o elevou à chefia suprema do govêrno do Brasil. Basta que apareça em público, em qualquer cerimônia, de carater popular ou não, os presentes rompem em aplausos e aclamações cuja expressão é respeito, amizade e admiração. Ainda recentemente, em Santos, quando da inauguração da Santa Casa de Misericórdia, teve o chefe da Nação mais uma oportunidade para bem avaliar quanto todos os brasileiros lhe são devotados. A pequena minoria, ansiosa por voltar ao galarim, dilui-se, como traseunte anônimo, na grande massa que sabe avaliar os benefícios decorrentes, para os menos afortunados, dos atos emanados da Presidência da República. Podem o Sr. Francisco Campos, exegeta incomparavel do Estado Nacional, e o despeitado Sr. José Américo, acombertados por meia dúzia de outros formadores de uma claque incômoda, negar o feito em prol dos que trabalham; pode o Sr. Otavio Mangabeira, agredindo seu hoje companheiro de jornada Sr. Osvaldo Aranha, berrar que o Brasil se desmoralizou na esfera internacional. Os fatos concretos se incumbem de reduzi-los ao silêncio. Não se abalaria o grande lider Roosevelt de vir a Natal conferenciar com o presidente Vargas, nem o generalíssimo Mark Clark, a aportar no Rio, se estivessemos, assim, tão ruins como quer o antigo ministro do Exterior. Graças à clarividência do presidente Vargas o nosso país atingiu, no concerto das grandes potências, situação jamais alcançada; e o proletariado, se não fôra o atual presidente, continuaria sem nenhuma garantia nas mãos do capital. Bastariam esses dois serviços, apenas, para torná-lo merecedor do apoio e da admiração dos brasileiros. Mas o Sr. Getulio Vargas fez infinitamente mais. A história há de recordá-lo pelo tempo a fora.

No momento, desejamos ficar apenas no prestigio de que goza o presidente Vargas, resultante, é fora de dúvida, do muito realizado nestes quinze anos de fecunda e patriótica administração. A chegada dos nossos bravos expedicionários ao Rio resultou, afinal, numa incomparavel e espontânea apoteose ao Sr. Getulio Vargas. Foi uma demonstração inédita e impressionante. Vale, pois, a pena, acolher, aqui, a impressão registrada pelo vespertino carioca "Vanguarda", orgão independente e que, não raramente, manifesta seu pensamento com acentuado vigor. Referindo-se, em sua edição de 19 do corrente, ao prestigio do presidente da República, escreveu: — "Com "queremos" e sem "queremos" confessemos que o Sr. Getulio Vargas recebeu ontem aplausos como jamais assistimos a um homem público no Brasil. Tanto à sua chegada para assistir ao desfile das nossas gloriosas forças, quanto à sua saída, a Avenida Rio Branco vibrou. Não só os que enchiam aquela grande artéria, como de todas as janelas e sacadas dos respectivos edifícios, fizeram-lhe a mais calorosa manifestação de apreço. Seu automovel, talqualmente as forças em desfile, a custo podia passar entre a multidão em delírio. Assim, o seu prestigio popular se manifestou de modo inequívoco e com a maior espontaneidade. Porque não houvera qualquer preparativo, não se tratava, naquela aglomeração sem precedentes, de aplaudir a S. Excia. mas aos nossos vitoriosos patrícios, que regressavam à Pátria orgulhosos dos seus feitos. Esta a realidade, com "filas" ou sem "filas". Aqui o nosso registro, lealmente, por dever de ofício".

A lealdade de "Vanguarda" estava a merecer o devido destaque. Aliás, outros órgãos cariocas referiram o acontecimento, dando-lhe a importância que efetivamente teve. Preferimos, entretanto, aqui trasladar o registro do combativo vespertino por insuspeito aos apaixonados opositores que em todas as demonstrações eleitorais só desejam, ou querem enxergar obra encomendada como se, afinal, nos dias correntes, fosse possível mandar homens conscientes bater palmas.



## Avião-relâmpago

### Está sendo concluido, na França

PARIS, 27 (S.F.I.) — Um novo avião propulsor francês está sendo terminado, segundo informam os circulos aproximados ao Ministério do Ar. Os trabalhos e estudos desse avião foram iniciados clandestinamente durante a ocupação. De acôrdo com as últimas noticias, o novo modelo excede em técnica e velocidade todos os aviões realizados até hoje.

PARIS, 17 (S.F.I.) — "Um velho em uma poltrona velha" — eis o título de uma crônica do célebre escritor francês Joseph Kessel sobre o julgamento de Petain.

# Cinema

## *Critica norte-americana das novas estréias -- Resenha semanal*

*Os leitores que vêm acompanhando nosso trabalho informativo das apreciações de duas das mais famosas publicações mundiais do gênero, naturalmente, já deduziram o seguinte: em panorama geral, as cotações da imprensa especializada da terra do cinema são bem mais generosas que por exemplo, o padrão observado no Rio de Janeiro, bastando lembrar as classificações um tanto "camaradas" de "Screen Romances", representativas do indice do cômputo das revistas e jornais que possuem secções cinematográficas, referente a todas as cidades norte-americanas. Daí, certo atraso no fornecimento desse "balanço" nos Estados Unidos e a explicação porque as vezes somos forçados a publicar somente a opinião de "Photoplay", cujo sistema de considerações é mais rigoroso, oriundo de Sara Hamilton, comentarista de renome universal.*

*Vejamos, portanto, as apreciações desses expoentes criticos, sendo que da forma habitual, acrescentamos uma "estrêla" em cada cotação de "Photoplay", afim de ajustar valores comuns a ambas: 4 — excepcional; 3 — muito bom; 2 — satisfatório e 1 — sofrivel.*

*De seis celulóides hoje considerados, apenas dois reunem pontos de vistas absolutamente idênticos dos dois mensários: "As chaves do reino" (The Keys Of The Kingdom, 20 th. C. Fox), próximo cartaz do Palácio, com Gregory Peck e Rosa Stradner e "E o amor voltou" (Together Again, Columbia), em foco no Vitória, com Charles Boyer e Irene Dunne. As três estrêlas alcançadas, significam expressivas credenciais, pois quase sempre que esse fato sucede, as expectativas podem ser consideradas otimistas.*

*Circunstância aproximada ocorre com "Um lirio na cruz" (Till We Meet Again, Paramount), próxima estréia do Plaza, cotado por ambas como satisfatório, com diferença apenas de "meia estrêla" a seu favor, outorgada por "Screen Romances".*

*Vejamos, agora, opiniões completamente contraditórias: para "Photoplay", "Três heroinas russas" (Three Russian Girls, United) e "Perdidos no harem" (Lost In Harem, Metro), constituem films sofriveis, enquanto que "Screen" considerou o primeiro como satisfatório, com 2½ pontos e a comédia de Abbott e Costello como muito boa, três estrêlas.*

*Do film programado no Odeon, já classificado na nossa secção com classe "C", o público já verificou que a razão está com "Photoplay" e o do Metro-Passeio, a explicação é ainda mais simples: "Screen", por representar a maioria da critica "yankee" reflete tambem o agrado popular do povo da Terra de Tio Sam, que superlota os cinemas com produções em exibição da dupla; "Photoplay", traduz a opinião de uma comentarista que não aprecia as graças "amalucadas", o que aliás sucede com a maioria da nossa imprensa especializada.*

*Finalmente, objetivamos "Até à vista, querida!" (Murder My Sweet, R. K. O.) em exibição no Plaza, do qual somente contamos com a classificação de "Photoplay" — satisfatório.*

*O que ilustraria melhor êste apanhado semanal, seriam os pequenos diálogos que se ouvem ao acender das luzes, nos corredores de saida dos salões de espetáculos... se fosse possivel gravá-los...*

*DONALD*

### *Os films de hoje:*

S. LUIZ, VITORIA, RIAN, AMERICA e ICARAÍ — "E o amor voltou", com Irene Dunne e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — 4ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

RIAN — "Amor juvenil," com Lia MacCallister, Jeanne Crain e June Hawer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "Três Heroinas russas", com Anna Stein e Kent Smith e "Nossos aliados russos", documentario. — às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A canção que escreveste para mim", com Beniamino Gigli e Carola Hohn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O climax", em tecnicolor, com Susanna Foster e Boris Karloff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A véspera de S. Marcos", com Anne Baxter e William Eythe. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "O tempo é uma ilusão", com Dick Powell e Linda Darnell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "De todo o coração", com Louise Albritton e "Perola negra", com Basil Rathbone. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Perdidos num harém", com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 12,15 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 11,30 — 17,30 e 20,30 horas.

IMPERIO — 26ª Semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — Com Esther Fernandez. Às 1400 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMERICA — "A praga da mumia", com Lon Chaney e "Monopolizando o amor", com David Bruce. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-COPACABANA — "A estirpe do Dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "O falcão do deserto", com Gilbert Roland e Mona Maris; "Arrependimento de bebê"; "Retro-lampago; "Novas piadas de Pete Smith"; "A verdade sobre Varsóvia", documentário; "Era uma vez um peixe e um gato", sinfonia colorida; "Eleições na Inglaterra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Um lirio na cruz", com Ray Milland e Barbara Brittan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "É dificil ser feliz", com Dennis Morgan e Ida Lupino. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2200 horas.

COLONIAL — "Idilio perigoso", com Hedy Lamarr, George Brent e Paul Lukas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Apenas um coração solitário," com Gary Grant. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Pimpinela escarlate", "Entre dois caminhos" e "O erro da cegonha". — Sessões a partir das 11 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "O tempo é uma ilusão". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Asas da vitória" e "O 6 de paus". — A partir das 15 horas.

RDAN .- "Yolanda" e "Trombone de varas". — Às 18,30 e 20 horas e 30 minutos.











## Júri de imprensa

### Foi unanimemente absolvido um advogado

Sob a presidência do juiz da 5.ª Vara Criminal, Sr. Eugenio Martins Pinto, realizou-se mais um juri de imprensa.

O Sr. Carlos Barra Jordão apresentou queixa-crime contra o advogado Heitor da Rocha Faria, em virtude de publicação por êste feita na A NOITE e que o queixoso considerou ofensiva à sua honra.

O processo teve andamento, juntando o acusado vários documentos, em seu favor, inclusive o de que o queixoso não se chamava Carlos Barra Jordão e sim Carlo Giordano, de nacionalidade italiana. No plenário compareceu o promotor Luiz Magalhães, que fiscalizou o processo. Pelo querelado falou o Sr. Eliezer Rosa. Afirmou que os fatos atribuidos ao seu constituinte não eram puniveis, visto como o citado e incriminado artigo, nada mais era do que as razões apresentadas nos autos, em sua defesa.

Disse que o queixoso usava outro nome, não era advogado, nem brasileiro.

Os debates foram prolongados, tendo o conselho absolvido unanimemente o acusado.









# Cerimônias Votivas

### Enfermeira capitão Maria Luiza de Villela Henry

EM AÇÃO DE GRAÇAS

As familias Henry e Villela têm o prazer de convidar V. S. e Exma. familia para assistirem à missa que mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas, do dia 28 do mês corrente, em ação de graças pelo feliz retorno do capitão enfermeira MARIA LUIZA DE VILLELA HENRY, que serviu nos hospitais de sangue na Itália nas Forças Expedicionárias Brasileiras — F.E.B.



Vamos ler, "VAMOS LER!"

### Mataram a criança a pauladas

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Nas matas do municipio de Paulista foi encontrado o cadaver de um menino, tendo ao lado um grosso cacete. Segundo informações dali procedentes, dois individuos desconhecidos, dizendo-se compradores de porcos atrairam a seu serviço a criança, que tem 12 a 14 anos, presumidamente, levando-a para a mata distante. Ali atacaram a vitima, matando-a em seguida.

A policia auxiliada pela população, investiga para capturar os criminosos e estabelecer a identidade da vitima.

### A majoração do preço do açucar no R. Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Em menos de três meses o preço do açucar foi majorado por três vezes. Agora, novamente, sofreu uma alta de 23 cruzeiros o preço do saco, o que corresponde num aumento de 40 centavos por quilo.

Diante disso serão tomadas providências no sentido de ser possivel intensificar a produção do açucar, neste Estado, onde há zona própria para o cultivo da cana, com capacidade para abastecer todo o Rio Grande.

### Tentou matar a companheira e suicidar-se

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O estivador Manoel Belmiro de Souza tentou matar a facadas, ferindo-a gravemente, em várias partes do corpo sua ex-amasia, Rufina Gomes do Carmo. Ao ser preso por um policial, na ponte de Pina, Belmiro tentou suicidar-se, golpeando-se com a mesma arma.

Finalmente preso, foi autuado e recolhido, bem como a sua vitima, no hospital. O estado de Rufina é grave.









### Protesto do Centro de Chauffeurs de Belém do Pará

BELÉM DO PARÁ 27 (Serviço especial de A NOITE) — A União dos Chauffeurs endereçou um telegrama ao presidente Getulio Vargas, ao general Eurico Gaspar Dutra e ao ministro Agamemnon, protestando contra a exploração politica que o jornal "Folha do Norte" e opositores politicos ao coronel Barata tentam fazer em tôrno do caso pessoal em que se viu envolvido o jornalista Adolfo Barros.

### Campeonato brasileiro de hipismo

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Segue amanhã, para essa capital a representação riograndense que concorrerá ao Campeonato de Hipismo. Fazem parte da representação o capitão Gerson Borges e os tenentes Filopoleno Canabarro, Travassos Alves e Volini Bocorni.

### Homenageado o comandante do 1.º Batalhão Ferroviário

BENTO GONÇALVES, 27 (Rio Grande do Sul (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo da passagem da data do seu natalicio foi muito homenageado o coronel Carlos dos Santos Gomes, comandante do 1º Batalhão Ferroviário.

Ao aniversariante foi oferecido suculento churrasco, estando presentes mais de duas mil pessoas. Fizeram uso da palavra, saudando o homenageado o major Oriano, o Sr. Mario Dentici, prefeito do municipio, e Mario Coutinho, promotor público.

O coronel Carlos dos Santos Gomes agradeceu a manifestação de apreço que lhe era prestado.

## Agradecidos à L. B. A. fluminense soldados da Fôrça Expedicionária

A sede da Legião Brasileira de Assistência fluminense vem sendo muito visitada nestes últimos dias por numerosos grupos de expedicionários que ali têm ido especialmente para conhecer a benemérita instituição. Ontem, à tarde, por exemplo, ali estiveram entre outros, os soldados da FEB, Benedicto Moreira Alves, do Espirito Santo; Oswaldo Alves de Oliveira, de Mato Grosso; Waldyr Freire da Silva, do Estado do Rio, que acabam de regressar da Itália.

Falando em nome de seus companheiros, o expedicionário Waldyr Freire manifestou os agradecimentos de todos pelos auxílios e atenções dispensadas pela L.B.A. aos soldados, particularmente às suas famílias.

O clichê reproduz um flagrante tomado por ocasião daquela visita no Setor dos Convocados.

## Ação de honorários de advogado

O juiz da 10ª Vara Civel, Sr. Martinho Garcez Neto, nos autos da ação ordinária que o advogado Inimá de Oliveira move contra Fritz Dommüter, proferiu o seguinte e interessante despacho, que, em matéria de cobrança de honorários, procura firmar o princípio de melhor e mais amplo exame do trabalho profissional do advogado: "Data "venia" do ilustrado que arbitrou os honorários do autor, prefiro examinar os autos das ações em que foram prestados os serviços cuja remuneração se cobra. Oficie-se ao Sr. Juiz da 2ª Vara de Familia pedindo-se-lhe remeta, se possivel, e com as cautelas com que a lei resguarda ações tais, os autos das duas ações, autos que examinarei em cinco dias. Pretendeu-se a remuneração de serviços e prefiro ver nos autos a extensão, a natureza, a complexidade desses serviços, tanto mais que o autor diz que seu mandato foi injustamente cessado e o réu sustenta que teve justa causa para substituir o antigo advogado. Por outro lado, pelo que vejo, pretende-se que é autor o Sr. Newton de Azevedo, quando este é advogado, posto que por mandado em causa própria, do Sr. Inimá de Oliveira. O mandado em causa própria, por si só, não importa em cessão de direitos e daí porque na audiência de instrução, a fls. 94, o Sr. Inimá foi representado pelo colega já referido. Mas, na petição de fls. 97, volta o equivoco que deve ser desfeito, se existente, na distribuição, ai se consignando o nome do Sr. Inimá de Oliveira como autor. Sejam, pois, os presentes autos enviados à distribuição para o que acima se menciona. E, depois disto, seja expedido o oficio."

A Maternidade "CANDIDA VARGAS", em João Pessôa, obra do govêrno RUY CARNEIRO, a ser inaugurada proximamente



## Substituição do presidente do Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército

Na 3.ª Auditoria do Exército foi procedido o sorteio do major Raul Barata, do Estabelecimento de Material Sanitário do Exército, para substituir o tenente-coronel Antonio Bastos na presidência do Conselho Permanente de Justiça.

## AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

AVISO

VENDA DE MERCADORIAS

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA, com sede à rua da Candelária n.º 6, térreo, nesta capital, torna público que, até o dia 3 de agosto próximo vindouro, inclusive, aceita ofertas para a compra da mercadoria infra discriminada:

LATA "A" contendo:
13.120,00 grs. de berilos azul claro.

LATA "B" contendo:
14.530,00 grs. de berilos azul claro.
210,00 grs. de morganita.

A mercadoria em causa — que será vendida exclusivamente em seu conjunto — poderá ser examinada pelos interessados, nos dias 30 e 31 dêste mês e 1º de agosto futuro, das 14 às 16 horas, no escritório da firma J. M. A. Robinson, estabelecida nesta praça à rua do Costa, 117, sobrado.

As propostas deverão ser encaminhadas à Agência Especial de Defesa Econômica, em envelopes fechados, com a seguinte inscrição: PROPOSTA PARA A COMPRA DE MERCADORIAS.

Ditas propostas serão publicamente abertas e arroladas às 16 horas do dia 6 de agosto vindouro, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1945. Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal — MANOEL AUGUSTO PENNA.

## O ministro da Justiça da Argentina em visita à ABI

Esteve em visita à Associação Brasileira de Imprensa o Sr. Antonio J. Benitez, ministro da Justiça e da Educação da República Argentina. Recebido pelo Sr. Herbert Moses, foi, em seguida, apresentado a vários jornalistas, com quem manteve cordial palestra. O titular argentino realçou o apreço que dedica à imprensa, debatendo, no mesmo tempo, com os jornalistas, os meios mais eficientes de uma aproximação cultural entre o Brasil e a Argentina.

# HOMEM DE GOVERNO VERDADEIRAMENTE DO POVO

## O que vem sendo a ação do interventor Ruy Carneiro à frente dos destinos da Paraíba

O Govêrno que vem realizando na Paraiba o Sr. Ruy Carneiro, apesar das crescentes dificuldades encontradas para uma regular aplicação de um programa administrativo — as sêcas de 41, 42 e 43 e os prejudiciais reflexos da guerra mundial — conta com um admirável acêrvo de serviços à sua terra.

Não vamos enumerar tudo que êle fez, senão aquelas realizações que marcam a linha de conduta de sua ação, apontado unanimemente como das mais proveitosas e objetivas.

Umas das caracteristicas do atual govêrno paraibano é o seu plano de assistência social e hospitalar, que se evidencia em serviços da maior benemerência. Além da criação do Serviço de Assistência Social, o interventor paraibano conclamando os seus amigos pessoais, resolveu, desde os primeiros dias de sua administração, ajudar o Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e o Orfanato "D. Ulrico", aparelhando-os devidamente para o cumprimento de sua finalidade. Foi uma empolgante, campanha pessoal. Via-se um chefe de govêrno solicitar, em vez de exigir, um pouco de boa vontade para a melhoria de condições de vida de criancinhas e velhinhos. O pregão humanitário fez milagres. E as duas tradicionais casas de caridade de João Pessoa receberam beneficios sem conta. Surgiram novos pavilhões e com êles se implantou uma noção bem moderna da vida em comum, com higiene rigorosa, exemplar serviço médico, passadio conveniente. Hoje, aquelas duas casas se apresentam como dois modernissimos institutos assistenciais. Não é uma realização do govêrno do Estado, mas o fruto dos esforços pessoais do seu chefe.

Homem devotado à causa dos humildes — êle que veio do povo — Ruy Carneiro não se compreende a si mesmo sem que esteja a providenciar medidas que vão logo proporcionar beneficios nos pobres e desamparados. Procure-se o Serviço de Assistência Social e veja-se o que ali é feito pela pobreza. E' uma obra silenciosa de admirável amparo social a numerosas familias sob as mais diversas fórmas, desde o fornecimento de férias semanais aos consertos das casinhas das familias necessitadas.

E na passagem do aniversário do seu govêrno ou por ocasião do Natal, alguém que fôr, de tarde, daqui a João Pessoa, encontrará totalmente tomada de gente a praça Venancio Neiva, fronteira ao Palácio da Redenção. E' um dia de grande festa do povo. Milhares e milhares de cartões foram distribuidos nos diversos bairros da cidade, dando direito a roupa e comida. O casal Ruy Carneiro, com a colaboração dedicada de amigos, passa horas e horas a distribuir aquelas lembranças aos pobres. De onde veio tanta fazenda e tanto doce? Veio da contribuição direta de industriais da Paraiba, de Pernambuco, do Rio, de São Paulo. E os jardins do Palácio da Redenção se enchem de gente humilde, que guarda para sempre aquelas demonstrações de aproximação humana e como provas de um govêrno humano e bom.

E' assim que age o homem que está à frente dos destinos da Paraiba.

Domina o seu povo com o coração.

Não admite a violência. Não quer a divisão dos espiritos. Impõe o respeito de sua autoridade sob o signo da tolerância. E ninguém foi preso, na Paraiba, nos quatro anos e meses de sua administração, por idéias politicas.

E êsse govêrno bom acabou com o banditismo em seu Estado. Foi uma campanha fulminante que não respeitou prestigio de ninguém. Os restantes chefes de grupos de bandoleiros desapareceram; não inquietam mais a vida das populações do interior.

E êsse homem bom foi o primeiro que encarou, a sério, o problema da reeducação do homem do campo. Aí está, como um sinal clarissimo de um programa de ação, a obra social representada na Colônia Agricola de Camaratuba, onde já se encontram trabalhando, dentro de moldes modernos e racionais, muitas familias das várias zonas do Estado. Das 150 casas do plano, estão prontas 50. Tudo ali é realizado à luz dos ensinamentos do cooperativismo. O professor Lourenço Filho disse que Camaratuba era a primeira colônia-escola do Brasil.

Atento de modo tão realistico para os problemas do "hinterland", Ruy Carneiro lançou, há pouco tempo, o seu plano de hospitais regionais e rêde de postos de higiene, interessando, igualmente, em seu desenvolvimento, o Estado e o Municipio. E' um plano arrojado que atrái o médico para novas solicitações de sua carreira, dinamizando-lhe a vocação e os esforços. E cria uma nova mentalidade popular a respeito da assistência médica, a exteriorizar-se em sentido racional como requer a vida moderna, a difundir principios de higiene e prevenção de doenças, não sob a simples fórma dos cartazes de parede, mas com a obra cientifica à vista, palpável, bem viva e bem expressa nas linhas dos edificios do pôsto de higiene construido como qualquer um de país civilizado, nas enfermarias alegres e claras, na assistência pré-natal, nos cuidados ao recem-nascido e no fornecimento de dietas às criancinhas pobres.

E quanto ao problema penitenciário, o que a Paraiba tinha nesse sentido era uma vergonha. Era a velha cadeia pública, tal qual era há mais de cem anos. Um depósito de presos. O govêrno Ruy Carneiro, honrando a Paraiba, e de acôrdo com o plano elaborado pelo seu ilustre secretário do Interior, Sr. Samuel Duarte, construiu, a 11 quilômetros da capital, a modernissima Colônia Penal de Mangabeira, de acôrdo com o que é exigivel na mais rigorosa técnica penitenciária. Está saneando aquelas terras. Criou um ambiente respeitável e higiênico. E transformou o detento no homem que expia a sua pena. E' que êle, o preso, vivia como um animal encarcerado. As grossas grades da prisão escura e a aglomeração doentia marcavam de morte aqueles pobres homens.

Outro problema, no mêsmo setor penitenciário, está para ser resolvido: o do recolhimento de mulheres. Assim é que o govêrno de Ruy Carneiro está ultimando a construção de moderno edificio para êsse fim, de modo que se complete o que já foi realizado em Mangabeira. Freiras do Bom Pastor tomarão conta desse novo estabelecimento penal, o primeiro no norte do país.

E no que se refere ao plano educacional, trabalha-se bastante na Paraiba. Surgem novos edificios escolares. Disciplinam-se nórmas de ação. Atualmente estão em construção 13 grupos escolares, em Pombal, Pirpirituba (Guarabira), Alagoa Nova, Aldeia Velha (Alagoa Nova); Pedras de Fogo, (Espirito Santo); Sumé (Monteiro); Ibiapinópolis, Gurinhém, Camucá (Bananeiras); Serra da Raiz (Calçáras); Cacimba de Dentro (Araruna); Juarez Tavora (Alagoas Grande) e Caiçára. E', como se vê, um vasto programa de realizações. De acôrdo com êsse plano, já foram inaugurados os de Itatuba (Ingá), Aburá (Tabaiana) e Cabedelo.

Muita coisa tinhamos de dizer ainda sôbre a ação do Sr. Ruy Carneiro na Paraiba. Poderiamos falar do secular problema do aproveitamento das águas termais de Bréjo das Freiras, que foi solucionado em 1944, da Colônia de Férias para escolares pobres, em Tambaú, linda praia da Paraiba; na rodovia solo-cimentada João Pessoa-Cabedelo, que está sendo beneficiada com asfalto; da rodovia a paralelepipedos João Pessoa-Santa Ritaá da construção do prédio da Repartição do Saneamento da capital; da ampliação da Escola Profissional João Pessoa, em Pindoal, municipio de Mamanguape, destinada a menores delinquentes e abandonados; de melhoramentos da Colônia Penal de Mangabeira, com a construção de 4 prédios para residência do diretor e funcionários e vila residencial de familias de penitenciários; da ampliação do aeroporto de Imbiribeira, na Capital; da ampliação da Granja Modêlo São Rafael; da construção do Mercado Público de João Pessoa, iniciada pela Prefeitura; de melhoramentos no Hospital Colônia "Juliano Moreira", com a construção de moderno aparelhamento de panificação; da construção do prédio do Instituto de Anatomia Patológica; da Fazenda Experimental de Criação de Riacho de Cavalos, instalada no municipio de Catolé do Rocha, para melhorar a pecuária no alto sertão paraibano; do desenvolvimento da criação de caprinos e lanigeros selecionados na Fazenda Estadual de Pendência, municipio de Ibiapinópolis; do Manicômio Judiciário e do Pavilhão "Henrique Roxo", na Capital, êste recolhendo mulheres e crianças, com um ambulatório, para melhor aparelhamento do Serviço de Assistência e Psicopátas; da construção do Instituto de Anatomia-Patológica, na Capital, em vias de conclusão; da construção do Instituto Modêlo Rural, na Fazenda "Simões Lopes", na Capital; da construção da Maternidade "Cândida Vargas', em conclusão, com 120 leitos; do prolongamento da linha de bondes para a práia de Tambaú, velha aspiração da população de João Pessoa; do serviço de abastecimento dágua daquela práia; do edificio da Recebedoria de Rendas, do quartel do 2.º Batalhão da Fôrça Policial e do prédio do Departamento da Classificação de Produtos Agro-Pecuários, em Campina Grande, os dois primeiros já inaugurados e o último em conclusão; do Hospital Regional de Patos, em construção, com a colaboração da L.B.A., da Prefeitura, e particulares, que será uma das obras mais interessantes do atual govêrno da Paraiba; da construção do Açúde Bôa Vista, no distrito de Malta, municipio de Pombal, em cooperação com a IFOCS; do mercado público de Pombal, construido pelo Estado, obra que se impunha e que a Prefeitura local não estava em condições de realizar; da construção do reservatório de água potavel para o abastecimento da cidade de Esperança, e de tantas outras obras que apontam o govêrno de Ruy Carneiro como um dos mais operosos da Paraiba.

Poderiamos, também, referirnos demoradamente ao grande plano de melhoria do algodão mocó, hoje básico para o Nordeste. Quem não ouviu falar do célebre Mocó-Paraiba? E' um algodão de fibra suave, resistente, clara, de 38-40mm., competidor dos melhores espécimes egipcios. Pois a Paraiba, após quatro anos e meses de tenazes experimentações, já o está cultivando em larga escala, sendo o presente ano de 1945, o primeiro da nova era algodoeira nordestina. E' um algodão revolucionário que vai dar muito que fazer no campo de competições internacionais dos bons tipos.

Aí estão, em rápidos traços, as realizações marcantes do atual govêrno paraibano.

O que se póde denotar do que se leva a efeito na pequenina e heróica terrá, é que a sua administração está realmente empenhada na solução de seus principais problemas.

Trabalha-se. Luta-se intensamente pelo seu progresso. E o seu govêrno, que é de ordem e de paz, é um govêrno democrático porque firma o seu singular prestigio nas fontes mais puras da opinião popular, de coração voltado sinceramente para o bem coletivo.

Vê-se, pois, que o ambiente criado na Paraiba pela ação acauteladora dos mais altos interêsses coletivos que vem tendo o interventor Ruy Carneiro, é propicio às expansões de bom entendimento entre os homens para a felicidade de sua terra.

No momento em que o Brasil se prepara no sentido de rearticular os seus quadros politicos, Ruy Carneiro, com a sua indole democrática e em perfeito acôrdo com as sábias normas do grande presidente Getulio Vargas, preside com a isenção de um juiz, ao processo em que se desenvolve a campanha eleitoral, de modo a proporcionar completa confiança às várias correntes de opinião que ali se defrontam.

O seu govêrno continúa a usufruir de uma popularidade incomum nos anais da história paraibana, pois, à medida que decorre o tempo, mais se acentúa o seu prestigio.

E os fatores dessa fôrça de opinião, vêm de uma honesta administração, cujo programa, de ordem e de trabalho, é o reflexo de sua linha de conduta de homem de govêrno que é verdadeiramente do Pôvo.

## O 1.º aniversário da morte de Clovis Bevilaqua

Reverenciando a memória de Clovis Bevilaqua, cujo primeiro aniversário da morte transcorreu ontem, estudantes, professores e jornalistas compareceram à Praça Paris para depositar flores junto ao busto do saudoso mestre de Direito.

O professor Francisco de Alcantara Nogueira, que foi intimo amigo e discipulo do grande e inesquecivel jurisconsulto, falou em nome da mocidade estudiosa do Brasil. O Sr. Ciro Maciel, em nome da Faculdade Nacional de Direito; o Sr. João Luiz Neg. pelo Grêmio Cientifico e Literário do Colégio Pedro II e Sr. Roberto Dancuart, pela A. C. M.

A fotografia mostra o professor Alcantara Nogueira quando fazia o elogio do mestre e parte da assistência que compareceu à homenagem póstuma.

## O 37.º aniversário do Sindicato dos Empregados no Comércio

Comemorando o seu 37.º aniversário de fundação, no próximo dia 29 do corrente, o Sindicato dos Empregados no Comércio realizará, no Club Orfeão Português, à rua dos Andradas, 59, um baile, das 19 às 24 horas, para a qual convida todos os associados quites e respectivas familias.

### Outras solenidades

Nove horas: visita aos túmulos dos sócios beneméritos falecidos, nos cemitérios S. João Batista, S. Francisco Xavier e da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência; 12 horas: hasteamento das bandeiras Nacional e do Sindicato, na sede central. Execução da Canção UEC, com acompanhamento de coro de vozes. Execução do Hino Nacional. Logo após, a diretoria, os funcionários e os associados presentes, farão uma visita às obras do futuro edificio-sede, à rua André Cavalcanti.

## A MORTE IMPRESSIONANTE DE UMA MULHER

**Atirou-a precipicio abaixo a própria rival, que havia, horas antes, saido da Detenção — Presa, agora, a criminosa confessou o delito**

A NOITE noticiou, com abundância de detalhes, emocionante episódio ocorrido no morro da Favela. Fora encontrada, ali, no fundo de um precipicio, pobre mulher, que caira de grande altura. Tratava-se de Nilza Rufino de Souza, moradora no morro em questão, e que vivia amasiada com o vendedor de jornais, Luiz Soares da Silva, mais conhecido pela alcunha de "Capenga".

Nilza caira de estreito caminho, que se abre à beira do abismo e que dá passagem para outros barracões da Favela, mas, à margem do qual, precisamente, está a morada de "Capenga".

Para a infeliz mulher havia, ainda, sido requisitados os socorros da Assistência, deixando ela escapar o último alento de vida, quando a acudia o médico.

Pelas circunstâncias de que se revestiam os fatos, admitiu-se a hipótese de um acidente, ou suicidio. No dia seguinte ao do fato, que se passou a 20 do mês andante, duas mulheres, porem, sendo uma delas a própria irmã da vitima, procuravam à policia local e informavam terem sido testemunhas de uma luta, em que, instantes antes, havia Nilza se empenhado. A sua antagonista fora uma antiga amante de "Capenga", de nome Neuza da Silva. Fora ela que jogara ao precipicio a desditosa mulher.

A NOITE noticiou tambem a denúncia.

A delegacia local por onde corria o inquérito, requisitou, então, como de praxe, o concurso da Secção de Descoberta de Paradeiros, para que Neuza da Silva fosse capturada. Ontem, afinal, encontraram-na, num café da rua dos Arcos e a criminosa foi presa. Neuza da Silva é mulher de cor preta, de 22 anos de idade, robusta, natural do Estado do Rio e até às vésperas da morte da rival havia estado recolhida à Casa de Detenção, cumprindo pena por vadiagem. Saindo do presidio, e, em seguida, dirigindo-se à Favela, afim de procurar o amasio, em seu barracão, foi que lá encontrou Nilza Rufino de Souza, verificando-se, então, a luta.

A criminosa, ouvida em seguida, não negou o crime, acrescentando, porem, não ter tido a intenção de matar a rival. Fora procurar "Capenga". Defrontou-se com Nilza Rufino. Discutiram. Nilza agrediu-a a bofetadas. Ela, Neuza, fugiu, sendo perseguida pela outra, que, pouco depois, a alcançava, empenhando-se ambas, de novo, em luta, à beira do abismo, que fica, precisamente, no lugar denominado Pedra Lisa, na Favela. Quando revidava uma bofetada — acrescentou Neuza — foi que Nilza, desquilibrando-se, caiu precipicio abaixo, de uma altura de quase 100 metros.

A criminosa encontra-se na delegacia do 11º distrito policial, por onde está sendo processada.

## O provimento de cadeiras na Escola Nacional de Educação Fisica

Modificando o proceseo de provimento de cadeiras na Escola Nacional de Educação Fisica, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O art. 15, do Decreto-lei n.º 1.212, de 17 de abril de 1939, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 15 — As cadeiras de ginástica ritmica, de educação fisica geral, de desportos aquáticos, de desportos terrestres individuais, de desportos terrestres coletivos e de desportos de ataque e defesa, da Escola Nacional de Educação Fisica de Desportos da Universidade do Brasil, serão providas por extranumerário-mensalista, admitido nos termos da legislação vigente.

Parágrafo único — Os professores admitidos na forma deste artigo consideram-se investidos das mesmas atribuições conferidas aos professores catedráticos em geral".

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## Negrin, del Vayo e Prieto não vão encontrar-se em Londres

MEXICO, 27 (A.P.) — Um amigo intimo e partidário do Sr. Juan Negrin declarou à Associated Press que não há, absolutamente, fundamento nas noticias de Paris que dizem os Srs. Juan Negrin, Julio Alvarez del Vayo e Indalecio Prieto reunir-se-ão brevemente em Londres.

Em Nova York, o Sr. Indalecio Prieto afirmou que não havia base para tais noticias.

## Attlee regressará a Potsdam, amanhã

ATTLEE REGRESSARA' A POTSDAM AMANHÃ

LONDRES, 26 (A.P.) — A Press Association anuncia que o premier Clement Attlee deverá regressar a Potsdam amanhã.



## Os nomes que deverão formar o novo Gabinete peruano

LIMA, 27 (R.) — Uma personalidade intimamente chegada ao presidente Bustamante Rivero revelou à Reuters que a composição mais provável do novo gabinete peruano será a seguinte: Presidente e ministro do Govêrno (Interior) Rafael Belaunde; ministro da Guerra, general Oscar Torres; Marinha, contra-almirante Alzamora; Aviação, general Gilardi, atual adido-aeronáutico no Rio de Janeiro; Justiça, Luiz Alyza; Fazenda, Barckley; Relações Exteriores, Luiz Fernán Cisneros, atual embaixador no México; Saúde Pública, Dr. Oscar Trellez; Educação, Jorge Basadre; Agricultura, Enrique Basombrio.

Acredita-se, de um modo geral, que êsse Gabinete produzirá ótima impressão, considerando-se sua feição politica, e o fato de contarem-se entre seus membros elementos de destaque no campo técnico, e alguns jovens, como Trellez e Basadre.

## A agressão ao jornalista Adolfo Barros

BELÉM DO PARÁ 27 (Serviço especial de A NOITE) — O Comitê Democrático-Progressista e a Associação Profissional dos Jornalistas enviaram telegrama ao interventor interino, Sr. Lameira Bitencourt, manifestando seus aplausos aos designios manifestados pelo govêrno, em nota publicada nos jornais sôbre a agressão do jornalista Adolfo Barros, nota esta que declara que as autoridades tomarão prontas e enérgicas providências sôbre a agressão.

# Teatro

## "Lopes", "Soares", "Segadas" e os banhistas de "Rio Nu"

*A crítica bem feita aos acontecimentos do ano, e aos tipos e fatos oportunos, não escaparam à argúcia e à inteligência da pena de Moreira Sampaio, em "Rio Nu". Citaremos hoje, por exemplo, o terceto dos foliões, voltando do enterro de um amigo. Eram eles "Lopes" (Henrique Machado), "Soares" (João Barbosa) e "Segadas" (Manoel Pinto), pai do ator Pinto Filho. Encontravam-se com "Rio de Janeiro" (compère), e faziam a sua apresentação, cantando:*

*"Lopes, Soares e o Segadas*
*Três amigos impagáveis*
*Nas maiores patuscadas*
*Somos sempre inseparáveis*

*E, terminavam dizendo:*

*Mas, falando francamente,*
*Antes ele do que nós!..."*

*Terceto burlesco, feito com muita graça, era "trisado", todas as noites.*

*O banho de mar, àquela época, só era tomado por prescrição médica. Alguns elegantes, porém, começavam a fazê-lo por sport, embora os trajes não fossem muito convidativos. As roupas eram em flanela azul, enfeitadas com cadarços brancos. Tanto os homens, como as mulheres, usavam calças compridas, até à altura dos tornozelos, e os blusões quase que tocando a curva das pernas. Esses eram fechados até em cima, onde a gola terminava em formato de colarinho.*

*Moreira Sampaio, para tirar um pouco a monotonia da indumentária, indicou que as mulheres fossem vestidas, mais ou menos como hoje. Os homens trajavam calções, e "veston", em flanela, desabotoado, boné de pala e uma bengala (cajado).*

*O cenário representava o largo corredor de uma casa de banhos, que existiu àquela época, à praia de Santa Luzia, mais conhecida por "Boqueirão". Entravam alegremente, e cantavam:*

*OS RAPAZES:*
*Os rapazes elegantes*
*Lá da rua do Ouvidor,*

*RAPARIGAS:*
*E as raparigas galantes*
*Que só vivem para o amor!...*

*TODOS:*
*Para o calor mitigar,*
*Nesta calmosa estação,*
*Nunca deixam de tomar, tomar,*
*Os banhos do Boqueirão!...*

*Ai! que prazer, prazer, prazer,*
*Em dar um bom mergulho,*
*Das ondas ao marulho,*
*Da brisa ao ciciar...*

*E quando o sol,*
*Desponta no oriente,*
*Vem encontrar a gente*
*Nadando ou a boiar!...*

*E, nesse mesmo ambiente, depois da saída dos banhistas, havia uma cena engraçadíssima de "Rio de Janeiro", uma "Velha" e o "seu" Antonio, encarregado da casa de banhos.*

L. R.

### "Colégio interno", hoje, no Serrador

Em primeiras representações, sobe hoje à cena, no Serrador, a comédia húngara "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias, com Eva as protagonista, a aluna "Catarina", "pivot" de um grande escândalo naquele educandário para senhoritas.

Reaparecerá hoje, interpretando o diretor do Colégio, o galã André Villon. Stuart será o professor "Taveira" e Elza a professora "Ana". Amanhã haverá a primeira vesperal das moças, a preços reduzidos, com "Colégio interno".

### Hoje, em duas sessões no Rival "Mais um drama da vida"

"Mais um drama da vida" — o cartaz mais alegre da cidade, estará, hoje, em cena no Rival, nas sessões de 20 e 22 horas.

### "Batuque no beco", no João Caetano

Amigos e admiradores da "estrela" Mary Lincoln, estão promovendo um grande almoço em homenagem a essa querida artista patricia. A data será fixada, de acordo com o meio centenário de representações de "Batuque no beco", pois a Empresa Ferreira da Silva aproveitará o ensejo, para tambem homenagear o autor Ary Barroso, e o elenco do João Caetano.

No almoço que será oferecido a Mary Lincoln, fará uso da palavra o nosso confrade Rubem Gill, saudando a jovem "vedette", em nome dos homenageantes.

### A festa das 200 representações de "Bonde da Light", hoje, no Recreio

A Companhia do Recreio comemorará hoje, em duas sessões, com todo o brilhantismo a passagem das 200 representações de "Bonde da Light", que obtem o bi-centenário desde o inesquecível triunfo de "Fora do Eixo", tambem no Recreio, em 1941.

Vários "Astros" do rádio e teatro tomarão parte no soberbo ato variado com que finalizará as exibições de "Bonde da Light" e estão assim distribuídos: na 1ª sessão, Carbel, com os seus cachorrinhos sábios "Rex" e "Petit"; o "Trio Guarás", Lamartine Babo, "Chocolatinho" e Pereira Filho, o mago do violão. Na 2ª sessão, atuarão gentilmente Bibi Ferreira, Mesquitinha, Modesto de Souza, Natara Ney, Jararaca e Ratinho, "Brazilian Rascals", "Trovadores do Ar", Léa Coutinho, Alcides Gerardi e outros.

### "O IMPERADOR JONES"

#### Récita em homenagem ao VIII Conselho Nacional de Estudantes, oferecida pelo Teatro Experimental do Negro, dia 30, no Ginástico

Novamente o Teatro Experimental do Negro se apresentará ao público carioca. A sua estréia, a 8 de maio último, constituiu um êxito muito significativo dentro da arte cênica, brasileira. Como aquele espetáculo coincidiu com a comemoração da vitória aliada, muita gente ficou privada de assistir àquela representação. Por isso mesmo impunha-se que o drama de Eugene O'Neill, "O imperador Jones", fosse apresentado novamente. Agora, com a realização do VIII Conselho Nacional de Estudantes, a direção do T. E. N. resolveu homenagear a juventude universitária, oferecendo-lhe uma récita no próximo dia 30 do corrente, segunda-feira, no Teatro Ginástico.

Os papéis estão a cargo de: — Imperador Jones — Aguinaldo Camargo; Henry Smithers — José Medeiros; Uma velha escrava — Ruth de Souza; Feiticeiro do Congo — José Silva; Jeff — Fernando Oscar de Araujo; Lem — Natalino Dionisio.

Antes de "O imperador Jones", traduzido diretamente do inglês por Ricardo Werneck de Aguiar, haverá um programa de declamação, distribuido da seguinte maneira: Batucada — de D'Almeida Victor, por Ilena Teixeira; Irmão Negro — de Regino Pedrose, por Ruth de Souza e Aguinaldo Camargo; Encantação de São Benedito Medrodo — de Ribeiro, por Ironides Rodrigues; e Sempre o mesmo — de Langston Hughes, por Abdias do Nascimento. Participa o recitativo coral do T. E. N. com os seguintes elementos: Mulheres — Agostir Reis — Ana Matilde — Heloisa Oliveira — Elza de Menezes — Julia Rodrigues — Marina Gonçalves — Maria José Ferreira — Maria de Souza — Maria do Rosario — Nair Gonçalves — Olga de Souza — Rizoleta Conceição — Veniba Gonçalves e Zilda Vidal. Homens — Antonio Barbosa — Ataliba Felix — Camilo Viana — Clodomiro Fernandes — Francisco Chagas — Helio Menezes — José Casimiro — Paulo Lima — Pedro Borges — Rubens J. Barbosa — Sinésio S. França — Walter de Souza e Wanderley Batista.

Ensaios sob a direção de Abdias do Nascimento.

### FATOS E BOATOS

A companhia de comédia Déa-Cazarré encerrará a sua presente temporada no Rival, no próximo domingo, embarcando terça ou quarta-feira para Campinas.

* * *

Procopio Ferreira, atuando presentemente no Boa Vista, em São Paulo, dará hoje, em primeiras representações "O mentiroso", peça de Goldoni, em substituição a "Nossos filhos", de Nipoty.

* * *

Amplamente divulgada, foi aberta concorrência para o arrendamento do João Caetano, pelo espaço de dois anos. Segundo consta nos meios teatrais, concorreram: Empresa Ferreira da Silva, atual ocupante do teatro; Empresas Walter Pinto, Paschoal Segreto, e os empresários teatrais Beatriz Costa, Antonio de Souza, N. Viggiani, Joracy Camargo e Alda Garrido.

Há, segundo parece, alguns concorrentes esquecidos de que uma vez ganha a concorrência, é necessário ter uma companhia organizada, visto que depois de assinado o contrato com a Prefeitura, o teatro só poderá permanecer fechado pelo espaço de 15 dias.

### CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

GINÁSTICO — "Chuva", de Somerset Maughan, tradução de Gerolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.







## Os morros, socorridos, não cessam de abençoar o nome do seu grande amigo - D. Jaime Câmara

### Como falou a A NOITE o vigário do Livramento e da antiga Favela

O vigário dos morros do Livramento e da Providência quando falava a A NOITE

O padre Ladislau, da Congregação da Sagrada Familia, natural da Polônia, heróica e mártir, dedica-se, de coração, aos humildes e aos que sofrem, sabendo compreender as suas cruciantes provações.

Tendo vindo para o Brasil, dedicou-se ao nosso país, como uma segunda pátria, exercendo o seu ministério no Sul e, mais tarde, na Ilha do Governador, nesta capital. Agora, porém, é o primeiro vigário da recente paróquia da Sagrada Familia, a qual abrange os morros do Livramento, da antiga Favela, atual Providência, e adjacências.

Em ligeira palestra com A NOITE, deixou transbordar o seu grande coração, dizendo, sem rebuços:

— Bendita a hora em que o Sr. arcebispo D. Jayme de Barros Câmara se lembrou de criar as paróquia dos morros, que não cessam de abençoar o nome do seu grande amigo e benfeitor. Os morros da minha paróquia estão se transformando, num exemplo de ordem e de trabalho. O movimento religioso acusa um grande surto de progresso espiritual, na matriz, a capela de Nossa Senhora do Livramento, e na capela de Nossa Senhora da Saúde. A assistência às missas dominicais, a recepção dos sacramentos e mais atos religiosos avultaram bastante. Os sodalicios, várias pessoas caridosas têm tido valiosos auxilios meus e do meu zeloso coadjutor o Rvmo. padre João inclusive a Congregação Mariana, recentemente fundada, e da qual muito espero.

— Em relação à assistência social...

— Além de três centros de ensino catequético, pretendo erigir uma escola paroquial, modernamente cristã, um dispensário, talvez, e o que mais for possivel. E por que não?! A Divina Providência não cessa de abençoar os esforços do humilde vigário e de tantas almas de eleição. A Irmandade de Nossa Senhora do Livramento — Deus lhe dê o cêntuplo e a vida eterna! — veio generosamente em meu auxilio. O provedor Sr. Octavio Martins, já cedeu o terreno necessário à matriz, à escola e à casa paroquial. Aquela boa gente, que tanto merece, ainda precisa de muito: mais escolas e dispensários; centros de saúde; postos médicos e farmacêuticos; socorros aos doentes e às crianças, abastecimento accessivel de gêneros, higiene completa, água em abundância, etc. Eis porque espero a cooperação de todos os corações bem formados, dos poderes públicos e, de modo especial, da benemérita Legião Brasileira de Assistência, sempre solicita, sob o benfazejo patrocinio da Sra. Darcy Vargas, em socorrer os pobrezinhos e necessitados. E a milagrosa Virgem do Livramento — cujas festividades, em setembro próximo, presididas, no seu apogeu, pelo Sr. arcebispo, prometem o maior fervor e brilhantismo, abençoará todos os que verdadeiramente amam a Deus e ao próximo, estendendo sôbre êles o manto do seu amparo.



## TODOS NA RUA

### Desespero de várias familias em Vila Isabel

Estiveram em nossa redação, Tertonio Alves Pereira José do Espirito Santo, João Gomes Figueira, Maria Conceição Batista e Tereza Ferreira da Silva, todos casados, tendo os três primeiros 3 filhos cada um; Maria Batista, uma filha e Tereza, que reside em companhia de sua mãe. Essas familias moravam em quartos sub-alugados pela Sra. Ricardina Alves de Azevedo, à rua Torres Homem, 883 — Vila Isabel. Acontece que, embora estando os inquilinos em dia com os aluguéis, como afirmam, Ricardina se encontrava atrasada no mesmo num prazo de 6 meses.

Isso deu motivo a que o proprietário do imóvel, Sr. Joaquim Vieira dos Reis, requeresse, por intermédio do seu advogado, uma ordem de despejo para aquelas humildes familias.

O fato merece a atenção das autoridades, porquanto muitas crianças são de menos de 6 anos de idade, naquelas desventuradas familias.

Os despejados foram à Delegacia de Defraudações afim de, por seu intermédio, conseguir lugares para se abrigarem em virtude do prazo dado pelo Juizo da 8ª Vara que os obriga a abandonar o prédio no espaço exigido pela lei, já esgotado.

**Leiam "A NOITE Ilustrada"**



## Depredaram dois carros, durante uma greve em São Paulo

### Mais um transgressor de tabela denunciado ao Tribunal de Segurança

O procurador Mac Dowell, do Tribunal de Segurança, apresentou ao ministro Barros Barreto, denúncia contra Francisco Cordeiro, João Viana da Silva, José Luiz Pena e Sebastião de Almeida Lima.

Segundo o inquérito instaurado, afim de apurar as responsabilidades, dos acusados, estes haviam depredado dois veiculos em São Paulo, por ocasião de greve que rebentou numa fábrica.

O processo foi remetido para o ministro Pereira Braga, que julgará os reus.

Mais um transgressor de tabela de preços denunciado ao Tribunal de Segurança.

Com base no inquérito que lhe foi entregue, o procurador Joaquim Azevedo denunciou Angelo Bussato, residente em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. O reu cobrava preços estorsivos pelas suas mercadorias.

O processo será julgado pelo ministro Raul Machado.



**Vamos ler, "VAMOS LER!"**

# UMA NITIDA VISÃO PANORAMICA da economia e das finanças nacionais

## A eloquente linguagem dos algarismos traduzindo a soma de trabalhos prestados ao comércio, à indústria e à agricultura pelo nosso principal estabelecimento de crédito

Notável documento de exposição e estudo do panorama econômico do país é ainda o relatório apresentado pela presidência do Banco do Brasil com referência as atividades desenvolvidas pelo nosso principal estabelecimento de crédito durante o exercício de 1944.

Os dados constantes desse substancioso trabalho constituem expressivos índices da expansão alcançada pelas nossas diversas fontes de riqueza, ao mesmo tempo que justificam vários fenômenos verificados no terreno da economia e das finanças nacionais, determinantes de medidas acauteladoras tomadas pelo poder público, cujos reflexos nos multiplos interêsses ligados ao desenvolvimento da produção e do consumo nem sempre lograram encontrar o éco favorável de que eram merecedoras.

Em páginas de linguagem clara e serena, o Sr. João Marques dos Reis, presidente do poderoso estabelecimento, analisa as ocorrências principais da vida brasileira no ano findo, estudando suas origens e consequências, de modo a pôr em foco as causas próximas e remotas das alterações delas resultantes no campo econômico-financeiro, bem como o papel saliente desempenhado pelo Banco no apoio ao programa delineado pelo govêrno da República em defesa da riqueza nacional.

E' desse importante trabalho que, a seguir, transcrevemos alguns capítulos, que bem sintetizam uma atividade proficua e grandiosa a serviço do Brasil.

### Panorama econômico em 1944

"Persistiram, em 1944, as causas perturbadoras da economia internacional, oriundas da guerra que há seis anos ensanguenta o mundo e em que o Brasil se acha envolvido por um imperativo de honra e dignidade.

Em tempos de guerra, a intensidade e as diretrizes da produção e comércio se têm de orientar, antes de tudo, pelo objetivo vital de pôr à disposição das fôrças armadas os elementos materiais com que sustentar a luta e vencer o inimigo. As despesas extraordinárias, que se originam dos conflitos armados, devem ser enfrentadas como fato inelutavel, e, insuficientes os impostos e empréstimos públicos para a cobertura integral desse gastos, os governos são forçados a adotar medidas de emergência que assegurem a continuação do esfôrço bélico.

Estendendo-se o atual conflito a todos os continentes, facil é imaginar-lhe a danosas repercussões no campo econômico-financeiro. Em meio assim conturbado, o Brasil atravessou o ano de 1944, conscio de suas responsabilidades de nação beligerante, procurando produzir o máximo dentro das possibilidades ambientes e suportando os precalços econômicos e financeiros resultantes da conflagração que ameaçou subverter os fundamentos da civilização.

Causas várias — entre as quais se podem apontar como principais a estiagem prolongada em algumas regiões de atividades predominantemente rurais, a carência de combustível, o desvio de braços para os centros industriais e para as fôrças armadas — concorreram para perturbar o ritmo da produção agricola e pecuária, no ano passado. A insuficiência de dados estatisticos impossibilita uma avaliação dos efeitos desses elementos adversos na economia brasileira.

A indústria nacional, para cuja estabilidade e gradual emancipação se faz mister modernizar os equipamentos e instalar as indústrias básicas, prosseguiu, no ano de 1944, em produção acelerada trabalhando intensamente usinas e fábricas, mormente as texteis, no afã de satisfazer a procura de manufaturas no mercado interno e externo.

E' claro que o equilibrio e fortalecimento da economia brasileira só poderão ser alcançados quando volumosa a produção industrial e agrícola.

A industrialização a qualquer preço, sem planejamento ou racionalização, e à custa da produção rural, seria obra lesiva aos interêsses do país. O aperfeiçoamento das manufaturas e o barateamento do custo de produção constituem uma necessidade da expansão interna das indústrias nacionais, sendo, ainda, requisito elementar de sua projeção no plano internacional.

Essas as idéias que, por certo, nutrem os nossos mais esclarecidos industriais; e outra não poderia ter sido a finalidade do Decreto-lei n. 6.225, de 24 de janeiro de 1944, criando o "Certificado de Equipamento".

Segundo estimativa autorizada a produção industrial elevou-se, em 1944, na base dos preços de 1941, a 25 bilhões de cruzeiros.

Como resultado da eficiente colaboração entre as fôrças aero-navais brasileiras e americanas, decresceram, sobremaneira, as dificuldades da navegação intercontinental e de cabotagem. A deficiência de transportes maritimos ainda existente, já agora decorre menos dos riscos das travessias do que da insuficiência de tonelagem utilizável para fins não relacionados diretamente com o esfôrço de guerra.

O comércio de cabotagem atingiu, no ano passado, volume e valor bastante expressivos. Até 30 de setembro, foram transportadas 2.463.193 toneladas, na importância total de 7.983 milhões de cruzeiros. No comércio internacional, a exportação elevou-se a 2.761.405 toneladas, no valor de 10.726 milhões de cruzeiros. A importação alcançou 3.779.318 toneladas, no total de 7.965 milhões de cruzeiros. Verificou-se, pois, em nossa balança mercantil, um saldo de 2.761 milhões de cruzeiros, que contribuiu para reforçar as nossas disponibilidades no exterior. Ele, resulta, convem assinalar, das dificuldades de importar artigos de uso civil, cuja fabricação, continua justificadamente restringida nos paises onde nos suprimos.

As emissões monetárias para financiamento de despesas bélicas constituem fatal contingência, a que nenhum beligerante até agora, conseguiu furtar-se. Não há negar a pressão altista que, sôbre o custo da vida, vem exercendo, de par com fatores de natureza econômica, a expansão do meio circulante, operada sem aumento correspondente no volume das trocas mercantis. O decreto-lei que estabeleceu a obrigatoriedade de subscrição de Obrigações de Guerra e o de n. 6.224, de 24 de janeiro de 1944, que instituiu o impôsto sôbre lucros extraordinários, tiveram a finalidade de observer, na medida do possivel, esse excesso de poder aquisitivo, evitando-lhe os perniciosos efeitos sôbre o nivel de preços. Essa absorção, com o racionamento e o "teto" das utilidades escassas, compõe o conjunto de providências indicadas na emergência.

O aumento do meio circulante cria o perigo da inflação de crédito. Encarando o assunto, o Govêrno Federal, sempre atento ao interêsse público, baixou o Decreto-Lei n. 6.419, de 13 de abril de 1944, pelo qual reorganizou a Caixa de Mobilização Bancária, atribuindo-lhe funções reguladoras da criação de bancos e casas bancárias e fiscalizadoras do seu funcionamento. O Decreto-lei número 6.634, de 27 de junho, aumentou os limites dos bancos junto à Carteira de Redescontos, e, no objetivo de reforçar-lhe a ação reguladora do crédito bancário, dela tornou privativas as operações dessa espécie. Finalmente, em 2 de fevereiro deste ano, criou o Govêrno, pelo Decreto-lei número 7.293, a Superintendência da Moeda e do Crédito, transferindo-lhe, ampliada, a atribuição de disciplinar o mercado financeiro, e, assim, preparar ambiente para o funcionamento do futuro Banco Central.

As grandes vitórias das fôrças aliadas deixam entrever para breve a terminação da guerra. Como outras nações, o Brasil, avisadamente, trata de estabelecer os lineamentos de sua economia de paz. Dois episódios significativos testemunham a atenção que os Poderes Públicos dispensam a assunto de tal relevância: no plano internacional, o nosso comparecimento à conferência de Bretton-Woods; internamente, a Comissão de Planejamento Econômico, instituida pelo Decreto-lei n. 6.476, de 8 de maio do ano passado.

Em Bretton-Woods, o Brasil aprovou a criação, de dois organismos de grande alcance para a economia mundial: o Fundo Monetário Internacional, destinado a regularizar as taxas cambiais e os desequilibrios temporários das balanças de pagamentos, e o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento, cuja finalidade é prestar ajuda financeira às Nações Unidas, devastadas pela guerra, e às de estruturação econômica menos desenvolvida. À Comissão de Planejamento incumbe, em última análise, traçar os rumos pelos quais a iniciativa particular se orientará em suas atividades econômicas, objetivando o aperfeiçoamento técnico e o racional aproveitamento das nossas possibilidades industriais e agricolas.

### Síntese das operações

Tôdas as atividades do Banco mantiveram o ritmo de constante desenvolvimento, que vem assegurando ao nosso Instituto papel cada vez mais destacado no cenário nacional.

A média anual dos recursos ascendeu a 21.537 milhões de cruzeiros, ultrapasando em 8.112 milhões a do anterior exercício. Nos recursos próprios, verificou-se o acrésimo de 292 milhões, de cruzeiros, 14 %, e, nos exigiveis, o de 7.820 milhões, 69 %.

| RECURSOS | Saldos médios, em milhões de cruzeiros | | Variações | |
|---|---|---|---|---|
| | 1943 | 1944 | Absolutas | % |
| Próprios . . . ........ | 2.090 | 2.382 | + 292 | 14 |
| Exigiveis . . ......... | 11.335 | 19.155 | + 7.820 | 69 |
| Todos os recursos . . | 13.425 | 21.537 | + 8.112 | 60 |

As exigibilidades, também em saldos médios, passaram de 11.335 milhões de cruzeiros, em 1943, a 19.155 milhões, em 1944, tocando aos depósitos e às operações com a Carteira de Redescontos a parte preponderante no aumento:

| EXIGIBILIDADES | Saldos médios, em milhões de cruzeiros | | Variações | |
|---|---|---|---|---|
| | 1943 | 1944 | Absolutas | % |
| Depósitos . . ........ | 9.620 | 13.340 | + 3.720 | 39 |
| Operações c/ a Carteira de Redescontos.. | 1.085 | 4.589 | + 3.504 | 323 |
| Bonus em circulação.. | 75 | 75 | | |
| Outras exigibilidades . | 555 | 1.151 | + 596 | 107 |
| Tôdas as exigibilidades . . ........ | 11.335 | 19.155 | + 7.820 | 69 |

Sr. Marques dos Reis

Em consequência de sua politica de ampliar os empréstimos de natureza econômica, e de obrigação, que lhe cabe, de financiar as necessidades do govêrno, quando insuficientes os recursos do Tesouro, teve o Banco de recorrer êste ano com mais frequência à Carteira de Redescontos. Daí o aumento no saldo médio anual das operações com a mesma, saldo que, de 1.085 milhões de cruzeiros, em 1943, passou a 4.589 milhões, em 1944.

Conservou-se estacionário o saldo dos bônus em circulação, emitidos de acôrdo com a Lei n. 454, de 9 de julho de 1937, para operações da Carteira de Crédito Agricola e Industrial. O das letras hipotecárias, emitidas nos têrmos do Decreto-lei n. 1.002, de 29 de dezembro de 1938, para empréstimos da Carteira destinados à liquidação de dividas de agricultores, elevou-se de 7.646 milhares de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1943, a 14.302, em igual data de 1944.

Superando tôdas as cifras anteriores, as disponibilidades e aplicações acusaram, em 1944, um aumento de 8.112 milhões de cruzeiros, ou 60 % sôbre o total relativo a 1943:

| DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES | Saldos médios, em milhões de cruzeiros | | Variações | |
|---|---|---|---|---|
| | 1943 | 1944 | Absolutas | % |
| Disponibilidades . . ... | 3.647 | 5.013 | + 1.366 | 37 |
| Aplicações . . ....... | 9.778 | 16.524 | + 6.746 | 69 |
| Tôdas as disponibilidades e aplicações | 13.425 | 21.537 | + 8.112 | 60 |

As disponibilidades liquidas no exterior continuaram a acumular-se, subindo de 2.954 milhões de cruzeiros, em 1943, para 4.190 milhões, em 1944:

| DISPONIBILIDADES | Saldos médios, em milhões de cruzeiros | | Variações | |
|---|---|---|---|---|
| | 1943 | 1944 | Absolutas | % |
| Caixa . . ............ | 693 | 823 | + 130 | 19 |
| Disponibilidades liquidas no exterior .... | 2.954 | 4.190 | + 1.236 | 42 |
| Tôdas as disponibilidades . . ........ | 3.647 | 5.013 | + 1.366 | 37 |

As aplicações tiveram, por igual, notavel expansão, passando o saldo médio anual de 9.778 milhões de cruzeiros, em 1943, para 16.524 milhões, em 1944, o que corresponde ao aumento absoluto de 6.746 milhões, e ao percentual de 69 %.

O saldo dos empréstimos, representando 70 % das aplicações, atingiu 11.622 milhões de cruzeiros, em 1944, contra 8.170 milhões no ano anterior:

| APLICAÇÕES | Saldos médios, em milhões de cruzeiros | | Variações | |
|---|---|---|---|---|
| | 1943 | 1944 | Absolutas | % |
| Empréstimos . . ..... | 8.170 | 11.622 | + 3.452 | 42 |
| Titulos do Banco .... | 357 | 311 | — 46 | 13 |
| Edificios de uso do Banco . . ......... | 112 | 118 | + 6 | 5 |
| Outras aplicações . ... | 1.139 | 4.473 | + 3.334 | 293 |
| Tôdas as aplicações | 9.778 | 16.524 | + 6.746 | 69 |

A comparação dos índices de 1944 com os de 1943 põe de manifesto o crescente progresso do Banco:

| PRINCIPAIS RUBRICAS | 1943 | 1944 |
|---|---|---|
| Recursos próprios . . ............ | + 21 % | + 14 % |
| Todos os depósitos . ............ | + 44 % | + 39 % |
| Depósitos de entidades públicas... | + 56 % | + 61 % |
| Depósitos de bancos ............ | + 62 % | + 26 % |
| Depósitos do público, à vista .... | + 31 % | + 30 % |
| Depósitos do público, a prazo .... | + 24 % | + 34 % |
| Aplicações . . ................. | + 27 % | + 69 % |
| Todos os empréstimos ........... | + 29 % | + 42 % |
| Empréstimos a bancos . ......... | — 19 % | + 39 % |
| Empréstimos a entidades públicas. | + 46 | + 35 % |
| Empréstimos à produção, ao comércio e a particulares ........ | + 20 % | + 54 % |
| Edificios de uso do Banco (valor). | + 10 % | + 5 % |
| Cobranças (valor) . ............. | + 16 % | + 15 % |
| Ordens de pagamento (valor) .... | + 40 % | + 36 % |
| Valor em custódia .............. | + 53 % | + 39 % |
| Ações do Banco (cotações) ....... | + 21 % | — 3 % |

### Resultados financeiros

O lucro liquido do Banco, no exercício em relato, elevou-se a 147.877 milhares de cruzeiros:

| SEMESTRES | Milhares de cruzeiros |
|---|---|
| 1.º ................. | 66.316 |
| 2.º ................. | 81.561 |
| Total ........... | 147.877 |

Esse resultado superou em 13.030 milhares de cruzeiros (9,7 %) o obtido em 1943.

Apraz-nos consignar que proventos tão avultados foram conseguidos sem quebra das rigidas normas da ética bancária, que ao Banco, dada a sua posição, cabe trilhar e prestigiar, bem como à custa de módica taxa de juros. Com efeito, a taxa média ponderada, como vem acontecendo desde 1942, expressou-se em apenas 7 % ao ano, remuneração entre nós evidentemente modesta para o capital mutuado.

### Reservas

Elevou-se o Fundo de Reserva, em 31 de dezembro de 1944, a 336.876 milhares de cruzeiros, ou sejam mais 14.787 milhares (4,6 %) do que em época idêntica do ano anterior.

As reservas especiais, destinadas a compensar possiveis prejuizos, foram reforçadas com a importância de 230.966 milhares de cruzeiros, perfazendo o total de 1.215.735 milhares de cruzeiros.

Essas cifras evidenciam a invejavel situação de liquidez de nosso Banco.

### Agências

Em 31 de dezembro de 1944, alem de nossa Filial em Assunção, Paraguai, 256 Agências funcionavam no Brasil, assim distribuidas pelas unidades federadas:

| | |
|---|---|
| Guaporé .............. | 1 |
| Acre .................. | 2 |
| Amazonas .............. | 1 |
| Rio Branco ........... | 1 |
| Pará . ................ | 5 |
| Maranhão .............. | 4 |
| Piauí ................. | 9 |
| Ceará ................. | 9 |
| Rio Grande do Norte ... | 4 |
| Paraiba ............... | 7 |
| Pernambuco ........... | 9 |
| Alagoas ............... | 5 |
| Sergipe ............... | 4 |
| Bahia ................. | 23 |
| Minas Gerais .......... | 35 |
| Espirito Santo ........ | 6 |
| Rio de Janeiro ........ | 11 |
| Distrito Federal ...... | 9 |
| São Paulo ............ | 57 |
| Paraná ................ | 8 |
| Iguaçú ................ | 1 |
| Santa Catarina ........ | 6 |
| Rio Grande do Sul ..... | 26 |
| Ponta Porã ............ | 2 |
| Mato Grosso ........... | 7 |
| Goiaz ................. | 4 |
| Total ............... | 256 |

No decurso do ano de 1944, onze novas Agências iniciaram operações:

| AGÊNCIAS | Unidades Federadas | Inicio de operações |
|---|---|---|
| Boa Vista . . ................... | Rio Branco | 10 de janeiro |
| Bragança . . .................... | Pará | 3 de abril |
| Lençóis . . ..................... | Bahia | 18 de janeiro |
| Lusilândia (ex-Pôrto Alegre) ..... | Piauí | 7 de junho |
| Óbidos . . . .................... | Pará | 28 de junho |
| Paranaguá . . ................... | Paraná | 20 de dezembro |
| Picos . . ....................... | Piauí | 15 de abril |
| Piracuruca . . .................. | Piauí | 20 de janeiro |
| Ramos . . . ..................... | Distrito Federal | 7 de janeiro |
| Saúde . . . ..................... | Distrito Federal | 10 de novembro |
| Taquaritinga . . ................ | São Paulo | 3 de julho |

Em processo de instalação, encontram-se as seguintes Filiais:

| | |
|---|---|
| Cais do Pôrto . . .................. | Distrito Federal |
| Copacabana . . ..................... | Distrito Federal |
| D. Pedro II (Estação) .............. | Distrito Federal |
| Dores do Indaiá . . ................ | Minas Gerais |
| Macapá . . ......................... | São Paulo |
| Santo André . . .................... | Rio de Janeiro |
| Volta Redonda . . .................. | Uruguai |
| Montevidéu . . ..................... | Amapá |

Merece registro especial a Agência movel, criada para atender às necessidades da Fôrça Expedicionária Brasileira e que vem prestando assinalados serviços.

É com justificado desvanecimento que divulgamos o elogio do ilustre comandante, general Mascarenhas de Morais, consignado em boletim interno da 1.ª D. I. E., de 13 de fevereiro de 1945, do qual teve a gentileza de nos enviar cópia:

"A organização perfeita e a instalação criteriosa da Agência do Banco do Brasil junto à Fôrça Expedicionária Brasileira, ao lado da dedicação, espontaneidade e interêsse dos seus funcionários em atender, sem distinção, a todos os nossos elementos constituem um motivo de confiança e satisfação para o comando, que vê assegurada, assim, uma rigorosa assistência à economia de sua tropa.

Escalonada em profundidade, com o Escritório Central em Roma e, dois outros, em Nápoles e Pistoia, mantem estreita ligação com os diversos orgãos da F.E.B., desde Caserta às primeiras linhas, dentro da mais completa ordem e disciplina de serviço e, com um eficiente método de brevidade de ação, movimenta, mensalmente, cêrca de 55 milhões de liras, em depósitos e transferências.

Sem prejuízo do seu trabalho normal e, quando necessário, sem horas de repouso, presta, ainda, relevantes outros serviços estranhos à sua atividade comum, como a instalação de elementos em trânsito, expedição e distribuição de telegramas etc., graças à habilidade, solicitude, capacidade e iniciativa de seu pessoal, que dá, deste modo, uma prova eloquente do alto espirito de cooperação de que está possuido.

Integrado ràpidamente no meio militar, vive em perfeita comunhão com os nossos oficiais, num sadio ambiente de camaradagem e respeito mútuo, compenetrado das responsabilidades e deveres da função e conquistando a admiração de todos pela correção de atitudes e lhaneza de trato.

A elevada formação moral de seus integrantes, que os levou a voluntariamente se incorporarem à F.E.B., hoje, é aqui traduzida pela maneira elogiosa com que se dedicam aos seus afazeres e pela inteligente propaganda que fazem das coisas do Brasil, difundindo dados sôbre as suas riquezas e possibilidades.

Apresentando ao coronel Gastão Luis Delsi e seus distintos auxiliares os mais francos louvores pela cooperação que prestam ao comando, transmito, em meu proprio nome e no dos meus comandados, as congratulações e as sinceras simpatias com que a F.E.B. acompanha a feliz atuação da Agência nos campos de guerra da Europa".

Conquanto já seja bem mais expressivo o sistema bancário constituido pela numerosa rêde de nossas filiais, cujas atividades e serviços se irradiam por todos os quadrantes do país, levando valiosa e indispensável assistência às suas fôrças econômicas, determinamos aos Srs. inspetores um estudo geral de suas zonas, para criação de novas Agências, em continuação ao plano que constitui o ponto fundamental de nosso programa administrativo.

### Conclusão

Quando, há um ano, fixamos a decisiva e forte compenetração dos brasileiros em face das calamidades da guerra, acentuando a perfeita unidade de vistas de civis e militares, — soldados da pátria todos eles, — dissemos que os de uniforme disputavam oportunidades de perigo para confirmação da bravura tradicional. Vários nomes geográficos, no solo ensanguentado, são hoje marcos dessa bravura indesmentida, glorificando as nossas armas e valorizando o heroismo brasileiro. Entre os combatentes há funcionários do Banco do Brasil; entre os que colaboram eficientemente com aqueles estão soldados do Banco do Brasil, atuando na sua Agência de ultramar, com a dedicação, o patriotismo e o senso de responsabilidade consagrados pelo bravo comandante da nossa denodada Fôrça Expedicionária.

Integrado no programa de govêrno do preclaro presidente Getulio Vargas, o Banco do Brasil deu todo o seu empenho à obra de assistência à economia nacional, valendo-se em muito do apoio e prestigio que lhe dá o insigne estadista, de cuja atuação, clarividente e patriótica, tem recebido os maiores estimulos para se manter a serviço da grandeza nacional.

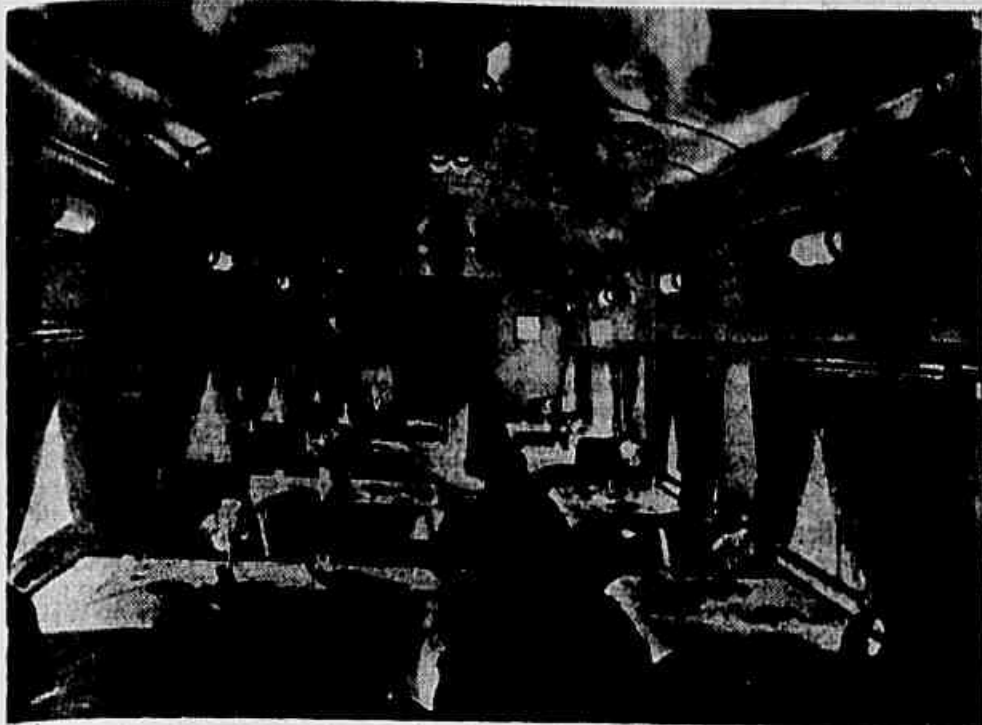
Não reduzimos a intensidade da nossa vigilância, nessa hora perigosa em que se acelera a vitória das armas, e os inimigos da humanidade, batidos em tôdas as frentes, se reduzem à convicção de que o crime não compensa e terão, para refôrço de castigo, em suas pessoas e nas suas memórias, a execração das próprias pátrias que eles conduziram à desgraça.

Bem sabemos quanto é difícil resguardar a vitória, impedir que ela se malbarate por inepcia, devaneio ou enganosa confiança, mas tudo indica que, no seu setor, o Banco do Brasil não descontinuará a solidariedade da ajuda, da real e probidosa contribuição ao govêrno e ao povo na defesa da civilização democrática contra a barbarie totalitária.

Março, 23 — 1945.

MARQUES DOS REIS.

# CONSTROEM-SE CARROS "PULLMANN" NO BRASIL

**A MAGNIFICA APARELHAGEM DA VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL, UMA DAS MAIS PERFEITAS FERROVIAS DA AMÉRICA LATINA — SEGURANÇA, RAPIDEZ E COMODIDADE — INESTIMAVEL CONTRIBUIÇAO PARA O ESFORÇO DE GUERRA E PARA A SOLUÇAO DO PROBLEMA DOS TRANSPORTES EM NOSSO PAIS — DADOS QUE FALAM POR SI** *(Reportagem de Vinicius Cost*

Vista interna do carro restaurante n. 175, tipo "Pullmann", construido nas oficinas da Viação Férrea da cidade do Rio Grande

**Um dos motivos de mais justo orgulho dos gaúchos é, indubitavelmente, a existência em seu Estado da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, cuja organização esplêndida, em seus mínimos detalhes, também a nós, de outras regiões do Brasil, enche de envaidecimento. Não se avançará, no conceito se se afirmar que é essa uma das mais completas empresas ferro-viárias da América Latina e a segunda de nosso país, tanto pela distribuição e execução de seus serviços, como, principalmente, pela sua aparelhagem material e pela amplitude de suas oficinas, capazes, como teem demonstrado em inúmeras ocasiões, de realizar a construção de seus próprios veículos de tração, mesmo aquêles que requerem maior conhecimento técnico.**

### Organização administrativa

Reorganizada de acôrdo com os princípios adotados pelas maiores emprêsas ferroviárias, nacionais e estrangeiras, a organização administrativa da Viação Férrea sofreu modificações radicais em 1942, durante a gestão do então diretor, coronel João Valdetaro de Amorim e Melo. Por essa reorganização, foram os seus serviços divididos em oito departamentos, a saber: a) Departamento do Pessoal; b) Departamento de Mecânica; c) Departamento de Materiais; d) Departamento Econômico e Comercial; e) Departamento de Finanças; f) Departamento de Transportes; g) Departamento de Obras Novas, e h) Departamento de Via Permanente.

Todos êsses vários departamentos estão sob a jurisdição da diretoria, composta de diretor, sub-diretor, Conselho Administrativo e Serviços Jurídicos, sendo o penúltimo constituido pelos chefes dos Departamentos, sob a presidência do diretor da Estrada.

### Dados que falam por si

Sob a direção esclarecida do tenente-coronel José Diogo Brochado da Rocha, a Viação Férrea do Rio Grande do Sul vem passando por fase da mais intensa produtividade, funcionando seus diferentes setores dentro da mais absoluta entrosagem, elevando-se suas rendas, apesar dos vários problemas novos provocados pela guerra, e entre os quais se deve destacar a necessidade de seu desdobramento, para satisfazer aos imperiosos reclamos de atender à crescente procura de suas vias de transporte. Práticamente paralisado o tráfego marítimo, voltaram-se para as estradas, mas sobretudo para as ferrovias, as cargas normalmente conduzidas nos navios, acrescidas de outras novas e extraordinárias, de matérias primas e abastecimentos, indispensaveis ao esfôrço de guerra do Brasil e de nossos aliados. Cresceu, assim, naturalmente, o número de seus empregados, que de 14.693, em 1942, se elevou a 16.598, no ano em curso.

Por outro lado, enquanto a receita bruta da Viação Férrea em 1942 era de Cr$ 151.352.475,80, em 1944 ascendeu a mesma ao total de Cr$ 193.595.412,70. Em consequência lógica da elevação dos preços dos diversos materiais e do aumento de seu pessoal e respectivos salários, ainda como fruto da situação internacional, o custo médio da tonelada-quilômetro sofreu diferença de Cr$ 0,171 em 1942 para Cr$ 0,203 no ano passado, diferença essa pequena, se considerarmos a extensão daquelas causas originárias.

Exemplo do que representou e continua representando o eficientíssimo trabalho da Viação Férrea para colaborar na solução do problema dos transportes do país temo-los nos seguintes algarismos, relativos ao movimento de suas composições. Assim, em 1942 trafegaram 59.238 trens, em 1943 60.282 e 58.953 em 1944. De sua parte, a tonelagem de mercadorias transportadas foi num crescendo constante, elevando-se de ...... 1.589.858.583 em 1942 para .... 1.724.881.000 em 1943 e ....... 1.759.307.000 em 1944. Quanto a bagagem, encomendas e animais em trens de passageiros, foram transportadas 34.866 toneladas em 1942, 47.456 em 1943 e 51.211 em 1944. Animais em trens de carga foram transportadas ..... 2.985.250 cabeças em 1942, .... 3.132.500 em 1943 e 4.419.250 em 1944. Esses dados, em sua frieza, dizem tudo aquilo que as palavras dificilmente poderiam expressar. Mas temos ainda as cifras referentes aos carros motores da empresa, os quais realizaram 289 viagens em 1942, com o total de 1.208.172 quilômetros, 191 viagens, com o total de 1.283.159 quilômetros em 1943 e 531 viagens, com o total de 1.397.595 quilômetros em 1944.

### 3.700 quilômetros de linhas

Uma das primeiras estradas do Brasil e da América, pela sua aparelhagem e organização, como dissemos, a Viação Férrea conta com o impressionante total de 3.700 quilômetros de linhas em tráfego, cortando todo o território gaucho em suas várias direções, permitindo a mais absoluta intercomunicação entre as suas diversas e valiosas fontes de produção, dando-lhes escoamento para outros Estados e para as repúblicas vizinhas, ao mesmo tempo que faz chegar a seus municípios os artigos e objetos oriundos outras plagas.

Para atender a essa vasta rede ferroviária, dispõe a estrada de 303 locomotivas, 21 carros motores, 312 carros de passageiros e 3.371 vagões diversos.

### Construindo carros "Pullmann"

Quando se fala na Viação Férrea do Rio Grande do Sul, a primeira idéia que ocorre é sempre a de suas oficinas, vez que elas já ultrapassaram dos limites regionais para o Brasil todo e mesmo para o estrangeiro.

São três as grandes oficinas com que conta, localizadas em Santa Maria, Rio Grande e no Quilômetro Três, da Linha de Pôrto Alegre, respectivamente. A de Santa Maria tem a seu cargo, além da reparação de locomotivas, guindastes, locomóveis, etc., a reparação e construção de carros-motores e autos-linha. É na oficina de Santa Maria que se encontram localizadas as grandes fundições de ferro, bronze e aço.

Carro-motor, construido nas oficinas da Viação Férrea em Santa Maria, trafegando nas linhas de Canela, Taquara e Caxias

Na cidade do Rio Grande situa-se a segunda oficina, onde se processa a reparação de locomotivas, locomóveis, guindastes, carros e vagões. Ali também se faz a construção de carros especiais de serviço e comuns e especialmente a construção de carros de aço tipo "pullmann". Neste particular já foram construidos, nos anos de 1942 e 1943, 10 carros de primeira classe, 4 de segunda, 4 dormitórios e, 1 carro-restaurante, todos êles de aço, do famoso tipo de renome internacional, tão bem acabados e confortáveis quanto os originários dos Estados Unidos, onde foram criados. Acham-se em construção ainda 13 outros carros do mesmo tipo e que até novembro do ano corrente deverão ser postos em tráfego.

Quanto à oficina do Quilômetro Três, tem ela por finalidade exclusiva a reparação e construção de vagões comuns. Em 1945, o programa de construção nessa oficina inclui 100 vagões gradeados para transporte de gado, cêrca de 40 % dos quais já se encontram prestando os mais valiosos serviços.

Em Santa Maria ainda são fundidas bandagens para vagões e locomotivas, rodadas de todos os tipos, truques integrais e várias pequenas peças. Só no ano passado, foram ali fundidas 380 bandagens. Nesse ano, a fundição de aço produziu várias peças, com um total de 384.115 quilos, enquanto que a fundição de ferro produziu 96.554 quilos de peças diversas e a de bronze 335.258 quilos fundidos em outras inúmeras peças.

### Refôrço de pontes

Outro trabalho destacado da Viação Férrea é o que se refere ao reforço e construção de novas pontes, em sua extensa rede. Pode-se apreciar em detalhe essa gigantesca tarefa considerando-se que, em 1930 a 1944, foram reforçados 391 vãos de pontes, num total de 7.695,0 toneladas de materiais, dos quais 2.554,4 eram novos.

Por outro lado, as superestruturas inteiramente novas, no mesmo período, atingiram a 43 vãos, num peso total de 1.616,9 toneladas.

### Segurança, rapidez e comodidade

Como todas as mais famosas ferrovias do mundo, preocupa-se a direção da Viação Férrea na manutenção de suas vias permanentes na mais absoluta conservação, para que possa oferecer nos seus serviços inteira segurança de tráfego, garantindo "pari-passu" um transporte mais rápido. Para isso, suas turmas de conservação têm trabalhado, sem interrupção, no lastreamento das linhas com pedra britada. Assim, em 1942, existiam 1995 quilômetros de linha lastrada, em 1943, 2.038 e até a presente data ... 2.080. Presentemente, 58 % da extensão total da rede se acha lastrada com pedra britada.

Ainda com o mesmo elevado espírito de segurança, rapidez e comodidade, a Viação Férrea empregou o seguinte material na conservação de suas linhas: dormentes padrão, em 1942, 538.061; idem, idem, em 1943, 515.291; idem, idem, em 1944, 377.391; idem, de pontes, em 1942, 2.825; idem, idem, em 1943, 3.650; idem, idem, em 1944, 4.732; idem, de desvios, em 1942, 7.340; idem, idem, em 1943, 11.620; idem, idem, em 1944, 9.068; idem, especiais, em 1942, 1.622; idem, idem, em 1943, 4.913, e idem, idem, em 1944, 2.452.

### Combustiveis e lubrificantes

Tambem como indice do crescente constante da Viação Férrea é interessante conhecer-se o consumo de combustiveis e lubrificantes pelas suas viaturas. Tal pode ser observado, sabendo-se que no ano passado foram empregadas 1.416.922 toneladas de carvão briquete, 405.475,400 de carvão nacional e 8.772,405 de carvão Rio Negro; 808.136,500 metros cúbicos de lenha e 18.468,500 de pinho; 405.579 litros de gasolina e mais de 400.000 litros de óleos diversos, assim como....... 70.583,500 quilos de estopa, êstes últimos (óleos e estopa) como lubrificantes.

### Serviço de coordenação de transportes

Procurando ampliar a sua esfera de penetração, a Viação Férrea mantém um perfeito serviço de coordenação de transportes em várias localidades afastadas de suas estações, com o emprêgo de caminhões, os quais fazem o transporte de mercadorias entre umas e outras, baldeando-as para seus vagões. São as seguintes as localidades atendidas por êsse serviço, de tanta oportunidade e interêsse: Lagoa Vermelha, Prata, Alfredo Chaves, Palmeira, Barril, Iraí, Tapera, Sarindi e Não-metoque. Acham-se em estudo devendo em breve estar em tráfego, as linhas para Caçapava, Lavras, Encruzilhada, Pinheiro Machado, Pindorama, etc. Mantém ainda, a Viação Férrea, serviço de recebimento e entrega, a domicilio, nas cidades de Porto Alegre, Santa Maria, Cruz Alta, Carazinho, Passo Fundo, e Livramento, sendo cogitação estender o mesmo serviço a outras cidades do Estado.

Ponte sôbre o rio Toropy, no ramal Santiago, com 98 metros de vão livre, em cimento armado

# Rendam-se ou serão aniquilados

**O ultimatum de Truman, Churchill e Chiang-Kai-Shek ao Japão — Prestes a ser desfechado o golpe final com fôrças ainda mais poderosas que as lançadas sôbre a Alemanha — Ficarão limitados a seus próprios territórios metropolitanos e sob ocupação, até que sejam julgados em condições de levar vida autônoma decente — A mais importante declaração feita ao Micado, desde Pearl Harbor — Primeiro efeito oficial e positivo da conferência de Potsdam**

POTSDAM, 26 (A. P.) — O presidente Truman, o "premier" Churchill e o generalissimo Chiang baixaram uma proclamação conjunta ao povo japonês, instando-o à rendição aos aliados, nos seguintes termos:

"I — Nós, o presidente dos Estados Unidos, o presidente do govêrno nacional da República chinesa e o primeiro ministro da Grã-Bretanha, representando centenas de milhões de nossos concidadãos, conferenciamos e concordamos em que o Japão deve ter uma oportunidade para terminar esta guerra.

"II — As fôrças de terra, mar e ar dos Estados Unidos, do Império Britânico e da China, reforçada em muito pelos Exércitos e pelas frotas aéreas vindos do oeste, se praparam para desfechar o golpe final contra o Japão. Este poderio militar é sustentado e inspirado pela resolução de todas as nações aliadas de prosseguir na guerra contra o Japão, até que este deixe de resistir.

"III — O resultado da futil e insensata resistência alemã ao poderio dos povos livres do mundo é bem conhecido. O poderio que agora se volta contra o Japão é imensamente maior do que aquele que, quando aplicado aos nazistas, necessariamente levou a devastação aos seus homens, à sua indústria e ao método de vida de todo o povo alemão. A inteira aplicação do nosso poderio militar significará a inevitavel e completa destruição da terra natal dos japoneses.

"IV — Chegou o momento em que o Japão deve decidir se continuará a ser controlado pela camarilha militar de traidores, cujos cálculos pouco inteligentes levaram o Império do Japão às portas do aniquilamento, ou se seguirá o caminho da razão.

"V — Os nossos termos são os seguintes: não nos deviaremos deles; não há alternativas; não aceitaremos delongas.

"VI — Devem ser eliminadas, para todo o sempre, a autoridade e a influência dos que enganaram e transviaram o povo do Japão, levando-o a lançar-se à conquista do mundo, pois insistimos em que a nova ordem de paz, segurança e justiça será impossivel, enquanto o militarismo irresponsavel não desaparecer do mundo.

"VII — Até que essa nova ordem seja estabelecida, e até que haja provas convincentes de que a capacidade nipônica de fazer a guerra está destruida, o território japonês a ser designado pelos aliados deve ser ocupado, para garantir a consecução dos objetivos básicos que aqui expomos.

"VIII — Os termos da Declaração do Cairo devem ser postos em prática e a soberania japonesa deve ficar limitada às ilhas de Honshu, Hokkaido, Kyushu, Shikoku e outras ilhas menores que determinarmos.

"IX — As fôrças militares japonesas, depois de completamente desarmadas, terão permissão de voltar aos seus lares, com oportunidades de vida pacifica e produtiva.

"X — Não pretendemos que os japoneses sejam escravizados como raça, nem destruidos como nação, mas uma rigorosa justiça deve ser feita a todos os criminosos de guerra, inclusive os que infligiram crueldades aos nossos prisioneiros. O govêrno japonês deve afastar todos os obstáculos à revivescência das tendências democráticas entre o povo japonês. A liberdade de palavra, de religião e de pensamento e o respeito pela vida humana fundamental serão estabelecidos.

"XI — O Japão terá permissão para conservar as indústrias que sirvam à sua economia e permitam o pagamento da justa reparação em espécie, mas não as indústrias que lhe permitam rearmar-se para a guerra. Para este fim, o acesso — muito distinto do contrôle — das matérias primas será permitido. A eventual participação japonesa nas relações comerciais do mundo será permitida.

"XII — As fôrças de ocupação dos aliados se retirarão do Japão logo que esses objetivos sejam alcançados e se tenha estabelecido, de acôrdo com a vontade livremente expressa do povo japonês, um govêrno responsavel e inclinado à paz.

"XIII — Convidamos o govêrno do Japão a proclamar, agora, a rendição incondicional de todas as fôrças armadas Japonesas, dando garantias adequadas e apropriadas da sua boa fé em tal atitude. A alternativa para o Japão é a rápida e completa destruição."

PRIMEIRO EFEITO OFICIAL E POSITIVO DE POTSDAM

BERLIM, 27 (De Denis Martin, correspondente especial da Reuters) — Já agora histórica proclamação que teve origem na Conferência de Potsdam, foi o primeiro efeito oficial e positivo da Conferência das Três Potências, comunicado à imprensa internacional pelo secretário do presidente Truman, Charles Ross, o qual declarou que Truman e Churchill completaram a declaração que foi transmitida a Chungking para aprovação de Chiang Kai Shek, que com a mesma concordou imediatamente.

Interrogado sobre se Stalin sabia algo a respeito da declaração, disse Ross que "era coisa sobre que não podia fazer comentários", e acrescentou: "O governo do marechal Stalin não está em guerra com o Japão".



## Abono familiar

O presidente da República recebeu telegramas agradecendo o abono familiar das seguintes pessoas: — Vicente Vitorino, de Crato, Ceará; Amaro de Castro Lira, do Cabo, Pernambuco; Durval Coutinho, de Camamú, Bahia; José Pereira Ramos, de Muniz Freire; Antonio Alves Lima, de Acioli; e Altivo Nascimento, de Alegre, Espirito Santo; João Alves Gomes, de Minas Novas; Sebastião Mendes, de Borda da Mata, e José Pedro Santos, de Tartaria, Minas Gerais; Antonio Marcelo Góes, de Criciuma; Vicente Radishewski, de Porto União, e José Chavalo, de Punião, Santa Catarina; Antonio de Oliveira, de Ipiranga, Paraná; e Francisco Euclides Davila, de Candelária, Rio Grande do Sul.

# A CENTRAL DO BRASIL NA VANGUARDA DO GRANDE MOVIMENTO DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NACIONAL

## Onde a assistência ao operário - o homem que produz - deixou de ser simples aspiração para se tornar em realidade -- Saude, instrução e alegria de viver

Ninguem ignora, certamente, que o mais importante fator de produção em qualquer emprêsa é, sem dúvida, o fator Pessoal. E a verdade é que quanto mais saúde e aperfeiçoamento técnico reine entre os homens do trabalho tanto maiores e melhores serão os frutos de seu labor. Daí, pois, a razão de todas as grandes organizações modernas cuidarem, antes de tudo, da saúde, da instrução e do conforto do seu pessoal, proporcionando-lhe, não só escolas de aperfeiçoamento e ensino, como também assistência contínua no tocante à alimentação, aos serviços médicos e dentários, à habitação, hotéis de férias, creches e centros recreativos, etc., o que, na realidade, torna o trabalho cada vez mais produtivo e a vida mais digna de ser vivida.

A atual administração da Central do Brasil pode, pois, orgulhar-se de estar na vanguarda desse grande e patriótico movimento que se estende por todo o país, visando a valorização do trabalhador nacional até bem pouco tempo relegado a um plano inferior, digno de lástima mesmo, de vez que dêle muito se exigiu sempre em troca de muito pouco, como se ainda vivessemos no regime da escravatura, quando o suor dos pretos jorrava aos borbotões quase que exclusivamente para sevar as arcas dos privilegiados yoyôs e das melindrosas yayás...

**Escolas profissionais e cursos de aperfeiçoamento**

Afim de que se tenha uma idéia precisa do que vem realizando a nossa principal via férrea no campo do profissionalismo e aperfeiçoamento técnico de seu numeroso pessoal, basta dizer-se que contava ela antes do providencial decreto que a transformou numa autarquia apenas cinco escolas profissionais, e, para tristeza de tôda a família ferroviária, não possuia a Central qualquer curso de aperfeiçoamento, não obstante contar com várias dezenas de milhares de funcionários capazes de ampliar seus conhecimentos para bem da emprêsa e de si mesmos. Já em 1944, isto é, três anos depois da vigência do novo regime, a maior e mais importante rede ferroviária do país, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado ao Brasil, dispunha de doze (12) escolas profissionais e cento e quarenta (140) cursos de aperfeiçoamento, cifras que bastam para atestar o interêsse e o carinho com que a administração do coronel Alencastro Guimarães encara o problema do aperfeiçoamento técnico da laboriosa colmeia humana que trabalha sob suas ordens. Por essas escolas profissionais, onde se aprende produzindo, passaram nos últimos três anos 2.628 alunos, 1.851 dos quais foram aprovados com real aproveitamento. Pelos cursos de aperfeiçoamento passaram, por sua vez, 7.469 alunos, dos quais 3.108 foram aprovados e imediatamente restituidos aos diversos misteres em que se tornaram especialistas.

**Ginásio Central do Brasil**

A política de Assistência Social desenvolvida pela Central do Brasil acentua-se, também, pela educação dos filhos dos ferroviários, o que muito sobrecarrega aos mesmos servidores da Estrada que têm filhos menores. Para resolver problema de tamanha relevância, a Estrada fundou, ultimamente, o Ginásio Central do Brasil, estabelecimento modelar, com capacidade para 2.000 alunos, que ali são admitidos sem maiores formalidades mediante a diminuta taxa de vinte cruzeiros (Cr$ 20,00) mensais. Trata-se, não resta dúvida, de uma medida louvável e recebida com a maior simpatia pelos interessados. Seus frutos serão inestimáveis.

**Ensino de datilografia em massa**

Mediante contrato assinado entre a Central e várias escolas de Comércio, o ensino da dactilografia será proporcionado em massa aos ferroviários que, assim, terão oportunidade de se especializarem também nesse particular, o que lhes será de grande utilidade nos trabalhos de escrituração, correspondência, etc., certo que atualmente a máquina se tornou instrumento indispensável em vários mistéres da vida moderna.

Tenente-coronel Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil

**Guerra ao analfabetismo**

Ampliando por todos os meios a seu alcance a guerra contra o analfabetismo, a nossa principal via férrea está intensificando a instrução elementar através de seus numerosos cursos de alfabetização, com frequência obrigatória para todos os empregados em qualquer idade. Não padece dúvida que agindo da maneira por que o vem fazendo a administração Alencastro Guimarães, dentro em breve não se terá notícia de tão triste praga ainda reinante no seio da família ferroviária da Central do Brasil.

**O aspecto cultural e recreativo**

O problema cultural e recreativo também não tem sido descurado pela atual administração da Central do Brasil, pois aos funcionários da Estrada são proporcionados sessões de cinema, palestras, exposições, teatro, viagens de recreio, etc., o que representa para os contemplados motivo de grande interêsse pelas vantagens e conhecimentos que ficam, desse modo, a seu alcance, gratuitamente.

**Escotismo**

O Escotismo, já tão desenvolvido em nosso país, tem tido também um desenvolvimento notável na nossa principal via férrea com o regime autárquico, de vez que está sendo praticado ali por 31 tropas magnificamente organizadas, num total de 5.000 escoteiros, aproximadamente e com tendência de se desenvolver cada vez mais. Esses jovens, espalhados que estão por várias estações servidas pela maior rede ferroviária do país têm feito jús ao carinho especial que lhes dedica o coronel Alencastro Guimarães. O diretor da Central do Brasil constantemente proporciona agradáveis passeios e excursões aos seus garbosos e bem instruidos escoteiros, o que já deu motivo a várias homenagens prestadas a S.S. pelos jovens patrícios, muitos dos quais serão os ferroviários de amanhã.

**Assistência médica e dentária**

No que diz respeito à assistência médica e dentária, a Central do Brasil muito tem realizado em favor do seu pessoal. Assim, conta a Estrada atualmente com numerosos consultórios médicos, 17 gabinetes dentários, várias farmácias, creches e, também, hotéis de férias onde os ferroviários e suas famílias encontram descanso e repouso mediante contribuições módicas e pagáveis em prestações mensais. Os serviços médico e dentário atenderam em três anos 4.339 e 130.000 pessoas, respectivamente.

**Alimentação**

O problema da alimentação barata e sadia, problema esse da maior importância, pois o homem sub nutrido é uma negação para o trabalho, foi dos que mais preocuparam até agora a atual administração Alencastro Guimarães. Afim de resolvê-lo satisfatoriamente, a Central instalou no Distrito Federal e nos Estados servidos pela Estrada vinte e dois armazens e dezoito postos de venda de gêneros alimentícios, onde os operários adquirem os mesmos por preços inferiores de 20% aos do comércio. Por esses armazens foram atendidos durante os anos de 1942, 1943 e 1944 cêrca de ... 700.000 pessoas. A Central não ficou ai no que tange à alimentação, pois mantem mais de dez restaurantes localizados em vários centros de trabalho. Foram distribuidas por esses restaurantes nos três anos acima aludidos três milhões, duzentos e um mil e quarenta e uma refeições... (3.201.141) ao ínfimo preço de sessenta centavos (Cr$ 0,60) cada, o que significa "bóia" ao alcance de qualquer operário e "bóia" boa tanto na quantidade como na qualidade, pois os gêneros empregados pela Estrada nesse particular são dos melhores que se pode desejar. A Central do Brasil não regateia preços quando se trata da alimentação dos seus servidores. Os restaurantes da nossa principal via férrea, cuja frequência aumenta de dia a dia de maneira apreciável, dão almoço e jantar aos ferroviários, assegurando-lhes, assim, completa alimentação.

**Assistência espiritual**

Aos diversos serviços de Assistência Social que a Central do Brasil vem proporcionando de modo tão satisfatório a quantos concorrem para a sua grandeza econômica e patrimonial junta-se, ainda, o da assistência espiritual ministrado por sacerdotes dignos e esforçados, os quais não poupam tempo e oportunidade para infundir na mente dos ferroviários, como fazem noutros setores de suas atividades, os princípios fundamentais da doutrina cristã, ensinamentos esses tão necessários para os que se recebe quanto os demais que lhes são ministrados no campo da técnica profissional.



## FATOS DIVERSOS

Com o intuito de matar-se, ingeriu forte substância tóxica, Italia Lourdes, de 16 anos, solteira, que mora na rua da Lapa, 81

A jovem havia brigado com o amante. Foi posta fora de perigo, no H. P. S.

—

No H. P. S., onde se encontrava internada, provinuda do Hospital Getulio Vargas, faleceu Rosalva Carvalho Costa, que contava 30 anos, era casada e morava na rua Seis, em Vigário Geral.

Rosalva apresentava queimaduras generalizadas do 1º e 2º gráus, ocasionadas por acidente com fogareiro a gasolina.

—

Ao atravessar a Avenida Rodrigues Alves, em frente ao edificio da Guarda-Moria, foi colhido por um auto, o despachante da Alfândega, Fabio de Souza Pinto, de 57 anos, casado, domiciliado na rua Noronha Torrezão, 78.

O funcionário fraturou o frontal sendo socorrido no H. P. S., e, em seguida, internado na Casa de Saude Santo Antonio.



## Consulados brasileiros em Puerto Suarez e Guajara-mirim

O presidente da República assinou decreto, transformando em privativo o consulado honorário do Brasil em Puerto Suarez e em horário o privativo de Guajamirim.

*CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.*



## Condecorados com a Ordem do Cruzeiro, o general Brown e o coronel Medemeyer

CIDADE DO VATICANO, 27 (U. P.) — O embaixador brasileiro perante a Santa Sé, Sr. Mauricio de Nabuco, entregou a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial, ao general de brigada Thoburn K. Brown, e outra condecoração do Cruzeiro do Sul, no grau de comandante, ao coronel William A. Medemeyer numa cerimônia realizada no Hotel dos Embaixadores. O Sr. Nabuco, ao entregar as medalhas, declarou: "Agora que os brasileiros começam a retornar à sua pátria e os norte-americanos começarão a regressar em breve, acredito ser bom aproveitar esta oportunidade para mostrar ao comando aliado na zona de Roma nossa gratidão pela sua grande ajuda e bondade para conosco".

O general Brown disse:

"Tudo o que fizemos não é senão o que merecia nosso fiel e bom aliado, o Brasil. Foi um grande prazer para o meu estado maior servir a todos vocês".

## Concedido um voto de confiança ao Gabinete belga

BRUXELAS, 27 (U. P.) — A Câmara dos Deputados concedeu um voto de confiança ao Gabinete do primeiro ministro van Acker, apoiando assim seu propósito de insistir na abdicação do rei Leopoldo.

## A América do Norte já sofreu mais de um milhão de baixas

WASHINGTON, 26 (A.P.) — As baixas dos Estados Unidos atingem agora um total de 1.058.842, com um aumento de 5.741 baixas na semana passada. As cifras referentes ao exército apresentam um total de 920.220 baixas, entre mortos, feridos e desaparecidos, com um aumento de 2.778 na semana passada. As baixas da Marinha atingem o total de 138.622, com um aumento de 2.963 na semana passada.

**Vamos ler "VAMOS LER !"**

**O PRECEITO DO DIA**

*EVITE AS DOENÇAS QUE A AGUA TRANSMITE*

*Os ovos de parasitas presentes na água são retidos pela filtração. Mas isto só se verifica quando o filtro está perfeito e é lavado frequentemente, o que nem sempre acontece. A fervura é medida mais eficiente, pois destrói os germes causadores de doenças que podem ser veiculados pela água.*

*Beba sempre água filtrada, mas se quiser ter maior segurança, prefira água previamente fervida. — SNES.*

## MONTEPIO MILITAR

Para habilitação definitiva, a 1ª Auditoria do Exército remeteu à Diretoria de Despesa Pública o processo de montepio militar, referente à pensionista Sra. Elza Alves da Costa, viuva do 3º sargento Alberto Melo da Costa.



## Novamente substituido o presidente do Conselho Permanente da 1.ª Auditoria do Exército

Para substituir o presidente do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria do Exército do 3º trimestre, major Moacyr de Araujo Lopes, foi sorteado o oficial do mesmo posto Dalmo Bentes Monteiro, da Diretoria de Engenharia, devendo o referido oficial prestar o compromisso legal no próximo dia 30 do corente, às 13 horas.



## Os elogios coletivos

O ministro Eurico Dutra assinou, ontem, este ato:

"Para os fins de escrituração das fichas de que tratam os Avisos ns. 1.198, de 23-III-940 e 2.217, de 17-VI-1940, declaro:

a) fica suprimido a casa de elogios coletivos;

b) não deve ser contado mais de um elogio individual por período de 12 (doze) meses, salvo quando for consequente de ação ou serviço relevante expressamente mencionado em Boletim, caso em que será computado independente de número e prazo".

# Comunicados Fúnebres

## Camillo Manetti

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Maria Manetti, Ceci Manetti Hopkins, Cenira Manetti de Carvalho, esposa e filhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a tôdas as manifestações de pesar e solidariedade, recebidas por ocasião do falecimento, e bem assim a todos que compareceram ao enterro e missa de 7.º dia, e enviaram corôas, cartas, cartões e telegramas o fazem por este meio, manifestando a todos o seu profundo reconhecimento e de novo os convidam para a missa de 30.º dia que, pelo descanso eterno da alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô CAMILLO MANETTI, mandam celebrar amanhã, dia 28 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

## Casimiro P. da Silva

✝ A família de CASIMIRO PEREIRA DA SILVA, sócio titular da firma CASIMIRO P. DA SILVA, estabelecida à rua Pedro Alves N.º 48, Rio de Janeiro, agradece a todos que se manifestaram com o passamento do seu querido chefe, e convida para a missa do 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja de Santa Teresa, na Várzea de Teresópolis, no dia 28 do corrente, às 11 horas.

O trem partirá do Rio às 6,00 e chegará em Teresópolis às 10,00 horas. Por mais êste ato de piedade cristã, agradece sensibilizada.

## DR. EDMUNDO MARTINS CAMARA

(FALECIMENTO)

✝ Carmen Ferreira Camara, Paulo Azeredo, senhora, filhos e demais parentes, comunicam o falecimento do seu querido EDMUNDO e convidam seus amigos para o seu enterramento a realizar-se hoje, dia 27, às 17 horas, saindo o féretro da rua Barão da Torre, N.º 482, para o Cemitério de São João Batista.

## JOSE' SCARRONE

(ANIVERSARIO)

✝ A "Fábrica Nacional de Vidros", ocorrendo o aniversário do falecimento do seu saudoso chefe, JOSE SCARRONE, convida os amigos e fregueses, para assistirem à missa, em descanso eterno, que mandará celebrar, no próximo sábado, dia 28, às 8 horas, na Igreja Nossa Senhora de Lourdes (Av. 28 de Setembro). Contemporaneamente serão celebradas missas pelas almas da pranteada esposa do mesmo, D. ROSALIA VADONE SCARRONE e do sobrinho, DOMINGO LUIZ FRUSCA. Desde já se professa grata a quem participar desses piedosos atos.

## DR. DARIO DE AGUIAR

(7.º DIA)

✝ A Cruz Vermelha Brasileira e os assistentes da Clinica Médica do Hospital da C. V. B. convidam os parentes, amigos e colegas do DR. DARIO DE AGUIAR, para assistirem à missa que farão celebrar pelo repouso de sua alma, amanhã, dia 28, sábado, às 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

## DR. DARIO DE AGUIAR

(7.º DIA)

✝ A Turma Médica — Rio — 1904 fará rezar amanhã, sábado, dia 28, às 9 ½ horas, na Igreja de São Francisco de Paula, missa pelo repouso da alma de seu saudoso colega, DARIO DE AGUIAR. Para êsse ato de piedade cristã convida aos seus parentes, amigos e colegas.

## Antonio Marques Corrêa

✝ Olivia Augusta Marques, filhos, genros, noras e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da igreja da Glória, no Largo do Machado, às 8 horas, amanhã, dia 28.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

## WALDEMAR DA FONSECA RIBEIRO

6 MESES

✝ Sua família convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma de seu querido e inesquecivel WALDEMAR, amanhã, sábado, dia 28 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. A todos antecipadamente agradece esse ato de religião.

## Francisca Botelho

(PEQUENA)
MISSA DE 7.º DIA

✝ Sua família agradece as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecivel irmã, tia e cunhada, PEQUENA, e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia a celebrar-se amanhã, sábado, dia 28 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral.

## Luiz Genesio Gomes

30.º DIA

✝ Joaquina da Silveira Gomes e filha, Samuel Gomes, Luiz Pedro Gomes, senhora e filho, Manoel Darcy Gomes, senhora e filha, Eduardo Gomes e senhora, Bernardo Gonçalves, senhora, filhos, genros, noras e netos, Dr. Girondino Esteves, filhos, filhas e noras agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu inesquecivel esposo, irmão, pai, avô, sogro, cunhado e tio e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma, farão rezar amanhã, sábado, dia 28, às 11,30 horas, na igreja de São José.

## Edith Barreto de Carvalho

(7.º DIA)

✝ Nelson de Carvalho, filhos, nora e neto, Laura Barreto Gomes de Mello, as famílias Armando Barreto, Waldemar Barreto, Alvaro Barreto, Dr. Mario Barreto e demais parentes muito agradecem a todos aqueles que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua pranteada EDITH, e os convidam a assistirem à missa de sétimo dia, a celebrar-se sábado próximo, dia 28 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral de São João Batista de Niterói, antecipando o seu sincero reconhecimento.

# Política e Políticos

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Int 23-1556, Carioca, reportes, 23-4720

ASSINATURAS

| Brasil, Américas e Espanha | | Outros países | |
|---|---|---|---|
| 12 meses ........ | CR$ 90,00 | 12 meses ........ | CR$ 200,00 |
| 6 meses ........ | CR$ 50,00 | 6 meses ........ | CR$ 110,00 |


## Três dias decidiram a sorte da França

(Copyright da "Associated Press" — Direitos reservados para A NOITE no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

### Pelo general Maurice-Gustave Gamelin, ex-comandante do Exército francês.

PARIS, julho — Vou talvez surpreender-vos, dizendo que êste é o primeiro artigo que escrevo para jornal. Sim, êste é o primeiro, e estou contente de que seja para os Estados Unidos, "par excellence" a terra da liberdade.

Na França, o Exército tem sido tradicionalmente a "fôrça silenciosa". Eu era o seu comandante. Lembrai-vos de que o marechal Joffre, com quem servi durante dez anos, era "un grand silencieux". No julgamento de Rion eu mesmo me mantive silencioso, porque havia assuntos que eu não desejava discutir na presença do inimigo. (*)

O govêrno de Vichí exerceu grande pressão sôbre mim, na esperança de que, para defender o Exército que comandei, eu apoiasse as acusações contra a República dizendo: "Os chefes militares pediram todo o necessário; o govêrno não fez qualquer esfôrço correspondente". Que, por minha parte, eu pedi as coisas essenciais, é verdade. E estou pronto a prová-lo. Mas, se não tivemos as coisas essenciais, foi acima de tudo porque a França começou a se rearmar somente nos fins de 1935, e especialmente em 1936, enquanto a Alemanha começou a fazê-lo em 1933. Estávamos atrasados de pelo menos dois anos — e o poderio industrial da França não era igual ao da Alemanha.

Em Rion, o objetivo principal era incriminar exatamente os homens que tinham tentado recuperar o tempo perdido. Portanto, recusei-me a servir aos fins de Vichí, mesmo indiretamente. Mas, agora, em respostas curtas, posso fazer alguma luz sôbre êsses problemas. Pretendo fazê-lo, apoiado em documentos, num primeiro livro que vou publicar e em que desenvolverei idéias que eu teria apresentado em Rion, se tivesse falado.

Frequentemente me fazem perguntas como estas:

"Dizem que, se tivesseis continuado como comandante supremo, teríeis continuado a luta contra os alemães. Do ponto de vista militar, era possível fazê-lo?".

"Que regiões da França podiam ser mantidas?"

Esta questão — "que devemos fazer?" — se apresentou diante de nós em dois momentos. A primeira vez foi em 19 de maio de 1940 — o dia em que fui de repente destituido do meu comando. Os Exércitos aliados retirando-se da Bélgica, estavam sendo rechaçados para o Escalda. Com as nossas reservas e algumas divisões anteriormente evacuadas de um setor da frente a léste do Mosa, tínhamos ocupado o Aisne e o canal do Oise até o Somme, afim de proteger Paris. Era, então, uma questão de fundir as nossas fôrças no norte com as que se reorganizavam ao sul do Somme e de retomar a iniciativa, se possivel. Eu era comandante em chefe das fôrças de terra para todos os teatros de operação. O general Georges era o comandante da nossa frente nordeste. De acôrdo com o govêrno britânico e com o rei Leopoldo, eu lhe delegara poderes sôbre o Exército britânico do general Gort e sôbre o Exército belga, afim de garantir um comando unificado desde a Suiça até o Mar do Norte. Não era minha, portanto, a tarefa de levar a cabo esta unificação do comando. Mas, para restaurar a situação, nesse momento de que estou falando, pensei que era necessário intervir. E, em consequência, na manhã de 19 de maio de 1940, dei ordem para uma contra-ofensiva geral. Esta ordem nunca foi executada. Não sei porque. O govêrno de Vichí nunca permitiu que êsse fato fosse tornado público.

Depois da noite de 19 de maio, não mais estive informado dos acontecimentos. No dia 6 de setembro de 1940, fui preso e levado ante o tribunal de Rion. No dia 4 de março de 1943, fui conduzido para a Alemanha.

Mais tarde soube que o general Maxime Weygand, que me substituiu, adotou o meu plano de ação no dia 22 de maio de 1940, mas, nessa ocasião, a situação já estava profundamente modificada. Massas de divisões Panzer e de infantaria motorizada alemãs haviam alcançado o Mar do Norte na fóz do Somme e estavam atacando na direção de Arras e Boulogne. Era muito tarde.

No dia 25 de maio, era claro que os Exércitos aliados do norte estavam sendo empurrados contra o mar. A rendição do Exército belga agravou ainda mais a situação.

Foi nesse momento que a segunda questão surgiu diante de nós: "Há esperanças, ainda, de defender a França metropolitana?" Na minha opinião, já não tínhamos possibilidades de fazê-lo. Contando os nossos aliados, os holandeses, os belgas, o Exército britânico, e incluindo o Exército francês do norte, quase tínhamos perdido a metade dos efetivos, com que começáramos a batalha no dia 10 de maio.

Era neste momento, pois, — 25 de maio, — que o Alto Comando devia ter colocado diante do govêrno, as alternativas — por um lado, a resolução de combater até o fim; por outro lado, preparar-se para a "retirada para o Império", quando os alemães reiniciaram a sua ofensiva contra o grosso das nossas fôrças.

Os "redutos" que poderíamos ter defendido eficazmente para êsse fim — caso estivéssemos preparados — me pareciam ser a peninsula de Contentin, exatamente onde os americanos desembarcaram em junho do ano passado: a Bretanha; as fronteiras mediterrâneas, com a parte meridional dos Cevennes e os Baixos Alpes, e, finalmente, a margem esquerda do Garonne, para proteger Bayonne.

Ocupando essas posições, teríamos protegido portos de onde embarcar, não somente para a África do Norte, mas para a Inglaterra.

As experiências de Tobruk e da Criméia, tanto para os russos em 1942, como para os alemães em 1944, da Prússia Oriental, de Luebeck e de Dunquerque, em 1945, mostraram que é possivel a defesa, por longo tempo, em estreitos e bem escolhidos redutos, mesmo contra fôrças grandemente superiores.

Assim teríamos ganho tempo para organizar a defesa da Grã-Bretanha e, especialmente, da África do Norte.

* *

(*) — O julgamento de Rion foi realizado em 1941. O general Gamelin, os ex-"premiers" Edouard Daladier e Léon Blum e outros chefes militares e politicos foram levados à barra do tribunal pelo govêrno de Vichy, que os acusou de culpados pela guerra, afim de mostrar que as autoridades da Terceira República, por negligência ou por outros motivos, foram os responsaveis pelo colapso militar da França e pelas dificuldades derivadas dessa derrota. O julgamento foi suspenso, sem qualquer decisão, depois da prestação de longos depoimentos.

**AMANHÃ:**

**PÉTAIN, O HOMEM DA DEFESA**

No segundo artigo desta série, o general Gamelin revela que, com os julgamentos de Rion, o marechal Pétain tentou condenar outras pessoas por atos que tinham merecido a sua própria aprovação.

O general Gamelin acusa o marechal de ser em grande parte responsavel pela falta de visão nos preparativos bélicos da França.

## O reajustamento dos vencimentos das Fôrças Armadas

### A tabela entregue ao ministro da Guerra

Os militares de terra, mar e ar, vão ter seus vencimentos reajustados, já se achando a respectiva tabela, acompanhada de estudos justificando a iniciativa, calcada no alto custo de vida, sido entregue ao ministro da Guerra, que a encaminhará ao chefe do govêrno. Conseguimos apurar que a tabela a ser possivelmente adotada, visa principalmente amparar as praças e oficiais subalternos. A sua integra, é a seguinte: General de Divisão, ........ Cr$ 7.500,00; general de Brigada, Cr$ 6.600,00; coronel, ..... Cr$ 5.600,00; tenente-coronel, Cr$ 5.100,00; major, Cr$ 4.600,00; capitão, Cr$ 4.100,00; 1.º tenente, Cr$ 3.200,00; 2.º tenente, Cr$ 2.700,00; aspirante a oficial e sub-tenente, Cr$ 2.200,00; sargento ajudante, Cr$ 1.500,00; 1.º sargento e músico de 1.ª classe, Cr$ 1.300,00; 2.º sargento e músico de 2.ª classe, Cr$ 1.100,00; 3.º sargento, músico de 3.ª classe e artífice de 1.ª classe, ... Cr$ 900,00; soldado artífice de 2.ª classe e músico de 4.ª classe, Cr$ 700,00; cabo corneteiro e soldado artífice de 3.ª classe, . . . Cr$ 500,00; soldado clarim, corneteiro e tambor de 2.ª classe e soldado artífice engajado, Cr$ 450,00; sold. especialista engajado, Cr$ 360,00; soldado clarim corneteiro e tambor de 3.ª classe mobilisavel, Cr$ 320,00; soldado artífice mobilisável, ...... Cr$ 270,00; soldado especialista mobilisável, Cr$ 210,00; cadete do 3º ano, Cr$ 200,00; cadetes dos 1.º e 2.º ano Cr$ 120,00; aluno da Escola Preparatória, Cr$ 100,00; soldado voluntário ou conscrito mobilisavel Cr$ 100,00; soldado volunt. ou conscrito não mobilisável, Cr$ 100,00; soldado voluntário ou conscrito não mobilisável, Cr$ 60,00. As diárias passarão a ser assim organizadas: oficiais generais, Cr$ 200,00; oficiais superiores, Cr$ 150,00; oficiais subalternos e capitães, .... Cr$ 100,00; sub-tenentes, ...... Cr$ 50,00; sargentos, Cr$ 40,00; cabos, Cr$ 15,00; solds., Cr$ 5,00. Para representação: Diretores de Ensino, Cr$ 500,00; instrutores e auxiliares, Cr$ 400,00; instrutores estagiários, Cr$ 300,00; ajudantes de ordens do ministro da Guerra, Cr$ 600,00; comandantes de Regiões, Cr$ 400,00; comandantes de Brigada A. D. ou I. D., Cr$ 300,00. Etapas de alimentação: Do oficial, Cr$ 15,00; de sargentos (variavel), Cr$ 10,00.



### A POSIÇÃO DOS CATÓLICOS

Os católicos brasileiros estão dando ao país um grande exemplo de compreensão de seus deveres cívicos.

Eles não somente decidiram arregimentar-se, revivendo e imprimindo maior impulso, a suas organizações eleitorais, como tomaram a iniciativa de dar enérgico combate à ideologias contrárias, destacando-se, entre os movimentos que já realizaram, o espetacular comício da Praça da Sé, em S. Paulo.

O padre Sabóia, que é uma das maiores revelações de tribuno e de organizador, aparecidas nos últimos tempos, definiu, ali, claramente, a trajetória que os amigos da Igreja devem seguir, na defesa das crenças que alimentam, e da sociedade.

Essa campanha, segundo o ilustre sacerdote, terá de ser travada sem contemplações e sem desfalecimentos, cada católico, batalhando como um soldado bravo e consciente.

Arregimentando-se, e pregando o comparecimento às urnas, não têm êles, contudo, um candidato, ou candidatos. Sufragarão os nomes dos que não contrariem os princípios de sua fé e de sua moral, estejam onde estiverem, e promovendo a guerra sem tréguas aos adversários, quaisquer que sejam.

A campanha, assim tratada, estende-se a todo o território nacional, e encontra em tôdas as classes sociais adeptos decididos e entusiastas, com repercussão na tribuna e na imprensa.

Ainda agora, o professor Barreto Campelo, catedrático da Faculdade de Direito do Recife, e voz autorizada, na sociedade pernambucana e nos círculos intelectuais e católicos do país, concedeu longa entrevista ao "Jornal do Commercio", daquela capital, ferindo pontos relevantes da questão político-social da atualidade.

Êsses pontos, aliás, já haviam sido expostos no Manifesto do Partido Democrata Cristão, de que o professor Barreto Campelo é um dos signatários.

O jornalista, que fôra o entrevistador, quis, também, a certa altura do diálogo, que travava, saber a qual dos dois candidatos à presidência da República o Partido Democrata Cristão dará o seu apoio.

— "No Brasil, respondeu o distinto catedrático, há uma situação política aparente, outra real, outra subterrânea. Para responder bem, prefiro deixar a tona dágua e mergulhar. Eis porque digo apenas que nós somos, com tôdas as energias, contra as manobras dos "marionettes" que se exibem em público, por conta e risco de emprêsas de aquém e além mar".

### EM TÔRNO DA SITUAÇÃO PAULISTA

A situação política e governamental de S. Paulo está sendo objeto de profunda maquinação subterrânea não só dos que, no Estado, combatem o interventor Fernando Costa.

Os adversários da situação federal também se decidiram a ajudar essa campanha.

A principal arma ainda é a intriga e o boato. Espalha-se, para estabelecer a confusão, que mais de 60 % dos prefeitos são amigos perrepistas, com os quais a situação não pode contar, não obstante as garantias dadas pelo interventor. E citam-se nomes, o prefeito de tal município obedeceria à chefia do chefe perrepista Fulano, o dêste outro município à de Sicrano e assim por diante.

Balanceadas as fôrças, através dessas notícias, o resultado das eleições de 2 de dezembro será funesto para o P.S.D. em S. Paulo...

Chega-se mesmo a indicar a existência de grupos dentro do situacionismo estadual contra o interventor. O Sr. Silvio de Campos estaria disposto a recusar-lhe seu apôio, na undécima hora... E o Sr. Marrey, [illegible] à Secretaria da Justiça, por divergência com o Sr. Fernando Costa, [illegible] a candidatura do general Dutra à presidência da República...

Os que conhecem a marcha dos acontecimentos políticos de São Paulo facilmente reconhecem que se trata de simples intrigas, para impressionar o público...

O Sr. Fernando Costa é um velho e experimentado político. Há cêrca de quarenta anos que serve o seu Estado e durante quase todo êsse tempo exerceu funções públicas, tôdas elas associadas à política militante.

A sua experiência e a intimidade com os chefes eleitorais do interior, o tato e a autoridade pessoal que desfruta, são valores que não podem deixar de ser considerados.

A oposição perde, portanto, o seu tempo...

### EXCURSÃO TRIUNFAL

O governador Benedito Valadares está recebendo as mais entusiásticas e firmes manifestações de solidariedade e aprêço nas cidades sul mineiras que ora visita.

Esteve já em S. Lourenço, Passa Quatro e Itanhandú, ocasionando a sua presença nessas localidades novas e mais retumbantes afirmações dos chefes locais não só de apoio à administração de S. Excia. como à candidatura do general Dutra à presidência da República.

O governador mineiro pretende visitar, seguidamente, outras cidades daquela região, indo até Ubá e Uberaba, onde lhe estão sendo preparadas, igualmente, grandes homenagens.

### NOVAS ADESÕES AO P. S. D. RIOGRANDENSE

A secção do P. R. Riograndense, de Santa Vitória, acaba de filiar-se ao P.S.D. do Rio Grande do Sul.

As adesões de elementos republicanos, libertadores e liberais gauchos ao P.S.D. são, agora, em avalanche.

Todos os dias a imprensa gaucha dá notícia de mais algumas comunicações nesse sentido.

### EXPANSÃO DO P. S. D.

O Diretório do P.S.D. de Realengo, Distrito Federal, realizará no próximo domingo, às 16 horas, em sua séde, à Avenida Santa Cruz, 582, uma sessão solene em homenagem ao general Dutra.

### OUTRAS ATIVIDADES POLÍTICAS

O Sr. Mario Sombra Albuquerque, recentemente eleito presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, do Partido Popular, falará hoje, às 20,45 horas, pelo rádio Vera Cruz, expondo os objetivos da organização política a que se acha filiado.

—— A Secção Eleitoral Feminina do P.C.B. (Comité Metropolitano), inaugurará, domingo, às 20 horas, em sua séde à Rua Dona Maria, 48, seu posto de alistamento eleitoral.

### HOMENAGEM DO P. N. P. D. AO CANDIDATO DO P. S. D.

O Partido Nacional Popular Democrático inaugurará amanhã, em sua séde social, à Rua da Assembléia, 104, o retrato do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e candidato do P.S.D. à presidência da República.

### CANDIDATO PELO ACRE

O Sr. Lafaiette Rezende, que por muitos anos exerceu atividades no Território do Acre, e presentemente se candidata a uma cadeira de deputado por aquêle Território, está recebendo manifestações de solidariedade e apoio de acreanos, ou pessoas influentes ali.

Entre as últimas demonstrações desse gênero trazidas ao conhecimento desse candidato, destacam-se as dos Srs. Assis Vaconcelos, João Cancio Fernandes e Epaminondas Martins, o primeiro ex-interventor e os dois seguintes ex-governadores do Território.

### MOVIMENTO DE MATOGROSSENSES DESTA CAPITAL

Os matogrossenses residentes no Distrito Federal estão unidos em tôrno da candidatura de seu eminente coestaduano, general Eurico Gaspar Dutra, e congregaram-se na Ação Popular Matogrossense.

Êste grupo reune, praticamente, a unanimidade dos matogrossenses, e está desenvolvendo tenaz e eficiente propaganda em favor da vitória, nas urnas, do general Dutra, tendo organizado uma comissão que destaca, três vezes por semana, um correligionário para falar através do rádio pró Eurico Dutra.

Sua séde será inaugurada dentro de poucos dias em uma das dependências do prédio da Rua Andrades, 14, e sua diretoria compõe-se dos Srs. Tomaz Pereira, Sebastião Calixto, André de Albuquerque Filho, Sebastião de Aquino, Noemio V. de Souza e Silva, Rivadavia Albernaz, Heitor Pereira, Lazaro Raimundo Gomes Filho e Hemeterio Ribeiro.

A Ação, por seus mais destacados membros, visitou o interventor Julio Muller, que ainda se encontra em nossa capital, e o coronel Filinto Muller, com os quais também é solidária.

### VISITAS AO CANDIDATO MAJORITÁRIO

O general Eurico Gaspar Dutra tem recebido, em sua residência particular, e na séde do P.S.D., a visita de tôdas as delegações que participaram da Convenção Nacional.

Ainda ontem, estiveram com S. Excia. os delegados gauchos, chefiados pelo Sr. Oscar Fontoura, os quais expressaram ao candidato das fôrças políticas majoritárias da Nação a satisfação do povo do Rio Grande do Sul pela apresentação de seu nome à suprema magistratura da Nação.

### BAGÉ, SÉDE DA CONVOCAÇÃO DOS AMIGOS DO SR. PILLA

Os políticos gauchos ainda não descobriram explicação para a preferência que o Sr. Raul Pilla deu à cidade de Bagé, que será o ponto de reunião de seus amigos do já agora débil Partido Libertador.

Tôda a gente esperava que Porto Alegre fosse a escolhida e que o velho chefe oposicionista désse espetacular demonstração de sua tão apregoada pujança política, sobretudo em momento de tanta responsabilidade.

Mas, em vez disso, S.S. optou pela simpática mas pequena cidade, onde, certamente, poderá avultar mais o grupo de correligionários que apareça...

Como quer que seja, a verdade que o caso está intrigando os gauchos.

### Em Aracati a U. D. N. é um verdadeiro saco de gatos

ARACATI, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Reina grande entusiasmo neste município em torno do alistamento eleitoral, que se vem processando normalmente dentro de ambiente verdadeiramente democrático. O Diretório local do Partido Social Democrático, sob a presidência do prefeito Renato Costa Lima, que obedece à orientação política do interventor Menezes Pimentel, alistou, em 12 dias, 1.300 eleitores, sendo 800 na sede do município e 500 no populoso distrito de Icapui. Cumpre salientar que, nas últimas eleições, Aracati apresentava um contigente de 3 800 eleitores, aproximadamente. Espera o Diretório do P. S. D. alistar, agora, dentro do prazo da lei eleitoral, no mínimo 5.000 eleitores, o que bem demonstra o apoio indiscutivel que vem merecendo a candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra por parte do povo aracatiense.

É curioso salientar que um outro Diretório do P. S. D. aqui formado às pressas, sob a chefia do Sr. Olavo Oliveira, apenas conseguiu alistar cinco eleitores.

Quanto às oposições estão completamente desarticuladas, em face dos grupos heterogêneos que as compõem, existindo velhas e rancorosas incompatibilidades pessoais, que transformam a U. D. N. local num verdadeiro saco de gatos. Enquanto isso, trabalham ativamente os melhores cabos eleitorais pela vitória do general Eurico Dutra, que será esmagadora, neste município.

### Congratulações recebidas pelo interventor Ruy Carneiro

O interventor na Paraíba, senhor Ruy Carneiro, presentemente nesta cidade, recebeu do senhor Severino Lucena, da direção do P. S. D. paraibano, o seguinte telegrama:

"João Pessoa, 20 — A comissão executiva do P. S. D. dêste Estado tem a honra de congratular-se com V. Ex. por meu intermédio, pelo brilhante êxito da Convenção Nacional do nosso Partido aí nessa capital, homologando a candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República. O alistamento dos nossos correligionários vem-se processando com intensidade em todos os municípios. Estamos certos de que o povo paraibano, na sua totalidade, assegurará a vitória do nosso eminente candidato. Abraços. (a.) Severino Lucena."

O interventor Ruy Carneiro recebeu ainda um telegrama do importante município de Santa Rita, comunicando a instalação, ali, do Diretório Municipal do P. S. D., de que fazem parte os elementos mais representativos daquela zona açucareira.

### A época é dos moços

Durante a visita que os componentes da delegação gaucha à Convenção do P. S. D. fizeram ao presidente Getulio Vargas, o chefe do governo, depois de ouvir a saudação do Sr. Oscar Fontoura, estendeu-se em considerações sobre o papel que estava reservado à mocidade nas lutas partidárias. Ele, que se sentia feliz com aquela visita, rejubilava mais ainda por ver precisamente a mocidade à frente do movimento político, pois em organizações como essas as vezes costumavam aparecer somente as velhas figuras do passado, cuja época tambem já havia passado. Na mocidade é que, efetivamente, iria repousar o futuro do Brasil. A essa altura, o presidente da República declara mesmo que sua época já havia passado. Achava mesmo que o que ele poderia fazer pelo Brasil já havia feito. E S. Ex. fez muito — objeta o Sr. Oscar Fontoura, com plena aprovação de todos os presentes.

O presidente teve palavras de estímulo para cada um dos componentes, especialmente para o Sr. Damaso Rocha e para outros integrantes da delegação, de cujos nomes de família se recordava muito bem.

### Ala Moça Social Democrática

Continuam intensos os preparativos para a inauguração oficial da sede da Ala Moça Social Democrática, amanhã, às 20 horas, na Avenida Rio Branco, 14 - 2º andar. O secretário da Ala convida, para êste ato, o povo carioca, que terá oportunidade, então, de mais uma vez, aclamar o candidato nacional general Gaspar Dutra.

### O P. S. D. em Itaipava

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a presença de elementos de destaque do Diretório Municipal, realizou-se a instalação do Diretório distrital do P. S. D. em Itaipava, 3º distrito de Petrópolis. A cerimônia foi presidida pelo Sr. José de Moraes Rattes. O diretório local re[illegible] de maior projeção [illegible] constituído pelos Srs. José Fernandes Carlos, Argemiro Machado, Agostinho Cabral de Mello, Alberto Almeida Lima, Claudionor Ignacio da Costa, Francisco Carlos Portela, tendo ainda como membro honorário o coronel Jeronimo Ferreira Alves. Do Conselho Deliberativo fazem parte os Srs. Machado Coelho, Percilio Dias Valente, João Arzirio Vichers, João da Silva Simões, José Ramos Carlos, Catolino Furtado dos Reis e Leoncio Ribeiro da Silva.

Pelos Srs. José Fernandes Cabral e Agostinho Cabral de Mello, foi oferecida à grande comitiva de Petrópolis e Cascatinha que compareceu à solenidade, um churrasco.

Após, realizou-se um grande comício numa praça pública local, com a afluência da quase totalidade dos habitantes de Itaipava e circunvizinhanças. Durante o comício, em que foram exaltadas as personalidades do presidente Getulio Vargas, do interventor Amaral Peixoto e do futuro presidente da República general Eurico Gaspar Dutra, falaram os Srs. Raimundo Cesar Borralho, Eduardo Duvivier, José de Oliveira Costa, Aldo Gariroboertz, Carlos Freitas Quintella, Walter Franklin, João Alberto Junior e padre Luiz.



## COMO PODEMOS TORNAR A VIDA MAIS FELIZ

### Melhoria do padrão de vida das massas em consequência do aumento da produção — Carta aberta ao Sr. Mendes de Figueiredo

D. F. 25 de julho de 1945.
Distinto amigo Sr. José Mendes de Figueiredo:

Cordiais Saudações.

Regozijou-me tanto a leitura de seu plano em A NOITE de ontem, que logo hoje, apresto-me em vir felicitá-lo. O motivo principal da minha alegria maior foi verificar que já agora posso contar com mais um companheiro, e o que mais é, do seu valor e da sua combatividade, para lavrar comigo, lado a lado, nesse campo em que venho arando, ou pelejando, há tantos anos.

Como talvez não saiba, data de março de 1943 a publicação dos Estatutos por mim feita ao "Diário Oficial", de "Lavradores Unidos S. A.", uma Companhia pelos moldes adotados agora pelo meu distinto amigo, a qual desejei lançar com o apoio dos Srs. Mario d'Almeida, Corrêa e Castro, Rodrigues Alves, Luiz Severiano Ribeiro, Miguel Acetta e outros poderosos capitalistas.

Uma série de reportagens na imprensa, por longo tempo, deu publicidade a esses meus planos de um movimento econômico de larga envergadura, sob vários títulos, entre eles: — "milhões de cruzeiros serão desviados dos arranha-ceus para a lavoura" — —"Como poderemos tornar a vida mais feliz", — com sérias inquietações, provavelmente, para os que, como o meu bom amigo, achavam-se à época aplicados a fundo em negócios de apartamentos.

Pouco mais tarde, ainda em setembro do mesmo ano de 1943, tive ocasião de proferir uma Conferência no Salão de Projeções do Ministério da Agricultura, sobre o último tema acima enunciado, havendo apenas a lamentar que não tivesse comparecido o respectivo ministro, entre a numerosa assistência que ali afluiu.

Lutando com uma série quase interminavel de tropeços, entre eles a grande animadversão de que ainda eram possuidos, talvez mais do que nestes últimos tempos, os nossos capitalistas, fui vendo ser transferida a realização daquele sonho meu, até que tive o prazer de vêr o govêrno aproveitar uma parte daqueles meus planos, lançando, bem verdade é que com outra finalidade, a grande rêde de "Mercadinhos", a qual pertencia às minhas intenções, tanto que por mim mesmo lhe fôra sugerida.

Tendo assistido ainda ao lançamento, seis meses após, de uma Cia. similar, e, depois, de uma outra pelo govêrno do Estado do Rio, vendo particulares e govêrno aproveitarem o plano de minha iniciativa, mais confirmado fiquei no acerto de meus propósitos, embora constatasse que aqueles ensaios traduziam apenas uma parcela do movimento de interesse público, sendo pois meu dever não desacoroçoar da realização do plano em sua totalidade, complexo mas perfeito, tal como me parecia tê-lo concebido.

Foi assim que, afinal, há um ano e meio, comprei com meus recursos pessoais a Fazenda Caiçara, no Monumento Rodoviário, Estrada Rio-São Paulo, km 73, onde venho realizando o "Retiro de Férias Caiçara", empreendimento que, a despeito de todas as dificuldades, tão caracteristicas de nossa época de crise de tudo, tem conseguido um êxito impar.

Ao bom amigo, que ainda não o conhece, talvez lhe baste que diga já terem sido vendidos cerca de 500 lotes de terrenos, os quais são oferecidos ao povo por um preço extremamente módico, mediante Cr$ 3.000,00 de entrada, tanto mais se levarmos em conta a excelência do clima, dos meios de comunicação, boa estrada com ônibus e percurso de hora e meia de auto, magnificência do panorama, luz elétrica, águas nascentes em quase todos os lotes, sendo interessante acrescentar que ali fiz a montagem de uma grande fábrica de produtos cerâmicos, para o abastecimento das inúmeras construções de casas de campo que ali venho financiando, sem contar o Parque de Esportes que estou construindo, a par da Vila Operária, seguida de obras de assistência social encaradas a fundo, para que realmente se possa conseguir a almejada "elevação do padrão de vida do nosso heróico homem da gleba".

Com êsse escopo, de passagem pelo desenvolvimento das explorações agrícola, pecuária e industrial, tenho trabalhado individualmente com o maior afinco há 18 meses, afim de demonstrar como se pode transmudar o que aos outros parecia um sonho impraticavel, numa realidade absolutamente prática.

E já agora que vou atingindo a meta da vitória, ao sentir a solidariedade de todos os que adquiriram lotes em Caiçara, resolvi-me a lançar as ações dessa grande companhia que é a "Lavradores Unidos S. A.", primoroso sucedâneo da "Kolkhoz" russa, na sua alta finalidade social, mas adaptado ao clima nacional e ao nosso regime democrático capitalista, também como a sua jovem organização fadada a ter por âmbito largo de sua ação todo o território da nossa Pátria, a que deseja bem servir.

E, pois, neste ponto da minha jornada que vejo, com a maior das emoções, levantar-se também o nobre amigo e conterrâneo, abalizado conhecedor das questões financeiras e imobiliárias em particular e dos problemas econômicos em geral, para empunhar o mesmo estandarte pelo qual me venho batendo há mais de 10 anos na modestia de minha vida particular, há mais de três anos publicamente, para despedir também sua monção pesquisadora dessa imensa riqueza potencial de cuja existência nos dão conhecimento em nosso país, desde os bancos primários, à guisa do que fizeram nossos coevos, através daquelas gloriosas investidas que passaram à história pátria com o nome de "Entradas e Bandeiras".

É dêsse espírito de sacrifício e de bandeirismo, que o nosso Brasil anda tão precisado, bom amigo.

Efusivas congratulações.

STELIO GALVÃO BUENO.

### Juizes do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército que foram substituidos

Na Segunda Auditoria do Exército foram sorteados os capitães Antonio da Rocha Lima, do Batalhão Escola, e Ajax Mendes Corrêa, do Segundo Regimento de Infantaria, para substituirem, respectivamente, os também capitães, Salomão Bergstein e Atila Viana, juizes do Conselho Permanente de Justiça do 3.º trimestre do corrente ano, daquele juizo.

### Limite de passageiros de segunda classe na Cantareira

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

habitualmente viajavam em primeira classe passassem para a segunda.

#### O Ministério da Viação não tem conhecimento

Ouvimos hoje o ministro Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, que nos informou ter sabido da novidade através da imprensa. Perguntado sôbre as providências que tomaria no caso, o general Mendonça Lima respondeu:

— O Ministério da Viação vai examinar a questão, o que possivelmente fará na tarde de hoje. Entretanto, posso adiantar que a Cantareira não tem mais contrato com o govêrno, não sendo portanto fiscalizada pelos agentes do poder público. Sendo assim, — prossegue — é êste um caso a ser ainda examinado. Pretendo consultar a Marinha Mercante sôbre o caso, e até que fique tudo esclarecido em seus devidos termos, nada mais poderei adiantar acerca da medida que a Cantareira anunciou que tomará a partir da meia noite de hoje.

### Bombardeios para reforçar o ultimatum!

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

ção apresentado pelas três potências, Estados Unidos, Inglaterra e China, e prosseguirá na luta ate o fim, por mais árdua que seja.

BATEM EM RETIRADA

MANILHA, 27 (A. P.) — O quartel general de MacArthur anunciou que os japoneses que lutam em Bornéu estão batendo em retirada geral para o interior da ilha, pela estrada que vai ter aos campos petrolíferos de Samarinda, a 96 quilômetros ao norte de Balikpapan. De sua parte, as unidades australianas avançam rapidamente em perseguição do inimigo tendo-se chocado com pequenos destacamentos amarelos a uns 10 quilômetros ao norte de Batochampar.

A POSIÇÃO DA RÚSSIA

POTSDAM, 27 (A. P.) — A ausência da assinatura de Stalin no ultimatum aliado dirigido ao Japão pode servir ostensivamente de consolo aos propagandistas nipônicos, embora não ofereça nenhuma garantia ao govêrno de Tóquio sôbre a não entrada da Rússia na guerra ao lado dos aliados.

Aliás, o fato de ter o presidente Truman aproveitado o primeiro dia de folga nas suas discussões de Potsdam para proclamar o ultimatum anglo-sino-americano ao Japão, parece indicar à maioria dos observadores que os representantes soviéticos foram devidamente informados sôbre essa iniciativa.

Por outro lado, êsses mesmos observadores acentuam que, pouco antes da sua chegada a Potsdam, o generalíssimo Stalin realizou prolongadas conferências com o premier chinês T. V. Soong, com o qual possivelmente tratou de todos os assuntos relacionados com a guerra do Extremo Oriente.

O JAPÃO RECUSA

NOVA YORK, 27 (R.) — A agência noticiosa japonesa, em comunicado aqui captado hoje, declarou o seguinte: "Informa-se autorizadamente que o Japão ignorará os termos de rendição incondicional. O Japão continuará a guerra até ao extremo". O gabinete nipônico reuniu-se às quatorze horas de hoje (hora de Tóquio), na residência do primeiro ministro afim de ouvir o relatório do ministro de Estrangeiros sôbre a proclamação aliada, e tratar de "outros assuntos relacionados com a proclamação. A reunião durou três horas" — acrescentou a agência japonesa.

# Devem ser qualificados

**Os funcionários hospitalizados ou licenciados para tratamento de saude — Poderão, no entanto, deixar de votar, justificando o impedimento — A situação dos servidores em férias, fora do seu domicilio — Os documentos devolviveis — O alistamento do pessoal da Fábrica Nacional de Motores — A reunião de hoje, no Tribunal Regional Eleitoral**

Reuniu-se hoje novamente, sob a presidência do desembargador Afranio Costa, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, comparecendo à reunião todos os seus membros. Despachado o expediente, com a solução dos assuntos pendentes da pauta, o juiz Emanuel Sodré apresentou à mesa uma consulta relativamente à situação dos funcionários hospitalizados ou licenciados para tratamento de saúde. Iniciados os debates, foi a matéria submetida a votos, ficando decidido, por fim, que os servidores em tal condição devem ser qualificados, podendo, entretanto, deixar de votar justificando o impedimento em tempo oportuno.

A seguir, tratando do alistamento do pessoal da Fábrica Nacional de Motores, situada na Baixada Fluminense, já em território do Estado do Rio, o Tribunal Regional resolveu oficiar aos diretores daquele estabelecimento, pedindo o desdobramento da lista enviada em duas relações distintas, uma com os nomes das pessoas residentes nesta capital, outra com os das pessoas moradoras naquela unidade federativa.

Com referência à restituição dos documentos de identidade apresentados pelos alistandos, o Tribunal Regional, considerando a urgência e a importância do assunto, decidiu expedir uma circular telegráfica a todos os juizes, comunicando-lhes a resolução do T.S.E. quanto ao prazo de 72 horas para o cumprimento desse dispositivo.

Tratando de uma disposição capitulada nas Instruções expedidas pelo T.S.E., o juiz Cunha de Vasconcelos lembrou que aos servidores públicos, em gôzo de férias fora do seu domicilio a lei assegura o voto facultativo, conquanto os obrigue à qualificação "ex-officio".

A sessão foi encerrada às 11,30 horas.

## Já conheciam as tabelas examinadas na assembléia do Sindicato dos Lojistas

*(Titulos principais na 1.ª página)*

— Há oito dias que eu já tinha no bolso as tabelas que foram objeto de consideração na assembléia de ontem do Sindicato dos Lojistas — foi nos dizendo o Sr. Jayme de Azevedo quando procurámos ouvi-lo hoje sôbre o assunto.

E o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio acrescentou, logo a seguir:

— Pode noticiar que não tomaremos conhecimento dessas tabelas. Elas não satisfazem, de modo algum, às aspirações dos comerciários.

Mostra-nos uma pilha de telegramas:

— Veja: são mais de mil, recebidos de ontem para hoje. Os colegas manifestam-se em massa, apelando para que os representantes do Sindicato recusem qualquer acordo nas bases em apreço. Pedem mais: que mantenhamos as nossas tabelas.

O Sr. Jayme de Azevedo disse-nos, por fim, que espera para amanhã a palavra oficial dos empregadores, afim de que o Sindicato dos Empregados no Comércio se defina também oficialmente.

## Não há motivos para alarma

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

deral informou-nos que o obituário comum por motivo de gripes, no mês corrente, é menor em comparação com o do ano passado. Não estamos portanto, vacinando a população contra a gripe, porque essa maior incidência gripal benigna, não constitui motivo para alarme.

E o Dr. Roberto Pessoa prossegue:

— Foi noticiado que devido à gripe haviam sido interrompidas as aulas no Colégio Militar, o que é verdade. Apuramos que como há casos de gripe benigna, anginas, resfriados, etc., naquele Colégio, o seu comandante determinou a suspensão dos exercícios de educação física, certamente por indicação dos médicos do estabelecimento. Foi medida preventiva, para evitar maiores esforços físicos, perda de açucar, de menores que se poderão contagiar. Mas não foram suspensas as aulas do Colégio Militar.

E a uma pergunta, finalisou o Dr Roberto Pessôa:

— É evidente que todos devem tomar certas precauções, evitar gelados, correntes de ar, ambientes abafados, deficiencia de alimentação e de repouso, mas isso não quer dizer que devamos estar alarmados. Posso assegurar que a Saude Pública não está vacinando obrigatoriamente em seus postos contra a gripe, porque não há motivos para isso, nem em perspectiva, qualquer campanha preventiva. É, que, segundo as informações da Saude Pública municipal, de acordo com os elementos e observações colhidos nos postos de saude distribuidos pela cidade, há casos benignos de gripe e o estado sanitário geral no Distrito Federal é excelente.

### Um posto de vacinação contra a gripe na Central do Brasil

A administração da Central do Brasil, colaborando com as autoridades da Saude Pública, está vacinando o seu pessoal contra a gripe. Um posto de vacinação localizado no 4.º andar do edificio da estação D. Pedro II, a cargo do Serviço Médico da Estrada, está atendendo aos ferroviários e às suas familias desde ontem, à tarde. A afluência dos que procuram imunizar-se contra a gripe é grande.

## Comunicados fúnebres

### Neusa de Souza Moreira

A familia Souza Moreira agradece sensibilisada a todas as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida filhinha NEUSA DE SOUZA MOREIRA, e convidam seus demais parentes e todas as pessoas amigas para assistirem e orarem numa préce em sufrágio de sua alma, que será feita, sábado, 28 do corrente, às 19.30 horas, na Tenda Espirita Mirim, à rua Ceará, 57, Est. São Francisco Xavier. A todos os que comparecerem a este ato de fé cristã e de solidariedade humana, os nossos profundos agradecimentos.

## Questões financeiras

*(Titulos principais na 1.ª página)*

O ministro Artur de Souza Costa fará hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, a sua anunciada conferência sobre questões financeiras da maior atualidade. Com a autoridade que todos lhe reconhecem, não somente por se achar identificado, através de sua longa gestão, com todos os problemas concernentes à vida financeira do país, como e, de modo muito particular, pela sua brilhante cultura e fácil dominio da matéria, irá ventilar os aspectos mais complexos do tema escolhido para a sua conferência.

Aproveitando o ensejo, que lhe oferecem, as criticas feitas, recentemente, pelo major-brigadeiro Eduardo Gomes, em seu discurso de Belo Horizonte, sôbre a situação econômico-financeira nacional, o titular da pasta da Fazenda vai deter-se na análise dos pontos de vista oposicionista e confrontá-los com os fatos e normas que informam a orientação do govêrno. Expositor claro e elegante, que alia ao poder de argumentação o sentido da experiência colhida no contacto com a realidade, tão diversa do ângulo abstrato e negativista dos observadores faciosos e partidários, a sua palavra está sendo aguardada com vivissima ansiedade e deverá também ser uma eloquente lição.

## DO 8.º ANDAR!

Ao fecharmos os trabalhos desta edição, eramos avisados pelo "carioca-reporter" de que ocorrera funesto acidente nas obras do prédio em construção na rua Assis Brasil, em frente ao n. 118. Caira ali, do oitavo andar, um operário.

A policia tratava, à última hora, de apurar o caso em detalhes.

Quando a ambulância da Assistência Miguel Couto chegou ao local, nada mais pôde fazer, pois o infeliz oprário tivera morte instantânea.

## Partiu a Expedição de Pesquisas Sertanejas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

mar dos Santos Silva; auxiliares de engenharia, Leolidio Caiado e Leovidio Caiado; foto-cinematografistas, Amaury Corrêa Bento e auxiliar de serviços gerais, Diderot Pinheiro da Câmara.

A expedição, de caráter fundamentalmente geográfico, tem igualmente o objetivo de contribuir para a confecção da futura carta etnográfica do Brasil, com valiosos elementos, pois será explorada uma região totalmente desconhecida — a Mesopotâmia compreendida entre os rios Araguaia e Xingú. A expedição irá através do Araguaia até o Xingú, devendo fazer a determinação do rio novo, ainda desconhecido na carta geográfica. Esse rio foi descoberto em 1911 por um seringueiro e tem o nome de rio da Liberdade.

Às 20 horas de ontem, no noturno paulista, partiram todos os integrantes da expedição que por ocasião do embarque foram cumprimentados por elevado número de parentes e altos funcionários do Ministério da Agricultura, destacando-se o general Candido Mariano da Silva Rondon, o coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Matos e o Dr. José Maria de Paula, diretor do Serviço de Proteção aos Indios.

## A morte do comerciante Pinto de Oliveira

### Um detalhe esclarecido

Noticiou, anteontem, A NOITE, a morte do comerciante Sr. Manoel Pinto de Oliveira, estabelecido com casa de objetos fúnebres na rua Estácio de Sá, 15. A morte do velho comerciante não ocorreu, como se disse a principio, na rua Clemente Falcão. Ali fôra, a chamado da familia Borbossimo, com quem mantinha relações de amizade, afim de providenciar os funerais do chefe da casa. Ao sentir-se mal, foi transportado para sua residência, no Estácio de Sá, onde, afinal, veio a falecer.

Essas informações veio dar à A NOITE, o filho do extinto, Oswaldo Pinto de Oliveira, que, numa triste coincidência, no dia em que faleceu seu pai, era licenciado do Exército, depois de servir durante 3 anos.

## Artistas para a temporada lirica

Acompanhado pelo primeiro grupo de artistas que vem de Nova York para o Rio afim de realizar a Temporada Lirica Oficial, entre os quais figuram os tenores Kurt Baum, Frederick Jagel, e Bruno Landi, as cantoras Jennie Tourel, Brenda Lewis e Rosalind Nadel e o Baixo Gerhard Pechner, chegará hoje, pelo "clipper" da Panair o ilustre maestro Georges Sebastian, diretor da "San Francisco Opera House", que, amanhã, dará inicio aos ensaios da orquestra do Teatro Municipal. Até toda semana próxima deverão chegar todos os demais artistas que, em número total de trinta, já se acham a caminho da nossa capital, devendo ficar fixada a inauguração da temporada para a primeira semana do mês entrante.

## — Pétain traiu a França!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

me tornei "premier", em junho de 1934, encontrei Pétain várias vezes na Comissão de Defesa Nacional, mas ele tomou pequena parte nos debates".

Depois Leon Blum disse que não se lembrava de nada sobre a alegada ligação de Pétain com os "cagoulards". Indicou o depoente ter Daladier dito que "se há um homem no qual o país pode acreditar e confiar para nos manter na estrada do dever durante a guerra, êsse é Pétain"

VAI SER OUVIDO CHARLES ROUX

PARIS, 27 (A. P.) — Leon Blum foi a primeira testemunha a prestar o seu depoimento ao se iniciarem os trabalhos do quinto dia do julgamento de Pétain, em substituição a Edouard Herriot, dado como enfermo.

O Tribunal, no impedimento de Herriot, citou Blum para depôr. Em seguida ao chefe do antigo "Front Populaire" deverá falar Charles Roux, que desempenhou importante papel no Quai d'Orsay, durante os dois últimos govêrnos franceses que antecederam o colapso da França.

TRAIDOR

**PARIS, 27 (U. P.) — O ex-premier da França, senhor Leon Blum, depondo no Tribunal que julga Pétain, acusou o velho marechal de traidor.**

PÉTAIN NÃO RECONHECEU LEON BLUM — E NÃO QUER RESPONDER ÀS PERGUNTAS

PARIS, 27 (Harold King, da R.) — Leon Blum, o antigo presidente do Conselho Socialista, foi a primeira testemunha a depor, hoje, ao se iniciar o quinto dia do julgamento de Pétain.

O interesse em torno do processo, que foi enorme no primeiro dia e, depois, decaiu logo, voltou a manifestar-se. Impera o "mercado negro" para a obtenção de "ingressos" ao Tribunal. As dependências todas estão superlotadas, e as autoridades se vêm em "palpos de aranha" para descobrir a origem dos novos "ingressos" que aparecem, muito além da lotação.

Com isso muito sofrem os jornalistas e fotógrafos de imprensa que, por dever de oficio, têm que acompanhar todos os tramites do julgamento. São como verdadeiras sardinhas em lata que se vêem os homens dos jornais e da agências de noticias, no estreito corredor deixado no centro da sala e por onde o acusado entra é também no caminho que leva para as cadeiras das testemunhas.

Entre os juizes do fato, cresce a indisposição contra Pétain pela teima do ex-chefe de Estado de Vichy de não responder a perguntas. Ainda antes de começarem os trabalhos de hoje, diversos membros do Tribunal exprimiram a disposição em que estavam de tentar forçar o velho marechal de 89 anos a abrir a boca. Frisam esses membros a teimosia inexplicavel do velho militar e um jurado disse hoje, falando ao correspondente da Reuters: "Pétain é muito renitente. Não quer ouvir razões. E não há ninguém mais maluco que aquele que se recusa a ouvir..."

Começando seu depoimento, Leon Blum recordou os primeiros dias de 1940: "Eu vivia na ilusão de que Paris seria defendida com energia e vigor. Disse então ao general Dentz (que era o governador militar de Paris): "Paris não é apenas a capital da Franda. E' tudo". Dentz respondeu, evasivamente: "Estamos à espera de uma chama telefônica de Weygand (que era então o comandante-chefe aliado, e que comandava as forças de Vichy na Siria quando da ocupação desse país pelos britânicos e franceses-livres, e agora está sob o peso de uma condenação à morte).

Contou, a seguir, Leon Blum como deixara Paris, na noite fatal, quando compreendeu que a cidade não seria defendida. "Tornou-se claro em Bordéus que os chefes do exército já tinham abandonado a esperança..."

Leon Blum estava depondo, de pé, bem em frente de Pétain. Quando o conhecido chefe socialista começou a falar, o marechal virando-se para um dos seus advogados, perguntou: "Quem é?" Ao que o advogado respondeu: "E' Leon Blum... O Sr. não conhece Leon Blum?".

O antigo presidente do Conselho depunha em voz baixa, e alguns jurados mostravam dificuldade em compreender o que ele estava dizendo.

CHAUTEMPS FOI QUEM PROPÔS O PEDIDO DE ARMISTICIO

PARIS, 27 (A. P.) — Referindo-se à histórica reunião do Gabinete, em Bordéus, quando foram discutidas as questões das quais dependia o futuro da França, Leon Blum, depondo no julgamento de Pétain, declarou o seguinte:

"O que se deve ter em mente é que os lideres militares sentiam naquele momento que qualquer resistência seria inutil. Todos eles pareciam acreditar que a França perdera toda a sua capacidade e todos os meios de resistir. Mas, mesmo então, a absoluta maioria do governo era fracamente a favor da resistência. Foi quando Chautemps propôs o pedido de armistício."

TRAIU A REPÚBLICA

PARIS, 27 (A. P.) — "Pétain traiu a República francesa!" — exclamou o "ex-premier" Leon Blum no seu depoimento de hoje, quando se viu obrigado a parar frequentemente para dominar a emoção.

"Quase chorei" — confessou Blum — "ao saber dos termos do armistício na manhã seguinte à minha chegada a Toulouse. Pouco depois, soube que o govêrno fôra transferido para Vichy".

"Então, prosseguiu — vi a França dividida ao meio e fiquei sabendo que o seu govêrno — pela primeira vez na nossa história — concordara em entregar ao inimigo todos aqueles que haviam procurado refúgio entre nós".

TINHA AS MALAS PRONTAS PARA PARTIR

PARIS, 27 (A. P.) — "Desde o instante em que surgiu perante o gabinete a idéia do armistício tive a impressão de que se exercia enorme pressão no sentido de obrigar o govêrno a aceitá-la" — afirmou Leon Blum no seu depoimento de hoje perante o Tribunal que está julgando Pétain.

Blum sustentou ter empregado todos os esforços possiveis para persuadir Chautemps a seguir para o norte da Africa.

"Muitos de nós estávamos dispostos a abandonar a França. Minhas malas estavam prontas. O govêrno deveria partir a 20 de junho" — disse Blum, acrescentando que na manhã daquele dia partiu com Jeanneney e Herriot para Toulouse. "Repito que tudo estava combinado quando partimos para aquela cidade. Mas quando ali chegamos, às 15 horas, soubemos que o govêrno havia resolvido permanecer na França e tivemos que suspender o nosso embarque".

Aspectos da chegada do consul Oscar Correa e do Sr. João Maria Brochado

# O "Anita" trouxe passageiros para o Rio

**Chegaram o consul geral do Brasil em Nova York e um alto funcionário do Ministério da Viação**

Procedente de Nova York, chegou hoje ao Rio o navio sueco "Anita", que trouxe nove passageiros bem como carga diversa.

Dentre os passageiros está o Sr. Oscar Correia, consul geral do Brasil em Nova York, que, após cerca de 11 anos de ausência do seu país, regressa agora, a chamado do governo.

Cerca das 9,45, antes de atracar o "Anita", já estavam no cáis, à espera do consul Oscar Correia, alem de sua esposa e filha, vários membros do Ministério das Relações Exteriores e amigos do distinto diplomata. Após receber cumprimentos, o consul do Brasil em Nova York foi abordado pelo reporter de A NOITE. Disse-nos que estava ausente do país há nove anos, tendo passado quatro anos e meio no Japão e seis anos e oito meses em Nova York, sempre em missão diplomática.

Durante todo esse tempo procurou do melhor modo servir bem aos interesses brasileiro-americanos, convindo ressaltar que cada dia sentia maiores saudades de sua gente e de sua terra. Quanto à situação internacional do Brasil, vista na América do Norte, disse que era a melhor possivel. No que diz respeito às relações comerciais pouco há a desejar e cada vez mais aumenta nosso intercambio com a grande República do Norte. Interpelado sobre os problemas de após-guerra, declarou o consul Oscar Correia que ainda era cedo para manifestar-se a respeito. Em outra oportunidade concederá uma entrevista e ai falará amplamente. Finalizando disse o distinto diplomata que havia feito muito boa viagem, com ótimo conforto apesar de o "Anita" ser um pequeno navio e alem disso misto. Outrossim estava satisfeito por saber do vulto progressista por que atravessa o Brasil. Quanto à nova missão que deverá desempenhar, nada sabe ainda. Tudo depende do governo brasileiro.

—

Chegou tambem no "Anita" o Sr. José Maria Brochado, alto funcionário do Ministério da Viação, o qual fora aos Estados Unidos em missão oficial, tratar da compra de materiais ferroviários destinados àquele ministério. Disse-nos o Sr. Brochado que tudo havia decorrido da melhor maneira possivel. Dentro em breve virão os materiais encomendados pelo governo, através do Ministério da Viação e destinados a serviços de grande vulto. Muitas pessoas, inclusive a Sra. Mendonça Lima, o aguardavam no cáis.

No "Anita" vieram, alem destes, 7 passageiros, todos para o Rio.

## Mark Clark pretende voltar

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Outros militares comparecem e segue-se então uma sucessão interminavel de "shake-hands". Aproveitámos esse instante e aproximamo-nos também para uma palavra de despedida. O general interrompe por momentos o ato das despedidas e, respondendo a uma pergunta, acentua, denunciando sincera satisfação:

— Regresso entusiasmado com o que vi e senti entre meus amigos brasileiros e sou grato a esse grande povo que me recebeu tão festivamente. Em resumo — frisou Mark Clark — creio que voltarei.

Iamos perguntar quando, mas não foi possivel. Reiniciara-se o assédio ao ilustre cabo de guerra, que recebeu de fato uma carinhosa manifestação de simpatia por parte dos presentes, demonstrações essas que se estenderam também à sua esposa.

### O entusiasmo do general Crittenberger

Muito antes do general Mark Clark chegou ao aeroporto o general Crittenberger, com quem pudemos palestrar mais demoradamente. Estava em companhia do seu filho quando o ouvimos. Ambos se referiram com entusiasmo a essa viagem que os trouxe ao Brasil. O general Crittenberger, exteriorizando suas impressões declarou:

— Foi uma excelente oportunidade para conhecer o Brasil e a hospitalidade do seu povo. Jamais esqueceremos essas generosas manifestações dos brasileiros. Estou encantado com a recepção que nos foi feita e creio que não poderia sentir nem testemunhar provas mais seguras e concretas da simpatia que une, de fato, as nossas duas nações: o Brasil e os Estados Unidos.

Depois de ligeira interrupção para atender a um oficial americano, o general Crittenberger volta-se de novo para o jornalista e acentua:

— E como últimas palavras neste momento rápido das despedidas, quero fazer lembradas como das mais vigorosas e entusiásticas a minha grande admiração e respeito pela Força Expedicionária Brasileira. Seus valentes soldados lutaram tambem sob o meu comando. Disso eu me orgulho tanto quanto os próprios brasileiros pela ação heróica dos seus combatentes.

— Pretende voltar ao Brasil?

A essa pergunta, o general Crittenberger responde:

— Pudesse eu dizer quando. Creio, porém, que tão cedo não será possivel. Posso assegurar, todavia, que isso é um projeto, e um projeto que ficará de pé, aguardando a primeira oportunidade.

—

Mais ou menos às 9 horas e poucos minutos deu-se o embarque dos ilustres visitantes num avião da Força Aérea Brasileira, que os levará à Base Aérea de Santa Cruz, onde a viagem prosseguirá num gigantesco transporte das forças aéreas norte-americanas.

# Attlee começou a trabalhar

**Instalou-se em Downing Street — Provavelmente ainda hoje será conhcido o novo Gabinete — Bevin substituiria Eden na Chancelaria — Churchill não voltaria a Potsdam — A repercussão, no mundo, das eleições britânicas**

LONDRES, 27 (A. P.) — O major Clement Attlee, novo primeiro ministro, chegou a White Hall exatamente às 10 horas de hoje, iniciando imediatamente as suas atividades. Toda a imprensa londrina se mostra inclinada a crer que ainda hoje serão conhecidos os nomes dos componentes do novo governo trabalhista, entre os quais se aponta Ernest Bevin, como o mais provavel substituto de Eden à frente do Foreign Office.

VOLTARÁ A POTSDAM

LONDRES, 27 (A. P.) — Clement Attlee iniciou hoje o seu primeiro dia como chefe do governo trabalhista britânico, trabalhando na Downing Street 10 e absorvido na escolha dos seus ministros.

Logo que terminar as tarefas mais urgentes, Attlee regressará imediatamente a Potsdam para o prosseguimento da Conferência dos "Big Three".

Até este momento nada se sabe de definitivo sobre os nomes que comporão o governo trabalhista que está sendo organizado.

EDEN ENTREVISTOU-SE COM CHURCHILL

LONDRES, 27 (A. P.) — Hoje cedo o major Anthony Eden entrevistou-se com Churchill durante cerca de meia hora, na White Hall, dirigindo-se em seguida para a sede do Foreign Office.

CHURCHILL NÃO VOLTARIA A POTSDAM

LONDRES, 27 (A. P.) — O correspondente politico da Press Association, E. P. Stackpoole, afirmou hoje que é muito provavel que Churchill não mais regresse a Potsdam para participar da Conferência dos "Big Three".

BEVIN ACOMPANHARIA ATTLEE A POTSDAM

LONDRES, 27 (A. P.) — Embora nada se saiba ainda de positivo tudo faz crer que Ernest Bevin acompanhará o novo "premier" Clement Attlee a Potsdam, já como secretário do "Foreign Office" do govêrno trabalhista.

INICIOU A FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE

LONDRES, 27 (R.) — Logo às primeiras horas desta manhã o novo primeiro ministro britânico, Clement Attlee, iniciou o trabalho de formação de seu gabinete.

JORGE VI CONCEDERIA A CHURCHILL O TITULO DE DUQUE

LONDRES, 27 (U.P.) — Circulam rumores segundo os quais o rei Jorge VI concederá a Churchill o titulo de duque. Ontem

NA RÚSSIA

LONDRES, 27 (U. P.) — A Exchange Telegraph informa que, segundo noticias de Moscou, a vitória do Partido Tarbalhista nas eleições britânicas foi recebida com satisfação em toda a URSS.

O QUE DISSE A RADIO DE MOSCOU

LONDRES, 27 (U. P.) — Comentando as eleições na Inglaterra e a vitória dos trabalhistas, a rádio de Moscou disse: "Abriu-se um novo capitulo na vida da Grã-Bretanha".

23 MULHERES

LONDRES, 27 (U. P.) — 23 mulheres foram eleitas para a Câmara dos Comuns, contrastando com o total de 14 mulheres eleitas no último Parlamento.

A PARTICIPAÇÃO BRITANICA NA GUERRA DO PACIFICO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Causou surpresa nos circulos oficiais a derrota de Churchill, porém, expressou-se a esperança de que isso não dificultará a participação britânica na guerra do Pacifico ou alterará os principais compromissos contraidos sobre politica exterior pela Grã-Bretanha. A maioria dos funcionários governamentais e congressistas esperava que os conservadores vencessem por pequena margem.

A REPERCUSSÃO NA ESPANHA

MADRID, 27 (A. P.) — A vitória dos trabalhistas ingleses está sendo encarada pela maioria dos espanhóis como uma verdadeira derrota para a Espanha falangista do Franco.

"A Inglaterra está se tornando bolshevista" — declarou hoje a censura falangista da imprensa, o que pode ser tomado como exemplo da reação da Espanha oficial à estrondosa derrota dos conservadores ingleses.

LOMBARDO TOLEDANO TELEGRAFA AOS LIDERES TRABALHISTAS

MÉXICO, 27 (U. P.) — Vicente Lombardo Toledano, presidente da CTAL, transmitiu um telegrama aos Srs. Ernest Bevin, Clement Attlee e Walter Citrine, felicitando-os pela vitória nas eleições britânicas.

IMPRESSÕES DOS JORNAIS NORTE-AMERICANOS

CHICAGO, 27 (U. P.) — O "Chicago Tribune" diz em um editorial, o seguinte:

"Os norte-americanos, com raras exceções, eram pelo novo governo trabalhista. Aqueles — entre nós — que não compartilham das doutrinas socialistas podem pelo menos sentir regozijo pelo fato de que as eleições forçaram uma redução consideravel da influência da aristocracia no governo".

—

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Em sua edição de hoje, o "New York Herald" diz: "Esta derrota é um sincero tributo à personalidade tenazmente genuina de Churchill.

E' uma advertência de que a devoção do povo que o seguiu com lealdade inalteravel não foi devoção de servos ou de fanáticos. Foi uma devoção espontânea".

## Homenagem à pintora e escultora Pola Resende

A diretoria do Centro Paulista prestará hoje, sexta-feira, às 17 horas, na sua sede social, à praça Tiradentes n.º 10, uma homenagem de cordialidade à pintora e escultora Pola Rezende, pelo êxito que vem alcançando sua exposição de quadros e esculturas, que está aberta numa das salas do Museu Nacional de Belas Artes.

Em nome do Centro Paulista, o escritor Nobrega de Siqueira dirigirá breves palavras de saudação à distinta artista, dizendo-lhe do júbilo da colônia bandeirante do Rio de Janeiro pelo sucesso que vem obtendo sua mostra.

Simbolicamente, aos convidados e pessoas presentes será servido um café.



## Vai passando bem o general Oscar Fonseca

O general Oscar de Araujo Fonseca, diretor do Colégio Militar, que, ontem, como noticiamos, foi vitima de um desastre de automovel, vai passando bem, em sua residência, onde se recolheu após receber os necessários socorros na Assistência.

## O delegado do Brasil presidiu a reunião

MÉXICO, 27 (U. P.) — Foi realizada ontem a segunda sessão do Comité Latino-Americano de Segurança Social sob a presidência do delegado do Brasil, Sr. Fioravanti Alonso di Prieto.

## O Tempo

Máxima: 25.8 — Minima: 17.0

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Nublado, nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã, e bruma sêca de dia.

TEMPERATURA — Ligeira ascensão de dia e estável à noite.

VENTOS — De norte a léste, com rajadas frescas.

## Matou-se o embaixador japonês internado na Turquia

LONDRES, 27 (U. P.) — Segundo informação veiculada pela emissora de Paris, o Sr. Tadashi Kurihara, embaixador japonês internado na Turquia, suicidou-se no edificio da Embaixada em Angorá.

A emissora de Paris baseia a sua informação em noticias procedentes da capital da Turquia, as quais adiantavam ter o embaixador Kurihara se suicidado a tiro de revolver, na manhã de ontem, depois de desfechar dois tiros contra sua esposa, não esclarecendo porém se esta foi morta.

Todos os diplomatas japoneses na Turquia foram internados em fevereiro último, depois da declaração de guerra dos turcos ao Japão.

# JA' ESTÁ EM NATAL O MARECHAL HARRIS

**Esperado, amanhã, nesta capital — O programa de recepção**

Conforme noticiamos na edição das 11 horas, chegará amanhã, à tarde, a esta capital, o marechal do Ar, Sir Arthur Harris, chefe do Comando de Bombardeios da RAF. Segundo informações colhidas no Ministério da Aeronáutica, o ilustre hóspede já se encontra em Natal, devendo prosseguir viagem amanhã cedo, com destino ao Rio. E' possivel ainda que o marechal Arthur Harris se detenha ainda em Recife, de onde então rumará diretamente para esta capital.

Para receber o vitorioso comandante inglês, foi organizado o seguinte programa:

Dia 28 — 14 horas — Chegada à Base Aérea de Santa Cruz, com recepção e guarda de honra pela 3.ª Zona Aérea; 15 hs. — Chegada ao Aeroporto Santos Dumont, com recepção oficial e guarda de honra prestada por cadetes do Ar; 17 hs. — Visita ao ministro da Aeronáutica. Noite — livre.

Dia 29: — 13 horas — Almoço no Jockey Club, oferecido pelo ministro da Aeronáutica. Noite — livre.

Dia 30: — Visitas ao Sr. presidente da República e ministros da Marinha, Guerra e Exterior; 18 horas — Cocktail na Embaixada da Grã-Bretanha; 21 horas — Jantar intimo, com o ministro da Aeronáutica e a senhora Salgado Filho.

Dia 31: — 10 horas — Visita à Escola de Aeronáutica, com revista e desfile do Corpo de Cadetes; 20 horas — Banquete no Itamarati, oferecido pelo ministro do Exterior.

Agosto, dia 1.º — Partida para Porto Alegre, em companhia do ministro da Aeronáutica. Em Porto Alegre, o marechal do Ar Sir Harris assistirá à cerimônia de compromisso de oficiais da reserva da Aeronáutica. Noite — Programa do interventor federal no Rio Grande do Sul.

Dia 2 — Deixará a capital gaúcha com destino a São Paulo. Visita à Cumbica, almoço no Esplanada oferecido pelo comandante da 4.ª Zona Aérea, visitas ao interventor federal e ao Campo de Marte, e jantar intimo.

Dia 3 — Ainda em São Paulo — Visita à Laminação Nacional de Metais, e almoço no Parque Balneário Hotel, em Santos, oferecido pelo interventor federal.

DIA 4 — Regresso ao Rio; 13.30 — Almoço oferecido pelo Sr. Franklin Sampaio, em Correias; a comitiva pernoitará no Hotel Quitandinha.

Dia 5 — O marechal do Ar Sir Harris comparecerá ao Jockey Club, onde será realizado o grande Prêmio Brasil.

Dia 6 — Manhã e tarde — livres. À noite — Jantar na Embaixada da Grã-Bretanha.

—

RECIFE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo a uma ordem do ministro da Aeronáutica, o comando da Segunda Zona Aérea entendeu-se com a gerência do Grande Hotel para reservar trinta e dois lugares destinados à comitiva do marechal Harris, que deverá prosseguir viagem com destino ao Rio amanhã, sábado, pela manhã.

## Inaugurado novo núcleo do P. S. D. em Copacabana

**Presente o general Gaspar Dutra, que preencheu uma ficha afim de ser alistado**

A primeira hora da tarde de hoje inaugurou-se em Copacabana, à rua Siqueira Campos, 30, um novo núcleo do Partido Social Democrático, a cuja cerimônia estiveram presentes várias pessoas especialmente convidadas, inclusive o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e candidato dêsse partido à presidência da República.

O general Dutra que deverá, como os demais cidadãos alistáveis, votar no pleito futuro, subscreveu uma ficha que lhe foi apresentada afim de que seja providenciado o seu alistamento.

Durante a cerimônia fizeram-se ouvir vários oradores.

Também se inscreveu para obtenção do seu titulo eleitoral a Sra. Gaspar Dutra.

## Choque violento

**Feridos os passageiros da "baratinha"**

Na madrugada de hoje, na rua Barão de Bom Retiro, a "baratinha" 3-42-88, chocou-se violentamente com o poste 31.633, situado em frente ao prédio 312, resultando além de graves avarias no veiculo ficarem feridos os passageiros Arlindo Cunha, morador na rua Conde Bonfim, 835, quarto 9 e Humberto Monteiro Lins, de 24 anos, comerciário, morador na mesma rua em que reside Arlindo no n. 807, quarto 20.

Ambos foram levados para o Posto do Meyer, sendo que Humberto, por haver sofrido fratura no maxilar, foi depois removido para o Hospital de Pronto Socorro.

O comissário José Pinto, do 19º distrito, está apurando quem dirigia a "baratinha".

CANHONEADA POR UM SUBMARINO

S. FRANCISCO, 27 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que "um submarino inimigo" bombardeou a ilha de Kinkazan, situada a 160 quilômetros ao norte de Tóquio, no decorrer da noite passada. Essa ilha fica ao largo do litoral de Honsku, defronte de Sendai.

## A RAF e as unidades do Exército inglês permanecerão nos Açores

LONDRES, 27 (INS) — Informa-se autorizadamente em Londres que o Exército Britânico e a RAF permanecerão nos Açores, embora a Marinha Real esteja sendo evacuada.

## DUELO A TIROS

Na rua 18 de Outubro, na Muda da Tijuca, Osvaldo de Oliveira, conhecido por "Feijoada", e outro individuo, travaram duelo a bala. "Feijoada" recebeu uma bala no flanco direito, transfixante e na perna esquerda. Um popular que passava tambem foi alcançado por um dos projetis, o operário Sebastião Cecilio, de 23 anos, residente na rua Jocelina Fernandes, 53. A bala alojou-se-lhe na perna direita.

O individuo que atirou contra "Feijoada" conseguiu fugir.

O delegado Fredegard Martins do 12º distrito com o comissário Ataliba Dias partiram para o posto de Assistência afim de deter "Feijoada".

## Assembléia geral no S C C. D. P. R. J.

### Para a eleição da nova diretoria

Na sede do Sindicato dos Conferentes de Cargas e Descargas do Porto do Rio de Janeiro, realizou-se a assembléia geral para eleger a Junta Governativa que dirigirá a eleição da nova diretoria daquele orgão de classe. A eleição foi presidida por um representante do Ministério do Trabalho, a quem o Sr. Francisco Ferreira da Costa, presidente do Sindicato, entregou os trabalhos. Foram apurados 277 votos, sendo 140 para a chapa encabeçada pelo associado Sr. Joviniano Gray, e 134 votos para a chapa do Sr. José Malheiros dos Santos. Houve dois votos em branco. Venceu a corrente que se propõe a realizar diversas renovações naquele centro dos conferentes, em defesa da classe.

O Sr. Francisco Ferreira da Costa, que exerceu o cargo de presidente do Sindicato durante alguns anos e cuja corrente perdeu por 6 votos, havia, na assembléia anterior, conforme publicámos, conseguido um empate de 91 x 91 votos. Os seus amigos, ao terminar a assembléia, em palestra com a nossa reportagem, sorridentes, diziam:

— Estamos vencidos, mas não convencidos. Pode ser que os atos dos novos dirigentes nos convençam. Vamos ver.

## A situação política da Argentina

**Reorganização do govêrno e candidatura de Peron à presidência — O que se noticia em Montevidéu**

MONTEVIDÉU, 27 (A. P.) — O matutino "El Pais" publica hoje uma noticia, ainda não confirmada oficialmente, dizendo que o gabinete argentino será reorganizado muito brevemente e acrescentando que o coronel Peron apresentará a sua candidatura à presidência a República, "devendo realizar sua campanha eleitoral sem nenhum apoio oficial".

## Montgomery em Potsdam

Q. G. DO 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS ALIADOS NA ALEMANHA, 27 (A. P.) — Procedente de Potsdam, chegou hoje a este Q. G., o marechal Montgomery, que há vários dias se encontrava na área do Berlim.

## ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

### Instalou-se o Congresso Sul-Americano de Remo

Na sede da C.B.D. realizou-se esta manhã a reunião inaugural do Congresso Sul-Americano de Remo, para a fundação da Confederação Sul-Americana de Remo. Estiveram presentes os delegados do Uruguai, Argentina e Brasil, tendo sido apresentado o projeto da regulamentação daquela entidade continental, de autoria dos dirigentes uruguaios.

Para a presidência da Confederação adianta-se que será eleito o Sr. Carlos Martins da Rocha ou o Sr. Luiz Aranha. A reunião inaugural do Congresso foi realizada de portas fechadas.

# OCULTAVAM O AÇUCAR

**Para vendê-lo no "câmbio negro"**

S. PAULO, 26 — (Da Sucursal de A NOITE) — A delegacia de Ordem Econômica realizou rumorosa diligência durante a tarde de hoje, apreendendo mais de setecentos pacotes de açucar de meia arroba cada um e que eram vendidos no "câmbio negro" à razão de Cr$ 40,00. A policia apreendeu o açucar no porão da rua Eduardo Gonçalves, 186, onde efetuou também a prisão de Francisco de Paula Gomes, José Bezerra de Barros e Carmino Liguori. Os três estão implicados no "câmbio negro" do produto tão necessário à vida da população, vendo-se na gravura um aspeto dos pacotes apreendidos pelas autoridades policiais.

## Homenageada a memória de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Passando hoje o décimo quinto aniversário da morte do presidente João Pessoa, será rezada missa na catedral, oficiando o arcebispo dom Moisés, havendo após, uma imponente concentração civica diante do monumento ao grande paraibano, durante a qual falará o Sr. José Mousinho, em nome do govêrno do Estado.

# QUASE CAMPEÕES

**O selecionado brasileiro de basketball está invicto no Equador, no sensacional Campeonato Sul Americano — Amanhã, enfrentará o "five" da C. B. D. os colombianos e a seguir os chilenos — Vencendo aos primeiros, o título pertencerá ao Brasil. Na opinião dos entendidos, o campeonato continental está praticamente assegurado ao nosso país**

# OTIMO O "TIRO" DO "OITO" BRASILEIRO

# 6'28" O TEMPO REGISTRADO COM VENTO CONTRA

**Quase todos os barcos da C. B. D. ensaiaram esta manhã — Deu um estição o "oito" da Argentina, firmando-se como favorito — O movimento na Lagôa**

O Sul-americano de remo a realizar-se domingo próximo na Lagoa Rodrigo de Freitas é o assunto dominante em todas as rodas esportivas da cidade. Promovida pela C. B. D., com a participação de brasileiros, argentinos e uruguaios, representados pelos seus mais categorizados remadores, a regata de domingo levará certamente às margens da nossa formosa Lagoa enorme multidão. Carlito Rocha espera ver reunidas mais de cinquenta mil pessoas animando, aplaudindo e estimulando os nossos cracks do remo a mais um triunfo sensacional. E se tal acontecer, é a êsse dinâmico e infatigavel Carlito Rocha que o remo brasileiro deve a sua popularidade e o seu indiscutivel progresso técnico.

### O movimento desta manhã, na Lagoa

Conforme vem acontecendo durante a semana corrente A NOITE mantem a sua reportagem em contacto com a Lagoa Rodrigo de Freitas onde se acham em francos preparativos os barcos concorrentes no grande certame de domingo. Hoje foram iniciados os tiros decisivos para o sensacional confronto. Logo cedo as guarnições brasileiras foram para a raia sob o controle de Mocotó e Carlito Rocha. Foi iniciado o treinamento com um "tiro" coletivo do qual participaram o quatro sem patrão, o dois sem e o dois com patrão. O quatro sem patrão como era de esperar chegou na frente marcando o ótimo tempo de 6,04, seguiu-se o dois com patrão com 8,10 e finalmente o dois sem patrão não atingiu as balisas de chegada pois Sentinela ligeiramente gripado não se empregou a fundo uma vez que tinha que ainda remar no oito. Agenor Correa deu apenas um estição no skiff impressionando favoravelmente.

### Ótimo o "tiro" do "oito"

Apenas 40 minutos de descanso para os componentes do quatro sem patrão e do dois sem patrão, Mocotó alinhou o "oito" na raia para um tiro. O barco saiu prontamente remando forte os primeiros quinhentos para depois firmar nos últimos 750 metros quando fez uma excelente chegada. O tempo cronometrado foi de 6.28, relativamente bom, levando em conta que o vento soprava contra.

### Os paulistas não deram o "tiro"

Os dois barcos de São Paulo, o double e o quatro com patrão ao contrário do que se esperava não deu tiro esta manhã. Possivelmente darão amanhã pela manhã. Hoje os dois barcos remaram manso o percurso da prova forçando apenas as remadas de chegada.

### Favorito o "oito" argentino

Os argentinos estiveram na raia. O dois com patrão deu tiro marcando 7.58 e passando os primeiros mil com 4.05. O barco é bom, rema bem e a dupla é fisicamente forte. O oito foi à raia, exercitou saidas e depois deu um estição no percurso. E' uma guarnição que impressiona para o ajuste do conjunto. Parecem os remadores de muita classe. Os "corujas" acham que o oito argentino é o favorito da prova e dificilmente perderá. Vamos ver se os prognósticos confirmam-se. Para Carlito Rocha vencerá o oito do Brasil pela fibra da sua rapaziada. Os argentinos se adaptaram muito bem ao barco do Internacional com voga bombordo.

Os uruguaios não foram à raia às primeiras horas. Devem ter treinado muito tarde.

### Na Rádio Nacional os remadores uruguaios

**Será hoje o programa especial para Montevidéu**

Aproveitando a permanência nesta capital de algumas das mais expressivas figuras do esporte náutico uruguaio, a Rádio Nacional em combinação com a Rádio Monumental de Montevidéu, estação C.X.-44, organizou para hoje às 20.30 horas um programa especial dedicado aos "rowers" orientais e que será transmitido em ondas curtas pela emissora PRL-7. Altas autoridades esportivas brasileiras e uruguaias ocuparão o microfone nesse "broadcast" especial organizado pelo speaker cronista Antonio Cordeiro e pelo jornalista Orestes Mayone, representante do Circulo de Cronistas Desportivos de Montevidéu junto ao Campeonato Sul-Americano de Remo.



# Se Isaias for o comandante, jogará a "ala" Jair e Ademir

O Vasco da Gama encerrará na tarde de hoje os preparativos para a peleja de domingo próximo contra o São Cristovão. O exercicio que está marcado para às 16 horas será efetuado no gramado de São Januário. O técnico Ondino Viera, ao que apuramos, fará rigorosa observação quanto ao desenvolvimento de Ademir no comando e de Eli e Nilton no centro da linha. O primeiro entre os titulares e o segundo na equipe de reservas.

### Ondino Viera espera contar com Isaias

Para o ensaio desta tarde, o "coach" cruzmaltino, ao que soubemos, espera contar com o concurso do centro-avante Isaias, no momento sob o controle médico do club. Caso Isaias possa treinar, a ofensiva apresentar-se-á assim constituida: Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Ademir.

### Quadros prováveis

Para o ensaio de hoje, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Titulares — Barcheta; Sampaio e Rafanelli; Berascochéa, Eli e Argemiro; Djalma, Lelé, Ademir (Isaias), Jair e Chico (Ademir).

Reservas — Barbosa (Martinho); Rubens e Augusto; Alfredo II, Nilton e Dino; Santo Cristo, Eugem, João Pinto, Friaça e Salvador (ou Chico).

### PRONTO O SÃO CRISTOVÃO

**No gramado do Botafogo, Juca realizou, esta manhã, o "apronto" da sua turma que enfrentará o Vasco da Gama no próximo domingo. O exercício teve a duração de 90 minutos e terminou sem abertura de score. A equipe principal atuou quase completa, faltando apenas Mundinho, que foi poupado, mas estará à postos para a luta de domingo.**

# TURF

Com um bom programa realizar-se-á amanhã o Jockey Club mais uma sabatina, que tem despertado bastante entusiasmo entre os carreiristas.

O 1º páreo reune oito perdedores, de 3 anos, dos quais destacamos Gitana, sendo Tibagy o adversário mais sério e Gironda o azar melhor.

Dos sete nacionais, que vão à pista no 2º páreo, Meeting é o indicado pelo retrospecto, tendo como inimigo principal, Crisolia que melhorou, ficando Sargão para "tertius".

Em 1.400 metros, o 3º páreo apresenta como mais prováveis ganhadores, Metódico, Gran Guerro e Cabestro, que têm melhores "performances", tendo o primeiro trabalhado otimamente.

Numeroso é o lote que disputará o 4º páreo, parecendo-nos que a vitória será decidida entre Fanal, Mangah e Hereja, cujas corridas inspirou mais confiança.

No 5º páreo estão alistados treze concorrentes, das quais destacámos Tiáro, que vem de longo repouso, Aragel, e Mascarado, havendo o último aprontado muito bem.

Para o último páreo vão à fita, entre outros, Darlie, Nada Mais, Anápolo e o estreante Crachá, sendo este muito ligeiro.

Dos outros, há muita fé em Escora.

### Todos corriam em S. Paulo

Aragonita correu doze vezes na Cidade Jardim, este ano; para ganhar dois páreo três segundos e dois terceiros.

O último triunfo, foi em 18 de março, quando derrotou Arrojado, Acerbo, Kalak, Amostra, Rajada, Ipamena, Tyroliz, Eridaim e Escarola, fazendo os 1.400 em 90 e 8|10, em areia boa.

Crachá têm oito apresentações em S. Paulo, nesta temporada, tendo obtido duas vitórias e dois segundos. Ganhou, pela última vez em 29 de abril, em 1.500 metros, batendo Earnie, Quixadá, Cafuso, Cigarra, Guaráca, Escolta, Errima e Archote, marcando 96 e 8|10, em areia boa.

Burlador correu onze vezes tendo ganho dois páreos, 1 segundo e quatro terceiros. Ganhou pela última vez em 6 de maio, sôbre Antonio, Quevedo, Somme, Escaramuça, Somerset, Espinheira, Santina e Desenano, marcando 99 para 1.500 em pista ótima.

Balaustre tem três corridas, obtendo do's segundos e uma vitória, esta em 7 de abril, quando derrotou Filpp, Guarabú, Tromano, Ufa, Impio e Porto Feliz, fazendo 90 4/10 os 1.400 metros, na areia boa.

Brillosa foi apresentada três vezes, não se colocando. Na última apresentação perdeu para Britânico, Maracanan, Walda, Gentle-Son e Candú.

Caniar correu quatro vezes e ganhou um páreo, em 1.400 sobre Antino, Tupé, Emburi e Fedra, marcando 92 1|2. Chegou descolocado três vezes.

### Aprontos desta manhã

Foram os seguintes os aprontos hoje efetuados na Gávea:

Cananéa — Macedo — 600 37.
Rataplan — Domingos — 600 63.
Hesione — H. Soares — 700 45.
Chaman — Maia — 700 46 2|5.
Autêntico — Pierre — 700 44 e 2|5.
Edro — Domingos — 600 37.
Mate — Gutierres — 600 37.
V. Good — Ullôa — 360 22.
Damaru — Serra — 360 23.
Piccadilly — Sal — 600 36 e 25.
Rockmoy — Mesquita — 800 50 e 2/5 (S).
Broadway — Pierre — 600 37.
Favinha — Castillo — 700 44 — (S).
Tallyho — H. Soares — 600 36 e |5.
Vallpor — Macedo — 700 42.
Fandango — Leighton — 360 22 e 2|5.
Expedictos — Sal — 600 37 (5).
Hilda — Ullôa — 700 3.
Malo — Sad — 500 30 oposta.
Remember — Brito — 600 39 (S).
Solrac — Caio — 7.J 45.
Goyano — Araujo — 1000 63.
D. Prince — Castilo — 1000 68.
Chilique — Claud — 600 37 25.
Balaustre — Mesgros — 600 37.
Camões — Otilio — 600 37.
Kelvin — Mesquita — 600 37.
Sinsonte — Macedo — 800 50.
Dinazit — Geraldo - V. Dinazit.
Mamoré — Osmani — 700 44.
Exigente — Alfonso — Mamoré acomp.
3 Pontas — Waldir — 360 22.
Farrusca — Leighton — Cheg. juntos.

### Prepara-se Typhoon

Tambem Typhoon fez esta manhã um suave exercicio, montado por J. Canales, em companhia de Spitfire, êsse com R. Freitas.

Foram de galopinho até aos 700 e aí arrancaram, marcando-se 43.

Typhoon vinha sobrando ao lado do companheiro e Canales gostou muito.



# INVICTOS!

**Os basketballers brasileiros prosseguem vitoriosos a sua marcha no XII Campeonato Sul-Americano de Basketball -- Os últimos compromissos**

Enfrentando os donos da terra, os basketballers brasileiros mantiveram indeme o seu cartaz de invicto. O placard do embate, 30x26, na sua modestia denuncia o quanto foi árdua a oposição feita pelo selecionado do Equador. Mas venceram, atuando contra a "torcida" local, mobilizada em peso para animar os seus patricios.

Haviamos previsto que o score seria baixo, pois observando que os equatorianos são hábeis cestadores, os nossos rapazes exerceriam marcação severa, no que são peritos. E a marcação explica a razão de ter sido baixa a contagem.

Mais duas vitórias e os brasileiros sagrar-se-ão campeões invictos. Tudo faz crer que isso se dê, pois os brasileiros jogarão amanhã contra os colombianos e a 2 de agosto, contra os chilenos. E logicamente, deverá vencer bem esses dois compromissos.

# REGATAS INTERNACIONAIS

**Não importa ser desportista, basta ser brasileiro. Compareça às regatas internacionais na Lagoa, no próximo domingo, dia 29, das 9 às 12 horas, para incentivar à vitória os brasileiros.**

(Contribuição da Federação Metropolitano de Remo, para maior brilho do Campeonato Sul-Americano de Remo).

# Não será despejado o veterano S. C. Lage!

**A Prefeitura vai adquirir ou desapropriar a sede daquele grêmio náutico**

O C. R. Lage é uma das tradições do desporto náutico do Brasil. Graças à ação dos comandantes Augusto do Amaral Peixoto e Atila Soares, a Prefeitura vai auxiliar o antigo grêmio, que não possue sede própria. O prefeito Henrique Dodsworth recebeu em audiência a diretoria do S. C. Lage, acompanhada daqueles dois politicos e resolverá o caso da sede do club, como fez com a do Sampaio A. C.

A Prefeitura, dentro do seu programa de auxilio ao sport, entraria em acordo com o proprietário do prédio da praia de Botafogo, 40 ou fará a desapropriação, garantindo assim o Lage de eventual despejo.

### Um acidente na prova "Distrito Federal"

Na competição de hipismo de ontem, na prova "Distrito Federal", registrou-se lamentavel acidente, felizmente sem grave consequência. Montando "Corvo", o concorrente, Sr Alfredo Sestine, chefe da delegação paulista, foi vitima de uma queda.

Socorrido imediatamente, o Sr. Alfredo Sestine encontra-se em tratamento e repouso.



# DUPLA VITÓRIA DE HERMES VASCONCELOS

**Alcançou magnífico resultado técnico o II Concurso da temporada hípica de Petrópolis — O sorteio decidiu o vencedor da Prova Distrito Federal**

O Sr. Hermes Vasconcellos montando Bacharel com o qual venceu ontem na pista da Sociedade Hipica Quitandinha

PETRÓPOLIS, 26 (Do enviado especial de A NOITE) — O segundo concurso da temporada de obstáculos que a Federação Fluminense está promovendo na pista da Sociedade Hipica Quitandinha alcançou resultados de grande significação técnica sendo de salientar igualmente a parte social verdadeiramente excepcional.

A presença do avultado numero de "ases" do hipismo na perfeita "carrière" que é a novel entidade criada nesta capital de veraneio, atraiu ao concurso de hoje assistência consideravel que teve oportunidade de apreciar duas belas provas renhidamente disputadas.

O Sr. Hermes Vasconcellos que passa de fato por um momento de alto apuro técnico com os seus melhores cavalos, logrou dupla vitória, a primeira das quais como consequência do sorteio que esse cavaleiro e o não menos brilhante concursista Paulo Goulart figuram, extra-prova para decidir a prova "Distrito Federal"

A primeira prova da jornada de hoje foi a "Distrito Federal" com barragem obriatória e 14 obstáculos de 1,30, de altura.

Classificaram-se sete concorrentes com zero faltas.: Kiss-Me e Corvo, com Silvio Marcondes, Catita, com Paulo Goulart, Mouro com o tenente Eduardo Rocha, Itaguai com o capitão Frederico Guayra, Joá com Roberto Marinho e Apolo com Hermes Vasconcelos.

Na barragem, já os obstáculos a 1,50, os Srs. Paulo Goulart e Hermes Vasconcelos, passaram os cinco obstáculos sem derrubes. Com um derrube cada um, empatados em 3º, ficaram o capitão Teodorico com Itaguaí e o Sr. Silvio Marcondes com Corvo.

O juri na impossibilidade regulamentar de dividir o primeiro prêmio submeteu o caso a um sorteio cujo desfecho já relatamos acima.

A tarde efetuou-se a segunda prova do concurso em percurso normal com 12 obstáculos de 15 saltos com 1,20 x 3,50.

Percursos de grande sensação registraram-se na prova em a qual se destacaram quatro representantes da Sociedade Hipica Brasileira. Várias foram as pistas de zero faltas e assim com o desenvolvimento do concursos maior foi a velocidade rolada. O Sr. Hermes Vasconcelos marcou "double", classificando-se primeiro e segundo — com Bacharel em 1'8" e 3|5 e com Apolo em 1'9". Em terceiro classificou-se o Sr. Benjamin Rangel com El Torito em 1'10". Em quatro o Sr. Roberto Marinho com Apa em 1'12" e 2|5.

Conhecido o resultado das provas logo a direção do certame promoveu a entrega dos prêmios, ato realizado em alegres manifestações de simpatias de todos os concorrentes.

### A COPA ROCA

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Com destino ao Rio de Janeiro, partirá amanhã, de avião, o Sr. Alfonso Doce, que deverá assistir às pugnas desportivas internacionais no Rio de Janeiro nos próximos dias. Alfonso Doce também tratará com a C.B.D. de todos os assuntos relacionados com a disputa da "Taça Roca" entre os selecionados de football da Argentina e Brasil, nos gramados do Rio e São Paulo.

FLAGRANTES DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL — Da esquerda para a direita: 1) o presidente, ministro José Linhares, anota o resultado das votações; 2) o desembargador Edgard Costa, atento aos debates; 3) o professor Hahnemann Guimarães pronunciando-se como procurador geral; 4) o professor Sampaio Doria, examinando um processo; 5) o desembargador Lafayette de Andrada com a palavra fazendo relatório

# Acredite ou não... De Ripley

12 HORAS NÃO É MEIO DIA, EXCETO 4 DIAS CADA ANO. O INTERVALO MÉDIO DE MEIO-DIA A MEIO-DIA NÃO TEM 24 HORAS, MAS 4 MINUTOS MENOS. O VERDADEIRO MEIO-DIA VARIA DIÀRIAMENTE, SALVO 4 DIAS POR ANO.

O AVESTRUZ TEM O MAIOR OLHO DE TODOS OS ANIMAIS DA TERRA.

QUANTO MENOS ESTUDAMOS, TANTO MENOS SABEMOS. QUANTO MENOS SABEMOS TANTO MENOS ESQUECEMOS, QUANTO MENOS ESQUECEMOS, TANTO MAIS SABEMOS. ISTO É VERDADE, MAS NÃO É UM CONSELHO PARA NÃO ESTUDAR.

GARRAFA DE CHAMPANHE, USADA EM 107 BATISADOS, COMO ENFEITE. SEU CONTEÚDO NUNCA FOI BEBIDO. O FATO PASSOU-SE NUMA CIDADE NORTE-AMERICANA.

# Perpetuando na téla os locais das vitórias da F. E. B.

FRANCOLISE, 27 — Itália — (A. P.) — Por ordem das autoridades brasileiras, um artista florentino está pintando os locais dos três mais importantes triunfos dos brasileiros na Itália: Monte Castelo, Montese e Soprasasso — Castel Nuovo. Esses quadros adornarão as paredes do Ministério da Guerra, no Rio de Janeiro.

## No dia 9 de agôsto partirão para o Brasil 6.400 soldados da FEB

FRANCOLISE, 27 — Itália — (Por Henry Bagley, da A. P.) — Um outro grande navio norte-americano, o "Mariposa", deve chegar a Nápoles no próximo dia 9 de agosto, de onde levará à sua pátria 6.400 soldados brasileiros.

O navio brasileiro "Duque de Caxias" também é esperado em Nápoles brevemente, afim de transportar pequeno número de soldados para o Brasil.

O plano atual é para que todo o 1.º Regimento de Infantaria e três batalhões de artilharia que ainda aqui se encontram embarquem no "Mariposa".

Assim, apenas ficarão à espera de transportes na Itália o 1.º Regimento de Infantaria e outras pequenas unidades.

No norte, em Stafoli, há ainda diversos milhares de soldados brasileiros acampados, a maioria dos quais chegou ao terminar o inverno e não participou dos combates.

O general Cordeiro de Faria e seu Estado Maior, provavelmente, partirão no "Mariposa", ficando o general Falconière no comando das tropas na Itália.

Oficiais brasileiros declararam que o navio brasileiro "Pedro II" deixou Nápoles com quase 1.000 homens a bordo. Dêste modo, mais de 11.000 brasileiros já abandonaram a península italiana nos navios "General Meigs", "Pedro I" e "Pedro II".

Na véspera da Conferência do Grande Trio em Potsdam, Winston Churchill e a Sra. Churchill posaram para os cinematografistas quando tomavam banho de sol na praia de Hendaye, sul da França. Churchill, sem o seu famoso charuto, havia tirado os sapatos e as meias para andar na areia — (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

# QUISLING será julgado no dia 20 de agosto

OSLO, 27 (INS) — O julgamento de Vidkun Quisling, o grande traidor e colaboracionista, terá início nesta capital a 20 de agosto vindouro.

VAI SER JULGADO O MINISTRO NAZISTA NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 27 (INS) — O Sr. Werner Best, ministro nazista na Dinamarca, por ocasião do colapso germânico, será julgado imediatamente, nesta capital.

Best é também reclamado pela Tchecoslováquia, como criminoso de guerra.

Vamos ler "VAMOS LER !"

# As promoções do funcionalismo fluminense

**Fixado prazo para as reclamações contra enganos e omissões na contagem do tempo de serviço — Um exposição de motivos do diretor do D. S. P. do Estado do Rio ao interventor Amaral Peixoto**

O diretor do Departamento do Serviço Público do Estado do Rio, Sr. Itagildo Ferreira, submeteu à apreciação do chefe do governo estadual, acompanhada do respectivo projeto de decreto-lei, uma exposição de motivos relativa à fixação de prazo para as reclamações contra enganos ou omissões na contagem do tempo de serviço do funcionalismo público estadual, para efeito de promoção. E' o seguinte o texto da referida exposição de motivos:

"No momento, empenhado como se acha na organização das listas que deverá encaminhar a V. Ex. para promoção nas várias carreiras, este Departamento tem tido o cuidado de, fazendo publicar as relações de antiguidade, por carreira, dar tempo suficiente para que os interessados apresentem suas reclamações, concorrendo, desse modo, para a perfeição do trabalho, em proveito geral da classe. No entanto, como não haja, em lei, prazo fatal para esses recursos, o silêncio de alguns tem acarretado e acarretará ainda, tumulto nos trabalhos dêste órgão, se outras medidas não forem, desde já, adotadas. Por essa razão este Departamento elaborou o anexo projeto de decreto-lei, que submete à elevada consideração de V. Ex., e pelo qual é fixado prazo — de 30 dias, a contar da data de publicação das referidas listas — para que sejam apresentadas, por escrito, as reclamações contra omissões ou enganos existentes nas referidas relações de antiguidade. Encarece este órgão a V. Ex. a urgência da expedição dessa lei, dada a necessidade de sua imediata aplicação às promoções que devem processar-se ainda este ano".

O chefe do governo do Estado do Rio encaminhou o projeto a exame do Conselho Administrativo.

# EM PERFEITA REGULARIDADE OS SERVIÇOS ELEITORAIS

**Não há porque prevêr o adiamento do pleito de 2 de dezembro**

ESTÃO em curso com perfeita regularidade os trabalhos eleitorais. Os órgãos mais altos que os orientam e superintendem, os Tribunais Superior e Regionais, atuam com a máxima presteza e inexcedivel dedicação, prestigiados em todos os sentidos pelas autoridades executivas, que tudo lhes facilitam. Já tivemos ensejo de salientar o consideravel e fecundo esfôrço dos magistrados e juristas que os compõem e que inegavelmente têm sabido corresponder à expectativa da opinião pública. Os juizes designados para as zonas eleitorais, entregues à penosa tarefa do alistamento, são, por seu turno, de inexcedivel operosidade. Nunca se fez tanto em tão pouco tempo, nunca se foi mais longe em matéria de organização e realização. E tudo isso vem mostrar que não tem absolutamente a mínima justificativa a previsão de que possam vir a ser adiadas as eleições de 2 de dezembro por inexecução de todas as medidas indispensaveis. Aliás, os membros do Tribunal Superior, a começar pelo seu presidente, o ministro José Linhares, têm feito reiteradas declarações afirmando que os prazos vêm sendo e continuarão a ser cumpridos com rigor, tomando-se as providências a tempo e hora para que o pleito se realize na data que a lei fixou, sem que haja qualquer motivo para que a sua transferência seja objeto de cogitações. Confiemos, pois, na ação dos homens do Direito, a quem o govêrno entregou tão relevante missão, exatamente com o propósito de ver atendidas em toda a plenitude as suas disposições de recompor os quadros democráticos da nação dentro do mais curto espaço de tempo.

# Visitas do governador Benedito Valadares

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — Tendo chegado a Caxambú, dia 25, ontem o governador Benedito Valadares iniciou sua visita aos Municipios de Baependi, São Gonçalo do Sapucaí e Campanha, devendo ir, em seguida, a Cambuquira, Conceição, Ibatuba, Silvestre Ferraz, Cristina, Maria da Fé, Itajubá, Santa Rita do Sapucaí, Pouso Alegre, Borda da Mata, Ouro Fino, Jacutinga, Botelhos, Cabo Verde, Muzambinho, Guaxupé, Guaranésia, Monsanto, Arceburgo, Campestre, Machado, Alfenas, Poços de Caldas, Paraguassú, Eloi Mendes, Varginha, Três Corações e vários outros Municipios.

A NOITE — 6.ª-feira, 27/7/45 — N. 12.016

# TELEGRAMAS DO INTERIOR

*Serviço especial de A NOITE*

MARANHÃO

*S. LUIZ, — A exportação total do Maranhão, em 1944, atingiu a 84 mil toneladas, no valor de 80 milhões de cruzeiros.*

*— A próxima safra de feijão, neste Estado, é considerada superior à dos anos anteriores.*

*— Encontra-se nesta capital um representante das colônias francesas, que procura negociar grande partida de feijão destinada à ilha de Guadalupe.*

*— Prossegue em todo o Estado o trabalho de alistamento eleitoral, que decorre em ambiente de harmonia, com plena liberdade de ação dos partidos políticos.*

PERNAMBUCO

*RECIFE — O govêrno federal nomeou o Sr. Arnóbio Vanderley, ex-secretário do ministro da Justiça, para o cargo de consultor jurídico do Estado de Pernambuco, sem prejuízo de suas funções como procurador geral do Estado.*

*— Pelo interventor federal foi decretado feriado o dia 3 de agosto, comemorativo do terceiro centenário da batalha de Monte Tabocas, que decidiu a sorte da dominação holandesa em Pernambuco.*

PARAIBA

*JOÃO PESSOA — As solenidades comemorativas do 15.º aniversário da morte do presidente João Pessoa, promovidas pelo interventor interino Samuel Duarte, tiveram grande expressão cívica. Além da missa celebrada pelo arcebispo metropolitano, realizou-se uma passeata no decorrer da qual vários oradores se fizeram ouvir.*

Uma das mais importantes tarefas do atual govêrno fluminense tem sido a da recuperação social das populações rurais, que constituem 80% da população do Estado do Rio. Êsse movimento ruralista vem despertando o maior interêsse das autoridades do país e mesmo do exterior. Como se sabe, têm sido numerosas as visitas de professores e sociólogos do Chile da Venezuela, da Bolivia, do Paraguai, etc., à terra fluminense, afim de conhecer a interessante obra realizada pelas escolas típicas rurais através de todo o território estadual. Sôbre o assunto ouvimos a palavra do professor Amaral Fontoura, técnico de educação, que orienta e dirige, desde seu início, êsse movimento. Disse-nos:

## Uma herança trágica

— A tarefa relegada pelo passado às atuais gerações fluminenses é, como se sabe, das mais gigantescas: sanear as baixadas, desobstruir os rios, matar as formigas, transformar os velhos caminhos em estradas. Reerguer a lavoura e instalar indústrias. E, acima de tudo, recuperar o homem: cuidar da sua saúde e da sua educação. Soerguê-lo, reanimá-lo, colocá-lo novamente em condições de trabalhar e ser util à comunidade. Naturalmente que tal programa de recuperação não pode ser realizado integralmente em 10 nem em 20 anos. No entanto, fôrça é reconhecer, dentro do mais rigoroso espirito de justiça, que muito já tem feito nesse sentido o atual govêrno fluminense. A baixada já está sendo saneada. As estradas se multiplicam em todos os sentidos e já agora é possivel fazer o circuito do Estado do Rio, como tantas vezes eu o tenho feito, desde o Espirito Santo até a fronteira com São Paulo e do litoral até Minas, confortavelmente sentado num automovel a 70 quilômetros a hora. Novas indústrias têm brotado, animadoramente, por todo Estado: fábricas de cimento, de alcalis, de vidros, de soda cáustica, de produtos farmacêuticos, de bebidas, de tecidos e numerosas outras. Novas usinas para mandioca e cana surgiram. Um dos grandes problemas do Estado — a falta de energia elétrica — está sendo resolvido, para o norte fluminense, com a grande represa de Macabú. Outra falha séria — os serviços de águas e esgotos, quase inexistentes no interior — está sendo atacada com rigor. Em suma: os problemas "materiais" do Estado já foram parcialmente resolvidos e, desde que não haja interrupções nem quebra de diretrizes na administração pública, tenho a certeza de que dentro de poucos anos tais problemas estarão perfeitamente solucionados.

## O problema da recuperação do homem

— Onde o caso é mais difícil, porém, é no setor "humano". E' mais facil cultivar terras do que cabeças. O problema da recuperação do homem é absolutamente complexo. Exige muitos técnicos e largos recursos financeiros. O atual govêrno fluminense tem criado dezenas e dezenas de escolas, em magnificos prédios, alguns mesmo de majestosa construção, em diferentes cidades do Estado. Quanto à recuperação do homem rural, o interventor Amaral Peixoto teve um gesto destinado a grande repercussão em todo território brasileiro: criou um novo tipo de escolas, chamado "típicas rurais", que irão influir poderosamente no espirito do nosso camponês. Claro está que a simples criação de escolas, por mais perfeitas que sejam, não resolve o problema. O soerguimento do campo depende de um complexo de fatores econômicos: a facilidade dos transportes, o auxilio à pequena propriedade, a organização cooperativista, a assistência aos produtores, o combate aos intermediários, etc. Mas as escolas poderão cooperar decisivamente nessa tarefa ciclópica de soerguimento do "hinterland", desde que deixem de ser meras "agências de alfabetização" para se transformarem em verdadeiros centros disseminadores de saude, de bem-estar, de cultura, de novos ideais de vida. Tal é a finalidade das "escolas típicas rurais", que a administração atual criou, através de todo o território fluminense.

## Alimentação: o primeiro dever da escola rural

— A ETR, como familiarmente lhe chamamos, tem por objetivo precípuo dar alimentação e saude à criança fluminense. Não adianta pretender ensinar a alunos famintos e doentes. A saude do corpo é condição preliminar para o desenvolvimento do espirito. E' o velhissimo princípio do "*mens sana incorpore sano*".

Criança doente e desnutrida não aprende. Ora, como resolver a questão de dar alimentação, diariamente, a milhares e milhares de alunos, da roça? Nenhum govêrno do mundo teria recursos para tanto. A única resposta é: — *cada escola terá que plantar sua própria comida!* Para isso, as escolas típicas possuem grande área de terreno, onde os alunos, sob a direção da professora, farão horta e pomar, criarão galinhas, abelhas e coelhos. Da própria escola surgirão, assim, os recursos para a alimentação diária dos alunos.

## Desenvolvendo o amor ao trabalho

— Mas não é só: enquanto estiverem plantando e criando animais, para a sua alimentação, as crianças estarão aprendendo os conhecimentos fundamentais de agricultura, através da *atividade interessada*, tal como preceitua tôda pedagogia moderna. Ainda há mais: os alunos estarão se libertando dêsse tremendo "complexo do trabalho agrícola", que tanto afilge nossas populações do interior. Os pequenos lavradores das ETR aprenderão a trabalhar brincando na escola. Verão, através de sua própria experiência, que a agricultura é compensadora, sim, desde que feita racionalmente, com técnica regular. Os produtos do trabalho infantil não empregados na alimentação escolar serão vendidos e o dinheiro resultante dividido entre as próprias crianças. Cada uma terá a sua caderneta e uma "conta-corrente" na escola. Cria-se, assim, uma nova "consciência econômica", demonstra-se o valor do trabalho bem organizado, melhora-se o nível de vida dos alunos: tais serão os resultados da nova politica educacional seguida no Estado do Rio.

## Os primeiros frutos

— Aliás, já existem algumas "escolas típicas" funcionando magnificamente dentro dessa orientação acima relatada e produzindo ótimos frutos. A rapidez maior ou menor com que todas as ETR fluminenses atinjam seus objetivos dependerá, naturalmente das possibilidades do govêrno para equipá-las com o material imprescindivel (ferramentas, adubos, formicida, etc.). Ao lado dessa importantíssima "função social" tôda escola típica tem, é claro, a função de transmitir o ensino primário comum (português, matemática, ciências, etc.). Êsse ensino, porém, não é mais absorvente como antigamente, afim de que permita à escola sobretudo cuidar dêsse trinômio: alimentação — agricultura prática — valor do trabalho. E as aulas daquelas matérias devem aproveitar sempre como "motivação", isto é, como ponto de partida a própria vida agrícola da comunidade. Em suma: as novas escolas típicas fluminenses representam a "escola-ativa" e a "escola-trabalho". Não mais aquelas escolas antigas que se limitavam a ensinar ao roceiro a garatujar seu nome; nem são escolas livrescas, de tipo acadêmico, como as malfadadas "bombas de sucção", estigmatizadas pelo grande Alberto Torres, as quais pretendiam fazer de cada roceiro um doutor, incutindo-lhe o desprezo pela vida rural ambiente. As "típicas" do Estado do Rio representam um dos maiores passos já dados no Brasil em favor da recuperação social, econômica e moral, das populações rurais.



# BOMBARDEIOS PARA REFORÇAR O ULTIMATUM !

(Títulos principais na 1ª página)

GUAM 27 (Por William F. Tyree da United Press) — Outros três grandes centros de guerra japoneses constituem hoje um mar de chamas, pois centenas de super-fortalezas e aviões da fôrça tática norte-americana prosseguiram o bombardeio preparativo da invasão que vinha incessantemente sendo efetuado pelas fôrças da 3ª frota do almirante Halsey.

Pontuando com bombas e metralha o ultimatum de rendição irradiado para o Japão pelos Estados Unidos, Inglaterra e China, formações de aviões partidas das ilhas Mariana e Okinawa atearam novos incêndios numa faixa de cêrca de 500 quilômetros, que cobre as ilhas Honshu, Shikoku e Kyushu.

Essas fôrças aéreas, num total de mais de 350 máquinas, atacaram as cidades de Omuta, Matuyama e Tokuyama, logo depois da meia-noite. Transpondo a fraca oposição oferecida pelos caças japoneses e um esporádico fogo de artilharia anti-aérea, as gigantescas super-fortalezas descarregaram 2.200 toneladas de gasolina incendiária sôbre aquelas frageis cidades de madeira.

Aparentemente, o principal objetivo do ataque foi a cidade de Omuta na de Kyushu, a qual conta com uma população de 177.000 habitantes e é o maior porto artificial do Japão. E também foi o primeiro ataque sofrido pelo importantíssimo porto de Matuyama e por Tukyama, cidade esta que fica no sudoeste da Honshu e onde se encontram milhares de edificios de fábricas de artigos de guerra.

Perdeu-se uma super-fortaleza nesse ataque, o qual eleva a 49 o número de cidades japonesas arrasadas pela 20ª Fôrça Aérea desde o início, em 10 de março último, da campanha de obliteração.

A emissora japonesa informou que uma outra formação de 200 aviões com base em terra, aparentemente partidos de Okinawa, seguiu-se à de superfortalezas, efetuando três pesados ataques contra as áreas de Kobe e Osaka, entre 6,30 e 9,30 da manhã de hoje. Adiantou ainda que outros 90 aviões norte-americanos estiveram em ação na parte sul e central de Honshu, não havendo, porém, informação no momento sôbre os objetivos visados.

Aliás, há indícios de que ataques muito mais violentos partidos de Okinawa sejam realizados, em face da chegada do general James Doolittle, que instalou o Q. G. de sua 8ª Fôrça Aérea e prometeu intensificação dos bombardeios contra o território metropolitano japonês até a sua completa destruição.

O Q. G. do general Mac Arthur informou que foram realizados novos "raids" contra Changai, sendo ateados incêndios a três importantes portos e aeródromos da China, possivelmente afundando-se seis transportes de carga e uma torpedeira japonesa.

E num "raid" de cerca de 20 B-29 e liberators da 7ª Fôrça Aérea norte-americana, operando sôbre a ilha de Kua, ao norte de Ryukus, foram descarregadas 52 toneladas de bombas sôbre o aeródromo de Thuiki, na última quarta-feira, tendo sido derrubados provavelmente, oito dos 30 interceptadores japoneses e destruidos mais outros quatro aviões inimigos no solo, enquanto que se perdeu apenas um bombardeiro.

VÃO DISCUTIR O ULTIMATUM

S. FRANCISCO, 27 (Urgente) (U. P.) — Foi captada uma transmissão da emissora japonesa, na qual a Agência "Domei" informa que o gabinete japonês realizará uma reunião especial à tarde de hoje (hora de Tóquio), afim de ouvir a palavra do ministro Exterior, Sr. Shigenori Togo, relativamente ao ultimatum apresentado ontem pelos Estados Unidos, Inglaterra e China.

Acrescenta a informação da Agência Domei que, nessa reunião, aparentemente, não se tomará efetiva decisão em tôrno da exigência daquelas três potências.

DIZ QUE A LUTA CONTINUARÁ

S. FRANCISCO, 27 (Urgente) (U. P.) — A agência "Domei", em irradiação captada nesta cidade, anuncia que o Japão não aceitará o ultimatum de rendi-

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)



# MATOU A ESPOSA E SUICIDOU-SE!

PARIS, 27 (R.) — Em despacho de Angorá, a "France Press" informa que se suicidou o embaixador do Japão junto ao govêrno turco, após dar dois tiros de revolver na sua esposa.

O diplomata nipônico desfechou um tiro certeiro contra sua cabeça.

O fato teve como cenário o próprio edifício da Embaixada.

— Desde a declaração de guerra da Turquia ao Japão, os diplomatas desse país estão internados na própria sede da antiga representação nipônica.

— Não houve nenhuma outra notícia, de outra fonte, referindo-se à informação transmitida pelo correspondente da "France Press" na capital turca.

## Homenagem a um "pracinha"

A rapazinda do Posto 6, em Copacabana, homenagea, hoje, com um banquete na Churrascaria Jardim, às 20 horas, o "pracinha" Horacio Magalhães Gomes, por seu arrojo e valor. Saudarão o homenageado os Srs. Paulo Ramos e Antonio Norberto.

# Vera Janacopulos inicia hoje um curso de interpretação

Vera Janacopulos

Vera Janacopulos, uma das mais ilustres artistas da sua pátria e figura de relevo na arte do canto universal, aplaudida e festejada pelas platéias mais exigentes e pela crítica de tôda a Europa, depois de uma prolongada ausência, em São Paulo, onde dirigiu um curso vocal, reaparece aos seus admiradores e amigos do Rio, em um curso de interpretação, que se inicia hoje, às 16,30, no salão de concertos do Conservatório Brasileiro de Música.

A ilustre cantora, que já aplaudimos tantas vezes em suas incomparaveis audições de música de câmara, dará uma série de lições de interpretação, dentro das normas mais modernas e eficientes do ensino do canto e, principalmente, do tratamento estético das páginas interpretadas. Há um vivo interêsse e uma simpática curiosidade por esse curso de Vera Janacopulos, que marcará um verdadeiro acontecimento na vida artística do Rio.



# JÚBILO ENTRE OS MECÂNICOS...

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Os jornais desta capital publicam reportagens focalizando o júbilo do pessoal das oficinas mecânicas de automovel e dos postos de gasolina, que se encontra na expectativa do próximo reinicio do tráfego de veiculos. O movimento de limpeza e reparos de carros tem sido enorme nestes últimos dias, não havendo mãos a medir, enquanto os negócios de automoveis tambem se movimenta.

# Os estoques de café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (U. P.) — As estatísticas da Junta Interamericana de Café revelam que o total dos stocks de café em 30 de junho passado havia sido reduzido a 3.800.000 sacos, o que é a cifra mais baixa desde dezembro de 1943, nesse particular. Revelou também que 16.358.880 sacos de café poderão ser importados pelos Estados Unidos aos países latino-americanos produtores de café até 14 de julho e que já foi autorizada a sua importância. Esta cifra é parte da cota total de quase importação de quase trinta milhões de sacas.

# Despede-se do Sr. Gustavo Capanema o ministro da Justiça da Argentina

Esteve ontem no gabinete do titular da pasta da Educação, o senhor Juan Benitez, ministro da Justiça e Instrução Pública da República Argentina, em companhia do embaixador Nicolas Accame, afim de apresentar suas despedidas ao Sr. Gustavo Capanema.

Os ilustres visitantes mantiveram cordial palestra com o Sr. Gustavo Capanema, tendo o ministro Juan Benitez agradecido as atenções que lhe foram dispensadas em nosso país por parte do Ministério da Educação e emitido palavras de congratulações pela obra realizada nos setores educacionais do nosso país.

# Baby de Oliveira e Jorge Fernandes nas primeiras páginas de "Semanário Elegante do Ar"

Baby de Oliveira e Jorge Fernandes

A palavra e a música de Baby de Oliveira ilustrarão as páginas sonoras do "Semanário" de amanhã.

Rende, assim, o programa feminino criado pela escritora Ilka Labarthe para Coty, o Mago dos Perfumes, uma justa homenagem à jovem compositora, cuja carreira tem sido uma ascensão ininterrupta. Desde o aparecimento de suas primeiras composições, Baby de Oliveira firmou-se como a predileta dos intérpretes e do público.

Após o pensamento de Baby de Oliveira sôbre a figura feminina de sua maior admiração, "Semanário Elegante do Ar" apresentará algumas de suas composições através da interpretação perfeita e a voz belíssima de Jorge Fernandes, que cantará "Um ranchinho na lua", "Se te esqueceres de mim" e "Baianinha".

Além dessas páginas sonoras, "Semanário Elegante do Ar" apresentará: "Uma história para você", "rádio-play" de H. Pongetti; "Figurinos para as nossas ouvintes", com Baby Costa Mota; e "A nota de maior sensação da semana", com Ilka Labarthe.